



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

**CRUZ DAS ALMAS
MARÇO DE 2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, e alterações da DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU nº 2546/2010.

Cruz das Almas, Março de 2013.

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Silvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Susana Couto Pimentel

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cristina Firmino Soares

Pró-Reitora de Extensão

Ana Rita Santiago da Silva

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Ronaldo Crispim Sena de Barros

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal

Neilton Paixão de Jesus

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Luiz Antônio Fávero Filho

Diretor do Centro de Formação de Professores

Clarivaldo Santos de Sousa

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Denis Rinaldi Petrucci

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Alexandre Américo Almassy Junior

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Georgina Gonçalves dos Santos

GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Geovane Santana dos Santos (Coordenador do GT)

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO

Marco Polo Scheffler

Franklin Matos Silva Júnior

Tulio Fabrinne Moura Mata

Márcia Regina Santos da Silva

PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Gicilene Nascimento Bastos

Sabrina Carvalho Machado

PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO

Robson dos Santos Oliveira

PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO

Janete dos Santos

PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Ana Cristina Fermino Soares

PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

Welington Silva de Souza

Wagner Tavares da Silva

AUDITÓRIA INTERNA

Igor Dantas Fraga

Siméa Azevedo Brito Borges

COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO

Marcilio Delan Baliza Fernandes (Coordenador do GT)

Geovane Santana dos Santos

Sidney Ferreira Sardinha

Edson de Jesus Santana

PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Rosilda Santana dos Santos

PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO

Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES | 17 |
| GRÁFICOS | 18 |
| LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS | 19 |
| INTRODUÇÃO | 22 |
| | |
| PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO..... | 24 |
| | |
| 1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 | 24 |
| 1.1. IDENTIFICAÇÃO | 24 |
| 1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DA UNIDADE | 26 |
| 1.2.1. Finalidade e competência institucional | 26 |
| 1.2.2. Objetivo Estratégico | 28 |
| 1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL..... | 29 |
| 1.3.1. Macroestrutura organizacional conforme Estatuto | 30 |
| 1.3.2. Competências e atribuições institucionais dos órgãos executivos da administração superior (Reitoria) e seus Macroprocessos..... | 31 |
| 1.4. MACROPROCESSO FINALÍSTICOS | 41 |
| 1.4.1. Atividade de ensino de graduação..... | 42 |
| 1.4.2. Atividade de Pesquisa e Pós Graduação. | 50 |
| 1.4.3. Atividades de Extensão na Universidade. | 55 |
| 1.4.3.1. Ações de Extensão | 55 |
| 1.4.3.2. Publicações de Extensão | 59 |
| 1.5. MACROPROCESSO DE APOIO | 62 |
| 1.5.1. Gestão de Recursos orçamentários..... | 62 |
| 1.5.2. Gestão de compras e de prestação de serviços..... | 63 |
| 1.5.3. Políticas afirmativas e assistência Estudantil; | 64 |
| 1.5.4. Gestão de pessoas..... | 68 |
| 1.5.4.1. Concursos Públicos e processo seletivo | 69 |
| 1.5.4.2. Dimensionamento e alocação de Pessoal | 71 |
| 1.5.4.3. Gerenciamento da movimentação de pessoal..... | 73 |
| 1.5.4.4. Qualificação, capacitação e treinamento. | 74 |
| 1.5.4.5. Promoção à saúde e segurança do trabalho | 75 |
| 1.5.4.6. Gestão da Folha de Pagamentos:..... | 76 |
| 1.5.5. Gestão e controle patrimonial | 77 |
| 1.5.6. Comunicação institucional | 78 |
| 1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS | 79 |
| | |
| 2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 DE 18/1/2012..... | 104 |
| 2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA..... | 104 |
| 2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 105 |
| 2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES | 108 |
| 2.4. INDICADORES | 124 |
| | |
| 3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 125 |
| 3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | 125 |

| | | |
|--------------|--|-----|
| 3.1.1. | Dos órgãos Colegiados..... | 126 |
| 3.1.2. | Dos órgãos Executivos..... | 128 |
| 3.1.3. | Da Auditoria Interna..... | 129 |
| 3.1.4. | Da Procuradoria..... | 130 |
| 3.1.5. | Da Comissão Própria de Avaliação..... | 131 |
| 3.2. | AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS..... | 132 |
| 3.3. | REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES..... | 135 |
| 3.3.1. | Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal..... | 135 |
| 3.3.2. | Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos..... | 136 |
| 3.3.3. | Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos..... | 137 |
| 3.3.4. | Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores..... | 138 |
| 3.4. | SISTEMA DE CORREIÇÃO..... | 139 |
| 3.5. | CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU..... | 141 |
| 4. | PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 142 |
| 4.1. | INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UFRB | 142 |
| 4.1.1. | Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB..... | 143 |
| 4.1.2. | Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB | 144 |
| 4.1.3. | Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB | 145 |
| 4.1.4. | Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB..... | 146 |
| 4.1.4.1. | Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores da Educação Básica..... | 146 |
| 4.1.4.2. | AÇÃO 20GK - Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão..... | 148 |
| 4.1.4.3. | Ação 20RK- Funcionamento das Universidades Federais..... | 150 |
| 4.1.4.3.1. | Subação 4009 - Graduação IFES..... | 151 |
| 4.1.4.3.1.1. | Processo seletivo SiSU..... | 153 |
| 4.1.4.3.1.2. | Cadastro Seletivo..... | 163 |
| 4.1.4.3.1.3. | Dificuldades enfrentadas e providências..... | 173 |
| 4.1.4.3.2. | Subação 4006 – Pós Graduação IFES..... | 174 |
| 4.1.4.3.3. | Subação 4008 – Acervo Bibliográfico IFES..... | 177 |
| 4.1.4.3.4. | Subação 8667 – Pesquisa IFES..... | 178 |
| 4.1.4.3.5. | Subação 4002 – Assistência ao Estudante IFES..... | 180 |
| 4.1.4.3.6. | Subação 2C68 – Programa INCLUIR..... | 181 |
| 4.1.4.4. | Ação 20RK.0066 (Campus de Cachoeira-BA)- Funcionamento das Universidades Federais. | 183 |
| 4.1.4.5. | Ação 20RK.0188 (Campus de Cruz das Almas - BA)- Funcionamento das Universidades Federais. | 184 |
| 4.1.4.6. | Ação 6328 Universidade Aberta e a Distância..... | 185 |
| 4.1.4.7. | Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais..... | 186 |
| 4.1.5. | Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ..... | 188 |
| 4.1.6. | Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ..... | 189 |
| 4.1.6.1. | Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis..... | 189 |
| 4.1.6.2. | Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos. | 190 |
| 4.1.6.3. | Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União..... | 191 |

| | | |
|------------|---|-----|
| 4.1.6.4. | Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes..... | 192 |
| 4.1.6.5. | Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados... | 193 |
| 4.1.6.6. | Ação 2011 - Auxílio Transporte aos servidores e Empregados..... | 194 |
| 4.1.6.7. | Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados..... | 195 |
| 4.1.6.8. | Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação..... | 196 |
| 4.1.6.9. | Ação 001E - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES..... | 198 |
| 4.1.6.10. | Ação 09HB - Contribuição da União, de usas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais..... | 199 |
| 4.2. | INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA..... | 200 |
| 4.2.1. | Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ..... | 200 |
| 4.2.2. | Programação de Despesas..... | 201 |
| 4.2.2.1. | Programação de Despesas Correntes..... | 201 |
| 4.2.2.2. | Programação de Despesas de Capital..... | 202 |
| 4.2.2.3. | Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência..... | 203 |
| 4.2.2.4. | Análise Crítica..... | 204 |
| 4.2.3. | Movimentação de Créditos Interna e Externa..... | 205 |
| 4.2.4. | Execução Orçamentária da Despesa..... | 207 |
| 4.2.4.1. | Execução da Despesa Com Créditos Originários..... | 207 |
| 4.2.4.1.1. | Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários..... | 207 |
| 4.2.4.1.2. | Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários..... | 208 |
| 4.2.4.1.3. | Análise Crítica..... | 211 |
| 4.2.4.2. | Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação..... | 212 |
| 4.2.4.2.1. | Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação..... | 212 |
| 4.2.4.2.2. | Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação... | 213 |
| 4.2.4.2.3. | Análise crítica..... | 215 |
| 5. | PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 216 |
| 5.1. | RECONHECIMENTO DE PASSIVOS..... | 216 |
| 5.2. | PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..... | 217 |
| 5.2.1. | Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores..... | 217 |
| 5.2.2. | Análise Crítica..... | 218 |
| 5.3. | TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS..... | 219 |
| 5.3.1. | Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício..... | 219 |
| 5.3.2. | Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios..... | 220 |
| 5.3.3. | Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes..... | 221 |
| 5.3.4. | Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse..... | 222 |
| 5.3.5. | Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse..... | 223 |
| 5.3.6. | Análise Crítica..... | 224 |
| 5.4. | SUPRIMENTO DE FUNDOS..... | 225 |
| 5.5. | RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UNIVERSIDA..... | 226 |
| 5.6. | GESTÃO DE PRECATÓRIOS..... | 227 |
| 6. | PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 228 |

| | | |
|----------|---|-----|
| 6.1. | COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS | 228 |
| 6.1.1. | Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada..... | 228 |
| 6.1.1.1. | Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada..... | 229 |
| 6.1.2. | Qualificação da Força de Trabalho | 230 |
| 6.1.2.1. | Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade..... | 231 |
| 6.1.2.2. | Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade 232 | |
| 6.1.3. | Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada | 233 |
| 6.1.4. | Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas..... | 235 |
| 6.1.4.1. | Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria..... | 235 |
| 6.1.4.2. | Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada..... | 236 |
| 6.1.5. | Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos | 237 |
| 6.1.6. | Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos..... | 238 |
| 6.1.7. | Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação | 239 |
| 6.1.7.1. | Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC | 239 |
| 6.1.7.2. | Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico..... | 240 |
| 6.1.7.3. | Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos | 241 |
| 6.1.8. | Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos..... | 242 |
| 6.2. | TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS..... | 243 |
| 6.2.1. | Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão ... | 243 |
| 6.2.2. | Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público | 244 |
| 6.2.3. | Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados..... | 245 |
| 6.2.4. | Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada..... | 246 |
| 6.2.5. | Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão..... | 247 |
| 6.2.6. | Composição do Quadro de Estagiários | 248 |
| 7. | PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 249 |
| 7.1. | GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS 249 | |
| 7.1.1. | Legislação que regula a utilização da frota de veículos | 249 |
| 7.1.2. | Importância e impacto da frota de veículos | 249 |
| 7.1.3. | Quantidade de veículos em uso..... | 252 |
| 7.1.4. | Média anual de quilômetros rodados | 255 |
| 7.1.5. | Idade média da frota..... | 256 |
| 7.1.6. | Custos associados á manutenção da frota. | 256 |
| 7.1.7. | Plano de substituição da frota..... | 256 |
| 7.1.8. | Razões de escolha de aquisição..... | 257 |
| 7.1.9. | Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. | 257 |
| 7.2. | GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO..... | 258 |
| 7.2.1. | Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial | 258 |
| 7.2.2. | Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros..... | 259 |
| 7.2.3. | Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ..... | 260 |
| 7.2.3.1. | Análise crítica..... | 261 |

| | | |
|-----------|--|-----|
| 8. | PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012..... | 268 |
| 8.1. | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) | 268 |
| 8.2. | ANÁLISE CRÍTICA..... | 270 |
| 9. | PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 276 |
| 9.1. | GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS | 276 |
| 9.2. | CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA | 278 |
| 10. | PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 279 |
| 10.1. | DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO | 279 |
| 10.1.1. | Deliberações do TCU Atendidas no Exercício | 279 |
| 10.1.2. | Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 280 |
| 10.1.3. | Recomendações do OCI Atendidas no Exercício | 282 |
| 10.1.3.1. | Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009..... | 282 |
| 10.1.3.2. | Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010..... | 284 |
| 10.1.3.3. | Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011 | 289 |
| 10.1.4. | Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 293 |
| 10.1.4.1. | Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2009..... | 293 |
| 10.1.4.2. | Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2010..... | 300 |
| 10.1.4.3. | Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2011..... | 312 |
| 10.2. | INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA..... | 315 |
| 10.2.1. | Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da UFRB. | 315 |
| 10.2.1.1. | Organograma Funcional..... | 316 |
| 10.2.1.2. | Macroprocessos..... | 317 |
| 10.2.1.3. | Principais Parceiros..... | 318 |
| 10.2.2. | Trabalhos Mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações..... | 319 |
| 10.2.2.1. | Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos | 319 |
| 10.2.2.2. | Execução do Plano de Metas ou de Ações..... | 320 |
| 10.2.3. | Relação entre Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas Pela Alta Gerência. | 325 |
| 10.2.4. | Rotinas de Acompanhamento das Ações Gerenciais de Implantação das Recomendações Exaradas pela Auditoria Interna | 325 |
| 10.2.5. | Processo de Comunicação com a Alta Gestão e Descrição do Sistema de Comunicação. ... | 325 |
| 10.3. | DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI N° 8.730/93 | 327 |
| 10.3.1. | Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93..... | 327 |
| 10.3.2. | Análise Crítica..... | 328 |
| 10.4. | MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV 329 | |
| 11. | PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 331 |
| 11.1. | INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO | 331 |
| 11.1.1. | Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos | 331 |
| 11.2. | DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 332 |
| 11.2.1. | Declaração Plena..... | 332 |
| 11.2.2. | Declaração com Ressalva..... | 333 |
| 11.3. | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI N° 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC N° 1.133/2008..... | 334 |
| 11.4. | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI N° 6.404/1976..... | 335 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 11.5. | COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS..... | 336 |
| 11.6. | PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE..... | 337 |
| 12. | PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 338 |
| 12.1. | OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ..... | 338 |
| | PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS..... | 339 |
| 18. | PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012..... | 340 |
| 18.1. | INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N.º 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES | 340 |
| 18.2. | RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES..... | 341 |
| 18.3. | ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES 342 | |
| 18.4. | RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO | 345 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual | 24 |
| Quadro 2: Competências e atribuições dos órgãos subordinados a Reitoria..... | 31 |
| Quadro 3 - Pareceres em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação | 42 |
| Quadro 4. Editais publicados no DOU para contratação de professores | 43 |
| Quadro 5 - Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Substituto, 2012..... | 44 |
| Quadro 6 - Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Temporário, 2012..... | 44 |
| Quadro 7 - Cursos de Graduação da UFRB que receberam visitas em 2012..... | 47 |
| Quadro 8 - Editais de Estágio 2012..... | 47 |
| Quadro 9 - Pareceres em Processos relativos a estágios, 2012 | 49 |
| Quadro 10 - Atividades de extensão desenvolvidas em 2012, por centro..... | 55 |
| Quadro 11 - Atividades de extensão desenvolvidas em 2012 por área temática. | 55 |
| Quadro 12 – Envolvidos com ações de extensão | 56 |
| Quadro 13 – Número de Projetos inscritos, aprovados e contemplados no Edital PIBEX dos últimos 3 anos..... | 56 |
| Quadro 14 – Número de programas/projetos inscritos, selecionados internamente e contemplados no Edital PROEXT/MEC-SESu dos últimos 3 anos..... | 57 |
| Quadro 15 – Número de discentes contemplados com bolsas de extensão 2010/2011. | 57 |
| Quadro 16 - Ações de Extensão 2010, 2011 e 2012. | 57 |
| Quadro 17 - Envolvidos com as Ações de Extensão – 2010, 2011 e 2012..... | 58 |
| Quadro 18 - Quantitativo de trabalho submetido para avaliação | 60 |
| Quadro 19 – Trabalhos aprovados para Revista Extensão por modalidade..... | 60 |
| Quadro 20 – Trabalhos aprovados para Revista Extensão por área temática. | 60 |
| Quadro 21: Dados Candidatos inscritos. | 67 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 22: Quantidade de Vagas de Técnicos Administrativos..... | 69 |
| Quadro 23: Vagas de técnicos administrativos ofertadas através de concursos 2012 | 69 |
| Quadro 24: Vagas Docentes através de Concursos 2012..... | 69 |
| Quadro 25: Nomeações no exercício 2012 | 70 |
| Quadro 26: Quantitativo de servidores removidos por tipologia. | 73 |
| Quadro 27 - Quantitativo de servidores Capacitados, por modalidade..... | 74 |
| Quadro 28 – Afastamento de servidor por tipo. | 75 |
| Quadro 29 - Convênio de Estágio | 80 |
| Quadro 30: Convênio de Cooperação Técnica..... | 95 |
| Quadro 31. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB relativas à 2012 .. | 108 |
| Quadro 32 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ | 132 |
| Quadro 33 - Procedimento Disciplinar instaurados em 2012. | 140 |
| Quadro 34 -- AÇÕES 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores da Educação Básica..... | 146 |
| Quadro 35 -- AÇÕES 20GK - Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. | 148 |
| Quadro 36 – AÇÕES 20RK.0029 - Funcionamento das Universidades Federais | 150 |
| Quadro 37. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.1..... | 153 |
| Quadro 38. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.2..... | 158 |
| Quadro 39 - Matriculados 2012.1 – Ação Afirmativa e Gênero..... | 167 |
| Quadro 40 - Matriculados SISU 2012.2 (Ação Afirmativa/Gênero) | 171 |
| Quadro 41. Número de alunos matriculados em programas de pós-graduação em 2012. | 174 |
| Quadro 42- Relação dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu UFRB | 174 |
| Quadro 43 - Número de Matriculados, vagas , ingressantes e concluintes dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu da UFRB. | 175 |
| Quadro 44 - Relação das Propostas de Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu Submetidas a Capes no Ano de 2012. | 176 |
| Quadro 45 – AÇÕES 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior | 179 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 46 – Ação 20RK.0066 (Campus de Cachoeira-BA)- Funcionamento das Universidades Federais | 183 |
| Quadro 47 – Ação 20RK.0188 (Campus de Cruz das Almas - BA)- Funcionamento das Universidades Federais. | 184 |
| Quadro 48 – Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância | 185 |
| Quadro 49 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | 186 |
| Quadro 50 – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis | 189 |
| Quadro 51 – Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos | 190 |
| Quadro 52 – Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União | 191 |
| Quadro 53 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes. | 192 |
| Quadro 54 – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados | 193 |
| Quadro 55 – Ação 2011 - Auxílio Transporte aos servidores e Empregados | 194 |
| Quadro 56 – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados..... | 195 |
| Quadro 57 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação..... | 196 |
| Quadro 58 – Capacitações Realizadas em 2012 por Tipo e Modalidade..... | 197 |
| Quadro 59 – Ação 001E - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES | 198 |
| Quadro 60 – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais..... | 199 |
| Quadro 61 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ | 200 |
| Quadro 62 – Programação de Despesas Correntes..... | 201 |
| Quadro 63 – Programação de Despesas de Capital | 202 |
| Quadro 64 – Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência..... | 203 |
| Quadro 65 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 205 |
| Quadro 66 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários..... | 207 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 67 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários | 208 |
| Quadro 68 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação..... | 212 |
| Quadro 69 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação | 213 |
| Quadro 70 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores | 217 |
| Quadro 71 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse | 223 |
| Quadro 72 - Força de Trabalho da UFRB – Situação apurada em 31/12..... | 228 |
| Quadro 73 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12..... | 229 |
| Quadro 74 - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) | 230 |
| Quadro 75 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12..... | 231 |
| Quadro 76 - Quantidade de servidores da UFRB por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12..... | 232 |
| Quadro 77 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores - Em R\$ 1,00..... | 233 |
| Quadro 78 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro | 235 |
| Quadro 79 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12..... | 236 |
| Quadro 80 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)..... | 239 |
| Quadro 81 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)..... | 239 |
| Quadro 82 - Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC..... | 239 |
| Quadro 83 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da IN TCU 55/2007)..... | 240 |
| Quadro 84 - Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos à Registro | 241 |
| Quadro 85 - Indicadores de Recursos Humanos | 242 |
| Quadro 86 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização e Vigilância Ostensiva. | 246 |
| Quadro 87 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | 247 |
| Quadro 88 – Composição do Quadro de Estagiários | 248 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 89: Quantitativos de veículos pertencentes à frota oficial da UFRB em uso..... | 252 |
| Quadro 90 - Quantitativos de veículos por grupo em uso..... | 254 |
| Quadro 91 -: Média Mensal de Quilômetros Rodados por Mês e Por Grupo de Veículos em Uso..... | 255 |
| Quadro 92 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União..... | 258 |
| Quadro 93 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros..... | 259 |
| Quadro 94 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UG..... | 260 |
| Quadro 95 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFRB..... | 268 |
| Quadro 96 – Mapa Estratégico de TI..... | 271 |
| Quadro 97 – Metas da Área de TI..... | 272 |
| Quadro 98 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis..... | 276 |
| Quadro 99 – Consumo de Energia Elétrica e Água..... | 278 |
| Quadro 100– Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício..... | 279 |
| Quadro 101 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício..... | 280 |
| Quadro 102 – Relatório de cumprimento das recomendações (2009) do OCI..... | 282 |
| Quadro 103 – Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício..... | 284 |
| Quadro 104 - Relatório de cumprimento das recomendações (2011) do OCI..... | 289 |
| Quadro 105 - Situação das recomendações (2009) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício..... | 293 |
| Quadro 106 - Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício..... | 300 |
| Quadro 107 - Situação das recomendações (2011) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício..... | 312 |
| Quadro 108 - Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas..... | 320 |
| Quadro 109 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR..... | 327 |
| Quadro 110 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002..... | 340 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 111 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 | 341 |
| Quadro 112 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio | 345 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Organograma institucional | 29 |
| Figura 2 - Capa Revista de Extensão V. 1..... | 59 |
| Figura 3 - Capa Revista de Extensão V. 2..... | 59 |
| Figura 4 - Capa da Cartilha | 61 |

GRÁFICOS

| | |
|---|--------------------------------------|
| Gráfico 1 - Ações de Extensão com Parceiras | Erro! Indicador não definido. |
| Gráfico 2 - Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.1)..... | 154 |
| Gráfico 3. - Notas Maior e Menor SiSU 2012.1 | 155 |
| Gráfico 4 -Estudantes Matriculados por Categoria das Políticas de Ação Afirmativa. | 157 |
| Gráfico 5 - Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.2)..... | 159 |
| Gráfico 6 - Gráfico de Maior e Menor Notas SiSU 2012.2 | 161 |
| Gráfico 7. - Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.1 por <i>campus</i> | 163 |
| Gráfico 8. - Ocupação de Vagas por chamada em 2012.1 | 165 |
| Gráfico 9 - Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.2 por <i>campus</i> | 169 |
| Gráfico 10.- Ocupação de Vagas por chamada em 2012.2 | 170 |
| Gráfico 11 - Solicitação de viagens atendidas de janeiro a dezembro de 2012. | 250 |
| Gráfico 12 - solicitação de viagens atendidas por unidades acadêmicas e administrativas de janeiro a novembro de 2012. | 251 |
| Gráfico 13 - Média Anual de Quilômetros Rodados Por Grupo..... | 255 |

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

| | |
|----------------|---|
| AQUIB | Área de Conhecimento de Química e Bioquímica |
| Art. | Artigo |
| ASCOM | Assessoria de Comunicação |
| ASCOM | Assessoria de Comunicação |
| ATAM | Área de Conhecimento de Tecnologia Ambiental |
| AUDINT | Auditoria Interna |
| BCE&T | Curso de Graduação do Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas |
| BCET | Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas |
| BIS | Bacharelado Interdisciplinar em Saúde |
| BNB | Banco do Nordeste do Brasil |
| CAESA | Centro Acadêmico de Engenharia Sanitária e Ambiental |
| CAHL | Centro de Artes Humanidades e Letras |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CCAAB | Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas |
| CCS | Centro de Ciências da Saúde |
| CEIAC | Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica |
| CETEC | Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB |
| CFP | Centro de Formação de Professores |
| CGU | Controladoria Geral da União |
| CNAE | Classificação Nacional de Atividades Econômicas |
| CNPq | Conselho Nacional de Pesquisa |
| CONAC | Conselho Acadêmico |
| CONAES | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| CONCUR | Conselho de Curador |
| CONSUNI | Conselho Universitário |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPIEL | |
| CPPG | Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação |
| CRA | |
| CT Infra FINEP | Edital do FINEP para Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa |
| DACET | Diretório Acadêmico do Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas |
| DINTER | Doutorado Interinstitucional - Programa da CAPES |
| DN | Decisão Normativa |
| DOU | Diário Oficial da União |
| EAD – | Educação à Distância |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| FAPESB | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia |
| FAPEX | Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos |
| FNDCT | Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| FNDE | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação |
| GAB. | Gabinete |
| GRE | Gabinete da Reitoria |
| GTA | Gerencia Técnica Administrativa |
| ICTs | Instituições Científicas e Tecnológicas |

| | |
|-----------|---|
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior |
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior |
| IN | Instrução Normativa |
| INEP – | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais |
| IPES – | Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia |
| ITs | Instituições Tecnológicas |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira |
| LDO | Lei de Diretrizes Orçamentárias |
| LIBRAS | Língua Brasileira de Sinais |
| LIFE – | Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores |
| LOA | Lei Orçamentária Anual |
| MCT | Ministério da Ciência e Tecnologia |
| MDS | Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome |
| MEC | Ministério da Educação |
| MINTER | Mestrado Interinstitucional – Programa da CAPES |
| MPOG | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão |
| NE | Nordeste |
| NEAD – | Núcleo de Educação à Distância |
| NIT | Núcleo de Inovação Tecnológica |
| NPI | Núcleo de Propriedade Intelectual |
| NUATE | Núcleo de Apoio Específico |
| NUGACC | Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos |
| NUGEAD | Núcleo de Gestão de Educação à Distância |
| NUGPET | – Núcleo de Gestão dos Programas de Educação Tutorial |
| NUGPOL | – Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico |
| NUPI – | Núcleo de Políticas de Inclusão |
| NUPS – | Núcleo de Processos Seletivos |
| OCI | Órgão de Controle Interno |
| PACAP | Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos |
| PARFOR | Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica |
| PARFOR | – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PET – | Programa de Educação Tutorial |
| PETROBRAS | Petróleo Brasileiro S.A. |
| PG | Pós-Graduação |
| PI&TT | Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PIBIC AF | Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas |
| PIBIC EM | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio |
| PIBIC JR | Programa de Iniciação Científica Júnior |
| PIBID | – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência |
| PIBIT | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação |
| PLANFOR | Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes da CAPES |
| PNPD | Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES |
| PPA | Plano Plurianual |
| PPC | Projeto Pedagógico de Curso |
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| PROAD | Pró Reitoria de Administração da UFRB |
| PROAP | Programa de Apoio à Pós-Graduação |

| | |
|----------|--|
| PROCAP | Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos |
| PROCETEC | Programa de gerenciamento |
| PROEXT | Pró Reitoria de Extensão |
| PROGEP | Pró Reitoria de Gestão de Pessoal |
| PROGRAD | Pró Reitoria de Graduação |
| PROPAAE | Pró Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis |
| PROPAAE | Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis |
| PROPLAN | Pró Reitoria de Planejamento |
| PRPPG | Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PVNS | Professor Visitante Nacional Sênior-Programa da CAPES |
| REUNI | Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| RG | Relatório de Gestão |
| SAIP | Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva |
| SBPC | Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência |
| SCDP | Sistema de Concessão de Diárias e de Passagens |
| SEC – | Secretaria de Educação |
| SECAD | Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade |
| SECADI | – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade |
| SECOMP | Área de Conhecimento de Sistemas Elétricos e Computacionais |
| SESU | Secretaria de Educação Superior |
| SFC | Secretaria Federal de Controle Interno |
| SIAFI | Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal |
| SIGPET | Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial |
| SIGPLAN | Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento |
| SIMEC | Sistema Integrado de Monitoramento e Controle |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SIPEF | Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico |
| SiSU | Sistema de Seleção Unificada |
| SPU | Secretaria do Patrimônio da União |
| SURRAC | Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos |
| SWE | Graduação Sanduíche no Exterior-Programa Ciência sem Fronteiras |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TIC | Tecnologias da Informação e Comunicação |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| UEFS | Universidade Estadual de Faria de Santana |
| UESB | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UFPR L | Universidade Federal do Paraná Campus Litoral |
| UFRB | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |
| UFRN | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| UFV | Universidade Federal de Viçosa |
| UG | Unidade Gestora |
| UJ | Unidade Jurisdicionada |
| UNEB | Universidade do Estado da Bahia |
| UO | Unidade Orçamentária |

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para o exercício de 2012, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratados na Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, e alterações da DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU nº 2546/2010. e Decisão nº. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange aos indicadores de gestão. O relatório está dividido em duas partes A e B que seguem a estrutura proposta pela Portaria TCU 150/2012.

Este relatório é composto de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por esta Unidade Jurisdicionada (UJ). Seu principal objetivo é realizar uma análise transparente, crítica e proativa dos resultados obtidos nas práticas de gestão da UFRB empreendidas neste exercício, para destacar e demonstrar como ocorreu a alocação dos recursos públicos, sob a perspectiva da eficiência (capacidade de um processo converter os insumos em produtos), eficácia (cumprimento das metas) e da efetividade (impacto em favor do público alvo), proporcionadas pela execução orçamentária e financeira.

No corpo deste relatório as estratégias de atuação da UJ na execução das políticas públicas são evidenciadas com a apresentação das suas mais importantes realizações, sucessos e impactos positivos da atuação da gestão, com destaque para os principais resultados alcançados, a partir dos propósitos programáticos e dos recursos materiais, humanos e financeiros utilizados para a execução das ações previstas.

Todas as atividades de gestão aqui registradas com a apresentação de suas realizações e dificuldades visam mostrar o alcance dos resultados obtidos, para afirmar a relevância da UFRB na execução de políticas públicas de educação, materializadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, integradas e com qualidade em benefício da sociedade.

PARTE A

A **parte A** se constitui de informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos itens 1 a 12. A Identificação da instituição se constitui no item 1, onde são apresentados a estrutura organizacional, sua competência institucional assim como os macroprocessos e as principais instituições parceiras desta universidade. No item 2, seguindo as orientações da Portaria TCU nº. 150 /2012, são apresentados dados gerais sobre o planejamento e a gestão da instituição, incluindo informações sobre as responsabilidades institucionais, objetivos, análises das principais metas prevista no PDI da unidade assim como análise evolutiva do processo de construção dos indicadores institucionais. No item 3 estão postos a estrutura de governança da instituição tais como: Os Conselhos e a Comissão Própria de Avaliação, assim como à avaliação do funcionamento do sistema dos controles internos e a estrutura e funcionamento do sistema de correção da unidade.

Os itens 4 e 5 estão postas todas as movimentações orçamentárias e financeiras realizadas pela unidade. No item 4 a abordagem é feita à luz da estrutura programática prevista no PPA 2012 a 2015 e no item 5 são apresentados o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores. As informações sobre os Recursos Humanos da UFRB são apresentados no item 6, do qual fazem parte dados quantitativos e qualitativos da força de trabalho efetiva na unidade, cargos comissionados, dados sobre estagiários e sobre o pessoal terceirização.

No item 7 apresentamos a frota institucional e os bens imóveis sobre a responsabilidade da universidade, assim como seu modelo e estrutura de gerenciamento. Nos item 8 e 9, apresentamos a impressão desta unidade sobre sua gestão de tecnologia e gestão do conhecimento e sobre gestão ambiental, licitações sustentáveis e política de utilização de insumos(papel, energia elétrica e água), respectivamente. O item 10 apresenta informações sobre o tratamento das deliberações do TCU, CGU e da atuação da unidade de auditoria interna, acompanhamento sobre a entrega da DBR e as declarações de atualização de dados no SIASG e SICONV.

Por fim, o item 11 versa sobre a adoção de critérios e procedimentos pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e a declaração do contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis.

PARTE B

Constitui no item 18, que trata dos Indicadores de Desempenho da UFRB nos termos da Decisão TCU no. 408/2002, seus resultados e análises, além da relação de projetos desenvolvidos pela fundação de apoio.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
|--|--------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Educação | | | Código SIORG: 84710 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | |
| Denominação Abreviada: UFRB | | | |
| Código SIORG: 84710 | Código LOA: 26351 | | Código SIAFI: 158092 |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia | | CNPJ: 07.777.800/0001-62 | |
| Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação | | | Código CNAE: 8532-5 |
| Telefones/Fax de contato: | (75) 3621-9767 | (75) 3621-9095 | (75) 3621-2350 |
| Endereço Eletrônico: gabinete@ufrb.edu.br | | | |
| Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/portal/ | | | |
| Endereço Postal: Caixa Postal 82. Rua Rui Barbosa, 710. CEP: 44380-000. Cruz das Almas – BA. | | | |
| Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Lei 11.151, de 29/07/2005 – Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e dá outras providências. | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Portaria MEC Nº 65, de 17/01/2007 – Dispõe sobre a aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo em vista o Parecer nº 278/2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 10/01/2008 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB 537, de 24/11 /2008 – Dispõe sobre a atualização da estrutura organizacional da UFRB. • Resolução UFRB/CONAC Nº 8, 9/04/2008 – Dispõe sobre as normas das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONAC Nº9, de 13/05/2008 – Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONAC Nº010/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONAC Nº011/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB Nº 174/2006 – dispõe sobre os valores das taxas e encargos dos serviços prestados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 15/06/2007 – Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB Nº 83/2007 – Regulamenta os critérios para a concessão da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos. • Portaria UFRB Nº 307/2007 – Estabelece as normas básicas de desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenagem, controle e movimentação de materiais nesta Universidade. • Portaria UFRB Nº 124/2007 – Regulamenta o processo de concessão do benefício do auxílio-transporte aos servidores de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB Nº 125/2008 – Constitui a Comissão de Ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/ CONSUNI Nº 003/2009 – Dispõe sobre o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da | | | |

| | |
|--|--|
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resolução UFRB/CONAC Nº 15, de 11/12/2008 – Dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB Nº 100/2009 – Normatiza o sistema de utilização dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade. • Resolução UFRB/CONAC Nº 030/2009 - Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Portaria UFRB Nº 498/2009 – Aprova os modelos de instrumentos de comunicação administrativa adotados pela UFRB, denominados Correspondências. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2010 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONAC Nº 004/2012 - Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 002/2012 - Dispõe sobre a efetivação da concessão e/ou gozo de férias, em consonância e observância aos princípios básicos da administração, a ser aplicada a todos os servidores públicos no âmbito da UFRB. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 004/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRB. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 005/2012 - Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRB. | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Manual de Normas – Gestão de Pessoal • Boletim de Pessoal • Manual do Aluno • Manual do Coordenador de Colegiado de Curso de Graduação • Regulamento do Ensino de Graduação | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 158092 | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |
| 150744 | Reitoria da UFRB |
| 150979 | Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas |
| 150980 | Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas |
| 151168 | Centro de Artes Humanidades e Letras |
| 151170 | Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas |
| 151171 | Centro de Ciências da Saúde |
| 151172 | Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas |
| 151173 | Centro de Formação de Professores |
| 151677 | Restaurante Universitário |
| 151838 | Pró-Reitoria de Graduação |
| 151873 | Pró-Reitoria de Pós-Graduação |
| 151875 | Pró-Reitoria de Extensão |
| 151920 | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal |
| Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 26351 | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
| 158092 | 26351 |

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DA UNIDADE

1.2.1. Finalidade e competência institucional

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, tem sede na cidade de Cruz das Almas no Estado da Bahia, com *campi* instalados nos municípios de Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira; e em processo de instalação os *campi* em Santo Amaro e Feira de Santana. A UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa e didático-pedagógica, faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior responsáveis pela execução da política de ensino público federal de terceiro grau, desenvolvendo ainda políticas na área de pesquisa e extensão universitária. No plano interno, o Estatuto e o Regimento Geral estabelecem princípios, finalidades e competências, que direcionam as suas ações de ensino, pesquisa, extensão e, concomitantemente, as suas atividades administrativas, delineando assim as Competências Institucionais da UFRB. Tais referências estão postas principalmente nos Art 2º e 3º do Estatuto e Art 2ª do Regimento apresentados a seguir:

Estatuto: Art. 2º - *Do Estatuto da UFRB são definidos como princípios norteadores: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência na gestão; integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social e a valorização e reconhecimento das experiências práticas. Art. 3º são destacados como finalidades: gerar e disseminar conhecimentos no campo das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada e ainda ao lado das funções de caráter específico, poderá exercer outras atividades no interesse da comunidade.*

Regimento Geral: Art. 2º - *No gozo de sua autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e, respeitados os Princípios e as Finalidades estabelecidos nos Capítulos II e III do Estatuto, a Universidade tem competência para: elaborar e reformar seu Estatuto e este Regimento, em consonância com a legislação em vigor; organizar os processos de escolha de Reitor, de Vice-Reitor, de Diretores e Vice-Diretores dos Centros de Ensino, de acordo com a legislação em vigor; firmar contratos, acordos, convênios e instrumentos similares; dispor, respeitada a legislação específica,*

sobre a política de pessoal docente e técnico--administrativo; estabelecer critérios e normas a serem observados pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, bem como definir as sanções a que estão sujeitos. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos, conforme dispositivos institucionais; elaborar e executar seus orçamentos anuais e plurianuais; efetuar transferências, quitações e tomar as providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias à gestão contábil e financeira; receber e gerir subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios, acordos e contratos com entidades públicas e privadas; receber dividendos de empresas resultantes de tecnologias geradas em seus campi; contrair empréstimos para atender às suas necessidades; adotar regime contábil e financeiro que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento; administrar e dispor do seu patrimônio; criar fundos especiais para o custeio das atividades específicas; organizar, modificar e extinguir cursos e programas, fixando os respectivos currículos; estabelecer os regimes didático e científico dos diferentes cursos, bem como os programas de pesquisa e de extensão; deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão dos estudantes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino; fixar o número de vagas, de acordo com a sua capacidade institucional e as exigências do seu meio; e conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias. Deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão de docentes, em articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

1.2.2. Objetivo Estratégico

Preocupada em cumprir com os compromissos de oferecer ensino público gratuito e de qualidade em todos os níveis sob a sua responsabilidade, a UFRB continuou, em 2012, a perseguir os objetivos estratégicos elaborados a partir do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014. De forma complementar, do ponto de vista estratégico e operacional estão em processo de discussão com a comunidade acadêmica o plano de gestão e o plano de ação. Estes instrumentos são direcionadores do planejamento institucional norteando as ações/atividades no curto, médio e longo prazo.

O PDI foi elaborado para o período de 2010-2014 e representa o principal instrumento de gestão da unidade, contemplando a sua identidade no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, aos aspectos orçamentários e financeiros, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e que pretende desenvolver no período de sua vigência e à missão que se propõe.

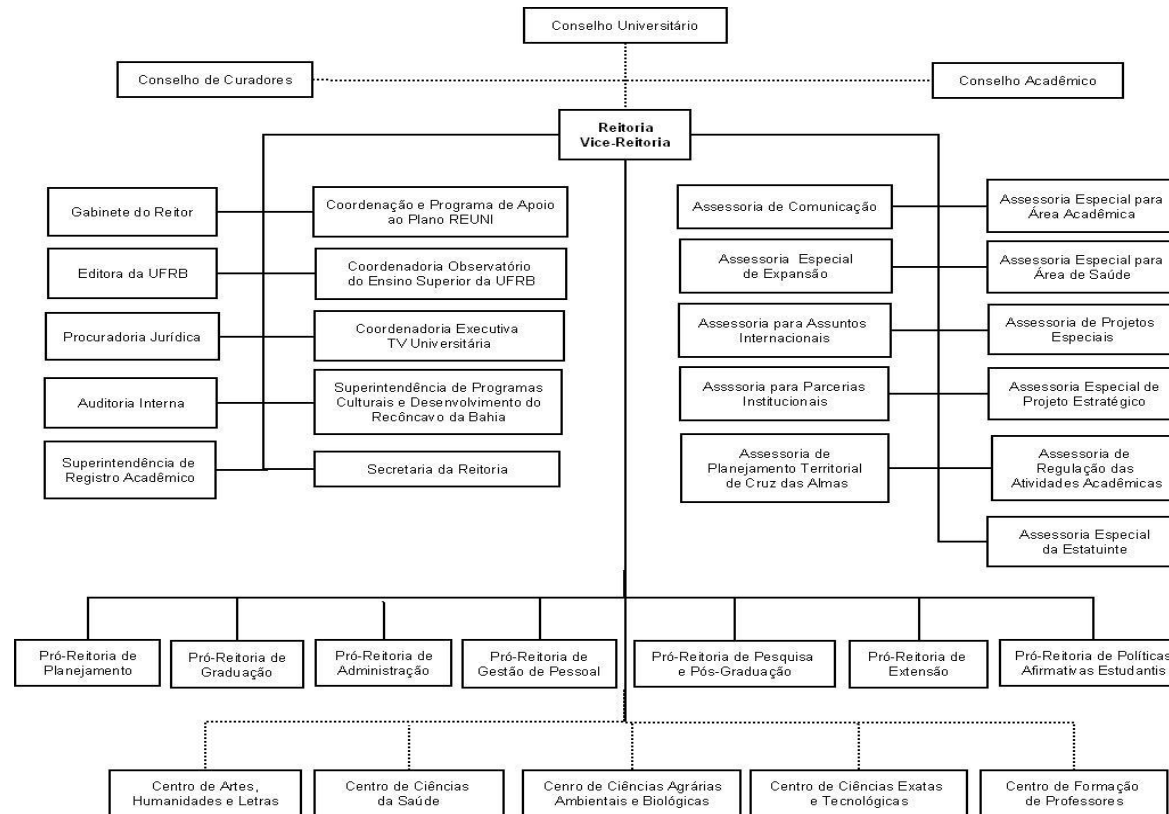
O Plano de Gestão é o documento institucional que apresenta as diretrizes aprovadas pela comunidade acadêmica para o período de 2013 a 2015, este documento está em processo de elaboração pela Pró Reitoria de Planejamento onde deverá constar a missão e a visão da UFRB, diretrizes, objetivos e critérios para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pela gestão no período.

O Plano de Ações Anual consiste no planejamento das ações a serem executadas no exercício subsequente, contemplando as metas do PDI, metas específicas ligadas ao reitorado e metas setoriais. Neste documento deve constar o montante de recursos a ser utilizado.

As ações administrativas desenvolvidas pela UFRB, no exercício 2012, para atingir os seus objetivos e metas institucionais, conforme citado acima, tiveram como principal financiador o governo federal através dos recursos oriundos das políticas públicas postos nos programas e ações (projetos, atividades e operações especiais) pactuadas. Entretanto é fundamental relatar que ao longo do ano, várias ocorrências internas e externas influenciaram as decisões dos gestores no processo de execução destas ações e conseqüentemente no alcance das metas.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Figura 1 - Organograma institucional



Fonte: Proplan/CODIN

O organograma apresentado representa a estrutura organizacional da universidade no exercício 2012 e atende a estrutura apontada no estatuto nos Art. 18, 19 e 20. As competências e atribuições desta estrutura estão postas no próprio Estatuto, Regimento geral e Regimento da reitoria. No Art 18 do Estatuto constam como estrutura organizacional da Universidade os **órgãos de administração superior, órgãos de administração setorial e órgãos complementares**. Na primeira seção apresentaremos as competências previstas para a macroestrutura, Na segunda seção apresentaremos as competências previstas para estrutura organizacional da reitoria prevista no seu regimento e por fim na ultima seção estão postos os macroprocesso e seus principais produtos.

1.3.1. Macroestrutura organizacional conforme Estatuto

No que tange aos Órgãos de Administração Superior, o Capítulo II do Título III do Estatuto apresenta sua composição (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Acadêmico - CONAC, Conselho Curador - CONCUR e Reitoria). Para cada seção, órgão, o Estatuto apresenta sua definição institucional, indica seus membros e estabelece suas atribuições. Apresentaremos aqui apenas a natureza institucional e suas atribuições/competências.

- O CONSUNI é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
- Ao CONAC, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
- O CONCUR é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
- A Reitoria é o órgão executivo da administração superior, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle da Universidade, incluindo: Ensino, Pesquisa e Extensão; Planejamento e Orçamento; Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas; Campus e Obras; e Administração Geral e Legislação. Compete a Reitoria: representar a Universidade; convocar e presidir a Assembléia Universitária e o Conselho Universitário, sempre com direito a voto, inclusive o de qualidade; nomear e empossar os Diretores e Vice-Diretores dos Centros; escolher, nomear e empossar os Pró-Reitores e demais ocupantes dos cargos da estrutura da Administração Central da Universidade; dar cumprimento às deliberações do Conselho Universitário e do Conselho Curador da Universidade; praticar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do Quadro da Universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; assinar atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de Magistério da Universidade, após ouvir o Conselho Acadêmico; supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da Universidade, para prover acerca de sua regularidade, disciplina, decoro, eficiência e eficácia; conferir graus, diplomas,

títulos e dignidades universitárias; submeter ao Conselho Universitário propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a Universidade; apresentar, anualmente, ao Conselho Curador, a proposta orçamentária e a prestação de contas da Universidade; encaminhar ao Conselho Curador os projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos Centros e de outros Órgãos da Administração Superior; delegar poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores e demais autoridades universitárias; e desempenhar outras atribuições não especificadas no Estatuto, que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias.

Os órgãos de administração setorial estão apresentados no Art. 20 do Estatuto, quais sejam: Os Conselhos de Centro, os Centros e os colegiados de curso. Apresentaremos aqui apenas a natureza institucional e suas atribuições/competências.

- Os conselhos de Centro são órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Centro. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).
- Os colegiados de curso são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso e integra a estrutura da UFRB. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho).

Órgãos complementares estão previstas no Art. 44 do Estatuto, estas unidades deverão ser vinculadas aos Centros, com o objetivo de colaborar no ensino, na pesquisa, na extensão e na preservação de bens culturais. Entretanto esses órgãos não serão unidades de lotação de pessoal docente, técnico-administrativo ou de dotação orçamentária. As principais características são: sejam aprovados pelo Conselho Diretor do Centro; apresentem no ato da sua proposição um plano de atividades demonstrando seu papel de complementar das atividades de ensino, pesquisa e ou extensão; apresentem características interdisciplinares; tenham como propósito, além de outros, o de assegurar a consolidação da identidade da UFRB e demonstrem capacidade de sustentação financeira e administrativa.

1.3.2. Competências e atribuições institucionais dos órgãos executivos da administração superior (Reitoria) e seus Macroprocessos

Integram a Reitoria: O gabinete do reitor, as pró-reitorias, a procuradoria federal, as assessorias especiais e os órgãos administrativos.

Quadro 2: Competências e atribuições dos órgãos subordinados a Reitoria

| | |
|---------------------------------|---|
| Órgão: | Reitoria e Vice Reitoria |
| Competência/Atribuições: | Representar a Universidade; Convocar e presidir os Conselhos Superiores, com direito a voto, inclusive o de qualidade; Nomear e empossar os Diretores e Vice-Diretores dos Centros de Ensino; Escolher, nomear e empossar os Pró-Reitores e demais ocupantes dos cargos da estrutura da Administração Central da Universidade; Dar cumprimento às deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade; Emanar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do Quadro da Universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; |

| | |
|---------------------------------|---|
| | <p>Expedir atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de Magistério da Universidade, após ouvir o Conselho Universitário; Supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da Universidade, a fim de garantir a regularidade, a disciplina, o decoro, a eficiência e a eficácia dos serviços prestados; Conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias; Submeter ao Conselho Universitário propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a Universidade; Apresentar, anualmente, ao Conselho Curador, a Proposta Orçamentária, o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade; Encaminhar ao Conselho Curador os projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que gerarem encargos financeiros para a Universidade; Dar conhecimento ao Conselho Universitário acerca do Relatório de Gestão da Universidade; Assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos Centros de Ensino, desde que com breve anuência de seu Diretor e de outros Órgãos da administração superior; Delegar poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores e demais autoridades universitárias; Desempenhar outras atribuições não especificadas no Estatuto que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias; e -As representações judicial e extrajudicial serão exercidas de acordo com a legislação vigente. Quanto ao Vice-Reitor: Coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria; Substituir o Reitor em caso de falta ou impedimento; Representar o Reitor quando designado; Desempenhar funções a ele delegadas pelo Reitor; Desempenhar as demais funções inerentes ao cargo; Cumprir e fazer cumprir as disposições estatutárias e regimentais, bem como as deliberações dos Conselhos Universitário, Acadêmico e Curador da Universidade.</p> |
| | |
| Órgão: | Gabinete do Reitor/Secretaria da Reitoria/ |
| Competência/Atribuições: | <p>Assistir ao Reitor; Relacionar-se com todos os níveis da administração e com o público em geral; Transmitir e acompanhar a execução das determinações emanadas pelo reitor; Analisar, instruir e despachar expedientes oficiais e correspondências que tramitem no Gabinete; Supervisionar a elaboração do Relatório de gestão setorial do Gabinete; Colaborar com a elaboração do Relatório de Gestão, disponibilizando dados; e Cumprir e fazer cumprir as determinações emanadas da Reitoria no âmbito desta Universidade; Receber, registrar e controlar processos encaminhados ao Reitor, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expediente; Organizar e manter atualizadas as publicações, documentos e correspondência de interesse para as atividades do gabinete do Reitor; Organizar e manter coletâneas de leis, decretos, regulamentos, regimentos, instruções, resoluções e outras normas de interesse geral da Universidade; Expedir a convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos, após autorização pelo Presidente; Organizar e preparar as pautas das reuniões, de acordo com os processos a serem apresentados aos Conselhos, submetê-las à aprovação pelo Presidente e, após aprovadas, encaminhá-las aos conselheiros, juntamente com os pareceres; Realizar serviços de apoio às reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Superiores, das respectivas Câmaras e Comissões Especiais, elaborando as atas e registrando a frequência dos membros dos Conselhos; Comunicar às Pró-Reitorias e aos Setores afins as determinações dos Órgãos Colegiados; Receber, instruir e encaminhar os processos submetidos à consideração dos Conselhos, das respectivas Câmaras e Comissões Especiais; Elaborar e disponibilizar em Boletim Interno as Resoluções aprovadas pelos Conselhos; Manter o arquivo das Resoluções oriundas de cada um dos Conselhos; dos pareceres emitidos; da correspondência expedida e recebida, bem como das pautas e atas das reuniões, organizado e atualizado para fins de consulta e informação; Acompanhar e dar suporte as atividades desenvolvidas pelas comissões e/ou grupo de trabalho.</p> |
| | |
| Órgão: | Pro Reitoria de Graduação - PROGRAD |
| Competência/Atribuições: | <p>Garantir condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade; Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação; Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos; Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação; Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB; Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais; Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes; Elaborar e implementar, em conjunto com os</p> |

| | <p>Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB; Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere às ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados; Divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados; Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB; Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação; Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores; Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica dos professores de graduação em parceria com os colegiados; Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes; Promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB; Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes; Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância; Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB; Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação; Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor; Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, à superação de déficits oriundos da educação básica.</p> |
|---|--|
| MACROPROCESSO | PRODUTO |
| Política de Gestão de Ensino de Graduação | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir condições para a oferta de ensino e graduação de qualidade; • Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação; • Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais; • Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação a UFRB; • Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere às ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados; • Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor; • Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, à superação de déficits oriundos da educação básica. |
| Planejamento Acadêmico | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos; • Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação; • Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB. |
| Gestão da Legislação Educacional | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB. |
| Gestão de Projetos Acadêmicos | <ul style="list-style-type: none"> • Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes. |
| Programa de Bolsas | <ul style="list-style-type: none"> • Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação. |
| Política para Docentes | <ul style="list-style-type: none"> • Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores; |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica dos professores de graduação em pareceria com os colegiados • Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes; • Promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB. |
| Política para Discentes | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152, 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação; • Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes; • Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB. |
| Educação a Distância | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação a distância |
| | |
| Órgão: | Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação- PRPPG |
| Competência/ Atribuições: | Cadastrar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Elaborar e implementar o plano estratégico de pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Sugerir políticas para o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica da UFRB; Coordenar a elaboração e acompanhar os projetos institucionais de pesquisa e inovação tecnológica; Estimular a produção do conhecimento e cadastrar a propriedade intelectual; Definir critérios de avaliação dos programas e projetos de pesquisa da UFRB; Assessorar os Centros de Ensino na elaboração de propostas e acompanhamento de atividades de cursos <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato sensu</i> ; Propor e implementar políticas de incentivo e apoio às atividades de pós-graduação e capacitação docente; Implantar e acompanhar o programa de bolsas de pós-graduação financiado pelas agências e fundações de apoio à pesquisa; Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, o plano estratégico de ensino de pós-graduação da UFRB; Coordenar a elaboração e a execução de projetos institucionais de ensino de pós-graduação com instituições nacionais e internacionais; Oferecer suporte às ações de captação de recursos, organização e divulgação de eventos científicos; Coordenar e acompanhar a execução de projetos especiais no âmbito da PRPPG; Acompanhar e certificar atividades relacionadas à pesquisa; Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação. |
| | |
| Macroprocessos | Produtos |
| Pós-Graduação | <ul style="list-style-type: none"> • -Assessoramento os Centros de Ensino na elaboração de propostas e acompanhamento de atividades de cursos <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato sensu</i>; • Promoção e implantação políticas de incentivo e apoio às atividades de pós-graduação e capacitação docente ; • Suporte às ações de captação de recursos, organização e divulgação de eventos científicos; • Analisar questões relacionadas ao não cumprimento das normas institucionais conforme RG da Universidade, Art. 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação; • Abertura de vagas para os cursos <i>Lato sensu</i> e <i>Stricto sensu</i> (mestrado e doutorado), publicar os editais de seleção. • Disponibilização e gerenciamento bolsas de mestrado e doutorado da CAPES e FAPESB para os discentes dos |

| | |
|--|---|
| | <p>Programas de Pós-Graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização e gerenciamento dos recursos da CAPES e da UFRB para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação. |
| Pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> • - Elaborar, implementar, cadastrar, acompanhar, avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica • Sugerir políticas para desenvolvimento de pesquisas • Definir critérios e avaliação dos programas e projetos de pesquisa da UFRB • Implantar e acompanhar o programa de bolsas de pós-graduação financiado pelas agências e fundações de apoio à pesquisa • Acompanhar e certificar atividades relacionadas à pesquisa; • Disponibilização e gerenciar bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e iniciação científica EM e JR. • Promover o aumento em número nos grupos de pesquisa da UFRB, cadastrados no CNPq e auxiliar os grupos na execução de suas atividades. |
| Projetos | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação a elaboração e acompanhar projetos institucionais de pesquisa e inovação tecnológica • Estimular a produção do conhecimento e cadastrar propriedade intelectual; • Coordenação e acompanhar a execução de projetos especiais no âmbito da PRPPG; • Implementar o sistema online de Cadastro de projetos de pesquisa, com cadastro retroativo dos projetos antigos. |
| Órgão: | Pro Reitoria de Extensão- PROEXT |
| Competência/Atribuições: | Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar e certificar as atividades de extensão realizadas pelos Centros de Ensino, bem como pelos programas institucionais de caráter extensionista; Propor políticas institucionais de extensão para a UFRB; Identificar formas e estratégias de interface da universidade com a sociedade civil organizada, as instituições públicas, os setores produtivos e a comunidade em geral; Conceber políticas e estratégias de integração comunitária nos âmbitos internos e externos da UFRB. |
| Macroprocessos | Produtos |
| Criação, promover e fortalecer a extensão universitária. | <ul style="list-style-type: none"> • atividade pedagógica, acadêmica e científica; • processo formativo da comunidade acadêmica; • estratégia de diálogos com outros segmentos dialógicos; • uma dimensão relevante da universidade para cumprimento da sua função social: produção de conhecimento e colaboração com a transformação social e o desenvolvimento sociocultural, econômico e cultural • Promover parcerias institucionais para extensão universitária. |
| Gestão de Extensão | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar e certificar as atividades de extensão realizadas pelos Centros de Ensino, bem como pelos programas institucionais de caráter extensionista; • Propor políticas institucionais de extensão para a UFRB • Acompanhamento das atividades e eventos de extensão de extensão nos centros; • Realização do PROEXT itinerante nos Centros de Ensino; • Atendimento aos coordenadores e participantes dos projetos de extensão; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de Fóruns Temáticos. • Incentivo à participação em editais de fomento da extensão universitária; • Orientação para elaboração de projetos e programas de extensão. |
| Captação de recursos para a extensão universitária | |
| Órgão: | Pró Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE |
| Competência/Atribuições: | Implementar políticas de ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB; Gerir e avaliar as ações que assegurem a permanência dos estudantes da UFRB; Implementar a política institucional de acesso, permanência e pós-permanência na UFRB; Promover ações estratégicas em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade; Agir em prol da permanência institucional da política de ações afirmativas e assuntos estudantis; |
| Macroprocessos | Produtos |
| Política de Gestão | <ul style="list-style-type: none"> • Implementar políticas de ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB. |
| Política de Permanência | <ul style="list-style-type: none"> • Gerir e avaliar as ações afirmativas e assuntos estudantis na UFRB. |
| Política Institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Implementar a política institucional de acesso, permanência e pós-permanência na UFRB; • Promover ações estratégicas em prol da integração e convivência da comunidade acadêmica na Universidade. |
| Órgão: | Pró Reitoria de Planejamento- PROPLAN |
| Competência/Atribuições: | Coordenar a elaboração, acompanhamento e reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Propor e executar a Avaliação Institucional; Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional; Realizar estudos para a definição do plano de expansão da Universidade; Elaborar e acompanhar a execução do orçamento da Universidade; Realizar estudos, coordenar e acompanhar o processo de arrecadação das receitas da Universidade; Estabelecer critérios para a alocação de recursos; Implantar um banco de dados de interesse da Universidade; Implantar um sistema uniforme de informações nos âmbitos administrativo e financeiro e nos órgãos da Universidade; Coordenar, orientar e controlar a celebração dos contratos e convênios com vistas à realização de projetos governamentais e/ou institucionais; Acompanhar, analisar, conciliar e regularizar as contas contábeis que compõem os balanços da UFRB; Analisar a documentação dos processos para empenho quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB; Analisar e registrar a documentação dos processos para pagamento quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB; Executar a política biblioteconômica da UFRB e propor atualizações e inovações; Desenvolver uma política de gestão documental; Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas aos planos diretores, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia, orçamentos, perícias e avaliações; Coordenar a elaboração do relatório de gestão da Universidade. |
| Observação | As atividades da Assessoria para Parcerias Institucionais e da coordenadoria de Convênios e contratos (PROAD) foi absorvida pelo Coordenadoria de Projetos e Convênios subordinada a Proplan |
| Macroprocessos | Produtos |
| Avaliação das ações institucionais | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Autoavaliação Institucional |
| Coordenação do planejamento institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI; • Relatório do Planejamento Estratégico Institucional – PEI. |
| Realizar estudos para definição do plano de expansão da Universidade | <ul style="list-style-type: none"> • Pareceres; • Relatórios. |
| Prestação de Contas Institucionais | <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão |
| Estabelecimento de normas/procedimentos | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento dos procedimentos internos de execução |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> e controle dos recursos públicos; • Implantar sistema uniforme de informações no âmbito financeiro e administrativo e órgãos da Universidade. |
| Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios orçamentários. |
| Elaboração e acompanhamento dos convênios. | <ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de convênios e Aditivos. |
| Execução orçamentária e financeira | <ul style="list-style-type: none"> • Execução de empenhos ; • Análise, Registro e Realização dos pagamentos; • Coordenar processo de arrecadação das receitas da Universidade; • Estabelecer critérios para a alocação de recursos. |
| Registro dos atos e fatos contábeis | <ul style="list-style-type: none"> • Balancetes e demonstrações contábeis.; • Arquivamento de documentos contábeis. Pareceres contábeis • Relatórios contábeis ; • Prestação de contas orçamentária, contábil, financeira e patrimonial. |
| Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Pareceres; • Relatórios. |
| Desenvolver uma política de Gestão Documental | <ul style="list-style-type: none"> • Executar a política biblioteconômica da UFRB e propor atualizações e inovações; • Implantação de banco de dados de interesse da Universidade. |
| | |
| Órgão: | Pró Reitoria de Administração - PROAD |
| Competência/Atribuições: | Realizar estudos visando à modernização administrativa, à proposição de alternativas necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços, à desburocratização e ao aumento da produtividade; Participar da elaboração e execução da programação orçamentária da universidade, tendo em vista as metas e ações previstas no PDI, os compromissos e os recursos repassados pelo MEC, bem como os convênios e contratos de outras agências financiadoras nacionais e estrangeiras; Promover, juntamente com os órgãos da Universidade, a elaboração de normas, manuais, instruções, rotinas, fluxos, formulários e impressos; Propor medidas visando à racionalização do processo decisório; Autorizar, planejar, executar e acompanhar a realização dos processos licitatórios e de compras da Universidade; Planejar, elaborar, executar e acompanhar os contratos de serviços terceirizados da Universidade; Garantir a segurança do campus e da sua estrutura física e patrimonial; Programar, executar e controlar o recebimento, a guarda e distribuição dos materiais adquiridos pela UFRB; Programar, executar e controlar os serviços de transportes e protocolo da Universidade; Fazer a integração entre as atividades meio e fim da Universidade; Executar quaisquer outras atividades que lhe forem delegadas pelo Reitor. |
| | |
| Macroprocessos | Produtos |
| Gestão de Contratos | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão dos contratos de bens e serviços. |
| Gestão da aquisição de bens e serviços | <ul style="list-style-type: none"> • Processo licitatório de obras, bens e serviços; • Processo de planejamento de compras. |
| Gestão de Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do uso da frota de transportes e protocolo da Universidade. |
| Gestão de Material Patrimonial | <ul style="list-style-type: none"> • Processo de execução e controle de bens adquiridos; • Garantia de segurança do campus e estrutura física patrimonial; • Integração entre atividades meio e fim; • Gerenciamento de bens e serviços. |
| | |
| Órgão: | Pró Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP |
| Competência/Atribuições: | Planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de desenvolvimento de pessoal; Propor o desenvolvimento e implantar sistemas de informação de gestão de pessoal que permitam o cumprimento das orientações relativas à administração de recursos humanos, bem |

| | como à produção de informações gerenciais; Manter atualizado o sistema de assentamento e de documentação referente ao controle de pessoal; Oferecer atividades de formação continuada aos servidores técnico-administrativos; Acompanhar os processos de progressão na carreira dos servidores. |
|---------------------------------|--|
| Macroprocessos | Produtos |
| Administração de Pessoal | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, acompanhamento e avaliar as políticas de gestão de pessoal; • Manter atualizado o sistema de assentamento e de documentação referente ao controle de pessoal; • Promoção à saúde e segurança do trabalho |
| Avaliação dos Servidores | <ul style="list-style-type: none"> • Processo de Avaliação individual dos Servidores; • Avaliação de desempenho e progressão funcional. |
| Desenvolvimento de Pessoal | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, acompanhamento e avaliar as políticas de desenvolvimento de pessoal; • Oferecer atividades de formação continuada aos servidores técnico-administrativos; • Acompanhar os processos de progressão na carreira dos servidores |
| Órgão: | Procuradoria Federal |
| Competência/Atribuições: | A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho). |
| Órgão: | Assessoria de Comunicação/Coordenadoria Executiva de TV Universitária |
| Competência/Atribuições: | Coordenar o serviço de administração das informações jornalísticas e do fluxo das fontes para os públicos de interesse da Instituição e vice-versa; Planejar, coordenar, executar e administrar: a publicidade e propaganda; produções audiovisual e editorial; e campanhas promocionais de interesse da Instituição; Elaborar noticiários para os meios de comunicação internos e externos, realização de entrevistas, sínteses e recortes de notícias; Participar do planejamento e organização de eventos; Elaborar normas de funcionamento da Assessoria, as quais deverão ser aprovadas pelo Reitor; e Coordenar as atividades da TV e Rádio Universitária. |
| Órgão: | Assessoria para Assuntos Internacionais |
| Competência/Atribuições: | Promover a mobilidade internacional acadêmica e científica de estudantes, professores e técnico-administrativos em instituições de ensino e pesquisa; Propor e analisar os convênios de cooperação internacional e auxiliar estudantes, professores e técnico-administrativos nos contatos com instituições de ensino e pesquisa no exterior; Auxiliar estudantes, professores e técnico-administrativos estrangeiros nos contatos com a UFRB; Elaborar editais, selecionar e orientar os estudantes em processo de mobilidade internacional acadêmica estudantil; Divulgar as atividades da Universidade, em outros países, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão; Identificar e divulgar oportunidades de intercâmbio, de fomento para cooperação internacional em pesquisa e ensino, concessão de bolsas de estudo e ajuda financeira para viagens; Promover eventos sobre temas relacionados à internacionalização da UFRB; Realizar contatos com Embaixadas e Consulados com o Corpo Diplomático acreditado no Brasil e com outras instituições estrangeiras sediadas no território nacional; Participar de reuniões, seminários e cursos relacionados à internacionalização das Instituições de Ensino Superior; Representar a UFRB em eventos e reuniões, conforme demanda. |
| Órgão: | Assessorias Especiais/Coordenação e Programa de Apoio ao Plano REUNI/Coordenadoria Observatório do Ensino Superior da UFRB/Assessoria Especial de Expansão/Assessoria Especial para Área Acadêmica/ Assessoria Especial para Área de Saúde/Assessoria de Projetos Especiais/Assessoria Especial da Estatuínte |

| | |
|---------------------------------|--|
| Competência/Atribuições: | Realizar estudos demandados pelo Reitor; Elaborar e/ou acompanhar a execução de projetos governamentais e/ou institucionais; Elaborar planos, programas e ações estratégicas a partir de diretrizes traçadas pelo Reitor, de demandas e oportunidades apresentadas pela comunidade universitária, pelo poder público e pela sociedade; Efetuar levantamentos das prioridades da administração superior e da sociedade para a inclusão em planos, programas, projetos e ações estratégicas para a universidade; Promover a divulgação e a discussão na sociedade e na comunidade universitária de planos, programas, projetos e ações estratégicas para a universidade; Elaborar estudos de cenários prospectivos necessários ao desenvolvimento da UFRB; Propor ao Reitor a construção de comissões, grupos de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de planos, programas, projetos e ações estratégicas para a UFRB; Elaborar projetos visando à capacitação de recursos extra-orçamentários oriundos da União, dos Estados, dos Municípios, das Instituições Nacionais e Internacionais de fomento e dos demais setores Públicos e Privados; Acompanhar a inclusão e aprovação de emendas no orçamento Geral da União e do Estado. |
| Órgão: | Assessoria especial de projeto estratégicos/ Superintendência de regularização e cadastro territorial e de imóveis. |
| Competência/Atribuições: | Regularizar documentos das terras onde funcionam os Centros de Ensino; Regularizar documentos dos imóveis e Definir estratégias visando à ocupação dos espaços de acordo com os interesses da universidade. |
| Observação | A assessoria será substituída pela Superintendência de regularização e cadastro territorial e de imóveis com a publicação do Regimento da Reitoria |
| Órgão: | Editora da UFRB/Superintendência da Editora da UFRB |
| Competência/Atribuições: | Publicar trabalhos originais e de revisão; Reeditar obras consagradas e esgotadas; Contribuir, por meio de suas publicações, com a integração do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e de ações afirmativas e assuntos estudantis; Promover eventos relacionados à divulgação da leitura e do livro; Distribuir nacional e internacionalmente as publicações da EDUFRB; Criar e fortalecer mecanismos de interação com autores, instituições universitárias, editoras, gráficas e livrarias. |
| Observação | A editora da UFRB passará a Superintendência da Editora da UFRB com a publicação do Regimento da Reitoria |
| Órgão: | Assessoria de regulação das atividades acadêmicas e Superintendência de registro acadêmicos/Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos |
| Competência/Atribuições: | Examinar e emitir pareceres técnicos nos processos que envolvam a criação e extinção dos cursos de graduação; Organizar e manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação e pós-graduação; Orientar, coordenar e controlar a elaboração dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; Atualizar e prestar informações referentes aos processos de regulação dos cursos de graduação; Prestar assistência técnica às coordenações de cursos na montagem dos processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como auxiliar a Reitoria em processos de credenciamento e credenciamento institucional; Realizar anualmente a coleta de dados institucionais e acadêmicos, com o objetivo de oferecer informações detalhadas sobre a situação ao Ministério da Educação. Manter articulação com os órgãos técnicos do Conselho Nacional de Educação para o bom andamento dos processos em tramitação; Prestar assistência técnica aos órgãos da Universidade sobre assuntos de sua competência; Assessorar as Pró-Reitorias nos assuntos compreendidos no âmbito de suas atribuições; Realizar matrícula dos alunos classificados em processo seletivos; Orientar os Coordenadores de curso na realização da matrícula em disciplinas e de transferência de alunos; Elaborar normas de matrícula, bem como acompanhamento e controle de sua execução; Executar tarefas relacionadas com a admissão de alunos; Organizar e manter atualizado o cadastro escolar dos alunos de graduação e pós-graduação; Escriturar os créditos integralizados pelos alunos e o aproveitamento de estudos feitos anteriormente, após decisões dos órgãos competentes; Expedir históricos e outras informações sobre a vida escolar de alunos concluintes e egressos; Expedir diplomas aos alunos concluintes dos cursos de graduação e pós-graduação, e certificados de aproveitamentos aos alunos matriculados em disciplinas isoladas; Elaborar estatísticas escolares e subsídios informativos relacionados com |

| | |
|---------------------------------|--|
| | a escolaridade, para efeito de programação acadêmica; Manter e atualizar o registro dos currículos vigentes e de suas alterações; Analisar a documentação escolar dos ensinos fundamental e médio e do curso de graduação dos diplomados, à vista do currículo pleno do respectivo curso e exame da integralização dos créditos exigidos para a graduação; Lavrar termo de registro do diploma em livro próprio. |
| Observação | Assessoria de regulação das atividades acadêmicas e Superintendência de registro acadêmicos serão substituída pela Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos com a publicação do Regimento da Reitoria |
| | |
| Órgão: | Núcleos Especiais de Estudos/Superintendência de Programas Culturais e Desenvolvimento do Recôncavo |
| Competência/Atribuições: | Atribuições expressas no ato de suas designações, Tratar de assuntos e/ou atividades específicos. |
| Observação | O Núcleo de Memória e Documentação Absorveu a competência e as atribuições da Superintendência de Programas Culturais e Desenvolvimento do Recôncavo. |
| | |
| Órgão: | Auditoria Interna |
| Competência/Atribuições: | A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade. (No item 3.1-Estrutura de Governança apresentaremos as competências e atribuições deste Conselho). |

1.4. MACROPROCESSO FINALÍSTICOS

A UFRB é uma Autarquia com autonomia administrativa, didática- pedagógica, de gestão patrimonial e financeira. Criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, a qual no artigo segundo define como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária com estrutura organizacional, tendo como princípio norteador indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão definidas nos termos desta Lei, do seu Estatuto conforme previsto no artigo terceiro da mesma lei.

Assim defini-se como principal macroprocesso desta instituição:

- Oferta de ensino de graduação e pós-graduação de qualidade;
- Fomento e Desenvolvimento de Políticas de Extensão Universitária, de Pesquisa, Pós-Graduação, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas;
- Integralização da Extensão Universitária nas atividades de ensino e pesquisa.

Abaixo detalhamos os três pilares básico desta Universidade quis sejam Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.4.1. Atividade de ensino de graduação.

Abordaremos aqui as principais ações desenvolvidas no exercício no tocante ao ensino de graduação dentre as ações desenvolvidas destacaremos: ensino EAD e presencial, diagnóstico de evasão, Divulgação dos Cursos de graduação, Reconhecimento dos Cursos, Política de estágio e Políticas de inclusão de pessoas com deficiência na UFRB.

Graduação EAD

A universidade neste exercício desenvolveu ações com o intuito de efetivar o ensino a distância como modalidade ensino ofertada, neste sentido recebemos em fevereiro de 2012 duas comissões do MEC/INEP para credenciamento institucional e autorização de um polo presencial de EaD no *campus* de Cruz das Almas. Em ambas as avaliações a instituição foi conceituada com nota quatro (04) pelos avaliadores. Este credenciamento dá à UFRB condições de oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância no polo de Cruz das Almas e em outros polos já existentes no Estado da Bahia. O curso de Licenciatura Matemática, foi o curso apresentada ao MEC, para a apreciação de tal credenciamento. Ressalta-se também que a UFRB passou a integrar a Universidade Aberta do Brasil, conquistando assim possibilidade de pleitear financiamento para oferta de cursos na modalidade à distância.

Com relação às atividades formativas sobre EAD e TICs, em 2012 foram realizadas as seguintes ações: Curso de Formação e Tutoria EaD; elaboração do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) da UFRB; construção de vídeo aulas de curta duração para utilização e ampliação de potencialidades do moodle 2.2; elaboração de projeto para capacitação da divisão tecnológica junto a PROGEP. Com vistas a institucionalizar a EAD na UFRB no ano de 2012 foi possível a: constituição da Equipe Multidisciplinar; publicação da Resolução CONAC nº40/2011 que trata do Regimento EaD; introdução de questões relacionadas à EaD no Manual do estudante da UFRB e no Regulamento de Ensino de Graduação; construção de normas de funcionamento para cursos EaD e de normas de estágio, atividade complementares e trabalho de conclusão de curso - documentos ainda em discussão na equipe multidisciplinar. Em 2012 a PROGRAD, também realizou encontros com diretores de centros, gestores e ensino e docentes com vistas a fomentar oferta de cursos na modalidade EaD.

Graduação Presencial

Na modalidade presencial foi realizado o acompanhamento do processo de reformulação curricular dos cursos de graduação da UFRB efetivado pela PROGRAD, que envolveu reuniões para discussão com os Colegiados de Curso, além da emissão de pareceres técnico-pedagógicos às propostas encaminhadas para apreciação da Pró-Reitoria. (Quadro 3)

Quadro 3 - Pareceres em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação

| Criação de Novos Cursos de Graduação | |
|--|--|
| Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas | Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº41/2012 |
| Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Física, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas | Parecer Didático – Pedagógico |
| Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda | Parecer Didático – Pedagógico |
| Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação | |
| Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, do Centro de Artes, Humanidades e Letras | Parecer Didático – Pedagógico |

| Criação e Reformulação de Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação | |
|---|---|
| Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso Bacharelado em Eng. Florestal | Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº02/2012 |
| Minuta de Regimento de Atividades Científico-Culturais do Curso de Licenciatura em Filosofia | Parecer Didático – Pedagógico Aprovado Res. CONAC Nº015/2012 |
| Reformulação do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Biologia | Parecer Didático – Pedagógico |
| Reformulação das Atividades Complementares do Curso de Artes Visuais | Parecer Didático–Pedagógico |
| Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso Superior Tecnológico de Gestão Pública | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº24/2012 |
| Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Lic. em Ciências da Natureza-PARFOR | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 26/2012 |
| Minuta de Regulamento das Atividades Complementares do curso de Bacharelado em Ciências Sociais | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 40/2012 |
| Criação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação | |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Biologia Bacharelado | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Química | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso Superior Tecnológico de Gestão Pública | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 22/2012 |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Filosofia | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 27/2012 |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática do PARFOR | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Matemática | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Educação Física | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Comunicação Social – Jornalismo | Em análise pelo CONAC |
| Minuta de Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Lic. em Ciências da Natureza-PARFOR | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 25/2012 |
| Minuta de Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Ciências Sociais | Parecer Didático–Pedagógico Aprovado RES. CONAC Nº 39/2012 |
| Análises de PPCs para Alteração de Carga Horária | |
| Análise do PPC de Engenharia da Computação | RES. CONAC Nº 12/2012 |
| Análise do PPC de Lic. em Filosofia | RES. CONAC Nº 05/2012 |
| Análise do PPC do Curso Superior Tecnológico de Agroecologia | RES. CONAC Nº 18/2012 |

Fonte: PROGRAD

Outra ação desenvolvida para viabilizar o fortalecimento dos cursos de graduação foi a constituição de processos para contratação de professores substitutos e/ou temporários. Esta ação envolveu a elaboração e divulgação de edital seletivo para contratação de professor substituto.

Foram publicados neste exercício quatro editais (Quadro 4) para contratação de professores substitutos e quatro para professores temporários com oferta de 11 vagas para contratação de professor substituto (Quadro 5), 25 vagas para contratação de professor temporário (Quadro 6) e 15 solicitações de renovação de contrato. Em relação a 2011, nota-se uma redução de 50% nas vagas ofertadas devido à greve de servidores técnico-administrativos e docentes, pois durante este período não foram lançados editais.

Quadro 4. Editais publicados no DOU para contratação de professores

| CENTRO | PUBLICAÇÃO DE EDITAL NO DOU | Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS |
|------------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| Centro de Ciências Agrárias, | Extrato do Edital nº 7, de 30/03/2012 | 2 |

| CENTRO | PUBLICAÇÃO DE EDITAL NO DOU | Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS |
|---|--|------------------------------|
| Ambientais e Biológicas | Extrato do Edital nº 12, de 24/04/2012, | 1 |
| | Extrato do Edital nº 1, de 06/01/2012 | 1 |
| | Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012 | 1 |
| Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas | Extrato do Edital nº 3, de 20/03/2012 | 1 |
| | Extrato do Edital nº 1, de 06/01/2012 | 1 |
| | Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012 | 7 |
| | Extrato do Edital nº 14, de 22/05/2012 | 1 |
| Centro de Artes, Humanidades e Letras | Extrato do Edital nº 7, de 30/03/2011 | 1 |
| | Extrato do Edital nº 11, de 17/04/2012 | 1 |
| | Extrato do Edital nº 13, de 15/05/2012 | 1 |
| | do Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012 | 1 |
| Centro de Formação de Professores | Extrato do Edital nº 3, de 20/03/2012 | 4 |
| Centro de Ciências da Saúde | Extrato do Edital nº 2, de 12/03/2012 | 8 |
| | Extrato do Edital nº 5, de 28/03/2012 | 5 |

Fonte: PROGRAD

Quadro 5 - Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Substituto, 2012

| PROCESSO SELETIVO DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO | | CONTRATADOS | RENOVAÇÃO |
|--|-----------|-------------|-----------|
| CENTRO | VAGAS | | |
| Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas | 03 | 02 | 04 |
| Centro de Ciências Exatas Tecnológicas | 01 | 01 | 03 |
| Centro de Ciências da Saúde | 00 | 00 | 07 |
| Centro de Artes, Humanidades e Letras | 03 | 02 | 01 |
| Centro de Formação de Professores | 04 | 03 | 00 |
| TOTAL | 11 | 08 | 15 |

Fonte: PROGRAD/PROGEP

Quadro 6 - Quantitativo de Contratação e Contratados no Processo Seletivo de Contratação de Professor Temporário, 2012

| PROCESSO SELETIVO DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR TEMPORÁRIO | | CONTRATADOS | RENOVAÇÃO |
|--|-----------|-------------|-----------|
| CENTRO | VAGAS | | |
| Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas | 02 | 02 | 02 |
| Centro de Ciências Exatas Tecnológicas | 09 | 06 | 05 |
| Centro de Ciências da Saúde | 13 | 10 | 07 |
| Centro de Artes, Humanidades e Letras | 01 | 00 | 01 |
| Centro de Formação de Professores | 00 | 00 | 00 |
| TOTAL | 25 | 18 | 15 |

Fonte: PROGRAD/PROGEP

Ainda com vistas ao fortalecimento dos cursos de graduação da UFRB foram realizados, em 28 de março de 2012, o VI Encontro de Coordenadores e, em 8 de novembro, o VII Encontro de Coordenadores da UFRB. O VI Encontro teve como tema “Currículo de cursos de graduação e novos itinerários formativos” e no VII Encontro tratou-se sobre a temática “*Evasão: reflexões e estratégias preliminares de enfrentamento*”. Ainda no dia 12 de abril de 2012 foi realizado um

Encontro de formação para Coordenadores com a discussão da temática: “A organização do Currículo por módulos e projetos de aprendizagens: a experiência da UFPR-Litoral”.

Diagnostico de Evasão

Considerando a necessidade de diagnosticar as causas da Retenção e Evasão da instituição, no mês de junho foi iniciado o levantamento dos dados referentes ao número de ingressantes, matriculados e concluintes por curso e semestre, desde 2006, ano de criação da UFRB, até o 1º semestre de 2012.

Após a consolidação dos dados, foi aplicada a fórmula do Instituto Lobo, utilizada internacionalmente e indicada pelo Ministério da Educação para o cálculo da Evasão (SILVA FILHO; LOBO, 2012). Sendo o índice de evasão dado por: $Ev = 1 - [M(n) - In(n)] / [M(n-1) - Eg(n-1)]$, no qual:

M(n) = matrículas num certo ano

M (n-1) = matrículas do ano anterior a n

Eg (n-1) = egressos do ano anterior Ig (n) = novos ingressantes (no ano n)

Este primeiro resultado deu origem ao documento intitulado “Diagnóstico preliminar sobre evasão em cursos de graduação da UFRB” que contém o índice de evasão do curso e da instituição de cada Centro de Ensino. Entretanto, para subsidiar uma maior compreensão do fenômeno da evasão na UFRB outros dados estão sendo coletados, buscando-se o cruzamento das informações e perfil dos estudantes que evadem do curso ou da IES.

Divulgação dos Cursos de graduação

A UFRB, promoveu a revisão do site www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduação, com o objetivo de facilitar a visualização dos cursos por determinada Área ou Centro de Ensino, além de destacar informações relevantes dos mesmos. Além disso, por meio da publicação Guia do Estudante, da Editora Abril, têm sido inseridos e atualizados anualmente dados e informações importantes sobre os cursos de graduação da UFRB.

Com vistas a ampliar a divulgação do Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB foram realizadas visitas às Turmas do Programa Universidade Para Todos – UPT nas cidades de Maragogipe, São Félix, Cachoeira, Muritiba, Quixabeira (Distrito de Gov. Mangabeira), Conceição do Almeida, Ipiáu e Cruz das Almas. Ademais se prestou esclarecimento sobre os cursos ofertados aos alunos da Escola Estadual João Ubaldo (Ilha de Itaparica) e Colégio Estadual Idelzito Eloy de Abreu (Ituberá) que fizeram visitas à UFRB.

Outros recursos midiáticos também foram utilizados para proceder à divulgação dos cursos de graduação da UFRB, a exemplo de entrevistas concedidas à TV Subaé, Jornal A Tarde e Jornal Correio da Bahia, publicação de informações pertinentes nos sites www.ufrb.edu.br/dicasnem e www.ufrb.edu.br/prosel, além de respostas a questionamentos enviados através do e-mail prosel@ufrb.edu.br.

Reconhecimento dos Cursos

Com vistas à garantir a legitimidade dos cursos de graduação ofertados, realizamos orientação aos Colegiados de Curso com relação aos preparativos para recepção da comissão de avaliadores externos e acompanhamento das visitas para fins de reconhecimento dos cursos de Graduação. No exercício recebemos as seguintes visitas:

Quadro 7 - Cursos de Graduação da UFRB que receberam visitas em 2012

| CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – AMARGOSA | |
|---|----------------------|
| PERÍODO | CURSO |
| 18/11 a 21/11/2012 | FILOSOFIA |
| 18/11 a 21/11/2012 | QUÍMICA |
| CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS – CRUZ DAS ALMAS | |
| PERÍODO | CURSO |
| 04/11 a 07/11/2012 | AGROECOLOGIA |
| 21/11 a 24/11/2012 | MEDICINA VETERINÁRIA |
| 27/05 a 30/05/2012 | ENGENHARIA FLORESTAL |
| CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS – CACHOEIRA | |
| PERÍODO | CURSO |
| 18/11 a 24/11/2012 | CIÊNCIAS SOCIAIS |
| CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS | |
| PERÍODO | CURSO |
| 21/11 a 24/11/2012 | BCET |

Fonte: SURRAC

Política de estágio

Em 2012 a PROGRAD/UFRB, através do NUGEST, atuou de forma veemente para ampliar as possibilidades de campos para realização de estágio para os discentes dos cursos de graduação. Neste exercício foi lançado o primeiro edital de estágio obrigatório (Edital N° 08/2012), com oferta de 43 vagas e 5 editais de estágio não-obrigatório (N° 18/2012, N° 19/2012, N° 21/2012, N° 22/2012 e N° 23/2012), sendo 46 discentes contemplados com bolsas (Quadro 8).

Quadro 8 - Editais de Estágio 2012

| MODALIDADE DE ESTÁGIO | EDITAL | VAGAS | ESTUDANTES INSCRITOS | VALOR DA BOLSA | ESTUDANTES CONTEMPLADOS |
|-----------------------|---------------------------|-----------|----------------------|----------------|-------------------------|
| Obrigatório | 08/2012 | 43 | 10 | Não ofereceu. | 10 |
| Não Obrigatório | 18/2012 | 25 | 170 | R\$ 652,00 | 25 |
| Não Obrigatório | 19/2012 | 11 | 38 | R\$ 335,00 | 6 |
| Não Obrigatório | 21/2012 | 5 | 8 | R\$ 335,00 | 5 |
| Não Obrigatório | 22/2012 | 5 | 19 | R\$ 364,00 | 5 |
| Não Obrigatório | 23/2012 | 5 | 24 | R\$ 364,00 | 5 |
| TOTAL | 6 EDITAIS LANÇADOS | 94 | 269 | ----- | 56 |

Fonte: PROGRAD

Gradativamente têm sido implantados nos diversos Centros de Ensino os Núcleos de Apoio e Coordenações de Estágios, dando maiores condições no sentido de que se viabilize a implementação da política de estágios da UFRB e melhoraria da infraestrutura de acompanhamento de estágios.

Por outro lado, os Colegiados de curso estão avançando com relação à regulamentação do processo de acompanhamento dos estágios. Em 2012 foram elaborados 14 Pareceres sobre Convênios de Estágio com Instituições Concedentes e Regulamentos de Estágios dos cursos. (

Quadro 9)

Quadro 9 - Pareceres em Processos relativos a estágios, 2012

| Assunto do Processo | Nº do Parecer |
|--|---------------|
| Regulamento de Estágio do curso de Engenharia Florestal | 01/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Filosofia | 02/2012 |
| Proposta de Convênio Prefeitura de Porto Alegre | 03/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas | 04/2012 |
| Proposta de Convênio com o IPAC | 05/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Filosofia | 06/2012 |
| Proposta de convênio Núcleo de Integração Social e Educacional de Sapeaçu | 07/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública | 08/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Química | 09/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública | 10/2012 |
| Proposta de convênio Ass. Filarmônica C. Gomes | 11/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física | 12/2012 |
| Regulamento de Estágio do curso de Licenciatura em Química | 13/2012 |
| Aditamento a Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social | 14/2012 |
| Total de pareceres | 14 |

Fonte: PROGEP

Políticas de inclusão de pessoas com deficiência na UFRB

No tocante as políticas de inclusão foram realizadas ações tais como: Identificação das condições de acessibilidade dos espaços arquitetônicos da UFRB através de pesquisa realizada em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão; Disponibilização de equipamento (gravador de áudio) ao estudante com deficiência auditiva aguda; Solicitação à PROGEP de inclusão da oferta de curso de LIBRAS no PACAP, assim como oferta específica de curso de LIBRAS aos servidores do Centro de Formação de Professores (CFP); Disponibilização de bolsista para apoio ao estudante com deficiência visual/cegueira, com relação à adaptação de material didático; Solicitação de aquisição de Software que possibilita acesso a textos não impressos em Braille, através da captura de imagem do texto por meio de câmera de celular, reconhecendo as letras presentes na imagem e realizando a leitura do texto para o usuário, para disponibilização do estudante com deficiência visual do CFP, assim como nas bibliotecas da UFRB, tornando-as mais acessíveis; Solicitação de aquisição de um transmissor e receptor para disponibilizar ao estudante do CAHL que possui deficiência auditiva, e utiliza aparelho auditivo, para melhor audição e participação em sala de aula; Solicitação de realização de concurso para Intérprete/Tradutor de LIBRAS à PROGEP; Solicitação de contratação temporária de profissionais Intérpretes/ Tradutor de LIBRAS, para atendimento a estudante surdo matriculado na instituição; Aquisição de equipamentos para garantir acessibilidade a discentes com deficiência; Acompanhamento especializado para discente cego;

1.4.2. Atividade de Pesquisa e Pós Graduação.

Abordaremos aqui as principais ações desenvolvidas no exercício no tocante a pesquisa e ensino de pós graduação.

Pesquisa

Na pesquisa ações da universidade foram direcionadas para reestruturação administrativa, fomento á pesquisa e a iniciação científica.

Estruturação administrativa

No período foram realizadas algumas ações/procedimentos administrativos com vista à apresentar dados reais da produção científica da universidade. Elencamos abaixo alguma ações: Acompanhamento dos Convênios FINEP e Pró-equipamentos em andamento na UFRB, e consistiu em verificar junto aos coordenadores de projetos, os equipamentos que foram adquiridos, os docentes responsáveis pelos equipamentos, localização e situação de cada equipamento. Tal procedimento contou com a parceria do setor de patrimônio da UFRB e a lista com todos os equipamentos encontra se na página da PRPPG: <http://www.ufrb.edu.br/prppg/>. Além di acompanhamento dos projetos existentes e em fase de execução, fez-se o lançamento do edital interno 2012 para seleção de projetos a serem enviados a FINEP no edital nacional. Todos os projetos FINEP, editais, relatórios e acompanhamento são gerenciados por esta Coordenação.

Deu-se inicio a implementação do sistema online de Cadastro de projetos de pesquisa foi realizada, incluindo o cadastro retroativo dos projetos antigos. Esta ação visa utilizar o sistema online disponibilizado pela Universidade Federal de Pelotas na submissão dos projetos de pesquisa nos Centros, concomitantemente ao registro dos mesmos na PRPPG. Esta ação já está implementada, e a PRPPG está acompanhando o andamento e realizando os ajustes em parceria com a COTEC. Em paralelo, estamos inserindo no sistema os projetos anteriores que foram cadastrados nos Centros, desde a criação da UFRB até a implementação do sistema. Reiteramos que o uso dessa ferramenta vem facilitando o intercâmbio de informações entre os setores envolvidos no cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa da UFRB, além de desburocratizar o processo. Associado ao sistema, criamos uma ferramenta, em parceria com a COTEC, que emite o certificado, assim que o projeto for finalizado e informado pelo coordenador a PRPPG. A fase de emissão do certificado está em teste e será disponibilizada a comunidade acadêmica em fevereiro de 2013.

Para a extração e organização de dados de produção científica e técnica de pesquisadores a partir da Plataforma SOMOS UFMG, realizou se visita a UFMG para conhecer o extrator SOMOS UFMG e junto a administração desta instituição, conseguimos o protocolo de implantação do sistema, em fase de implantação na UFRB.

No resultado destas ações, foram registrados publicação 244 artigos em diversos periódicos de impacto em diferentes áreas do conhecimento. No tocante à participação em projetos de pesquisa financiados, totalizando 320 projetos apoiados por agências de fomento. Obtivemos um aumento de cadastro e certificação de grupos de pesquisa, passando para o total de 100 grupos, distribuídos nos cinco Centros de Ensino da UFRB. O fato de disponibilizar no site o procedimento para cadastro e o pronto atendimento ao docente, visando minimizar as dúvidas e resolver os questionamentos com relação a formação e concretização de um grupo de pesquisa, auxiliaram no aumento e na procura por informação sobre grupo de pesquisa e formação de redes de pesquisa.

Fomento a pesquisa

Constante busca pelo aperfeiçoamento do processo de gerenciamento das bolsas, processo de avaliação e seleção de projetos e bolsistas; Contato constante com as agências de fomento para o aumento no número de bolsas no Programa de Iniciação Científica da UFRB e discussões regionais e nacionais com Coordenadores de IC para melhoria do Programa PIBIC; Desenvolvimento de estratégias de divulgação e gerenciamento do Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica junto aos Centros da UFRB; Visitas periódicas às Escolas Públicas de Ensino Médio para divulgação e melhor gerenciamento dos Programas de Bolsas para os estudantes de Ensino Médio das Escolas Públicas, promovendo a interação dos mesmos com os professores, graduandos e pós-graduandos da UFRB; Atendimento a todas as exigências das agências de fomento quanto a documentação, relatórios, prestação de contas; Lançamento do Edital Interno CT-INFRA para atendimento ao edital CT-Infra da FINEP, visando democratizar e construir um planejamento para a construção e aquisição da infra-estrutura de pesquisa na UFRB; Estímulo à publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, por meio de contato com empresas para tradução de artigos científicos; Estimulo à publicação de livros científicos com recursos da PRPPG; Estimulo à participação em eventos científicos; Registro de projetos de pesquisa e emissão de certificados aos docentes, quando solicitados, via on line, em fase de teste; Reuniões periódicas com docentes e Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação para a elaboração dos projetos institucionais, atendendo aos editais CT-Infra-FINEP e Pró-equipamentos CAPES, tais reuniões estão sendo planejadas e realizadas junto à SIPEF.

Fomento a Iniciação científica

Os Programas de Iniciação Científica, nacionais e internacionais, são divulgados junto à Comunidade da UFRB, através de visitas aos Centros de Ensino e lançamento de editais. Anualmente são organizados os Comitês de Avaliação do Programa (Interno, Externo e Institucional) e é realizada a discussão do barema junto aos docentes nos Centros de Ensino. São discutidas e criadas estratégias de aperfeiçoamento em todos os Programas de Bolsas do Setor (PIBIC, PIBIC AF, PIBITI, PIBIC Ensino Médio, Ciência sem Fronteiras). Os editais são discutidos com a comunidade acadêmica da UFRB antes do lançamento. Foram criados e estão sendo melhorados os sistemas on line de inscrição nos editais do PIBIC. As normas do Programa de Iniciação Científica da UFRB são discutidas e alteradas, quando necessárias, com base nas normas das principais agências de fomento. O núcleo de iniciação científica lança os editais de seleção, recebe as inscrições, realiza a seleção e implanta as bolsas por agência de fomento, após os processos seletivos, organiza os bolsistas por modalidade e promove, quando necessário, as substituições de alunos, atendendo às exigências de documentação individualizada de cada modalidade. Também foi criada a modalidade de alunos voluntários de IC&T. Por meio dos núcleos, faz-se o atendimento aos docentes e discentes nas dúvidas relacionadas aos Programas, organiza-se a divulgação dos Editais dos processos seletivos, presta-se auxílio à Inscrição nos Programas de Bolsas e Relatórios Institucionais das agências de fomento, visitam-se os Centros de Ensino para divulgação do Programa de Iniciação Tecnológica, PIBITI, visitam-se as Escolas Públicas de Ensino Médio para divulgação dos Programas de Bolsas de Ensino Médio, PIBIC Jr e PIBIC, em todos os Centros de Ensino.

Em 2012, visando atender as demandas solicitadas em reuniões junto ao corpo docente dos diferentes Centros de Ensino, o barema foi revisto e atualizado, passando a ter os seguintes pesos em relação ao valor final do barema: 30% para o projeto de pesquisa, 30% para a nota do aluno e 40% para produtividade do docente. Desta forma, o processo de seleção proporcionou aos docentes e alunos com projetos e notas suficientes, oportunidade de participar do processo de seleção de iniciação científica. A porcentagem de demanda de bolsas atendidas evidencia que todos os

Centros de Ensino foram contemplados com bolsas de iniciação científica, o que reflete na ampliação das ações de pesquisa em todos os centros de ensino na UFRB.

Todos os projetos aprovados, de todos os Centros de Ensino, foram contemplados com pelo menos 01 bolsa de iniciação científica, oportunizando aos alunos e aos docentes a experiência do início da orientação científica e da pesquisa na graduação e distribuindo as bolsas de IC de forma igualitária por Centro de Ensino, com o objetivo de fortalecer todos os Centros da UFRB em seus diversos projetos de pesquisa.

Foram gerenciadas 317 bolsas, distribuídas da seguinte forma: 69 bolsas de IC/CNPq, 100 bolsas IC/Fapesb, 37 bolsas IC/UFRB, 13 bolsas IC/Políticas Afirmativas (AF), 18 bolsas IC/PIBIT/CNPq, 30 bolsas IC/JR/CNPq, 50 bolsas PIBIC/EM.

Junto à Instituição, o PIBIC é um programa que integra os estudantes à pesquisa, permitindo aos mesmos o contato com o professor/pesquisador durante 12 meses, aprendendo métodos científicos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, aprendendo técnicas de laboratório e a condução de experimentos de campo, elaboração e aplicação de questionários. Também permite ao aluno a publicação dos resultados adquiridos ao longo deste período em Seminários, Simpósios, Congressos e Periódicos Científicos. A inserção dos bolsistas de iniciação científica na Pós-Graduação, um dos grandes objetivos do Programa tem sido alcançada de maneira bastante satisfatória.

Os aprendizados adquiridos estão relacionados à Gestão de Pessoas, bolsistas e professores/pesquisadores que participam do Programa, em todas as etapas dos processos seletivos e condução do período de execução das atividades do bolsista (12 meses).

A maior dificuldade do programa diz respeito ao reduzido número de bolsas em relação ao número de professores e alunos da instituição. Esta dificuldade está sempre tentando ser sanada através das ações desta Coordenadoria junto as agencias de fomento para aumento do número de bolsas.

Pós graduação

No ensino de pós graduação as ações da universidade foram direcionadas, para a concessão das bolsas REUNI de Mestrado/Doutorado e as bolsas REUNI Pós-Doutorado; para fomento da construção de as propostas DINTER e concretização de termo de cooperação com a Universidade do Minho.

Concessão de bolsas e elaboração de propostas

A implantação da comissão REUNI e a definição dos critérios de seleção dos bolsistas e o lançamento dos dois editais de seleção foram ações desta Coordenadoria, com a aprovação e acompanhamento da Pró-Reitora.

No ano de 2012, a Coordenadoria de Ensino auxiliou os docentes da UFRB na elaboração de três propostas de Cursos de Pós-Graduação Stricto sensu, sendo duas propostas de Mestrado Acadêmico e uma de Mestrado Profissional, com as seguintes propostas: Curso de Mestrado Acadêmico em Biociências e Saúde (CAPES – APCN 8402), Curso de Mestrado Acadêmico em Psicologia (CAPES – APCN 8405), e Curso de Mestrado Profissional em Educação do Campo (CAPES – APCN 8251).

A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde com Curso de Mestrado (CAPES – APCN 8402), submetida por docentes do CCS, apesar de bem elaborada e com parecer favorável emitido pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRB, não foi recomendada pelo Comitê Técnico Científico (CTC) da CAPES. O CTC justificou o fato devido à inexistência de laboratórios que permitam a implantação do curso, considerou que a estrutura curricular, principalmente a bibliografia, estava inadequada e que a produtividade científica dos docentes era bastante heterogênea, bem como orientação de alunos de Pós-Graduação. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2013.

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, submetida a CAPES por docentes do CCS, também não foi recomendada pelo CTC da CAPES, devido a disponibilidade de infraestrutura não estar claramente apresentada e por apresentar inconsistências na descrição da estrutura curricular e na atualidade das referências bibliográficas. O CTC relatou também que o corpo docente ainda não atingiu produção científica adequada e possui pouca experiência de orientação. Por fim ressaltou que a estrutura curricular e a descrição das disciplinas não estavam adequadas. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2013.

Foi acompanhada também a proposta do programa de Mestrado Profissional em Educação no Campo. A proposta atendeu aos requisitos estabelecidos pela Área e recebeu avaliação positiva em todos os quesitos, sendo recomendada para implantação com conceito 3 e terá início em 2013 com funcionamento no Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB.

Além das propostas encaminhadas a CAPES descritas acima, foi realizado o acompanhamento e assessoramento na construção da proposta de Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia do CFP, incluindo o projeto pedagógico e o regimento interno, coordenado pelo Prof. Wilson Correia. Apesar de a proposta ter sido aprovada no Conselho de Centro, na Coordenadoria de Ensino da PRPPG e na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, o coordenador da proposta desistiu de submetê-la a CAPES, não tendo finalizado o preenchimento das telas do APCN-CAPES.

Com o intuito de auxiliar na implementação dos cursos *Stricto sensu* na UFRB foram realizadas quatro reuniões com a equipe da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação e as comissões de elaboração das propostas submetidas.

Além dos Cursos de *Stricto sensu*, a UFRB possui cinco cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* que funcionam nos Campi de Cruz das Almas, Cachoeira, Amargosa e Santo Antônio de Jesus.

Atualmente são sete cursos de Mestrado Acadêmico e quatro cursos de Mestrado Profissional, além de dois cursos de Doutorado, possibilitando a qualificação de um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior. No Quadro 13 está a relação destes Programas e no Quadro 14 estão os números de matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes destes cursos, até dezembro de 2012.

Participação no Plano Institucional de Formação de Quadro Docente - PAFOR

A UFRB participou do Plano Institucional de Formação de Quadro Docente (PLANFOR – CAPES), com aprovação integral do projeto que prevê a participação de docentes no Programa Prodoutoral, que concede bolsas para os docentes realizarem o curso de doutorado fora da instituição de origem. Na proposta do PLANFOR encaminhada a CAPES e reajustada em julho de 2010, onze docentes estavam previstos para sair em 2012. Entretanto, por alterações nas Instituições

de destino e no período de afastamento, nenhum dos docentes efetivamente saíram para o doutorado pelo Programa Prodoutoral. Desses professores, 05 postergaram a sua participação no programa para 2013.1; 03 migraram para outro Programa; 01 professor ainda aguarda a sua inserção no Prodoutoral e, 02 adiaram a sua saída para capacitação. A Coordenação de Ensino da PRPPG acompanha todo o processo de afastamento desses docentes inseridos no Programa Prodoutoral, encaminhando e solicitando documentos e relatórios específicos do programa.

Essa capacitação pelo PLANFOR permitirá um aumento do quadro docente de Doutores na UFRB. Além disso, a expectativa que uma parte seja titulada por turmas de DINTER (especialmente para os Docentes do CAHL, CFP, CETEC e do CCS) e outra parte com Doutorado no exterior. Dessa forma, espera-se que todos os Centros possam ter mais de 50% de Doutores nos seus quadros até o final do período da capacitação pelo PLANFOR, isto é, com o retorno em 2017 dos últimos docentes a saírem para o doutorado em 2013.2.

Atualmente o Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral) passa por processo de reformulação pela CAPES. Sendo assim, não haverá a concessão de novas bolsas até que a reformulação do referido programa esteja concluída (Ofício Circular nº 06-08/2012/CQD/CGSI/DPB/CAPES de 05/10/2012).

Elaboração de Propostas de Doutorados Institucionais (Dinter)

Foram elaboradas e encaminhadas a CAPES duas propostas de Dinter no ano de 2012, o Dinter em Enfermagem Psiquiátrica e o Dinter em Serviço Social. A proposta do Dinter em Enfermagem Psiquiátrica teve como instituição promotora a Universidade de São Paulo (USP)/Ribeirão Preto, com sede no CCS, que na análise de mérito emitida pela CAPES, no item recomendação da proposta, teve parecer inadequado, considerando que não se oferece um conjunto de disciplinas que garantam sólida formação em pesquisa, abrangência na área temática da proposta que fundamente o caráter interdisciplinar e multiprofissional, havendo também fragilidades acerca do planejamento básico de como serão efetuadas as atividades de orientação.

O Dinter em Serviço Social, que tem como Instituição Promotora a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e como instituição receptora a UFRB, com sede no CAHL, constituiu-se no primeiro Dinter aprovado com a participação da UFRB. O edital de seleção está previsto para abril de 2013, com previsão de 15 vagas, sendo 10 para servidores docentes da UFRB. As aulas iniciarão em agosto de 2013.

Elaboração de proposta de Doutorado em convênio com a Universidade do Minho/Portugal

No ano de 2012 foi assinado o Aditivo ao Convênio entre UFRB e a Universidade do Minho/Portugal para realização do Doutorado em Ciências da Educação, que permitirá a capacitação de 30 servidores da UFRB (25 docentes e 05 técnicos administrativos). A primeira etapa do processo seletivo teve início em outubro de 2012, e a segunda etapa do processo está prevista para janeiro de 2013.

1.4.3. Atividades de Extensão na Universidade.

1.4.3.1. Ações de Extensão

A Extensão Universitária, na UFRB, tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos. Significa afirmar que a produção do conhecimento pela prática da Extensão acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis. Essa postura dialógica e não impositiva, resultante da participação e do confronto com a realidade, implica na formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando conseqüentemente os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite. A Quadro 10, abaixo, mostra em números as atividades de extensão desenvolvidas nos 05 Centros de Ensino da UFRB em 2012.

Quadro 10 - Atividades de extensão desenvolvidas em 2012, por centro.

| TIPO DE ATIVIDADE/CENTRO DE ENSINO | CCAAB | CETEC | CAHL | CCS | CFP | OUTROS | CONTINUADOS | TOTAL |
|---|--------------|--------------|-------------|------------|------------|---------------|--------------------|--------------|
| Programas | 03 | | 01 | | | | 02 | 06 |
| Programas financiados | | | | | 02 | 01 | | 03 |
| Projetos | 14 | 05 | 20 | 02 | 04 | 05 | 23 | 73 |
| Projetos financiados | 17 | 06 | 11 | 10 | 12 | 03 | | 59 |
| Cursos | 7 | 02 | 09 | 04 | | 01 | | 23 |
| Eventos | 22 | 08 | 48 | 12 | 08 | 17 | | 115 |
| Publicações | | | | | | 03 | | 03 |
| Prestação de serviços | 01 | | 02 | | | | 03 | 06 |
| Total | 64 | 21 | 91 | 28 | 26 | 30 | 28 | 288 |

Fonte: PROEXT

O quadro abaixo elenca as atividades de extensão por tipo.

Quadro 11 - Atividades de extensão desenvolvidas em 2012 por área temática.

| TIPO DE ATIVIDADE | TOTAL |
|----------------------------|--------------|
| Trabalho | 79 |
| Direitos Humanos e Justiça | 53 |
| Comunicação | 37 |
| Meio Ambiente | 36 |
| Tecnologia e Produção | 32 |
| Saúde | 20 |
| Cultura e Arte | 17 |
| Educação | 14 |
| Total | 288 |

Fonte: PROEXT

O Quadro 12, traz o total de envolvidos com as ações de extensão divididas por centros de ensino.

Quadro 12 – Envolvidos com ações de extensão

| | CCAAB | CETEC | CAHL | CCS | CFP | OUTROS | TOTAL |
|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------------|
| Docentes | 85 | 52 | 175 | 105 | 41 | 95 | 553 |
| Discentes | 379 | 194 | 740 | 388 | 302 | 538 | 2541 |
| Técnicos | 31 | 07 | 67 | 16 | 10 | 63 | 194 |
| Público | 7251 | 7537 | 13729 | 12639 | 31390 | 4998 | 77544 |

Fonte: PROEX

Nessa perspectiva, para o estabelecimento da extensão na UFRB, várias ações articuladas e concomitantes foram empreendidas. Normas e incentivos têm sido criados para desenvolver um ambiente de motivação, por exemplo, a obrigatoriedade da ação extensionista nos currículos dos cursos de graduação, a valorização das atividades de extensão na progressão dos professores e a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

Na relação com a sociedade e suas instituições tem procurado estabelecer parcerias para a promoção do acesso de pessoas e segmentos populares às políticas públicas. Nesse particular, a política de extensão da UFRB tem contribuído para a geração de trabalho e renda; preservação ambiental e desenvolvimento sustentável; combate ao analfabetismo; promoção da segurança alimentar e nutricional; formação de gestores de cultura na Região do Recôncavo; formação de gestores de cooperativas populares; formação de professores; popularização da ciência e outras iniciativas de igual importância social e acadêmica.

A UFRB tem ainda o objetivo de apoiar, incentivar e fomentar programas e projetos. Por meio dessas ações, os docentes e discentes têm a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento regional, acadêmico e com a formação cidadã da sociedade. Contamos também com Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX e com o PROEXT– MEC/SESu.

O PIBEX é um programa, financiado pela UFRB, que destina bolsa de extensão como auxílio financeiro ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um/a professor/a da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções. O PIBEX incentiva projetos que objetivem a produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio a inclusão social.

Quadro 13 – Número de Projetos inscritos, aprovados e contemplados no Edital PIBEX dos últimos 3 anos.

| ANO | INSCRITOS | SELECIONADOS | CONTEMPLADOS |
|-------------|-----------|--------------|--------------|
| 2010 | 80 | 67 | 50 |
| 2011 | 99 | 88 | 50 |
| 2012 | 76 | 54 | 50 |

Fonte: PROEXT

O PROEXT– MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando a aprofundar ações políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

Quadro 14 – Número de programas/projetos inscritos, selecionados internamente e contemplados no Edital PROEXT/MEC-SESu dos últimos 3 anos.

| ANO | INSCRITOS | SELECIONADOS INTERNAMENTE | CONTEMPLADOS |
|------|-----------|---------------------------|--------------|
| 2010 | 37 | 24 | 9 |
| 2011 | 14 | 14 | 7 |
| 2012 | 15 | 15 | 7 |

Fonte: PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão, através dos editais PROEXT/MEC-SESu e PIBEX, contemplou 78 (setenta e oito) discentes com bolsas de extensão em 2010, mantendo o mesmo número em 2011 e chegamos a 84 em 2012, havendo um aumento de 7,7% conforme dados do Quadro 15.

Quadro 15 – Número de discentes contemplados com bolsas de extensão 2010/2011.

| Ano | PROEXT/MEC-SESu | PIBEX | TOTAL |
|------|-----------------|-------|-------|
| 2010 | 28 | 50 | 78 |
| 2011 | 28 | 50 | 78 |
| 2012 | 31 | 53 | 84 |

Fonte: PROEXT

Foram realizadas em 2012, 288 ações de extensão, resultando em um aumento de 9,5% se comparado com 2011 que teve um total de 263 ações. Abaixo temos dados em números das ações de extensão de 2012 comparadas com 2011 e 2010.

Quadro 16 - Ações de Extensão 2010, 2011 e 2012.

| AÇÕES DE EXTENSÃO/ANO | 2010 | 2011 | 2012 |
|-----------------------|------------|------------|------------|
| Programas | 5 | 5 | 6 |
| Programas financiados | 2 | 1 | 3 |
| Projetos | 57 | 61 | 73 |
| Projetos financiados | 55 | 57 | 59 |
| Cursos | 54 | 49 | 23 |
| Eventos | 85 | 85 | 115 |
| Publicações | | 2 | 3 |
| Prestação de serviços | | 3 | 6 |
| TOTAL | 258 | 263 | 288 |

Fonte: PROEXT

A Extensão Universitária na UFRB obteve avanços também nos índices dos envolvidos com a extensão, o número de docentes teve um aumento de 12,8%, discentes aumento de 17% e de técnicos que teve expressivo aumento de 92%. Já o público atingido pelas ações de extensão obteve aumento de 31%. Dados comparados com 2011, conforme mostra os números do Quadro 17.

Quadro 17 - Envolvidos com as Ações de Extensão – 2010, 2011 e 2012.

| OCMUNIDADE ACADEMICA/ANO | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Docentes | 191 | 490 | 553 |
| Discentes | 492 | 2170 | 2541 |
| Técnicos | 24 | 101 | 194 |
| Público | 36983 | 59149 | 77544 |

Fonte: PROEXT

Em relação ao número de ações de extensão em parcerias com organizações artístico-culturais, organizações sociais, empresas privadas e órgãos públicos, o aumento foi de 7%, pulando dos 86 em 2011 para 92 em 2012. Ainda em relação às ações de extensão, a PROEXT alcançou a marca dos 21.134 certificados emitidos em 2012.

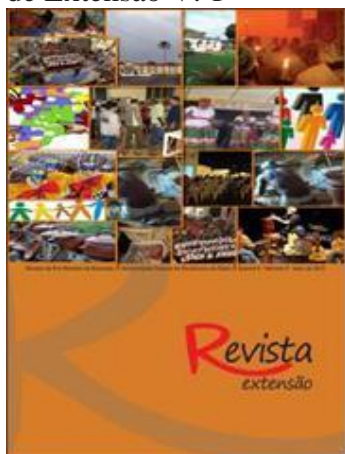
1.4.3.2. Publicações de Extensão

No período fora publicados duas edições da Revista de Extensão e Cartilha pedagógica da RIMA

Revista Extensão

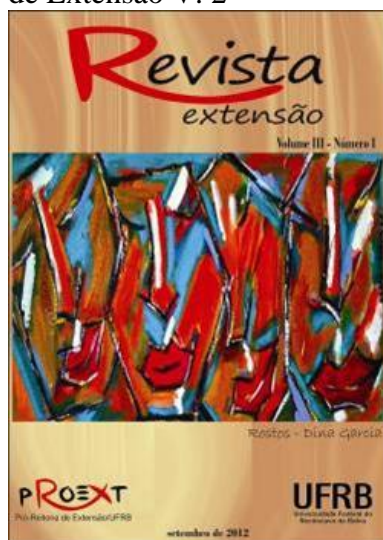
A Revista Extensão, com periodicidade semestral, tem o objetivo de consolidar a indissociabilidade do conhecimento, por meio de ações extensionistas publicadas em artigos científicos, resenhas, relatos de experiências entrevistas, validando o conhecimento tradicional associado ao científico. Em fevereiro de 2012 foi lançada a chamada para submissão ao 2º Volume da Revista Extensão, obtendo número suficiente para lançar o 3º volume sem a necessidade de uma nova chamada. Os resultados foram os seguintes:

Figura 2 - Capa Revista de Extensão V. 1



Fonte: PROEXT

Figura 3 - Capa Revista de Extensão V. 2



Fonte: PROEXT

Quadro 18 - Quantitativo de trabalho submetido para avaliação

| MODALIDADE | TOTAL |
|--------------------------------|--------------|
| Submissões recebidas | 70 |
| Parecer favorável a publicação | 35 |
| Publicação no 2º volume | 17 |
| Publicação no 3º volume | 18 |

Fonte: PROEXT

Quadro 19 – Trabalhos aprovados para Revista Extensão por modalidade

| MODALIDADE | TOTAL POR MODALIDADE |
|-----------------------|-----------------------------|
| Artigo | 15 |
| Relato de Experiência | 19 |
| Resenha | 01 |
| TOTAL | 35 |

Fonte: PROEXT

Quadro 20 – Trabalhos aprovados para Revista Extensão por área temática.

| MODALIDADE | TOTAL POR MODALIDADE |
|----------------------------|-----------------------------|
| Comunicação | 03 |
| Cultura e Artes | 06 |
| Direitos Humanos e Justiça | 01 |
| Educação | 15 |
| Meio Ambiente | 02 |
| Saúde | 07 |
| Tecnologia e Produção | 00 |
| Trabalho | 01 |
| Gênero e Sexualidade | 00 |
| TOTAL | 35 |

Fonte: PROEXT

A Revista Extensão está disponível de forma eletrônica na página:

<<http://www.ufrb.edu.br/revistaextensao/>>.

Cartilha Pedagogia da Rima

A Pedagogia da Rima propõe a integração da Arte na Educação, da Poesia na Ciência, uma vez que se utiliza do poder de síntese inerente ao verso, na sistematização de informações técnico-científicas em linguagem literária.

Figura 4 - Capa da Cartilha Pedagogia da Rima



Fonte: PROEXT

1.5. MACROPROCESSO DE APOIO

Os macroprocessos de apoio que viabilizam a consecução dos macroprocessos finalísticos são:

1. Gestão de Recursos orçamentários destinados ao financiamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, a exemplo dos recursos para pagamento de bolsas de monitoria;
2. Gestão de compras e de prestação de serviços;
3. Políticas afirmativas e assistência Estudantil;
4. Atendimento constante as demandas das agencias de fomento como CAPES, FAPESB, FINEP, CNPQ, entre outras;
5. Gestão de pessoas;
6. Gestão e controle patrimonial;
7. Comunicação institucional.

1.5.1. Gestão de Recursos orçamentários

No decorrer do exercício a enfrentamos algumas dificuldades em virtude do aumento da demanda. Com a sobrecarga dos serviços, a coordenação não pode desenvolver plenamente suas funções, uma vez que, a prioridade era a emissão de dotação orçamentária, de empenho, liquidação e pagamento, o que a coordenação conseguiu atender de forma satisfatória.

1.5.2. Gestão de compras e de prestação de serviços

A aquisição dos bens e serviços necessários ao atendimento das demandas oriundas das demais unidades acadêmicas e administrativas da UFRB, é realizada através da PROAD, observando sempre os princípios que norteiam a administração pública, executando todos os procedimentos necessários à efetivação das aquisições de todos os equipamentos, materiais de uso comum, bem como os procedimentos relativos à contratação dos serviços necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Durante o exercício 2012 os fatores que dificultaram o desenvolvimento das atividades inerentes à aquisição de bens e serviços, foi o número insuficiente de servidores para o desempenho das atividades, bem como a greve dos servidores docentes e técnico-administrativos que reduziu ainda mais a capacidade operacional dessa Coordenadoria.

A gestão de contratos é executada pela Coordenadoria de Contratos, que tem por atividade a elaboração, o controle e a inspeção sistemática dos contratos celebrados pela UFRB, objetivando a aquisição de bens e serviços pela Administração, com a finalidade de examinar ou verificar se o seu objeto e, conseqüentemente, a sua execução obedece às especificações dos serviços, ao projeto, aos prazos estabelecidos e demais obrigações previstas. Envolve, portanto, responsabilidade com o mérito técnico do que estão sendo contratado e executado, observadas as condições convencionadas.

No que se refere às atividades de gestão de contratos, que em síntese compreende a verificação dos prazos de vigências dos contratos, composição dos processos de pagamentos e realização de alterações contratuais, impõe consignar que durante todo o exercício de 2012, as mesmas foram realizadas de modo satisfatório, apesar da restrição imposta de força de trabalho em decorrência do movimento. No que tange à fiscalização de contratos, ao longo do exercício de 2012, houve grande acúmulo de atividades no que se refere à execução da fiscalização dos contratos, sobretudo no que se refere à composição dos processos administrativos para aplicação de penalidades. Este fato ocorreu em razão do número insuficiente de servidores, atrelado à greve dos servidores técnicos e docentes.

1.5.3. Políticas afirmativas e assistência Estudantil;

Em 2012, vários objetivos estratégicos sofreram modificações e tiveram que ser revistos para atender aos objetivos e prioridades organizacionais. Dentre os motivos que influenciaram diretamente o desempenho operacional estão à greve de servidores técnico-administrativos e dos docentes.

Muitos encontros de formação da equipe PROPAAE, da equipe UPT e dos estudantes vinculados ao PPQ não ocorreram ou foram adiados e buscou-se o agendamento de novas datas, além da simplificação das informações e maior direcionamento das ações para atingir as metas previstas.

No período desenvolvemos projetos, programas e/ou atividades capazes de integrar as populações locais na perspectiva da troca de saberes e de promoção do desenvolvimento regional.

Assinamos convenio a Fundação Carlos Chagas com repasse de recursos que nos permitiram por em pratica o Projeto de Pós-Permanência Equidade na Pós-Graduação. Esse projeto foi desenvolvido em sua primeira fase no Campus de Amargosa e atendeu a mais de 30 alunos. Sua segunda fase está prevista para ocorrer em 2013 no Campus de Cachoeira.

Realizamos a sexta edição do Fórum, foram planejadas muitas mudanças em aspectos logísticos e acadêmicos visando proporcionar ao evento maior visibilidade, mobilização e impacto na sociedade. Uma dessas principais mudanças foi a internacionalização do Fórum.

Como estratégia de atuação, visando à implementação da Internacionalização do Fórum, diferentemente das edições anteriores onde o Fórum era uma ação da Pró-Reitoria de Políticas e Ações Afirmativas (PROPAAE), este ano o evento realizou-se como uma aliança entre a PROPAAE e a PROEXT, além de que, as outras pró-reitorias também atuaram como parceiras e muito contribuíram para o sucesso do Fórum.

As principais atividades e projetos desenvolvidos foram:

- Fórum Internacional 20 de Novembro e IV Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo:

Foi instituído com a Portaria nº 181/2006 com o intuito de discutir as políticas afirmativas e é uma ocasião oportuna para a divulgação ampla de obras literárias e artísticas que propõem a valorização das diferenças de cultura, etnia, religião e gênero e com isso assegura uma maior exposição do grande publico à problemática social do negro.

Inovando em relação aos anos anteriores nos quais o evento era multi campi, o Fórum Internacional 20 de Novembro e IV Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão do Recôncavo concentrou suas atividades no Campus de Cruz das Almas. Com isso, foi possível reunir discentes, docentes, técnicos administrativos, convidados e visitantes em um espaço sociocultural de trocas e vivências, construções e reflexões direcionadas à equidade étnica e social.

Outra mudança benéfica para a realização do evento foi que, diferentemente das edições anteriores onde o Fórum era uma ação da Pró-Reitoria de Políticas e Ações Afirmativas (PROPAAE), este ano o evento realizou-se como uma aliança entre a PROPAAE e a PROEXT, além de que, as outras pró-reitorias também atuaram como parceiras e muito contribuíram para o sucesso do Fórum.

Para dar maior mobilidade e agilidade às atividades necessárias à implementação do Fórum, a equipe executora foi dividida em comissões e a estas foram delegadas incumbências administrativas e acadêmicas. Os servidores e colaboradores, então, dividiram-se nas comissões de acordo com suas afinidades e suas experiências profissionais. Foram criadas as seguintes comissões:

- Comissão científica
- Comissão de logística e infraestrutura
- Comissão de secretaria
- Comissão de comunicação e divulgação

Além da preparação da programação acadêmica, a Comissão Científica ficou responsável também pela implementação dos GTs. Para isso, foi necessário criar editais e selecionar os GTs que fariam parte da programação. Após a divulgação dos GTs aprovados foi realizado o trabalho de receber as propostas de trabalho e orientar os coordenadores na seleção desses trabalhos. Ao todo foram criados 10 GTs com as mais diversas temáticas e foram aceitos 126 propostas de trabalho.

Para implementar a internacionalização do Fórum, a Comissão Científica realizou um cuidadoso levantamento de personalidades negras de destaque no cenário mundial, para analisar quais dessas tinham uma história de contribuição com a promoção da equidade racial e se alinhavam melhor com a ideologia do Fórum. Houve, então, a dificultosa tarefa de comunicação com essas celebridades para informar a proposta do evento e verificar suas disponibilidades e interesses.

Foram organizadas também a realização de oficinas e mini cursos. A proposta era ofertar em diversas temáticas e assim atingir o interesse do público dos 4 campi e dos visitantes. Para isso, foram criados 8 mini cursos e 17 oficinas e oferecidas 750 vagas.

Aproximadamente 10.000 pessoas participaram das atividades acadêmicas e culturais do Fórum Internacional 20 de Novembro e IV Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão do Recôncavo. 3.357 inscritos para as atividades acadêmicas.

Houve a elaboração do edital Lélia Gonzáles cuja proposta era premiar os projetos de pesquisa e de extensão que estão sendo realizados ou que foram finalizados nos últimos dois anos, que tratam da temática étnico-racial. Porém, devido a fatores como pouca divulgação e tempo, não surgiram muitos interessados ao edital e a proposta foi adiada para o próximo Fórum.

O curto período de tempo para a grande demanda de atividades necessárias para a realização do evento culminou também no adiamento para o próximo Fórum das propostas do concurso de fotografia e de poesia que foram idealizadas inicialmente. A Comissão Científica, junto com o aval das demais comissões, percebeu que não havia tempo hábil para realizar concursos internos nos campi e depois premiar os vencedores durante o Fórum.

Durante os três dias de realização do evento, os membros da Comissão Científica estiveram presentes para verificar e dar suporte a realização das atividades e para resolver pendências e problemas eventuais. O acompanhamento dos palestrantes e artistas convidados também foi supervisionado e orientado pela equipe.

A Comissão Científica organizou também a Premiação Mario Gusmão cujo objetivo era homenagear personalidades negras que contribuem com a promoção da igualdade racial e inclusão social. A premiação foi dividida nas categorias acadêmica, artística, política, esportes e comunicação e direcionada a personalidades de destaque no âmbito regional e nacional. Esse evento finalizou a programação acadêmica e foi seguido pelo show de encerramento do Fórum.

- Conversa Afiada: Universidade e Povos Indígenas

A PROPAAE, em parceria com a PROGRAD, realizou em abril o evento Conversa Afiada: Universidade e Povos Indígenas.

A proposta de realização deste evento foi feita por um grupo de estudantes da UFRB que, conscientes do papel dos povos indígenas para a formação e consolidação de nossa cultura, pretendiam discutir a participação dos indígenas na Universidade e meios de assegurar o ingresso e a permanência destes de modo mais efetivo.

A conferência de abertura foi realizada pelo professor Gersem Luciano, índio Baniwa e atual Coordenador Geral de Educação Escolar Indígena do Ministério da Educação e Diretor-Presidente do Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP), o qual fez uma retrospectiva da inserção indígena na Universidade e perspectivas futuras para o ensino universitário.

O evento contou também com a participação do professor Francisco Alfredo Morais GUIMARÃES (Coordenador do Observatório Escolar Indígena UFBA/UNEB), professora Suzana Lima CostaTA (Coordenadora do Pet Comunidades Indígenas UFBA), professora Jurema Machado de Andrade Souza (Docente do CAHL/UFRB e pesquisadora associada do Programa de Pesquisas sobre Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro - PINEB/UFBA) e dos estudantes Indígenas da UFBA membros do PET Indígena.

Como parte do evento, houve a construção da "Xoça" que, na tradição Pataxó, é uma moradia nômade e temporária que simboliza a demarcação e a ocupação de um território. Atualmente, a "Xoça" tem tido caráter político na luta dos povos indígenas, e sua construção é uma manifestação em prol da afirmação e do respeito com a cultura e a etnia indígena.

Conversa Afiada: Universidade e povos indígenas proporcionou reflexões, troca de experiências, socialização de culturas e compromisso por parte dos dirigentes da UFRB de criação de políticas mais inclusivas para os povos indígenas.

- Projeto de Pós-Permanência Equidade na Pós-Graduação

O Projeto de Pós-permanência: Equidade na Pós-Graduação é uma iniciativa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Políticas e Ações Afirmativas (PROPAAE), em parceria com a Fundação Carlos Chagas (FCC) e a Ford Foundation, com o objetivo preponderante de preparar candidatos egressos de cursos de graduação para a pós-permanência, habilitando-os para os processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da UFRB e demais universidades brasileiras, em condições igualitárias do ponto de vista étnico e econômico.

O projeto foi elaborado pelas professoras Rita Dias, Ângela Lúcia Figueiredo e Dyane Brito Reis como curso a ser oferecido na modalidade Extensão em Políticas Afirmativas, Formação e Pós-Permanência e ter como público alvo os graduandos da UFRB, egressos de instituições públicas e privadas de ensino superior situadas na região do Recôncavo Baiano, representantes dos Movimentos Sociais e de comunidades populares com graduação completa.

Após a aprovação do Projeto pela FCC, foi aberto o edital de abertura de inscrições 01/2012, fixando como período para inscrições de 16 de Abril até 16 de Maio de 2012, oferecendo 30 vagas para os candidatos que almejam ingressar no curso de Mestrado e Doutorado na UFRB e de outras instituições de ensino superior do país e determinou-se que, nesta edição, o curso seria realizado no campus da UFRB, na cidade de Amargosa. As inscrições foram realizadas em formulários que permitiam identificar dados acadêmicos, étnicos e econômicos dos candidatos e esses dados foram utilizados no processo seletivo.

Segue abaixo uma breve síntese de alguns dados dos candidatos que se inscreveram:

Quadro 21: Dados Candidatos inscritos.

| TURMA 1 | CANDIDATOS INSCRITOS | ALUNOS MATRICULADOS |
|--|-----------------------------|----------------------------|
| Sexo | | |
| homem | 12 | 6 |
| mulher | 48 | 30 |
| Cor/raça | | |
| branco | 6 | 4 |
| preto | 27 | 18 |
| pardo | 25 | 14 |
| índigena | 0 | 0 |
| outros | 2 | 0 |
| Idade | | |
| até 25 anos | 17 | 9 |
| 26 a 30 anos | 25 | 19 |
| 31 a 40 anos | 14 | 7 |
| 41 a 50 anos | 4 | 1 |
| 51 e mais | 0 | 0 |
| Residência | | |
| município (do curso) | 33 | 20 |
| outro município próximo no estado | 27 | 16 |
| outro município distante no estado | 0 | 0 |
| outro estado | 0 | 0 |
| Área de formação | | |
| Educação outras humanas, sociais, letras | 36 | 19 |

| | | |
|--------------------|----|----|
| outras não humanas | 22 | 16 |
| | 2 | 1 |

Fonte: PROPAAE

O Curso de Formação Pré-Acadêmica na UFRB: Equidade e ingresso na Pós- Graduação é dividido em três momentos pedagógicos:

O primeiro momento é constituído de Formação Geral, com aulas de Português Acadêmico, Língua Estrangeira Instrumental (Inglês) e Metodologia de pesquisa e elaboração de projeto. No segundo momento é realizado o programa de Tutoria, mecanismo através do qual os estudantes são acompanhados por um professor na elaboração dos projetos e na organização para a documentação para inscrição em programas de pós-graduação. O terceiro momento consiste na participação dos estudantes em atividades acadêmicas promovidas pela UFRB como palestras, seminários, etc. Como parte deste momento, os estudantes participaram do Fórum Internacional 20 de Novembro, no qual eles além de assistirem a palestras e conferências, também apresentaram trabalhos em Grupos de Trabalho (GT) e participaram de oficinas e mini cursos.

A primeira etapa do Projeto culminou com a participação dos estudantes na Conferência Negritude e Educação, realizada em Amargosa, nos dias 28, 29 e 30 de novembro. Os aprovados, então, receberam módulos com material pedagógico para as aulas de metodologia científica, inglês instrumental e português acadêmico. Receberam, também, um auxílio no valor de R\$ 40,00 mensais para despesas de alimentação e, para os aprovados que não residiam em Amargosa, local das aulas, foi destinado uma ajuda para hospedagem no valor de R\$ 180,00 mensais.

Os estudantes que freqüentaram, inclusive os ouvintes, receberam um certificado de participação no Projeto com carga horária de 180 horas. Esse certificado é importante, pois, documenta e valoriza sua formação acadêmica e pode contribuir em seleções de Mestrado que analisam o currículo lattes. Como frutos da primeira etapa do Projeto, tivemos a aprovação de estudantes nas seleções de Mestrado em diversas instituições públicas de ensino superior.

Na área de pratica esportiva e Lazer desenvolveu no ano de 2012 realizamos a o evento “Revisitando o 13 de maio”, que além de contribuir na construção da Semana da Diversidade e do Fórum 20 de novembro. O Revisitando o 13 de Maio foi realizado no Centro de Ciências da Saúde em Santo Antônio de Jesus, discutindo a manifestação cultural Capoeira e a sua inserção social, fazendo um recorte histórico e regional. Quanto à captação de recursos para realização das atividades de esporte e lazer, elaboramos dois projetos de captação, alguns resumos executivos e adequação do Projeto Segundo Tempo Universitário.

1.5.4. Gestão de pessoas

No tocante a gestão de pessoal, abordaremos aqui os tópicos abaixo:

- Concursos públicos e processos seletivos;
- Dimensionamento e alocação de pessoal;
- Gerenciamento da movimentação de pessoal;
- Qualificação, capacitação e treinamento;

- Promoção à saúde e segurança do trabalho;
- Gestão da Folha de Pagamentos.

1.5.4.1. Concursos Públicos e processo seletivo

A realização de concursos públicos depende de saldo ou incremento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e do Banco de Professor Equivalente.

No ano de 2012, não houve incremento do QRSTA da UFRB, a última atualização veio através do Anexo II da Portaria Interministerial N° 440, de 17 de outubro de 2011, que traz os seguintes quantitativos:

Quadro 22: Quantidade de Vagas de Técnicos Administrativos

| IFE | QUANTITATIVO DE VAGAS | | | |
|------|------------------------|-----|-----|-------|
| | NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | C | D | E | TOTAL |
| UFRB | 24 | 339 | 131 | 494 |

Fonte: PROGEP

Mesmo sem esta adição, foi necessária a realização de concurso público para preencher vagas de técnico-administrativos, originadas por vacâncias, como redistribuições, exonerações, aposentadorias e etc. Portanto, foi lançado Edital N° 01, de 2 de fevereiro de 2012, DOU de 03 de fevereiro de 2012, com as seguintes vagas:

Quadro 23: Vagas de técnicos administrativos ofertadas através de concursos 2012

| CARGO | N° DE VAGAS |
|---|-------------|
| Bibliotecário/Documentalista | 01 |
| Assistente em Administração | 06 |
| Assistente em Administração (Com Necessidades Esp.) | 01 |
| Técnico em Contabilidade | 01 |
| Total | 09 |

Fonte: PROGEP

Em relação aos docentes, foram realizados alguns concursos, em razão de saldo já existente no Banco de Equivalentes da UFRB, pois o incremento do mesmo, apenas aconteceu através da Portaria 405, de 30 de agosto de 2012, aumentando em aproximadamente 9,5% o que resulta em uma equivalência de 1.134,67. Através deste saldo anterior, foram realizados os concursos abaixo discriminados: Edital N° 01, de 27 de janeiro de 2012, DOU de 30.01.2012; Edital N° 02, de 26 de outubro de 2012, DOU de 29.10.2012. Totalizando assim, doze vagas oferecidas em concurso para o cargo de Professor 3° Grau.

Quadro 24: Vagas Docentes através de Concursos 2012.

| CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS – CAHL | | |
|--|-------------|--------------------|
| CLASSE | N° DE VAGAS | REGIME DE TRABALHO |
| Assistente | 02 | DE |
| Adjunto | 04 | DE |
| Auxiliar | 01 | DE |
| Total | 07 | -- |
| CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CETEC | | |

| CLASSE | Nº DE VAGAS | REGIME DE TRABALHO |
|--------------|-------------|--------------------|
| Assistente | 05 | DE |
| Total | 05 | -- |

Fonte: PROGEP

Outro aspecto que deve ser abordado deve ser as nomeações ocorridas este ano, não apenas para os concursos do ano de 2012, mas os de anos anteriores o Quadro abaixo ilustra este panorama:

Quadro 25: Nomeações no exercício 2012

| DOCENTE | |
|------------------------------------|--------------|
| EDITAL | Nº NOMEAÇÕES |
| 01/2012 | 07 |
| 02/2011 | 17 |
| 01/2011 | 01 |
| 03/2010 | 02 |
| TOTAL | 27 |
| TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | |
| 01/2012 | 16 |
| 01/2010 | 12 |
| TOTAL | 28 |

Fonte: PROGEP

1.5.4.2. Dimensionamento e alocação de Pessoal

O último dimensionamento de Pessoal da UFRB foi realizado no biênio 2007/2008, em cumprimento ao disposto no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, instituído pela Lei nº 11.091/2005, e em consonância com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes dos Cargos Técnico-administrativos em Educação.

Os trabalhos tiveram como objetivo construir uma matriz de alocação de vagas que contemplasse a diversidade da Universidade e o seu modelo multicampi. Para a obtenção das informações necessárias foram aplicados questionários a 187 pessoas que desenvolviam atividades técnicas, administrativas e operacionais na UFRB; foram realizadas 121 entrevistas com gestores das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Instituição para o levantamento de todos os aspectos que poderiam influenciar no dimensionamento.

Efetuuou-se os seguintes estudos:

- a) análise e descrição da estrutura organizacional (formal e/ou informal) da UFRB e suas competências;
- b) identificação e registro dos processos de trabalho em cada setor em relação aos ambientes organizacionais e à força de trabalho;
- c) análise dos processos de trabalho, apontando as necessidades de melhoria;
- d) análise das condições de trabalho e dos recursos tecnológicos utilizados em cada processo;
- e) levantamento do quadro de pessoal nos seus diversos vínculos;
- f) levantamento da composição etária, do tempo de serviço e da saúde ocupacional dos servidores;
- g) vinculação das atribuições dos servidores aos processos de trabalho identificados;
- h) análise da adequação do servidor às atribuições que desempenha;
- i) análise do impacto da adesão da UFRB ao REUNI;
- j) estabelecimento da real necessidade da força de trabalho;
- k) comparação do quadro atual com o quadro necessário para promover ajustes de distribuição de pessoal e indicar a necessidade de abertura de vagas;
- l) definição dos critérios de distribuição de vagas;
- m) definição dos quantitativos ideais para as diversas áreas;
- n) criação de critérios para o recrutamento da força de trabalho na Instituição.

Concluiu-se, após análise dos dados coletados, que, considerando a realidade da época e, para o pleno funcionamento da Universidade, eram necessários 591 servidores, 209 nos Centros e 382 na administração superior.

Em relação ao servidor docente, levou-se em consideração os planos de expansão previstos no REUNI e definidos pela Reitoria da UFRB de ocupação das vagas ociosas e aumento das vagas de ingressos de alunos especialmente no curso noturno e de criação de novos cursos que atendam as vocações da região do Recôncavo da Bahia. Objetivou-se, entretanto, alcançar a relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor de 18/1.

O estudo de dimensionamento é dinâmico e deve ser feito de forma constante. Portanto o estudo hoje construído encontra-se defasado e pouco eficaz para alocar os servidores da UFRB da forma mais produtiva.

Foi firmado Termo de Cooperação entre a UFRB e a Universidade Federal do Espírito Santo que dentre outros objetivos tem o de elaborar o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico Administrativo da UFRB, através da assessoria dos técnicos da UFES. Esta ação está prevista para o segundo semestre de 2013.

1.5.4.3. Gerenciamento da movimentação de pessoal

A movimentação de pessoal na UFRB é feita de através de remoções, sejam elas a pedido do servidor ou de interesse das unidades, carecendo de maiores subsídios técnicos para a consecução das mesmas. Ocorreram no ano de 2012, 150 remoções de Técnicos Administrativos, representadas pelo quadro abaixo:

Quadro 26: Quantitativo de servidores removidos por tipologia.

| TIPOLOGIA DA REMOÇÃO | QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS/2012 |
|--|---------------------------------------|
| De Ofício, no interesse da Administração | 54 |
| A pedido, a Critério da Administração | 94 |
| A pedido, por motivo de saúde | 02 |
| TOTAL | 150 |

Fonte: PROGEP

É ponto do planejamento de 2013 a inclusão de proposta de lançamento de Edital de Remoção periodicamente, com todos os critérios preestabelecidos, aberto a todos os servidores da Instituição.

1.5.4.4. Qualificação, capacitação e treinamento.

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos em Educação da UFRB (PROCAP), aprovado através da Resolução Nº 002/2009 do CONSUNI, tem por objetivos: contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e preparar o servidor para o exercício de suas atividades de forma articulada com a função social da UFRB, conforme texto do PACAP 2011.

Anualmente é elaborado o PACAP – Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento que apresenta as ações de aperfeiçoamento a serem realizadas no ano. Essas ações são oferecidas como cursos de curta e média duração, na forma de bloco único ou modular, presencial ou semipresencial, e prioritariamente promovida pela UFRB/PROGEP. No caso da linha de atuação – formação específica, os servidores poderão participar de cursos abertos ou in company promovidos por outras organizações, na busca de atender necessidades institucionais de atualização e aquisição de novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento da Universidade, desde que haja recursos disponíveis.

O PACAP em vigor no ano de 2012 foi o elaborado no ano de 2011, contudo, foram realizadas uma série de capacitações internas e externas nas mais diversas modalidades.

Quadro 27 - Quantitativo de servidores Capacitados, por modalidade.

| TOTAL DE CAPACITAÇÕES | | |
|---|------------------|---------------|
| Tipo | Vagas Oferecidas | Certificações |
| Treinamentos Externos | 147 | 147 |
| Treinamentos Internos - In Company | 120 | 60 |
| Treinamentos Internos - PACAP | 216 | 147 |
| Treinamentos Internos - Portal Educação | 175 | 15 |
| TOTAL | 658 | 369 |

Fonte: PROGEP

1.5.4.5. Promoção à saúde e segurança do trabalho

No aspecto saúde e segurança, em dezembro/2012, foi finalizado o processo licitatório e contratada, a empresa especializada para execução dos exames médicos periódicos em 2013. Inicialmente foi adotado o critério de servidores a partir de 45 anos e com mais de um ano de exercício na UFRB, assim chegou-se ao número de 256 servidores aptos a realizar os exames periódicos. Existe a previsão de aumento de recursos para os exames e consequente maior abrangência de servidores a realizarem os exames.

Na tabela abaixo consta dados quantitativos de afastamento dos servidores no exercício, por tipo de afastamento. A realização dos exames médicos periódicos a partir de 2013 será uma das estratégias que Será utilizado para diminuir o absenteísmo por motivo de saúde, entretanto não existem ainda programas consolidados de prevenção à saúde, sendo esta, umas das metas de 2013. Essas ações vão ter sua execução mais facilitada, com a assinatura dos acordos de cooperação com outros órgãos federais para a implantação da Unidade SIASS/UFRB, com previsão de chegada de novos profissionais de diversas áreas. Em Outubro/2012 houve uma ação de incentivo à prevenção ao Câncer de Mama, além de publicação no sítio da PROGEP de textos sobre temas importantes relacionados à saúde. O Quadro 28, apresenta os afastamento do servidor por motivo de saúde.

Quadro 28 – Afastamento de servidor por tipo.

| TIPOS DE AFASTAMENTOS | OCORRÊNCIAS |
|--|-------------|
| Licença para Tratamento de Saúde | 259 |
| Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família | 19 |
| Licença por Acidente em Serviço ou Moléstia Profissional | 02 |
| Atestados de Comparecimento | 167 |
| TOTAL | 447 |

Fonte: PROGEP

Quanto à segurança do trabalho, em 2012 não houve atualização do Laudo Ambiental (riscos físicos e biológicos), uma vez que não houve mudanças que justificassem revisão do referido Laudo. Referente ao risco químico, o qual se encontra “não conclusivo” no laudo vigente, finalizamos em dezembro/2012 o edital para contratação de empresa especializada em avaliação quantitativa de agentes químicos. Só após a conclusão desta avaliação quantitativa é que poderemos determinar o adicional de insalubridade por agentes químicos.

1.5.4.6. Gestão da Folha de Pagamentos:

A Gestão da Folha de Pagamentos na UFRB, é feita através do SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, seguindo os critérios estabelecidos na legislação vigente, obedecendo ainda as regras estabelecidas pelo Órgão Setorial MEC - Ministério da Educação e Central MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, através da SEGEP – Secretaria de Gestão Pública.

1.5.5. Gestão e controle patrimonial

A gestão de material e patrimônio é realizada através da Coordenadoria de Material e Patrimônio – CMP, da PROAD. A CMP é um setor fundamental dentro do fluxo de suprimentos da UFRB, pois é responsável por uma grande quantidade de processos, atividades e tarefas desse fluxo, desde o encaminhamento da nota de empenho ao fornecedor até a alienação e/ou baixa do material (no caso de permanentes) do patrimônio da Instituição, passando pelo recebimento, acompanhamento de aceitação, encaminhamento de processos para pagamento, registro, tombamento e armazenamento (permanentes), estocagem (consumo), entre outras. No exercício de 2012, a CMP enfrentou diversos fatores restritivos consideráveis na realização de suas atividades sendo o quadro de pessoal insuficiente à quantidade de atividades, processos e tarefas, aliado às greves de servidores docentes e técnico-administrativos ocorridos entre os meses de maio e setembro, os mais significativos.

1.5.6. Comunicação institucional

As ações na área de comunicação neste exercício foram direcionadas para em um primeiro momento permitir maior interação da comunidade com a universidade e concomitantemente mensurar quantitativamente e qualitativamente como estamos visto e analisados por eles.

Com vista à sinergia maior com o público, fui posto no ar o novo portal da UFRB. A busca por um design mais fluido e moderno foi o que motivou a mudança, que surgiu acompanhada da apresentação da marca UFRB. A primeira área do portal apresenta sites específicos para os principais públicos atendidos pela UFRB: “A UFRB”, “Ensino”, “Ingresso”, “Pesquisa”, “Extensão”, “Publicações”, “Serviços” e “Fale Conosco”. As últimas informações da “Agência de Notícias” e os eventos próximos à data de acesso localizam-se em uma segunda área. Ao lado dele, um vídeo em destaque e fotos da UFRB são as novidades na atual versão. Já os links de acesso às “Pró-Reitorias”, “Centros de Ensino”, “Links de interesse”, além da conexão ao Twitter, Facebook, Vimeo, Flickr, RSS, Newsletter da UFRB podem ser encontradas em destaque, ao final da página. O portal da UFRB recebe mais de um milhão de visitas por ano. A nova plataforma na internet apresenta conteúdo multimídia e disponibiliza informações de maneira ágil e diversificada para professores, técnicos, estudantes e comunidade externa.

Outra ação desenvolvida foi a atualização do mailing de imprensa e começou o trabalho de clipping para verificar o número e a qualidade das aparições da Universidade ou de temas correlatos nas Agências de Notícias (jornais, revistas, blogs, redes sociais, etc).

1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

Os principais parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos, que colaboram ou participam na consecução dos objetivos da UFRB são:

No âmbito interno:

Pró-Reitorias, Assessorias, Superintendências, Centros de Ensino e Conselhos superiores.

No âmbito externo:

Colégio de Pró-Reitores de Graduação – COGRAD, Fórum de Pró-Reitores de Graduação – FORGRAD, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES, Secretaria de Educação Superior - SESU, Instituições concedentes de Estágio, Agentes de Integração de Estágios não obrigatórios, Ministério de Cultura - MIC, Ministério de Educação - MEC, Universidade Federal da Bahia-UFBA, Secretária de Cultura- SECULT – BA, Universidade Federal da Bahia-UEFS, PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Secretarias do município e do Estado, Embrapa Mandioca e fruticultura Tropical, Embrapa Semiárido, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Agência de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB.

No quadro abaixo apresentamos os convênios de estágios e os termos de cooperação técnica vigentes no exercício.

Quadro 29 - Convênio de Estágio

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 1 | DANCO | 2007 | Estabelecer as condições indispensáveis a viabilidade de concessão de estágio de compl. educ.l aos alunos regularmente mat. e com frequência no cursos de graduação e pós-graduação. | 26/04/2007 | 25/04/2013 |
| 2 | FAMAM | 2007 | Concessão de estagio de compl. Edu. aos alunos regularmente matriculados e com efetiva frequência na Inst. de ensino em curso de graduação. | 26/03/2007 | 23/03/2013 |
| 3 | DESAGRO-FUNDAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO DA GRONOMIA | 2009 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof.que completa o proc.ensino aprendizagem. | 21/09/2009 | 20/09/2013 |
| 4 | FUNDAÇÃO HANSEN BAHIA | 2009 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof.que completa o proc.ensino aprendizagem. | 30/11/2009 | 29/11/2013 |
| 5 | IEL-INST.EUVALDO LODI/INST. REG. NA BAHIA | 2009 | Cooperação recíproca entre as partes, objetivando o desenvolv. de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização do estagio. | 17/08/2009 | 16/08/2013 |
| 6 | SANTA CASA DE MISERICORDIA DA BAHIA | 2009 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof.que completa o proc.ensino aprendizagem | 18/06/2009 | 17/06/2013 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 7 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 2009 | Estabelecer as condições indispensáveis a viabilidade de concessão de estágio de compl. educ.l aos alunos regularmente mat. e com frequência no cursos de graduação. | 05/03/2009 | 04/03/2013 |
| 8 | UFBA | 2009 | Proporcionar aos alunos, regulamente matriculados, estágio nos cursos de graduação das Instituições convenientes. | 02/09/2009 | 01/09/2013 |
| 9 | FUNDAÇÃO MIGUEL CALMON | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof.que completa o proc.ensino aprendizagem | 05/03/2010 | 04/03/2014 |
| 10 | NIDE - NUCLEO DE INTEGRAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL | 2010 | O presente convênio tem como objetivo o desenvolvimento de atividades conjuntas para operacionalização de programas de estágios obrigatório (curricular) e não obrigatório (extracurricular), com previsão no Projeto Pedagógico do respectivo Curso. | 05/05/2010 | 04/05/2014 |
| 11 | PROMEV | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o processo ensino aprendizagem. | 07/05/2010 | 06/05/2014 |
| 12 | FUNARBE | 2010 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes da UFRB, junto à Funarbe ou junto aos convênios por esta gerenciados, de interesse curricular, obrigatório ou não, entendido o estágio como ato educativo... | 07/05/2010 | 06/05/2014 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|---------------|-------------------------------|--------------------------|--|------------------------|---------------------|
| 13 | UFAL | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de estudantes da UFAL, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB, de interesse curricular, obedecendo as normas específicas do projeto pedagógico do curso, entendido o estágio como uma estratégia de profissionalização, que complementa o processo Ensino-Aprendizagem. | 24/05/2010 | 23/05/2014 |
| 14 | IRRICENTER | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 01/06/2010 | 31/05/2014 |
| 15 | IFBAIANO | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de estágio mútuo de complementação educacional, entre a UFRB e o IFBaiano aos alunos regularmente matriculados e com efetiva frequência nestas Instituições. | 01/09/2010 | 31/08/2014 |
| 16 | IANDBEAS | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de estudantes da IANDBEAS, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB, | 02/09/2010 | 01/09/2014 |
| 17 | GAMBA | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 30/07/2010 | 29/07/2014 |
| 18 | SESAB | 2010 | Estabelecimento de Cooperação-Técnico Científico entre as convenentes para a realização de Estágio obrigatório não remunerado. | 15/03/2010 | 14/03/2014 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|--------------------------------|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 19 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA | 2010 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenientes de interesse curricular obrigatório, entendido o estágio como estratégia de profissionalização que complementa o ensino-aprendizagem. | 03/09/2010 | 02/09/2015 |
| 20 | FACEMP | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da FACEMP, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB. | 27/09/2010 | 26/09/2012 |
| 21 | MUNICIPIO DE MURITIBA | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pelo MUNICÍPIO DE MURITIBA. | 13/10/2010 | 12/10/2012 |
| 22 | PRATIGI ALIMENTOS | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela PRATIGI ALIMENTOS. | 08/10/2010 | 07/10/2012 |
| 23 | COOPAMIDO | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 05/10/2010 | 04/10/2012 |
| 24 | FLORA NATIVA | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 19/10/2010 | 18/10/2012 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|---------------|--|--------------------------|--|------------------------|---------------------|
| 25 | USP/ESALQ | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 20/09/2010 | 19/09/2015 |
| 26 | MUNICIPIO DE SANTO AMARO | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 16/11/2010 | 15/11/2012 |
| 27 | UNEB | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UNEB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB. | 15/12/2010 | 14/12/2012 |
| 28 | PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 20/12/2010 | 19/12/2012 |
| 29 | MUNICIPIO DE MARAGOIPE | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 14/12/2010 | 13/12/2012 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 30 | ARQTEC | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 03/02/2011 | 02/02/2013 |
| 31 | CASA FAMILIAR AGROFLORESTAL DO BAIXO SUL DA BAHIA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela CASA FAMILIAR AGROFLORESTAL DO BAIXO SUL DA BAHIA - CFAF. | 27/01/2011 | 26/01/2015 |
| 32 | COLEGIO ESTADUAL DE CACHOEIRA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios a estudantes do COLÉGIO ESTADUAL DE CACHOEIRA, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB. | 10/02/2011 | 09/02/2015 |
| 33 | MUNICIPIO DE SAPEAÇU | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pelo Município de Sapeaçu. | 10/02/2011 | 09/02/2013 |
| 34 | IFBA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de estágio mútuo de complementação educacional, entre a UFRB e o IFBA aos alunos regularmente matriculados e com efetiva frequência nestas Instituições. | 01/02/2011 | 31/01/2013 |
| 35 | MONTE TABOR CENTRO ITALO BRASILEIRO DE PROM SANITARIA | 2010 | Viabilização e a regularização de um Sistema de Estágio, obrigatório ou não, de interesse curricular ou extracurricular, num trabalho de cooperação recíproca entre as partes convenientes, conforme Art. 2º que regulamenta a lei 11.788, complementando o processo Ensino-Aprendizagem dos candidatos a estágio. | 17/12/2010 | 16/12/2015 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|--|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 36 | MUSEU NACIONAL DE ENFERMAGEM ANNA NERY | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pelo MuNEAN. | 21/02/2011 | 20/02/2013 |
| 37 | ARGONAUTA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 01/03/2011 | 28/02/2013 |
| 38 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI | 2011 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes de interesse curricular obrigatório, entendido o estágio como estratégia de profissionalização que complementa o ensino-aprendizagem. | 23/02/2011 | 22/02/2016 |
| 39 | A3 ESTAGIO | 2011 | Programa de Estágio Supervisionado. | 24/03/2011 | 23/03/2013 |
| 40 | MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 12/04/2011 | 11/04/2013 |
| 41 | MUNICIPIO DE CRUZ DAS ALMAS | 2010 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 30/12/2010 | 29/12/2012 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|------------------------------------|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 42 | CLINICA SENHOR DO BOMFIM | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 13/05/2011 | 12/05/2013 |
| 43 | NESTLE | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 03/05/2011 | 02/05/2013 |
| 44 | MUNICIPIO DE CASTRO ALVES | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 14/07/2011 | 13/07/2013 |
| 45 | GRSA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 12/12/2011 | 11/12/2013 |
| 46 | MUNICIPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 16/12/2011 | 15/12/2016 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|---------------|--------------------------------------|--------------------------|--|------------------------|---------------------|
| 47 | MUNICIPIO DE NAZARÉ | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 04/10/2011 | 03/10/2013 |
| 48 | LIMPEC | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 04/11/2011 | 03/11/2013 |
| 49 | CEMAM | 2011 | O presente Convênio tem por objetivo formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes do CEMAM, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela UFRB. | 04/11/2011 | 03/11/2016 |
| 50 | AGROFLOR | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente, de interesse curricular, entendido o estágio como uma estratégia de prof. que completa o proc. ensino aprendizagem. | 14/07/2011 | 13/07/2013 |
| 51 | FONTES E HANDEL ENGENHARIA AMBIENTAL | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente. | 22/11/2011 | 21/11/2016 |
| 52 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ | 2011 | Proporcionar aos alunos, regulamente matriculados, estágio obrigatório nos cursos de graduação das Instituições convenientes. | 28/12/2011 | 27/11/2016 |
| 53 | SUPER ESTÁGIOS | 2011 | Prestação de Serviço de Agente de Integração. | 22/12/2011 | 21/12/2016 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 54 | GRUPO MIZOTE | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente. Estágio não obrigatorio | 26/10/2011 | 25/10/2013 |
| 55 | CEDEP -CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL | 2011 | Programa de Estágio a Estudantes. | 30/12/2011 | 29/12/2016 |
| 56 | FCK | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela FCK. | 30/12/2011 | 29/12/2013 |
| 57 | NUBE | 2011 | Programa de Estágio a Estudantes. | 30/12/2011 | 29/12/2016 |
| 58 | EMBRAPA/CNPGC | 2011 | Estabelecer as condições indispensáveis a viabilização de concessão de estágio de complementação educacional, pela EMBRAPA, a alunos regularmente matriculados na UFRB. | 28/12/2011 | 27/12/2016 |
| 59 | PRESERV AMBIENTAL | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente. | 20/01/2012 | 19/01/2017 |
| 60 | INSTITUIÇÃO BENEFICENTE CONCEIÇÃO MACEDO | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente. | 20/01/2012 | 19/01/2017 |
| 61 | NOVA GRANJA AVES E SUINOS | 2011 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pela Concedente. | 25/11/2011 | 24/11/2016 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 62 | ABAMES | 2012 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenientes de interesse curricular obrigatório, entendido o estágio como estratégia de profissionalização que complementa o ensino-aprendizagem. | 19/01/2012 | 18/01/2017 |
| 63 | MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e administrados pelo Município de Amélia Rodrigues. | 02/02/2012 | 01/02/2017 |
| 64 | IPAC | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 18/01/2012 | 17/01/2017 |
| 65 | HOSPITAL VERA CRUZ LTDA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 29/02/2012 | 28/02/2014 |
| 66 | MUNICÍPIO DE SAJ | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 04/04/2012 | 03/04/2017 |
| 67 | MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 09/01/2012 | 08/01/2016 |
| 68 | PREFEITURA DE FEIRA DE SANTANA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 16/04/2012 | 15/04/2014 |
| 69 | NUCLEO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E EDU. DE SAPEAÇU | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 23/04/2012 | 22/04/2017 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 70 | MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA | 2012 | Possibilitar a participação de estudantes da UFRB no Programa de Estágio do Ministério Público. | 20/03/2012 | 19/03/2017 |
| 71 | UNIME | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes das Instituições junto aos projetos desenvolvidos. | 12/04/2012 | 11/04/2014 |
| 72 | INSTITUTO FEMININO | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 09/05/2012 | 08/05/2017 |
| 73 | ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DA LINHA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 16/05/2012 | 15/05/2017 |
| 74 | SEAP | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 15/05/2012 | 14/05/2017 |
| 75 | CIA BRASILEIRA DE CHARUTOS DANNEMANN | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 16/06/2012 | 15/06/2017 |
| 76 | MUNICIPIO DE AMARGOSA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 12/06/2012 | 11/06/2017 |
| 77 | CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTICAS DE CRUZ DAS ALMAS | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 23/08/2012 | 22/08/2014 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|---------------|--|--------------------------|--|------------------------|---------------------|
| 78 | OJU OBA PRODUÇÕES | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 20/08/2012 | 19/08/2014 |
| 79 | COOPTECLIVRE | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 28/08/2012 | 27/08/2017 |
| 80 | CEAT - COLÉGIO ESTADUAL ALBERTO TÔRRES | 2012 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes | 24/09/2012 | 23/09/2017 |
| 81 | ASSOCIAÇÃO FILARMONICA CARLOS GOMES | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 25/09/2012 | 24/09/2017 |
| 82 | FAZENDA LEITE VERDE | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 01/08/2012 | 31/07/2017 |
| 83 | UEFS | 2012 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes | 16/10/2012 | 15/10/2017 |
| 84 | IABS | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 15/10/2012 | 14/10/2017 |
| 85 | COOPERMULTA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 16/10/2012 | 15/10/2017 |
| 86 | SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO FELIPE | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 26/10/2012 | 25/10/2017 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 87 | EIB ESTAGIOS INTEGRADOS DO BRASIL | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 26/10/2012 | 25/10/2017 |
| 88 | UNOPAR | 2012 | Formalizar condições básicas para a realização de estágios de estudantes das convenentes | 10/10/2012 | 09/10/2017 |
| 89 | MUNICIPIO DE VALENÇA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. Estágio obrigatório. | 07/11/2012 | 06/11/2014 |
| 90 | ASSOCIAÇÃO ESPIRITA OBREIROS DA FRATERNIDADE - AEOF | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 07/11/2012 | 06/11/2017 |
| 91 | SANTA CASA DE MISERICORDIA DA BAHIA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 12/11/2012 | 11/11/2017 |
| 92 | COOPER MICRO LUXO | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 07/11/2012 | 06/11/2017 |
| 93 | ADAB | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 17/12/2012 | 16/12/2017 |
| 94 | INSTITUTO JULIO CESAR | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 28/12/2012 | 27/12/2017 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|---------------|-------------------------------|--------------------------|--|------------------------|---------------------|
| 95 | APAEB - FEIRA DE SANTANA | 2012 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 14/12/2012 | 13/12/2017 |
| 96 | ENGECOM | 2013 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 16/01/2013 | 15/01/2018 |
| 97 | CETEP VALE DO JIQUIRICA | 2013 | Formalizar as condições básicas, para a realização de Estágios de Estudantes da UFRB, junto aos projetos desenvolvidos e adm. pela Concedente. | 04/02/2013 | 03/02/2018 |

Fonte: PROPLAN/COOPC

Abaixo quadro contendo a relação de termos de cooperação técnica.

Quadro 30: Convênio de Cooperação Técnica

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|--|-------------------|---|-----------------|---------------|
| 1 | CNPQ | 2006 | Atuação conjunta do CNPQ e da UFRB, visando propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e/ou de inovação. | 23/10/2006 | INDETERMINADO |
| 2 | INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA | 2007 | Intercâmbio de professores e docentes | 02/12/2007 | INDETERMINADO |
| 3 | MUNICIPIO DE CRUZ DAS ALMAS | 2007 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 01/06/2007 | 31/05/2013 |
| 4 | IDH - INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS | 2008 | Implementação e desenvolvimento de programas, projetos e/ou atividades conjuntas, nas áreas de Direitos Humanos, da Cidadania, da Ética e do Desenvolvimento, Formação e Capacitação dos Recursos Humanos. | 14/03/2008 | 13/03/2013 |
| 5 | UNIVERSIDADE AUTONOMA DE CHAPIMGO MEXICO | 2008 | Cooperação em pesquisas conjuntas de interesse comum, colaborar, promover, facilitar o intercâmbio dos seus docentes e pesquisadores... | 02/12/2008 | 01/12/2013 |
| 6 | IANDBEAS | 2009 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 19/05/2019 | 18/05/2013 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|-------------------------|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 7 | MUNICÍPIO DE MARAGOGIPE | 2009 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 26/06/2009 | 25/06/2013 |
| 8 | UNIVERSIDADE DE FLORIDA | 2009 | Desenvolvimento dos trabalhos de cooperação entre a Uf e a UFRB, com objetivo de intensificar o intercâmbio entre as instituições. | 20/10/2009 | 19/10/2014 |
| 9 | EMBRAPA/PARA BUBALINO | 2009 | Execução dos trabalhos de pesquisa agropecuária de análise genética de bubalinos, correspondentes à execução parcial dos Projetos/Subprojetos Análises genéticas aplicadas à seleção de búfalos para Carne e Leite de Qualidade. | 10/12/2009 | 09/12/2013 |
| 10 | GAMBÁ | 2010 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 26/05/2010 | 25/05/2014 |
| 11 | ADAB | 2010 | Qualificar profissionais que atuam na defesa agropecuária em nível de Mestrado profissional, planejar, desenvolver e executar programas de defesa a agropecuária dando ênfase as ações de programas de controle de pragas de vegetais... | 14/09/2010 | 13/09/2014 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|------------------------|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 12 | FETIM | 2010 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 04/11/2010 | 03/11/2014 |
| 13 | COOPAMIDO | 2010 | Desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento e difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão, buscando perseguir os Oito Objetivos do Milênio propugnados pela Organização das Nações Unidas-ONU. | 05/10/2010 | 04/10/2014 |
| 14 | IFBA | 2010 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 18/10/2010 | 17/10/2014 |
| 15 | IHARABRAS | 2010 | Formalização das condições necessárias para a realização de Programas de Aprendizado Prático, visando auxiliar aos estudantes da UFRB o desenvolvimento das atividades voltadas para a agricultura, aprimorando-lhes a formação profissional, e facilitando-lhes a colocação no mercado de trabalho. | 30/12/2010 | 29/12/2013 |
| 16 | UNIVERSIDADE DO MINHO | 2010 | Tem como objetivo fundamental estabelecer uma cooperação acadêmico-científico-cultural entre ambas as Instituições. | 15/10/2010 | |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 17 | CASA FAMILIAR AGROFLORESTAL DO BAIXO SUL DA BAHIA | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 27/01/2011 | 26/01/2015 |
| 18 | IFBAIANO | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 11/01/2011 | 10/01/2013 |
| 19 | UEFS/CODE-SISAL | 2011 | Desenvolver ações de extensão no Território de Cidadania do Sisal, na Bahia, com duas linhas de ações, nos termos do Edital 05/2009-CNPq/MDA-SDT. | 15/02/2011 | 14/02/2014 |
| 20 | EBDA | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 11/04/2011 | 10/04/2013 |
| 21 | UNIVERSIDADE DE EVORA | 2011 | Tem como objetivo fundamental estabelecer uma cooperação acadêmico-científico-cultural entre ambas as Instituições. | 07/02/2011 | 06/02/2016 |
| 22 | GHOETE - INSTITUTO BRASIL ALEMANHA | 2011 | Acordo de cooperação pedagógica e cultural. | 16/03/2011 | 15/03/2013 |
| 23 | ABIPE | 2011 | Incentivar e regular a participação dos alunos da UFRB no programa IAESTE, bem como regular a participação de alunos estrangeiros que participam desse programas de intercambio junto a UFRB. | 25/04/2011 | 24/04/2016 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|--|-------------------|---|-----------------|---------------|
| 24 | MUNICIPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU | 2011 | Avaliar os impactos ambientais e sociais na utilização de tanques redes para o crescimento final do camarão-da-amazonia. | 31/03/2011 | 30/03/2013 |
| 25 | FEBASA | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 04/05/2011 | 03/05/2013 |
| 26 | DANCO | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 24/05/2011 | 23/05/2013 |
| 27 | ANDIFE-SANTANDER | 2011 | Propiciar condições para que estudantes, professores e pesquisadores possam ter disponibilizado importantes instrumentos voltados para o desenvolvimento do ensino. | 01/03/2011 | INDETERMINADO |
| 28 | EBDA | 2011 | Execução do projeto: "Efeito da linhaça nos processos reprodutivos de machos e fêmeas da espécie caprina" | 14/07/2011 | 13/07/2013 |
| 29 | IFSP - INSTITUTO FEDERAL CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO | 2011 | Ações no campo da educação, pesquisa e da inovação tecnológica na área de hidráulica. | 25/07/2011 | 24/07/2013 |
| 30 | MUNICIPIO DE NAZARE | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 04/10/2011 | 03/10/2013 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|------------------------------------|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 31 | SENAC | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento institucional e difusão de tecnologia. | 11/11/2011 | 10/11/2013 |
| 32 | UNEB | 2011 | Cooperação Técnica e Científica, intercâmbio técnico, científico e cultural. | 30/11/2011 | 29/11/2014 |
| 33 | EMBRAPA/ CENARGEM | 2011 | Fortalecimento de programas de pós-graduação bem como de e programas de pesquisas da EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia | 16/12/2011 | 15/12/2016 |
| 34 | INSA | 2011/2012 | Acordo de cooperação técnica entre as partes, na promoção de trabalho de pesquisa, desenvolvimento, inovação e articulação institucional no Semiárido Brasileiro. | 16/01/2012 | 15/01/2016 |
| 35 | MUNICIPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 16/12/2011 | 15/12/2016 |
| 36 | TIMAC | 2011 | Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os convenientes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 31/12/2010 | 15/12/2013 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|--|-------------------|--|-----------------|--------------|
| 37 | INSTITUTO SOCRATES GUANAES | 2012 | Cooperação Técnico-Cietífica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 23/11/2011 | 22/11/2013 |
| 38 | ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA | 2012 | Cooperação Técnica e Científica entre os convenentes com vistas ao desenvolvimento de projetos e de atividades de extensão voltadas para o desenvolvimento de recursos humanos voltados para a preservação, recuperação e conservação do meio ambiente através | 16/04/2012 | 15/04/2017 |
| 39 | OCT | 2012 | Cooperação Técnico-Cietífica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 16/04/2012 | 15/04/2014 |
| 40 | NUCLEO DE INTREGAÇÃO SOCIAL DE EDU. DE SAPEAÇU | 2012 | Cooperação Técnico-Cietífica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 23/04/2012 | 22/04/2017 |
| 41 | FUNDAÇÃO HANSEN BAHIA | 2012 | Acordo de Cooperação Técnica para o planejamento, o desenvolvimento e a implementação de projeto de sustentabilidade a partir da obra do artista Karl Heinz Hansen. | 07/05/2012 | 06/05/2014 |
| 42 | INSTITUTO POLITÉCNICO KWANZA SUL | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 22/05/2012 | 21/05/2017 |
| 43 | MONDRAGON | 2012 | Cooperação Científica, cultural e educativa. | 30/11/2012 | 29/11/2013 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|---|-------------------|---|-----------------|---------------|
| 44 | ASSOCIAÇÃO AYAYO | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 01/06/2012 | 31/05/2014 |
| 45 | MUNICIPIO DE SANTO AMARO | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 14/06/2012 | 13/06/2017 |
| 46 | FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS | 2012 | Doação para a implementação de curso de formação pré-acadêmica visando À seleção na pós-graduação com duração de 180 horas por turma. | 03/04/2012 | indeterminado |
| 47 | USP/RIBEIRÃO PRETO | 2012 | Cooperação técnica e científica entre as partes signatárias. | 04/07/2012 | 03/01/2016 |
| 48 | ASSOCIAÇÃO GUETO | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 14/09/2012 | 13/01/2017 |
| 49 | CEDITER | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 17/09/2012 | 16/09/2017 |
| 50 | FETRAF | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 16/10/2012 | 15/10/2017 |
| 51 | UNIVERSIDADE TRAS OS MONTES E ALTO DOURO | 2012 | Acordo de Cooperação | 16/10/2012 | 15/10/2016 |
| 52 | UEFS | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 16/10/2012 | 15/10/2017 |
| 53 | UNIVERSIDADE ZAMBEZE | 2012 | CONVÊNIO INTERNACIONAL | 05/10/2012 | 04/10/2017 |
| 54 | UNIVERSIDADE BAYREUTH | 2012 | CONVÊNIO INTERNACIONAL | 26/06/2012 | 25/06/2014 |
| 55 | AGROSUP DIJON | 2012 | Acordo de cooperação (intercambio, ...) | 02/10/2012 | 01/10/2017 |
| 56 | ULTRAGAZ | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 18/10/2012 | 17/10/2017 |
| 57 | UNIVERSIA BRASIL S/A | 2012 | Protocolo de parceria - Projeto Universa | 31/10/2012 | 30/10/2017 |
| 58 | GRUPO AGROVIDA | 2012 | Termo de Autorização de Uso | 05/11/2012 | indeterminado |
| 59 | CASA FAMILIAR DAS AGUAS DO BAIXO SUL DA BAHIA | 2012 | Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural entre os convenentes. | 08/11/2012 | 07/11/2017 |
| 60 | TELEBRAS/RNP | 2012 | Transmissão e recepção de dados entre os campus da UFRB e ao POP. | 24/08/2012 | 24/08/2017 |

| NÚMERO | CONTRATO E/OU CONVÊNIO | ANO DE CELEBRAÇÃO | OBJETO | INÍCIO VIGÊNCIA | FIM VIGÊNCIA |
|--------|-----------------------------------|-------------------|---|-----------------|--------------|
| 61 | UNIVERSIDAD DE CAMAGUEY | 2013 | Convênio bilateral de cooperação, intercambio e assistência que inclui aspectos da docencia e científicos em temas de interesses e benefícios mútuos. | 17/01/2013 | 16/01/2018 |
| 62 | BIOOLO COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A | | Cooperação Técnico-Cietífica e Cultural entre os convenentes, com vistas ao desenvolvimento de projetos institucionais, execução de atividades voltadas para o treinamento de recursos humanos e difusão de tecnologia. | 28/12/2012 | 27/12/2017 |

Fonte: PROPLAN/COOPC

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 DE 18/1/2012

2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Ao longo deste relatório buscou-se demonstrar a vinculação do plano estratégico desta universidade com as suas competências normativas estabelecidas na sua Lei de criação, Estatuto e Regimentos, bem como a relação entre o planejamento estratégico desta Unidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identificando os programas temáticos, os programas de apoio à gestão, os objetivos e ações planejadas para que a Unidade pudesse atingir, no exercício de referência, os objetivos estabelecidos.

No item 2 (Estratégias de atuação) foi apresentada a síntese das realizações, comentando os percalços e dificuldades que mais impactaram a execução dos trabalhos ao longo do exercício bem como as estratégias de enfrentamento.

2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Visando assegurar o alcance dos objetivos estratégicos da Unidade, adotamos diferentes estratégias. Tais estratégias podem ser observadas ao longo do item 2 deste relatório, bem como as dificuldades enfrentadas e as ações implementadas para a superação de tais desafios.

Dentre os principais desafios vivenciados destaca-se resumidamente:

- Greve de docentes e de técnicos administrativos.
- Reduzido número de servidores para atendimento a todas as demandas direcionadas à Pró-Reitoria.

Diante destes desafios fez-se necessária a adequação do planejamento da Unidade, principalmente tendo em vista a suspensão das atividades de ensino na universidade por um período de, aproximadamente, 120 dias. Embora tenha sido necessária esta adequação, todos os objetivos previstos tiveram correspondentes ações estratégicas desenvolvidas, ainda que se reduzisse a quantidade das ações inicialmente programadas. Deste modo, não foi necessário excluir macroprocessos internos da unidade.

Para o cumprimento de seus Objetivos e Princípios a administração da universidade, em seus diferentes níveis de gestão, tem procurado desenvolver práticas de discussão, buscando metodologias participativas capazes de construir as propostas de mudanças necessárias a renovar vários aspectos da vida universitária, sobretudo os instrumentos legais que a norteiam. Nesse sentido, 2012 foi o ano em que iniciou-se a discussão da reforma do Estatuto, tão necessária à adequação da estrutura organizacional vigente aos preceitos legais, sobretudo a partir do grande processo de expansão que vem ocorrendo desde 2006. No exercício 2013 continuaremos no processo de construção do Estatuto, dando uma ênfase maior para o debate com a comunidade acadêmica, visto que este documento é o basilar para a configuração organizacional da universidade, e para adequação realidade da multicampia, criando novos mecanismos para dinamizar a sua gestão.

A estruturação Plano de Gestão para o período da gestão 2011-2015 e o Plano de Ação para o ano de 2012 teve seu processo de construção prejudicado em virtude do longo período de desmobilização da comunidade acadêmica (greve). Entretanto foi possível avançar no debate interno, realizando levantamento de dados e das rotinas institucionais com vistas à construção do sistema informatizado de planejamento (PROPLAN/METAS) integrado ao Sistema Integrado de Gestão Planejamntos e Projetos (SIGPP/UFRN), sendo este último de acompanhamento da execução destas. Uma vez que foi criado um Grupo de Trabalho, para levar a frente esse importante desafio. O sistema já conta com um protótipo, no entanto é necessário que ele seja demonstrado e discutido com os usuários a fim de avaliar a sua adequação à realidade da execução. Para tanto nos primeiros meses de 2013 estamos realizando um piloto com algumas unidade selecionadas. Nesta fase, sugestões e solicitações serão coletadas, analisadas e, se pertinentes, incluídas no projeto para o seu aperfeiçoamento. Um subproduto importantíssimo desta etapa é a construção do compromisso: quando há participação no desenvolvimento de uma idéia, as pessoas envolvidas tornam-se co-responsáveis e tendem a não resistir a sua implantação.

As estratégias adotadas para implantação do sistema de planejamento estão alicerçadas em três pilares fundamentais para a construção do cenário organizacional: Planejamento Estratégico, Tático e Operacional. O primeiro estabelece a missão e elementos básicos do planejamento estratégico institucional para o próximo ciclo. O segundo associa as metas e indicadores de gestão aos

objetivos a serem alcançados pelas áreas. Por último, no planejamento operacional, as unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento alinham suas propostas anuais aos fundamentos institucionais. Arcabouço este construídos através do ciclo PDCA que tem como estágio inicial o planejamento da ação, em seguida tudo o que foi planejado é executado, gerando, posteriormente, a necessidade de checagem constante destas ações implementadas. Com base nesta análise e comparação das ações com aquilo que foi planejado, o gestor começa então a implantar medidas para correção das falhas que surgiram no processo ou produto.

As etapas des ciclo são:

- **P = Plan** (planejamento) : Nesta etapa, o gestor deve estabelecer metas e/ou identificar os elementos causadores do problema que impede o alcance das metas esperadas. É preciso analisar os fatores que influenciam este problema, bem como identificar as suas possíveis causas. Ao final, o gestor precisa definir um plano de ação eficiente. Principal ferramenta utilizada Matriz SWOT
- **D = Do** (fazer, execução) : Aqui é preciso realizar todas as atividades que foram previstas e planejadas dentro do plano de ação construído tendo como base teórica a metodologia 5W2H.
- **C = Check** (checagem, verificação) : Após planejar e por em prática, o gestor precisa monitorar e avaliar constantemente os resultados obtidos com a execução das atividades. Avaliar processos e resultados, confrontando-os com o planejado, com objetivos, especificações e estado desejado, consolidando as informações, eventualmente confeccionando relatórios específicos, previstos em uma plano de avaliação institucional.
- **A = Act** (ação): Nesta etapa é preciso tomar as providências estipuladas nas avaliações e relatórios sobre os processos. Se necessário, o gestor deve traçar novos planos de ação para melhoria da qualidade do procedimento, visando sempre a correção máxima de falhas e o aprimoramento dos processos da empresa.

Adicionalmente, o modelo permite o monitoramento e a avaliação das metas estratégicas estabelecidas para o período, além de introduzir a figura dos projetos estratégicos institucionais, de iniciativa da alta Administração e da comunidade acadêmica, para atendimento de interesses coletivos da comunidade interna e externa. A possibilidade de adequação anual do Plano proporciona um fluxo dinâmico ao processo de planejamento e permite aos gestores atingir as ações propostas.

A implantação efetiva terá início a partir de análise e diagnóstico institucional, mediante instrumento denominado Matriz SWOT, por meio do qual foram identificadas as oportunidades e ameaças e os pontos fortes e pontos fracos no âmbito da instituição. Os resultados obtidos subsidiaram os gestores da alta Administração na construção das Bases Estratégicas e Táticas para o período de 2013 à 2015. Por fim, a garantia de sucesso de todo o processo de planejamento requer esforços dos diversos atores na busca por um plano que agregue a melhoria da qualidade acadêmica e gestão

No âmbito das ações estratégicas destinadas a reforçar o propósito de expansão e democratização do acesso aos cursos de graduação proposto pelo MEC é importante considerar que esta universidade foi criada em 2005, passou concomitantemente pelo processo de implantação e consolidação via REUNI, fomos contemplados com mais um campus em Feira de Santana e a autorização para ofertar vagas no curso de medicina no Campus Santo Antonio de Jesus. Uma ampliação desta magnitude e diversidade, em tão curto espaço de tempo, traz consigo um conjunto muito grande de novas demandas nas esferas acadêmica, administrativa e na infraestrutura, nem sempre atendidas na

velocidade necessária dada à complexidade de fatores que influenciam a execução das obras, a contratação de docentes e técnico-administrativos em educação e as mudanças na cultura organizativa e funcional da instituição.

2.3. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

No âmbito das ações estratégicas destinadas a reforçar o propósito de expansão e democratização do acesso aos cursos de graduação proposto pelo MEC é importante considerar que esta universidade foi criada em 2005, passou concomitantemente pelo processo de implantação e consolidação via REUNI, fomos contemplados com mais um campus em Feira de Santana e a autorização para ofertar vagas no curso de medicina no Campus Santo Antonio de Jesus. Uma ampliação desta magnitude e diversidade, em tão curto espaço de tempo, traz consigo um conjunto muito grande de novas demandas nas esferas acadêmica, administrativa e na infraestrutura, nem sempre atendidas na velocidade necessária dada à complexidade de fatores que influenciam a execução das obras, a contratação de docentes e técnico-administrativos em educação e as mudanças na cultura organizativa e funcional da instituição. Contudo Os resultados alcançados pela execução das ações planejadas relacionados às metas, em consonância com o PDI da UFRB, estão evidenciadas no quadro a seguir, o qual busca explicitar as ações executadas e as metas alcançadas, bem como os motivos e justificativas para o não atingimento das metas estabelecidas ou a não execução da ação planejada.

Quadro 31. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB relativas à 2012

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|--|
| Aumentar a taxa de Conclusão da Graduação (TCG) | CAHL | Atipicidade dos semestres letivos, em função da greve dos servidores. As turmas de 2012 ainda realizarão suas colações de grau. Os dados indicados como meta executada, se referem às antecipações de colações de grau realizadas até o momento. |
| Criar e Implantar Cursos de Licenciatura (noturno) | CAHL | A meta previa a Criação e Implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Contudo, não foi executada, pois está em processo de realização |
| Implantar a avaliação de desempenho docente on-line | CAHL | A meta não foi programada |
| Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos | CAHL | A meta não foi programada |
| Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi | CAHL | A meta foi executada em 2011 |
| Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis | CAHL | Já existe espaço no Centro destinado ao Diretório Estudantil |
| Implantar a coleta seletiva nos campi | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor) | CAHL | A meta foi ultrapassada em função da nomeação de professores concursados em exercício anteriores e de uma vaga ocupada por questão judicial |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar a oferta de cursos à distância | CAHL | A meta não foi programada |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|---|
| Aumentar o número de diplomados | CAHL | Atipicidade dos semestres letivos, em função da greve dos servidores. As turmas de 2012 ainda realizarão suas colações de grau. Os dados indicados como meta executada, se referem às antecipações de colações de grau realizadas até o momento. |
| Aumentar a oferta de cursos presenciais | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância | CAHL | A meta não foi programada |
| Elaborar material informativo para alunos calouros | CAHL | Atualização e disponibilização no site do Manual do estudante. O resultado dessa ação é positivo, pois o material visa orientar o aluno sobre o funcionamento do Centro e dos seus setores, bem como informações necessárias para sanar dúvidas frequentes |
| Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro | CAHL | Atipicidade dos semestres letivos em função da greve dos servidores que retardou a finalização do semestre 2011.2 e conseqüentemente as entradas dos semestres seguintes. Assim tivemos apenas uma entrada em 2012, onde pudemos promover atividades de recepção aos calouros |
| Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile | CAHL | O ensino de Libras é oferecido apenas na forma de componente curricular que no caso deste Centro, está atrelado ao curso de Licenciatura em História |
| Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso à UFRB do estudante com necessidades especiais | CAHL | Algumas ações relacionadas à infra estrutura do Centro foram realizadas, tais como o funcionamento do elevador e disponibilidade de carteiras específicas para cadeirantes, o que, no entanto, não se configuram enquanto políticas de inclusão para o aumento do acesso à UFRB de estudantes portadores de necessidades especiais. |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos | CAHL | A redução da taxa de trancamento não foi atingida, em grande medida pela atipicidade do semestre letivo |
| Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino | CAHL | A meta não foi programada |
| Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes | CAHL | A meta não foi programada |
| Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes | CAHL | Todos os eventos em alguma medida são apoiados pelo Centro. Esse apoio repercute numa maior integração dos estudantes aos princípios norteadores acadêmicos |
| Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes | CAHL | Já existe espaço no Centro destinado ao Diretório Estudantil |
| Incrementar as atividades artístico-culturais | CAHL | Especialmente com o apoio do Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão e iniciativa dos colegiados do Centro têm-se incrementado as atividades artístico-culturais tais como saraus, mesas de poesias e atividades similares propiciando maior integração entre os estudantes e a vida estudantil |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|---|
| Implantar política de planejamento ambiental nos <i>campi</i> | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado | CAHL | A meta não foi programada, pois não há Curso de Doutorado no Centro |
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar o número de cursos de mestrado | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado | CAHL | A meta planejada baseia-se no número de professores que estavam em curso de doutoramento e com previsão de conclusão para 2012. |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado | CAHL | A meta não foi programada, pois todos os professores no Centro possuem a titulação mínima de mestre |
| Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado | CAHL | A meta não foi programada, pois o Centro não possui cursos de doutorado |
| Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado | CAHL | A meta não foi programada |
| Criar cursos de especialização | CAHL | A meta não foi programada |
| Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, observando as condições ambientais | CAHL | A meta não foi programada |
| Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG). | CCAAB | -- |
| Criar e implantar curso de licenciatura (noturno). | CCAAB | A Câmara de Graduação não aprovou a criação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. |
| Implantar a avaliação de desempenho docente on-line. | CCAAB | Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRB. |
| Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos. | CCAAB | Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRB. |
| Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi. | CCAAB / REITORIA | Foi demandada a compra dos equipamentos para a Administração Central, mas até o momento os mesmos não foram adquiridos. |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente. | CCAAB / REITORIA | Atraso na aprovação de um instrumental único na UFRB. |
| Aumentar a oferta de cursos à distância. | CCAAB / REITORIA | Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB. |
| Aumentar o número de diplomados. | CCAAB / REITORIA | -- |
| Aumentar a oferta de cursos presenciais. | CCAAB / REITORIA | Encontra-se em estudo no âmbito do Conselho Diretor a implantação de mais 1 curso de graduação presenciais. |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância. | CCAAB / REITORIA | Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB. |
| Criar e implantar cursos. | CCAAB / REITORIA | Encontra-se em estudo no âmbito do Conselho Diretor a implantação de mais 1 curso de graduação presenciais. |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos. | CCAAB / REITORIA | Com o período de greve dos professores e dos STA, o número de trancamentos aumentou. |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|---|
| Criar e implantar cursos à distância. | CCAAB/ REITORIA | Não foram propostos cursos na modalidade EAD pelo CCAAB. |
| Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos. | CCAAB/ REITORIA | Com o período de greve dos professores e dos STA, o número de evasão aumentou. |
| Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes. | CCAAB/ REITORIA | O campus de Cruz das Almas não dispõe de equipamentos para a prática de esporte. |
| Implantar política de planejamento ambiental nos campi. | CCAAB/ REITORIA | Falta de instrumentos regulatórios e de políticas no âmbito da universidade para tal fim. |
| Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG). | CCS | A PROGRAD está fazendo um estudo sobre esta temática para que a UFRB promova uma ação. |
| Criar e implantar curso de licenciatura (noturno). | CCS | |
| Implantar a avaliação de desempenho docente on-line. | CCS | Trata-se de uma ação institucional e que não foi articulada pela administração central . |
| Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos. | CCS | Não foi planejada. |
| Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi. | CCS | Foi executada. |
| Garantir espaço físico para os Diretórios Estudantis. | CCS | Os quatro diretórios dividem duas salas; não existem salas disponíveis para que cada diretório ocupe uma sala. |
| Implantar a coleta seletiva nos <i>campi</i> . | CCS | Apesar de um esforço individual de um docente, que nos solicitou ajuda para intermediar a compra de lixeiras apropriadas para a coleta dos diferentes materiais (vidro, papel, plástico, orgânicos), tal solicitação de compra não foi atendida. Todo o lixo do CCS é descartado sem coleta seletiva. |
| Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor). | CCS | O CCS está passando por um momento de reestruturação, no qual ainda não estão completamente definidos os perfis de vagas para concurso docente. |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente. | CCS | Consideramos que este documento deve ser aperfeiçoado pelo Conselho Universitário ou Acadêmico. |
| Aumentar a oferta de cursos à distância. | CCS | Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD. |
| Aumentar a oferta de cursos presenciais. | CCS | Proposta de criação dos cursos de Farmácia e Medicina. |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância. | CCS | Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD. |
| Criar e implantar cursos à distância. | CCS | Estamos estruturando os cursos presenciais antes de partir para cursos EaD. |
| Criar e implantar cursos. | CCS | Proposta de criação dos cursos de Farmácia e Medicina. |
| Elaborar material informativo para alunos calouros. | CCS | Não houve organização para tal realização. |
| Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro. | CCS | Foi executada. O reencôncavo é um momento de recepção aos calouros e de integração entre a comunidade acadêmica. |
| Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile. | CCS | Não temos profissionais que possam ofertar tal capacitação. |
| Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais. | CCS | Parcialmente executado. O funcionamento do elevador permite que pessoas com dificuldade de locomoção possam acessar o piso superior do pavilhão de aulas do |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|--|
| | | centro. |
| Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos. | CCS | Não existiu gestão neste tópico. |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos. | CCS | Não existiu gestão neste tópico. |
| Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino. | CCS | Principalmente em razão da greve e do enorme esforço para atender questões emergenciais. |
| Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes. | CCS | Número insuficiente de servidores na SIPEF, de forma que a construção de uma quadra esportiva não é prioridade. |
| Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes. | CCS | Falta de organização, d e planejamento e de financiamento. |
| Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes. | CCS | Falta de organização, d e planejamento e de financiamento. |
| Incrementar as atividades artístico-culturais. | CCS | Falta de organização, d e planejamento e de financiamento. |
| Implantar política de planejamento ambiental nos campi. | CCS | Não temos, no CCS, pessoal desta área de atuação; a administração central tem dificuldade em apoiar esta ação. |
| Aumentar o número de cursos de mestrado. | CCS | Não foram aceitas pela baixa produção científica dos docentes da UFRB envolvidos na proposta. Pretendemos reestruturar as propostas e reenviá-las novamente neste ano. |
| Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais. | CCS | Precisamos de apoio de pessoal técnico especializado para realizar tal ação. |
| Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro. | CETEC | Interação entre os calouros e veteranos, e maior receptividade por parte dos calouros. |
| Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais. | CETEC | Em execução. |
| Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (TCG). | CETEC | Tentativas de adoções de metodologias e projetos de nivelamento que estão sendo apresentadas aos discentes. |
| Criar e implantar cursos. | CETEC | Motivação para os discentes, principalmente aos egressos do BCE&T. |
| Implantar a avaliação de desempenho docente on-line. | CETEC | Não houve adesão por parte dos discentes. |
| Implantar, por Centro, a avaliação dos laboratórios didáticos. | CETEC | Não houve adesão por parte dos discentes. |
| Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor). | CETEC | Vários docentes defenderam o Doutorado em 2012. |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho | CETEC | Não houve adesão por parte dos discentes. |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|--|
| docente. | | |
| Aumentar a oferta de cursos à distância. | CETEC | Esperando início do EAD de Licenciatura em Matemática. |
| Aumentar o número de diplomados. | CETEC | O CETEC teve seus primeiros egressos nos cursos oferecidos |
| Aumentar a oferta de cursos presenciais. | CETEC | Motivação para os discentes, principalmente aos egressos do BCE&T. |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância. | CETEC | Em processo de estruturação. |
| Criar e implantar cursos à distância | CETEC | Em execução. |
| Elaborar material informativo para alunos calouros. | CETEC | Entrega do material no Reencôncavo |
| Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile. | CETEC | Ainda não houve demanda da componente. |
| Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais. | CETEC | Ainda não houve caso apresentado no CETEC. |
| Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos. | CETEC | Projetos para apoiar os discentes. |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos. | CETEC | Os colegiados avaliam as situações. |
| Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes. | CETEC | Motivação para os discentes promoverem mais eventos. |
| Implantar política de planejamento ambiental nos <i>campi</i> . | CETEC | Em execução. |
| Aumentar a taxa de Conclusão da Graduação. | CFP | Dificuldades dos estudantes dos cursos de exatas decorrentes da formação que tais estudantes tiveram no Ensino Médio; O Centro de Formação de Professores ainda possuem muitos cursos que, por terem sido implantados recentemente, não têm turmas com a integralização curricular completa. |
| Criar e Implantar Curso de Licenciatura (Noturno). | CFP | Não havia previsão de criação e implantação de novos cursos de licenciatura noturnos no Centro de Formação de Professores para o exercício. |
| Implantar a avaliação de desempenho docente on-line. | CFP | Houveram reuniões para deliberar sobre tal assunto, mas não foi possível realizar o acompanhamento da execução dessa meta. |
| Implantar, por centro, a avaliação dos laboratórios didáticos. | CFP | Não foram realizadas ações no exercício 2012 para a execução desta meta. Os Laboratórios foram avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) quando da visita in loco no processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Química. Já os laboratórios de Licenciatura em Física e Matemática foram avaliadas pelo MEC em processo análogo nos exercícios anteriores. |
| Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi. | CFP | O Centro de Formação de Professores analisou a demanda dos serviços de reprografia e constatou que o serviço prestado atende as atuais necessidades do centro. |
| Garantir Espaço Físico para os Diretórios Estudantis. | CFP | O centro de Formação de Professores reserva três salas para a utilização de sete diretórios acadêmicos. Tendo em vista que nem todos os diretórios estudantis encontram-se devidamente estruturados, os espaços disponibilizados atendem |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|--|
| | | plenamente à demanda. |
| Implantar a coleta seletiva nos <i>Campi</i> . | CFP | No exercício 2012, foram realizadas reuniões no intuito de discutir a implantação da Coleta Seletiva, sendo que, dessas reuniões ficou definida a formação de uma Comissão para promover ações de implantação da coletiva nos Campi da UFRB. Foi programado para o exercício 2013 a elaboração do Plano de Ação para implantação da Coleta Seletiva. |
| Aumentar o quadro de docentes (Graduado, Especializado, Mestre e Doutor). | CFP | Não houve a programação de uma metas específica de aumento de docentes para o Centro de Formação de Professores. Maiores informações a respeito desta da programação desta meta na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal. |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente. | CFP | Foram realizadas reuniões para deliberar sobre esse assunto, mas encontra-se em andamento. |
| Aumentar a oferta de cursos à distância. | CFP | Não havia previsão de criação e implantação de cursos à distância no Centro de Formação de Professores para o exercício 2012. |
| Aumentar o número de diplomados. | CFP | Dificuldades dos estudantes dos cursos de exatas decorrentes da formação que tais estudantes tiveram no Ensino Médio; O Centro de Formação de Professores ainda possuem muitos cursos que, por terem sido criados e implantados recentemente, não têm turmas com a integralização curricular completa. |
| Aumentar a oferta de Cursos Presenciais. | CFP | Não foi programada a criação de novos cursos para o exercício 2012. Assim, não foi possível a implantação do curso Ciências da Natureza em conformidade com a meta explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional. |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância. | CFP | O Centro de Formação de Professores não tem cursos à distância implantados e não houve previsão de implantação de cursos para o exercício 2012. |
| Criar e Implantar Cursos Presenciais. | CFP | Não foi programada a criação de novos cursos para o exercício 2012. Assim, não foi possível a implantação do curso Ciências da Natureza em conformidade com a meta explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional |
| Elaborar Material informativo para alunos calouros. | CFP | O Centro de Formação de Professores programou e executou as seguintes ações que visam o cumprimento desta meta: Elaboração de materiais a serem disponibilizados no site do CFP; Elaboração, impressão e distribuição do Manual de Procedimentos Acadêmicos; Confecção, impressão e distribuição de Fôlder de Apresentação do Centro. Ainda não foi possível avaliar os impactos da execução da meta no exercício. |
| Orientar e recepcionar os alunos calouros por Centro. | CFP | O Centro de Formação de Professores programou uma ação a ser realizadas em duas etapas para o cumprimento desta meta: Realização de duas edições do Reencôncavo no início dos semestres letivos 2012.1 e 2012.2. Ainda não foi possível avaliar os impactos da execução da meta no exercício. |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|--|
| Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e Braile. | CFP | A inclusão da disciplina Libras como obrigatória nos currículos dos cursos cumpre adequadamente a necessidade de realização de cursos de capacitação de LIBRAS para a graduação. Não foi possível programar a realização de capacitação em Braile. |
| Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais. | CFP | O Centro de Formação de Professores executou as seguintes ações visando facilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais: Consecução junto à Prefeitura Municipal de Amargosa de dois intérpretes de LIBRAS; Pavimentação do Campus com disponibilização de rampas de acesso para cadeirantes. Reserva de vagas nos estacionamentos para os alunos cadeirantes. As ações proporcionaram melhores condições de acesso aos alunos com necessidades especiais e possibilitou à UFRB atender a esse público de maneira mais qualitativa. |
| Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos. | CFP | Não foi possível acompanhar a execução desta meta devido à dificuldade em estabelecer uma metodologia de cálculo para a taxa de evasão. Isso ocorre porque existem várias metodologias de cálculo para a taxa de evasão, e, portanto, é necessário que a UFRB adote uma metodologia de cálculo para a taxa de evasão que permita aos centros monitorarem esse indicador. |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos. | CFP | |
| Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino. | CFP | Não foi possível realizar o acompanhamento da execução dessa meta. |
| Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes. | CFP | Durante o exercício 2012, foram realizadas algumas atividades pelo Colegiado de Educação Física que visaram estimular a prática de esportes pelos estudantes: II ENCONTRO DE CULTURA CORPORAL: INCLUSÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E SEUS SABERES I FESTIVAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA DA UFRB Outras atividades de extensão desenvolvidas pelo Colegiado de Educação Física que visam estimular e apoiar a prática de esporte no Centro de Formação de Professores são: Cultura Corporal em Debate; Futsal Feminino em Amargosa; Luta Universitária: Judô no CFP; Programa de atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência. Maiores informações no link http://www.ufrb.edu.br/educacaofisica/ |
| Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e | CFP | Foram realizadas ações, mas não realizamos acompanhamento da execução dessa |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|--|
| artísticos promovidos pelos estudantes. | | meta. |
| Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes. | CFP | As informações sobre a execução dessa meta encontram-se no link http://www.ufrb.edu.br/proext/index.php/proext-em-numeros/2012 Os eventos possibilitam uma maior interação entre os estudantes dos cursos e a troca de conhecimento entre docentes e discentes das várias áreas do conhecimento. |
| Incrementar as atividades artístico-culturais. | CFP | Não foram programadas ações para execução desta meta no Centro de Formação de Professores (CFP). Ainda assim, algumas atividades foram realizadas, no entanto, não foi possível realizar o acompanhamento das ações desta meta e quantificar a execução. Dentre os eventos realizados pela Biblioteca Setorial com o intuito de incrementar as atividades Artístico-culturais, pode-se citar o I Torneio de Xadrez do Centro de Formação de Professores. |
| Implantar políticas de Planejamento ambiental nos <i>campi</i> . | CFP | Durante o exercício 2012, foi implantada a Comissão para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em todos os Campi da UFRB. |
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de Doutorado. | CFP | Não havia previsão de criação e de implantação de cursos de Doutorado para o Centro de Formação de Professores conforme a tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, não foram implantados cursos de doutorado no CFP e, por conseguinte, não houve aumento no número de matriculados nesses cursos. |
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de Mestrado. | CFP | Não havia previsão de execução desta meta para o exercício 2012 no Centro de Formação de Professores (CFP), (ver Tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional). No entanto, o CFP já adiantou ações para criação e implantação de um mestrado no centro. O referido mestrado já teve processo seletivo para ingresso de novos estudantes, os quais iniciarão o curso no exercício 2013. |
| Aumentar o número de cursos de Doutorado. | CFP | Não havia previsão de criação e de implantação de cursos de Doutorado para o Centro de Formação de Professores no exercício 2012 conforme a tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional. |
| Aumentar o número de Cursos de Mestrado. | CFP | Não havia previsão de execução desta meta para o exercício 2012 no Centro de Formação de Professores (CFP), conforme Tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, o CFP já adiantou ações para criação e implantação de um mestrado no centro. O referido mestrado já teve processo seletivo para ingresso de novos estudantes, os quais iniciarão o curso no exercício 2013. |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado. | CFP | Não houve a implantação de cursos de doutorado nos centros nos exercícios anteriores, portanto, a execução desta meta não se aplica ao CFP durante o exercício 2012. |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado. | CFP | Não havia previsão de execução desta meta para o exercício 2012 no Centro de |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|---|
| | | Formação de Professores (CFP) (ver Tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional). No entanto, o CFP já adiantou ações para criação e implantação de um mestrado no centro. O referido mestrado já teve processo seletivo para ingresso de novos estudantes, os quais iniciarão o curso no exercício 2013. |
| Aumentar o número de vagas nos cursos de Doutorado. | CFP | Não havia previsão de criação e de implantação de cursos de Doutorado para o Centro de Formação de Professores para o exercício 2012 e conforme a tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, não foram disponibilizadas novas vagas para esses cursos no Centro de Formação de Professores. |
| Aumentar o Número de Vagas nos cursos de Mestrado. | CFP | Não havia previsão de execução desta meta para o exercício 2012 no Centro de Formação de Professores (CFP), conforme Tabela 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, o CFP já adiantou ações para criação e implantação de um mestrado no centro. O referido mestrado já teve processo seletivo para ingresso de novos estudantes, os quais iniciarão o curso no exercício 2013. |
| Criar cursos de especialização. | CFP | Não havia meta programada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB para o Centro de Formação de Professores (CFP) relativo ao exercício 2012, conforme Tabela 3 do referido documento. No entanto, cabe ressaltar que o CFP já oferece dois cursos de especialização (Especialização em Educação no Campo e Educação e Interdisciplinaridades). Assim, pode-se afirmar que o centro já ultrapassou a execução desta meta tendo em vista que a Tabela 3 do PDI. |
| Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho docente | CENTROS/ REITORIA | A proposta elaborada pela PROGRAD já foi aprovada pela Câmara de Graduação e aguarda os encaminhamentos pelo Gabinete da Reitoria |
| Aumentar a oferta de cursos à distância | CENTROS/ REITORIA | A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD |
| Aumentar o número de diplomados | CENTROS/ REITORIA | Ação iniciada através da ampliação de bolsas nos projetos especiais, a exemplo do PIBID |
| Aumentar a oferta de cursos presenciais | CENTROS/ REITORIA | A PROGRAD tem atuado junto aos Centros, apoiando as iniciativas de ampliação de cursos presenciais |
| Aumentar a oferta de vagas anuais em cursos à distância | CENTROS/ REITORIA | A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD |
| Criar e implantar cursos à distância | CENTROS/ REITORIA | A instituição já foi avaliada pelo MEC/INEP e aguarda a publicação no DOU da Portaria de credenciamento para oferta de cursos EAD |
| Criar e implantar cursos | CENTROS/ REITORIA | Ação iniciada pela PROGRAD/ NUGACC |
| Elaborar material informativo para alunos calouros | CENTROS/ REITORIA | A PROGRAD atualizou em 2012 o Manual do Estudante |
| Orientar e receber os alunos calouros por Centro | CENTROS/ REITORIA | Sempre que convidada a PROGRAD participa das atividades do Reencôncavo nos Centros |
| Realizar cursos semestrais de capacitação em Libras e | CENTROS/ REITORIA | A PROGRAD tem encaminhado a solicitação destes cursos a PROGEP, pois não |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|---|
| Braille | | dispõe de recursos e nem de profissionais para fazê-lo |
| Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso a UFRB do estudante com necessidades especiais | CENTROS/ REITORIA | Iniciada pelo Núcleo de Políticas de Inclusão da PROGRAD |
| Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos | CENTROS/ REITORIA | A PROGRAD iniciou em 2012 estudos sobre a evasão e tem realizado discussão de políticas de combate à evasão junto aos colegiados de curso |
| Reduzir a taxa de trancamento total das matrículas nos cursos | CENTROS/ REITORIA | Ação não iniciada |
| Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino | CENTROS/ REITORIA | A PROGRAD tem incentivado os Colegiados e NDEs para utilizarem os relatórios de avaliação dos cursos como instrumentos de gestão. |
| Efetivar melhorias nas condições de funcionamento dos serviços: Instalação do Sistema de Vigilância Eletrônica. | REITORIA | No exercício de 2012, esta PROAD priorizou a realização de processo licitatório para a contratação do serviço de vigilância patrimonial, objetivando ampliar o número de posto e implementação de novas tecnologias de controle, restando comprometido o cumprimento desta meta, pelas razões explicitadas acima. |
| Implantar de placas indicativas. | REITORIA | A competência da PROAD se limita à aquisição das placas, cabendo à SIPEF, através do Núcleo de Manutenção o levantamento da necessidade e acompanhamento da implantação. |
| Implantar as melhorias nas condições de funcionamento e trabalho, por setor e prédios de uso acadêmico e administrativo. | REITORIA | Melhorias continuam sendo implantadas. No exercício 2012 destaca-se a aquisição de 90 % dos equipamentos e material de consumo demandados pelo curso de Medicina Veterinária; aquisição de mobiliário para toda a Universidade, ampliação do quantitativo de postos de segurança, portaria, apoio administrativo e limpeza, bem como a implantação dos sistemas de protocolo e gestão de almoxarifado. |
| Implantar e operacionalizar sistemas gerenciais de racionalização do uso e redução de despesas, para energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza. | REITORIA | A UFRB aderiu ao Programa de Eficiência dos Gastos – PEG. Informações sobre o consumo relativo aos períodos de 2009 a 2011 foram incluídos no Sistema. Ainda não foi possível analisar os resultados obtidos com a adesão ao programa em tela, tendo em vista que o volume de consumo de energia elétrica da UFRB incrementou substancialmente com a expansão da Universidade, entrega de novos prédios no exercício de 2012 e conseqüentemente aumento no quantitativo de alunos, docentes, servidores técnicos e terceirizados. |
| Implantar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB. | REITORIA | Esta meta ainda não foi cumprida tendo em vista o volume de atividades que se encontram sob a responsabilidade desta PROAD, o número insuficiente de servidores, somado à redução da sua capacidade operacional em razão da greve dos servidores docentes e técnico-administrativos. |
| Manter o abastecimento de água e esgoto da Universidade. | REITORIA | Esta meta foi cumprida na sua totalidade. |
| Manter o funcionamento das viaturas. | REITORIA | Esta meta foi cumprida na sua totalidade |
| Manter o funcionamento dos serviços de comunicação. | REITORIA | Esta meta foi cumprida na sua totalidade. |
| Manter o abastecimento elétrico da Universidade. | REITORIA | Esta meta foi cumprida na sua totalidade. |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|--------------------------|---|
| Traslado e Suporte - *passagens áreas | REITORIA | Esta meta foi cumprida na sua totalidade tendo em vista a contratação de empresa especializada na aquisição de passagens aéreas. |
| Traslado e Suporte - *hospedagens | REITORIA | Esta meta foi cumprida parcialmente (75%), tendo em vista que foi realizado processo licitatório e contratado hotéis em 03 dos seus 04 campi. No campus de Amargosa não foi possível à contratação em função da ausência de concorrentes no processo licitatório para a contratação dos serviços de hospedagem naquele município. |
| Dar suporte ao funcionamento das atividades acadêmicas. | REITORIA | Meta cumprida na sua totalidade, em função da disponibilização dos bens, serviços necessários à efetivação das atividades acadêmicas. |
| Garantir o funcionamento das atividades de apoio e suporte, através de serviços terceirizados. | REITORIA | Meta cumprida na sua totalidade, tendo em vista a disponibilização de pessoal terceirizado necessários para a realização das atividades de apoio e suporte. |
| Viabilizar espaço físico para abrigar o Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo. | REITORIA | Meta cumprida na sua totalidade através da locação de um imóvel para funcionamento do Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo. |
| Ampliar a oferta de serviços de reprografia nos campi. | REITORIA | Esta meta não foi cumprida em função do grande volume de atividades, do número insuficiente de servidores, e redução da capacidade operacional provocada pela greve dos servidores docentes e técnico-administrativos. |
| Criar e implantar uma brigada de incêndio. | REITORIA | Meta não cumprida. |
| Aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão. | REITORIA | Aumento de 31%. |
| Aumentar o número de professores, técnicos e alunos desenvolvendo atividades de extensão. | REITORIA | Professores: aumento de 12,8%. Discentes: aumento de 17% Técnicos: aumento de 92%. |
| Aumentar os cursos de extensão presenciais. | REITORIA | |
| Aumentar projetos em parceria com organizações artístico-culturais, organizações sociais, empresas privadas e órgão públicos. | REITORIA | Aumento de 7%, |
| Criar e implementar um fórum permanente de debates dos projetos de extensão. | REITORIA | |
| Criar núcleos de extensão. | REITORIA | Em fase de Planejamento |
| Implantar um sistema de avaliação integrado da PROEXT e dos Centros. | REITORIA | Em fase de Planejamento |
| Aumentar o número de bolsas do Programa de Monitoria | REITORIA | Atualmente são oferecidas 100 bolsas anuais para o Programa de Monitoria. |
| Aumentar o total de alunos matriculados nos cursos | REITORIA | A PROGRAD tem desenvolvido ações de divulgação dos cursos da UFRB e dos processos seletivos para ingresso nos mesmos. |
| Criar e implementar um fórum permanente de debates do ensino de graduação | REITORIA | A PROGRAD tem realizado sistematicamente Encontro com os Coordenadores dos Cursos de Graduação. |
| Desenvolver on-line a avaliação e o acompanhamento dos | REITORIA | Esta ação foi designada pela Reitoria para a SURRAC. |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|--|
| egressos | | |
| Elaborar e publicar o catálogo dos cursos de graduação | REITORIA | Ação não iniciada |
| Elaborar manual do aluno de graduação | REITORIA | Ação concluída pelo NUGPOL/PROGRAD |
| Implantar o Programa de Avaliação Seriada (PAS) | REITORIA | Ação não iniciada |
| Ofertar vagas por meio do PAS | REITORIA | Ação não iniciada |
| Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos Programas Acadêmicos | REITORIA | Os Programas PET e PIBID já desenvolvem seus próprios encontros. Em 2013 a PROGRAD coordenará o Encontro com bolsistas do Programa de Monitoria |
| Participar do Programa de Apoio as Licenciaturas (bolsas) | REITORIA | Ação iniciada através da ampliação de bolsas nos projetos especiais, a exemplo do PIBID |
| Reestruturar o estágio curricular | REITORIA | Ação iniciada pelo NUGEST/PROGRAD |
| Reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) | REITORIA | Ação acompanhada pelo NUGACC/PROGRAD |
| Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade estudantil | REITORIA | Ação iniciada em parceria NUGPROB/AAI |
| Organizar e realizar encontros com os bolsistas dos programas Acadêmicos | REITORIA | Os Programas PET e PIBID já desenvolvem seus próprios encontros. Em 2013 a PROGRAD coordenará o Encontro com bolsistas do Programa de Monitoria |
| Assegurar que 80% das informações da COTEC estejam disponíveis eletronicamente. | REITORIA | Devido à quantidade insuficiente de recursos humanos essa meta teve sua realização prejudicada. |
| Alcançar 70% do índice de satisfação dos usuários internos. | REITORIA | Foi criado um mecanismo de feedback do usuário após atendimento, podendo observar seu grau de satisfação com o atendimento recebido. |
| Desenvolver dois projetos em parceria com outras unidades organizacionais até dezembro de 2013. | REITORIA | As ações relativas a essa meta encontram-se em execução, sendo que projetos já foram propostos para áreas parceiras. |
| Implantar 100% do novo organograma e atribuições dos novos núcleos da COTEC até dezembro 2012. | REITORIA | Implantação de todos os Núcleos necessários para um bom funcionamento da COTEC e definição das atribuições destes. |
| Adquirir 100% dos equipamentos de acordo com a nova legislação e acordos do TCU sobre sustentabilidade até 2013. | REITORIA | As aquisições de soluções de TI já são efetuadas de acordo com essa meta, no entanto, ainda falta desenvolver o manual de aquisições de TI Verde, conforme previsto como ação no PETIC. |
| Promover 80% de redução de gastos de energia e de papel no uso dos recursos de TI. | REITORIA | A virtualização dos servidores foi concluída, no entanto falta a realização de outras ações conforme previsto no PETIC. |
| Promover a capacitação continuada das 100% da equipe de TIC. | REITORIA | Foi desenvolvido um programa de capacitação continuada para os servidores da COTEC. |
| Capacitar 90% gestores de TIC em governança de TIC. | REITORIA | Foi desenvolvido um programa de capacitação gerencial em 2 anos (2012 e 2013) para os servidores da COTEC. |
| Mapear 90% dos processos de TIC. | REITORIA | O projeto está sendo executado e encontra-se em fase final. Meta concluída e os resultados divulgados à comunidade acadêmica prevêem-se o aumento de eficiência das atividades da COTEC. |
| Implantar metodologia de gerenciamento de projetos. | REITORIA | Aumento na eficácia das atividades internas da COTEC através da implantação de um software de gerenciamento de projetos e capacitação dos gestores de Núcleos |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|-------------------|--|
| Aumentar em 30% o número de servidores de TI em até 2013. | REITORIA | nessa área. O aumento na quantidade de servidores proporcionará eficácia no desenvolvimento das atividades da COTEC. |
| Contratar empresas de soluções de TI para desenvolvimento de atividades de atendimento e desenvolvimento de Sistemas. | REITORIA | A contratação de uma solução de desenvolvimento e manutenção de software encontra-se em finalização, enquanto o atendimento ao usuário encontra-se em iniciação conforme a IN 04 SLTI/MP. |
| Implantar a política de segurança da informação. | REITORIA | Foi divulgada uma portaria com os membros do Comitê Gestor de Segurança da Informação que será responsável pela concretização dessa meta. |
| Reduzir em 80% a quantidade de incidentes de segurança. | REITORIA | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Assegurar que os serviços prioritários de TI estejam disponíveis acima de 95% (24X7). | REITORIA | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Atender os requisitos de infraestrutura necessários à UFRB.. | REITORIA | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Implantar mais 70% de novos serviços. | REITORIA | Ações já foram concluídas, mas algumas como implantação do serviço de VoIP e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) estão em execução. |
| Assegurar que 90% dos sistemas sejam entregues nos prazos acordados. | REITORIA | A metodologia foi definida para desenvolvimento de software, e a capacitação interna foi realizada. Ainda é necessário criar uma metodologia para estimativa do esforço. |
| Estabelecer estratégias para aumentar a receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais. | REITORIA | A UFRB tem envidado esforços no sentido de conseguir participar, e ser contemplada, nas oportunidades (editais) oferecidas pelos órgãos financiadores, como FINEP, CAPES, Secretárias de Estado, etc. Em 2012 fomos contemplados com alguns convênios que envolveram o ingresso de recursos financeiros. |
| Atualizar e expandir o acervo de bibliotecas. | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. Prover o acervo das Bibliotecas, de acordo com os PCCs dos cursos, de acordado com as exigências do MEC. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: Base de dados. | REITORIA | |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: Dicionários e enciclopédias (títulos). | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. Prover o acervo das Bibliotecas, de acordo com os PCCs dos cursos, de acordado com as exigências do MEC. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: DVDs/CDs. | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|--|-------------------|---|
| Livros (exemplares). | | planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. Prover o acervo das Bibliotecas, de acordo com os PCCs dos cursos, de acordado com as exigências do MEC. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: Livros (títulos). | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. Prover o acervo das Bibliotecas, de acordo com os PCCs dos cursos, de acordado com as exigências do MEC. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: Periódicos (títulos). | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. |
| Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas: Revistas e jornais (assinaturas). | REITORIA | Atualização constante, através de levantamento de títulos, preparação de planilhas, pesquisa de preços e encaminhamento à Coordenadoria de Licitação e Compras. |
| Construir a Biblioteca Central no campus de Cruz das Almas. | REITORIA | Fase final da construção do Prédio da Biblioteca de Cruz das Almas em fase de conclusão. |
| Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais. | REITORIA | O CCAAB tem seu Plano Diretor interno aprovado, mas a UFRB não tem um Plano para o campus de Cruz das Almas. |
| Criar e implantar um pólo de multimídia e educação a distância | REITORIA | O polo de apoio presencial de Cruz das Almas já foi avaliado pela comissão do MEC/INEP e aguarda publicação de portaria no DOU |
| Aumentar o número de cursos de mestrado | REITORIA | Meta Atendida |
| Aumentar o número de cursos de doutorado | REITORIA | Crescimento da pós-graduação. UFRB com 2 cursos de doutorado, atendendo a legislação |
| Criar cursos de especialização | REITORIA | Diminuição no número de vagas para especialização – impacto negativo no oferecimento de vagas. Não foram criados mais cursos de especialização devido a elevada cara horária dos professores, falta de infra-estrutura e a política da PRPPG era de criar cursos <i>Stricto sensu</i> . |
| Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado | REITORIA | Impacto positivo na oferta de vagas para a pós-graduação. Não foi maior devido a greve que limitou o numero de formandos no período de matricula dos cursos de pós-graduação |
| Aumentar o número de vagas dos cursos de doutorado | REITORIA | Impacto positivo na oferta de vagas para a pós-graduação e perda de algumas bolsas de doutorado. Terá impacto negativo no numero de titulados no doutorado. Problema com a greve limitou o numero de formandos e, conseqüentemente, o numero de matrículas no doutorado |
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado | REITORIA | Impacto positivo na oferta de vagas para a pós-graduação |

| METAS | SETOR DE EXECUÇÃO | STATUS/ JUSTIFICATIVA |
|---|--------------------------|---|
| Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado | REITORIA | Impacto positivo na oferta de vagas para a pós-graduação. |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de Mestrado | REITORIA | Impacto positivo na oferta de vagas e de concluintes para a pós-graduação. |
| Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado | REITORIA | Não ter diminuído já é considerado um impacto positivo. Não houve crescimento devido a limitação da capacidade de orientação do corpo docente e o período de 4 nos para titulação de um doutorando. |
| Aumentar o número de publicações em periódicos nacionais qualificados | REITORIA | Não diferencia nacionais e internacionais, mas numero expressivo de aumento. |
| Aumentar o número dos grupos de pesquisa da instituição | REITORIA | Crescimento da pesquisa na UFRB |
| Divulgar as dissertações e teses defendidas | REITORIA | Divulgadas nos sites dos Programas e em congressos e artigos científicos. |
| Identificar instituições em associação para criar cursos de mestrado e/ou doutorado nos moldes institucionalizados pela CAPES | REITORIA | Preferência por criação de cursos sem ser em associação. Modalidade não incentivada. |
| Identificar instituições para oferecer cursos MINTER e DINTER | REITORIA | Dois Dinters já firmados e com financiamento. |
| Implantar um sistema de auto-avaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu | REITORIA | Vários cursos com irregularidades em termos de lançamento de notas e apresentação de relatórios, sendo estas pendências resolvidas com prioridade. |
| Realizar um diagnóstico dos cursos de pós-graduação | REITORIA | Impacto na definição de ações prioritárias junto a Reitoria e os Coordenadores dos Programas. |
| Aumentar o número de livros publicados | REITORIA | Impacto muito positivo na produção científica e visibilidade da UFRB |
| Capítulos de livros | REITORIA | Impacto muito positivo na produção científica e visibilidade da UFRB |
| Aumentar o número de publicações em periódicos internacionais qualificados | REITORIA | PRPPG investindo mais no ano 2013 nas publicações internacionais. Foi quantificado juntamente com a produção nacional. |

Fonte: PROPLAN/CDI

2.4. INDICADORES

Com relação à elaboração e utilização dos Indicadores Institucionais específicos para a UFRB, no segundo semestre de 2012 foi constituído um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de indicadores, que depois será submetida às instâncias superiores da UFRB. Este grupo conta com a presença de representantes das pro reitorias e dos gestores de pesquisa, ensino e extensão dos centros. O mesmo realizou várias reuniões de trabalho e constituiu subgrupos por áreas temáticas (pesquisa, extensão, ensino, administração), compreendendo a necessidade de numa segunda fase integrar os indicadores. O documento que serviu de base para a discussão do grupo foi o incluído no relatório do exercício anterior (2011). As atividades do grupo de trabalho ainda não foram concluídas, tendo ocorrido uma interrupção no período do recesso das aulas, quando a maioria dos docentes esteve de férias. As atividades estão sendo retomadas no momento atual e a finalização das mesmas está prevista para o primeiro semestre de 2013.

Destacamos a necessidade de integrar o trabalho desse grupo no processo global de planejamento da universidade, para que os indicadores se constituam numa ferramenta efetiva de desenvolvimento institucional. Nesse sentido, no ano de 2012 tivemos algumas dificuldades decorrentes do processo de greve dos docentes e servidores técnicos administrativos que obstaculizaram a conclusão do ciclo de atividades de planejamento.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia ocupa um papel decisório na formação da cidadania e tem contribuído substancialmente para o desenvolvimento do Recôncavo baiano. A participação dos conselhos nas decisões desta universidade parte da luta por sua definição enquanto instituição socialmente responsável, pautada na gestão autônoma e democrática, na governança compartilhada e na legitimação e qualidade dos serviços prestados à sociedade. A autonomia, prevista em seu Estatuto e no seu regimento interno, deve incluir o poder de decidir sobre sua política interna, observando o ordenamento jurídico nacional e os pactos e convenções internacionais.

No tocante à governança, de acordo com a definição apresentada por Joaquim Rubens Fontes Filho (2009), a governança corporativa trata do governo estratégico, da articulação e da distribuição do poder entre as partes com direitos de propriedade e os responsáveis pela gestão. As estratégias são mecanismos que disciplinam as relações entre proprietários, gestores e mercado, sem contudo, perder de vista princípios tais como: transparência, equidade e prestação de contas. No que tange à governança universitária, é relevante considerar as questões que permeiam as relações de poder existentes nas universidades e principalmente na influência e na atuação do governo da universidade, o processo decisório e a forma de participação (colegiados representativos), autonomia universitária (depende do poder e das forças que sustentam a instituição), dimensão política da universidade (como ela se faz, como se movem seus atores), performance institucional (responde com agilidades às demandas da sociedade no tempo em que se vive), controle institucional e social (retorno sobre o investimento realizado e gerenciamento do risco da atividade), indicadores qualitativos e quantitativos (indicadores sociais e de produção acadêmica), perspectiva de longo prazo (não se move pelo imediatismo), indissociabilidade (associar o administrativo ao acadêmico), diferença e diversidade (cultivo de idéias que transitem entre a dúvida e o dogma), formação de gestores universitários (sintetiza os diversos atributos da universidade, tais como o acadêmicos, o político, o econômico, o administrativo e o social).

Neste contexto a UFRB tem definido sua estrutura de governança na lei Lei 11.151, de 29/07/2005 a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no plano interno, pelo Estatuto e o Regimento Geral, que definem sua estrutura organizacional assim como suas finalidades e competências institucionais. Tais referências estão postas no Estatuto, no Título III que trata da estrutura, no Regimento Geral da Universidade, nos Títulos I,II,III e IV, e no Regimento Interno da Reitoria. Aqui apresentaremos a estrutura de governança da UFRB elencando os Órgãos Colegiados, os Órgãos Executivos, a Auditoria Interna e a Comissão Própria de Avaliação, elencando sua principal competência, atribuições e forma de atuação.

3.1.1. Dos órgãos Colegiados

O **CONSUNI** é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. Tem como atribuição: aprovar as políticas gerais da Universidade; aprovar as diretrizes orçamentárias e o planejamento global; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter os Centros e demais órgãos, ressalvadas as competências do Conselho Acadêmico; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Instituição; aprovar a variação patrimonial, aquisição, construção, alienação de bens patrimoniais; deliberar sobre política patrimonial e urbanística dos *campi*; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, dirigentes dos Centros, o Substituto Eventual do Vice-Reitor; eleger, entre seus membros docentes, dirigentes dos Centros, os seus representantes no Conselho Curador, com os respectivos suplentes; escolher, com mandatos de dois anos, os representantes da comunidade no Conselho Universitário; elaborar e modificar o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, ouvidas as Câmaras, nos assuntos de suas competências; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento; aprovar os Regimentos da Reitoria, de cada um dos Centros e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Conselho Acadêmico e dos Centros, inclusive no tocante a concurso público; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar políticas de pessoal e modernização administrativa; aprovar o quadro de pessoal técnico-administrativo; aprovar o regulamento do pessoal da Universidade; deliberar sobre a aceitação de doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade e decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e nos diversos Regimentos.

Ao **CONAC**, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade. A sua competência é: traçar diretrizes e definir a política de ensino, pesquisa e extensão da Universidade observada sua política geral; julgar recursos interpostos das decisões do Reitor, dos Conselhos dos Centros e dos Colegiados de Curso, em matéria didático-científica ou vinculada ao ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as atribuições do Conselho Universitário; analisar e dar parecer sobre as modificações da estrutura organizacional da administração setorial da Universidade; elaborar, reformular e aprovar o seu Regimento Interno pelo voto de dois terços de seus membros; estabelecer normas sobre a organização e a realização de processo seletivo para acesso à Universidade e para matrícula inicial nos cursos de graduação e pós-graduação; estabelecer normas e critérios para a organização e oferta dos cursos da Universidade; autorizar a realização dos cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e de extensão; estabelecer normas sobre a organização e a realização de concurso público para docentes; propor ao Conselho Universitário a criação, reformulação e extinção de cursos da Universidade pelo voto de dois terços de seus membros; propor ao Conselho Universitário normas complementares ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFRB, no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão, aos assuntos estudantis e às políticas afirmativas.

O **CONCUR** é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade. As atribuições do Conselho são: exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria; examinar, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor; emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; e apreciação de quaisquer outros assuntos

que importem à fiscalização econômico financeira e patrimonial; escolher seu presidente e o representante da comunidade baiana; e elaborar o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Os **Conselhos de Centro** são órgãos normativos, consultivos e deliberativos no âmbito dos Centros. Compete aos conselhos: aprovar diretrizes para a elaboração do orçamento anual do Centro, fixando prioridades para a aplicação dos recursos; aprovar o relatório anual do Centro; aprovar diretrizes e propostas de ações sobre assuntos de ordem acadêmica; promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do Centro; estabelecer, em consonância com as diretrizes do Conselho Universitário da Universidade, instruções e regulamentos a que se devam submeter os órgãos de programação e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro; avaliar o desempenho global do Centro; deliberar sobre a realização de concurso para a carreira do Magistério Superior, em todas as suas etapas, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e em observância as diretrizes do Conselho Acadêmico; avaliar, no âmbito do Centro, as políticas de desenvolvimento de pessoal adotadas pela universidade; pronunciar-se a respeito de pedido de remoção de ocupantes de cargos da carreira do Magistério Superior e de pessoal técnico-administrativo; homologar os nomes escolhidos pela comunidade acadêmica para nomeação, pela autoridade competente, do Diretor e do Vice-Diretor do Centro; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, o Substituto Eventual do Vice-Diretor; julgar os recursos de sua competência; propor a concessão de títulos e dignidades universitárias; instituir prêmios escolares; manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do Diretor, quando por ele solicitado; elaborar e modificar o Regimento do Centro, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; criar, a depender das reais necessidades do Centro, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e de acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas, e decidir sobre matéria omissa no seu Regimento.

Os **colegiados de curso** são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso e integra a estrutura da UFRB. Tem como competência: elaborar o projeto pedagógico do curso; planejar, acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso; avaliar e coordenar continuamente as atividades didático-pedagógicas do Curso, recomendando os ajustes necessários; definir, elaborar e implementar projetos visando a melhoria da qualidade do curso; organizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso; propor modificações e reformulações curriculares; deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação dos componentes curriculares, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação; examinar e emitir parecer, com base na: análise de integralização curricular, sobre transferência externa e matrícula de graduados conforme dispositivos legais em vigor; aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado; estabelecer a política de oferta de componentes curriculares, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber; tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógicos dos cursos; propor os horários de aulas dos docentes em consonância com o planejamento do Centro; propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado; propor a reformulação do Regimento do Colegiado, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; eleger o Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado e integrar o Conselho Acadêmico. Ressalta-se também a constituição por meio de Portaria do Gabinete do Reitor da designação de Docentes para Núcleo Docente Estruturante dos diversos cursos de graduação da UFRB, conforme estabelecido na RESOLUÇÃO No 01, de 17 de junho de 2010.

3.1.2. Dos órgãos Executivos

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle da Universidade, incluindo: Ensino, Pesquisa e Extensão; Planejamento e Orçamento; Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas; Campus e Obras; e Administração Geral e Legislação. Compete a Reitoria: representar a Universidade; convocar e presidir a Assembleia Universitária e o Conselho Universitário, sempre com direito a voto, inclusive o de qualidade; nomear e empossar os Diretores e Vice-Diretores dos Centros; escolher, nomear e empossar os Pró-Reitores e demais ocupantes dos cargos da estrutura da Administração Central da Universidade; dar cumprimento às deliberações do Conselho Universitário e do Conselho Curador da Universidade; praticar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do Quadro da Universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; assinar atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de Magistério da Universidade, após ouvir o Conselho Acadêmico; supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da Universidade, para prover acerca de sua regularidade, disciplina, decoro, eficiência e eficácia; conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias; submeter ao Conselho Universitário propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a Universidade; apresentar, anualmente, ao Conselho Curador, a proposta orçamentária e a prestação de contas da Universidade; encaminhar ao Conselho Curador os projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criarem encargos financeiros para a Universidade; assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos Centros e de outros Órgãos da Administração Superior; delegar poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores e demais autoridades universitárias; e desempenhar outras atribuições não especificadas no Estatuto, que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias.

Os Centros são a base da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, no qual encontram-se lotados os docentes e os servidores técnico-administrativos e compreende as disciplinas afins a ele vinculados. Compete aos centros: produzir, transmitir e difundir cultura e conhecimentos pertinentes à sua área específica, mediante: oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão; realização de programas de pesquisa, extensão e estágio integrados ao ensino; e promoção de programas de educação sequencial e continuada; desenvolver atividades culturais e de extensão, incluindo a prestação de serviços e consultorias; e realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.

3.1.3. Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade e lhe compete: Acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários, pela UFRB; Preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades; Verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais; Examinar e emitir parecer prévio sobre as Prestações de Contas Anuais e Tomadas de Contas Especiais da Instituição; Elaborar e desenvolver o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte; Preparar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final do exercício, encaminhando aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal; Apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU; Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes; Prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional; Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem ao fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles.

3.1.4. Da Procuradoria

A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e de Contencioso, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União. Sua competência está prevista na Lei Complementar 73, de 10 de Fevereiro de 1993, Título II, Capítulo V, Art. 11 e Capítulo IX, Arts. 17 e 18. Representar judicial e extrajudicial a UFRB; Prestar consultoria e assessoramento jurídicos; Fixar a interpretação da Constituição, das leis, dos tratados e dos demais atos normativos, a serem uniformemente seguidos em suas áreas de atuação e coordenação, quando não houver orientação normativa do Advogado-Geral da União; Elaborar estudos e preparar informações, por solicitação de autoridade indicada no caput deste artigo; Assistir à autoridade, assessorada no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem por ela praticados ou já efetivados e daqueles oriundos de órgão ou entidade sob sua coordenação jurídica; Examinar, prévia e conclusivamente, a) os textos de edital de licitação como os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados; e b) os atos pelos quais se reconhecerá a inexigibilidade ou decidir a dispensa de licitação.

3.1.5. Da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi instituída pela Portaria nº 005 de 02 de janeiro de 2009, com vistas a atender ao Art. 11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o referido artigo, define que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; e II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Assim a CPA tem por competência coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de auto-avaliação institucional, conforme parâmetros estabelecidos no Art. 3ª da lei citada acima, quais sejam: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; e X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro 32 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

| ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS | VALORES | | | | |
|---|---------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | X | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | X | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | X | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | X | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | X | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. | | | | X | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | X | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | X |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | X | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | X | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | X | | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | X | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | X | |
| 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | X | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | X | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | X | |
| Procedimentos de Controle | | | | | |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | X | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | X | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | X | | |

| | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ s6o abrangentes e razo6veis e est6o diretamente relacionadas com os objetivos de controle. | | | | X | |
| Informa76o e Comunica76o | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informa76o relevante para UJ 6 devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente 6s pessoas adequadas. | | | | X | |
| 24. As informa76es consideradas relevantes pela UJ s6o dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decis6es apropriadas. | | | | X | |
| 25. A informa76o dispon6vel para as unidades internas e pessoas da UJ 6 apropriada, tempestiva, atual, precisa e acess6vel. | | | | X | |
| 26. A Informa76o divulgada internamente atende 6s expectativas dos diversos grupos e indiv6duos da UJ, contribuindo para a execu76o das responsabilidades de forma eficaz. | | | | X | |
| 27. A comunica76o das informa76es perpassa todos os n6veis hier6rquicos da UJ, em todas as dire76es, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | X | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ 6 constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | X | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avalia76es sofridas. | | | | X | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribu6do para a melhoria de seu desempenho. | | | | X | |
| <p>Metodologia: adotou-se como estrat6gia para levantamento das informa76es:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuni6o realizada no dia 23/01/2013, 6s 10h00m, na Sala dos Conselhos, com os 15 gestores titulares e/ou suplentes representantes das 6reas estrat6gicas da Administra76o Superior e Setorial da UFRB. ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, PROGEP, PROPAAE, CETEC, CCS, CAHL, CFP, AAI, ASCOM ASEPE, GABINETE DA REITORIA. ✓ Na reuni6o foi realizada uma exposi76o preliminar sobre a finalidade e conte6do do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informa76o e coment6rios entre os gestores. ✓ Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequ6ncia por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favor6veis para a institui76o. Obs: as afirmativas 10, 26, 28 e 29 apresentaram a mesma frequ6ncia para dois valores. <p>No tocante ao ambiente de controle, os gestores avaliaram que as assertivas s6o em sua totalidade parcialmente validas, o que significa dizer que existe uma cultura institucional voltada para o controle. Quanto 6 avalia76o do risco, os gestores avaliam que o diagn6stico de risco faz parte do cotidiano institucional, entretanto limita-se ao n6vel estrat6gico e com frequ6ncia abaixo da expectativa. J6 para os procedimentos de controle, a institui76o tem tais praticas consolidadas, mas sem avalia76o de custos atrelados para tais procedimentos. No que concerne 6 informa76o e comunica76o os gestores identificam como parcialmente validas a estrutura de comunica76o ora existente, entretanto, n6o t6m nitidez quanto ao fluxo de informa76o para os diversos n6veis hier6rquicos. E por fim, sobre o monitoramento do controle interno, os gestores opinam que o sistema de controle interno 6 adequado e tem contribu6do para a melhoria do desempenho da universidade.</p> | | | | | |
| <p>Escala de valores da Avalia76o:</p> <p>(1) Totalmente inv6lida: Significa que o conte6do da afirmativa 6 integralmente n6o observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inv6lida: Significa que o conte6do da afirmativa 6 parcialmente observado no contexto da UJ, por6m, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que n6o h6 como avaliar se o conte6do da afirmativa 6 ou n6o observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente v6lida: Significa que o conte6do da afirmativa 6 parcialmente observado no contexto da UJ, por6m, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente v6lido. Significa que o conte6do da afirmativa 6 integralmente observado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

3.3. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

3.3.1. Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

NÃO SE APLICA

3.3.2. Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

NÃO SE APLICA

3.3.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

NÃO SE APLICA

3.3.4. Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

NÃO SE APLICA

3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não há na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) um sistema de correição estabelecido. Existe uma Comissão Disciplinar que analisa os pedidos e suas justificativas para investigá-los através de Processos Administrativos, sugerindo o tipo de processo que deve ser instaurado, os possíveis membros para a comissão a ser instaurada e analisa os pareceres das comissões.

O Fluxo para os Processos Administrativos é a seguinte:

- A denúncia é recebida pela Reitoria, encaminhada ao Presidente da Comissão Permanente de Procedimento Disciplinar-CONDIS, para analisar que tipo de processo deve ser instaurado e indicar possíveis membros para participarem da comissão.
- O documento retorna à Reitoria onde o processo é instaurado pelo Reitor e encaminhado ao presidente da comissão.
- Quando a comissão conclui seus trabalhos, envia o relatório ao Reitor que solicita um parecer da Procuradoria Geral/UFRB, para orientar sua conclusão.
- Quando se conclui pelo arquivamento, os processos são arquivados na Reitoria. Quando a necessidade de aplicar penalidades os processos são encaminhados à PROGEP.

A COMDIS foi criada pela Portaria nº 642/2011 da UFRB, não dispõe expressamente sobre competências e rotinas, de modo a que se possa equipará-la a uma unidade de correição, tal como se define no Decreto nº 5.480/2005. A referida portaria estabelece expressamente apenas a forma de composição e algumas atribuições para a Coordenação da COMDIS, como a participação em atividades formativas e executivas dos membros da COMDIS e a elaboração do regimento interno.

As peculiaridades da composição da COMDIS (multicampi), originariamente integrada por 38 servidores, incluindo os Coordenadores, que não dispõem de dedicação exclusiva para a Comissão, estando lotados em cargos e unidades diversas na UFRB, ensejam uma aprimorada regulação interna para a atividade.

Seguindo estritamente as disposições da Portaria 642/2011, intencionamos inicialmente elaborar uma minuta para o previsto regimento interno da COMDIS, com vistas a identificar a sua natureza jurídica, as competências e a forma de atuação da Comissão. Contudo, não foi possível visualizar uma estrutura orgânica na COMDIS que demande competências a serem distribuídas a priori e abstratamente entre os membros, através de um típico regimento interno, dado que a própria formação das comissões específicas de procedimento disciplinar é atribuição inteiramente discricionária das autoridades estatutariamente competentes da UFRB (Reitor e Diretores de Centro), e as atividades das comissões específicas são reguladas ou pela Lei 8.112/90 ou pelo Regimento Geral da UFRB.

Não obstante isto, os encaminhamentos de processos administrativos à Coordenação da COMDIS, acompanhados de solicitação de providências, análises e pareceres, nos levaram a dar seguimento aos processos dentro das possibilidades encontradas, conforme conceitos doutrinários e normatizações próprias das atividades disciplinares no âmbito da Administração Pública Federal.

A partir da ciência, em 10/05/2012, da Portaria nº 318, de 07 de maio de 2012, que designou os membros e a Coordenação da COMDIS, buscamos identificar junto ao Gabinete do Reitor as demandas da Instituição sobre questões disciplinares.

A Coordenação procedeu à análise prévia do quantitativo e trâmite dos procedimentos disciplinares, abertos ou em trâmite, em 2012, no âmbito da UFRB, com expedição de comunicações internas aos Centros de Ensino, bem como a esse Gabinete, disponibilizando, na mesma oportunidade, formulário para preenchimento como resposta e para consolidação dos dados.

As respostas então disponibilizadas, e a atualização dos dados até 06/12/2012, permitiram fixar o seguinte quadro:

Quadro 33 - Procedimento Disciplinar instaurados em 2012.

| | |
|--|-----------|
| Quantidade de PADs instaurados em 2012 | 04 |
| <ul style="list-style-type: none"> • Processo nº 23007.009217/2012-62 (abertura em 21.09.2012) - processo em andamento. • Processo nº 23007.003945/2012-61 (abertura em 13.04.2012) - processo em andamento. • Processo nº 23007.001102/2012-20 (abertura em 09.02.2012) - processo em andamento. • Processo nº 23007.009741/2012-33 (abertura em 03.10.2012) - processo em andamento. | |
| Quantidade de Sindicâncias instauradas em 2012 | 03 |
| <ul style="list-style-type: none"> • Processo nº 23007.002389/2012-13 (abertura em 21.03.2012) - sindicância concluída e originária do PAD n. 23007.009217/2012-62 • Processo nº 23007.000989/2012-39 (abertura em 13.02.2012) - processo em andamento. • Processo nº 23007.004265/2012-64 (abertura em 20.04.2012) - processo em andamento. | |

Fonte: COMDIS

Tais informações foram registradas, sem padrão estabelecido, para fins meramente informativos, pela Coordenação da COMDIS, independentemente do sistema CGU-PAD, que possui gestor próprio no âmbito da Reitoria, conforme arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.

Cumprir informar, ainda, que os procedimentos disciplinares em específico, bem como peças de informação, recebidos pela Coordenação da COMDIS no exercício de 2012 foram analisados e encaminhados à Reitoria com notas técnicas e despachos da Coordenação. Foram expedidas 12 notas técnicas em processos e peças de informações diversas, além de despachos, comunicações internas e correspondências eletrônicas (através de cadastro no e-mail institucional e no sistema de protocolo).

O presente relatório segue também digitalizado para disponibilização à PROPLAN, ao qual seguirá anexado digitalmente as Portarias nº 642/2011 e 318/2012.

3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Por não existir uma instância de correção, é atividade da Secretaria Geral do Gabinete do Reitor informar a CGU, através do sistema CGU-PAD sobre os processos administrativos, acumulando esta atividade com todas as outras que competem à Secretária Geral.

Na medida do possível, estamos tentando contemplar a portaria nº1.043, de 24 de julho de 2007. Quanto aos artigos 4º e 5º, que versam sobre os usos do sistema CGU-PAD, informamos que estamos abastecendo o sistema com as informações a medida do possível, pois temos que atender outras demandas da Secretaria Geral e, também pela complexidade do sistema e falta de treinamento da servidora que operacionaliza o referido sistema.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

4.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UFRB

Os Sub itens 4.1.1, 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.5 não foram preenchidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia na medida em que não tem responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA). Assim abordaremos apenas o sub item 4.1.4.

Com as mudanças inseridas no PPA-2012/2015, para atender as novas diretrizes foram criadas subações que não possuem meta física para monitoramento, que deverão servir como referencial para avaliação de algumas ações, conforme descrito no documento a seguir.

4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB

NÃO SE APLICA

4.1.2. Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB

NÃO SE APLICA

4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB

NÃO SE APLICA

4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UFRB

No exercício de 2012 foram executadas pela UFRB 19 ações e 7 subações com impactos positivos na consecução dos objetivos estratégicos desta Universidade.

Com a finalidade de tornar transparente e objetiva a análise das ações executadas pela UJ, foi criada tabelas referentes a cada ação com objetivo de demonstrar os resultados alcançados. A seguir, encontram-se expostas todas as explicações que compõem cada quadro.

4.1.4.1. Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores da Educação Básica.

Quadro 34 -- AÇÕES 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores da Educação Básica

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--|-------------------|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | 20RJ | | | | | |
| Descrição | Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica | | | | | |
| Iniciativa | 02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. | | | | | |
| Unidade Responsável | Pró-Reitoria de Extensão | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 101.680,00 | 101.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Pessoa beneficiada | Unidade | 3.000 | 3.000 | 101.680,00 | 0,00 |

Fonte: PROPLAN/CODIN – Relatório extraído do SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Foram beneficiadas 3.000 pessoas no Programa Pró-Letramento – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Esta ação foi iniciada com uma reunião com os supervisores para apresentação do Programa, do material didático, definição de cronogramas de reuniões com os Coordenadores dos Municípios, definição de datas de publicização e mobilização para seleção dos formadores e realização das formações de 40 horas e 24 horas.

Os obstáculos para execução da ação foram à mudança do Programa, promovida pelo MEC, que executaria esta ação, inicialmente desenvolvida através do Programa GESTAR II; dificuldades como o atraso na seleção dos formadores; no estabelecimento de datas para receber o número exato de orientadores inscritos e assim convocar os formadores; na viabilização do material impresso para formação dos orientadores de estudo; na falta de espaços físicos das instituições parceiras destinado à realização das atividades, apesar da definição do novo Programa

Não houve empenho realizado no exercício.

4.1.4.2. AÇÃO 20GK - Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 35 – AÇÕES 20GK - Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--|-------------------|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | 20GK | | | | | |
| Descrição | Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | |
| Iniciativa | 0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. | | | | | |
| Unidade Responsável | Pró-Reitoria de Extensão | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 933.813,00 | 1.192.557,00 | 848.003,68 | 244.367,19 | 0,00 | 603.636,49 | 244.367,19 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Projeto apoiado | Unidade | 12 | 13 | 933.813,00 | 848.003,68 |

Fonte: PROPLAN/CODIN – Relatório extraído do SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Esta ação teve sucesso neste exercício, a meta prevista era apoiar 12 projetos, no entanto foram apoiados 13 projetos, obtendo uma execução de 108%. Com intuito do aluno vivenciarem atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade, melhorando as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, por permitir o cumprimento da meta do PDI no exercício que é aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão universitária.

A Extensão Universitária na UFRB, coordenada pela PROEXT e Centros de Ensino, tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos. Significa afirmar que a produção do conhecimento pela prática da Extensão acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis. Essa postura dialógica e não impositiva, resultante da participação e do confronto com a realidade, implica na formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando consequentemente os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

Nessa perspectiva, para o estabelecimento da extensão na UFRB, várias ações articuladas e concomitantes foram empreendidas. Normas e incentivos têm sido criados para desenvolver um ambiente de motivação, por exemplo, a obrigatoriedade da ação extensionista nos currículos dos cursos de graduação, a valorização das atividades de extensão na progressão dos professores e a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

Na relação com a sociedade e suas instituições tem-se procurado estabelecer parcerias para a promoção do acesso de pessoas e segmentos populares às políticas públicas. Nesse particular, a política de extensão da UFRB tem contribuído para a geração de trabalho e renda; preservação ambiental e desenvolvimento sustentável; combate ao analfabetismo; promoção da segurança alimentar e nutricional; formação de gestores de cultura na Região do Recôncavo; formação de gestores de cooperativas populares; formação de professores; popularização da ciência e outras iniciativas de igual importância social e acadêmica.

A PROEXT tem ainda o objetivo de apoiar, incentivar e fomentar programas e projetos. Por meio dessas ações, os docentes e discentes têm a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento regional, acadêmico e com a formação cidadã da sociedade. A PROEXT conta com Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX e com o PROEXT– MEC/SESu.

O PIBEX é um programa, financiado pela UFRB, que destina bolsa de extensão como auxílio financeiro ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um/a professor/a da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções. O PIBEX incentiva projetos que objetivem a produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio a inclusão social.

A Extensão Universitária na UFRB obteve avanços também nos índices dos envolvidos com a extensão, o número de docentes teve um aumento de 12,8%, discentes aumento de 17% e de técnicos que teve expressivo aumento de 92%. Já o público atingido pelas ações de extensão obteve aumento de 31%.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 848.003,68 para uma meta prevista R\$ 933.813,00, representando 90,81% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Na LOA 2012, esta ação, teve o valor de R\$ 830.425,00, para outras despesas Correntes (manutenção), e para Investimento, o valor de R\$ 103.388,00 totalizando recursos orçamentários disponibilizados no valor de R\$ 933.813,00 O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100) – Recursos Ordinários e o restante pela (Fonte 250) - Recursos Próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Não Processados – R\$ 603.636,49 (material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, obrigações tributárias e equipamentos e material permanente). Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar

4.1.4.3. Ação 20RK- Funcionamento das Universidades Federais

Quadro 36 – AÇÕES 20RK.0029 - Funcionamento das Universidades Federais

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|-------------------|---|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 20RK.0029 – No Estado da Bahia | | | | |
| Descrição | | Funcionamento das Universidades Federais | | | | |
| Iniciativa | | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Graduação | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 11.918.430,00 | 12.702.238,00 | 11.229.603,22 | 9.253.878,54 | | | 9.136.863,71 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Aluno matriculado | Unidade | 10.472 | 6.720 | 11.918.430,00 | 11.229.603,22 |

Fonte: PROPLAN/CODIN – Relatório extraído do SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

No exercício de 2012 esta ação apresenta 04 subações quais sejam 4009, 4006, 4008 e 8667. A ação teve sua meta superdimensionada e, por este motivo, não foi possível cumprir na sua integralidade. A quantidade informada para meta física desta ação foi de 10.472 alunos, que compreende 10.129 alunos matriculados para subação (4009) - Graduação e 343 alunos matriculados para subação (4006) - Pós-Graduação, totalizando 10.472 alunos matriculados. As demais subações desta ação não foram registrados nenhuma meta física para monitoramento, uma vez que no preenchimento da proposta orçamentária não foi contemplado nenhum campo para as subações 4008 e 8667, pois, difere da unidade de medida informada nesta ação, as quais evidenciarão suas principais realizações.

- ✓ para a Subação 4009 - Graduação IFES a meta física prevista de 10.129 alunos matriculados foi registrada incorretamente na proposta orçamentária, quando o correto seria 8000 alunos matriculados.
- ✓ para a Subação 4006 – Pós Graduação IFES a meta física prevista é de 343 alunos matriculados.
- ✓ para a Subação 4008 – Acervo Bibliográfico IFES não possui meta física relacionada.
- ✓ para a Subação 8667 – Pesquisa IFES não possui meta física relacionada.

Apesar de não ter conseguido pleno êxito em cumprir a meta física, a ação conseguiu atingir os propósitos programáticos. Não obstante o número de alunos matriculados estarem abaixo da meta prevista, avanços e bons resultados acadêmicos são alcançados pelas cinco unidades acadêmicas que compõem a UFRB em seus quatro campi. Esta ação não teve êxito no cumprimento da meta física neste exercício pelos motivos expostos a seguir na subação 4009 - Graduação IFES.

A meta financeira prevista de executar R\$ 11.918.430,00 foi realizada em 11.229.603,22, atingida em 94%. A maior parcela de créditos orçamentários empenhados nesta ação foi destinada às despesas do elemento 339039 (Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica) no valor de R\$ 4.163.385,42 e 339037 (Locação de mão-de-obra) no valor de R\$ 3.123.673,57. Ressalta-se que o

valor de R\$ 1.100.000,00 desta ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

O Empenho realizado no exercício de 2012 com esta ação foi no valor de R\$ 11.229.603,22 com despesas diárias, de auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, outros serviços de terceiros – pessoa física e jurídica, locação de mão-de-obra, obrigações tributárias e equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100 – Recursos Ordinários, 112- Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e restante pela fonte 250 - Recursos Próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 45.510,33 (despesas relativas a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica). Restos a Pagar Não Processados – R\$ 1.762.337,12 (despesas relativas o material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e equipamentos e material permanente). Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processadas são as seguintes: os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às despesas de material de consumo e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício, em decorrência de suas especificidades.

4.1.4.3.1. Subação 4009 - Graduação IFES

A meta física prevista informada para subação no exercício é a de matricular 10.129 alunos em cursos presenciais de graduação, porém, a UFRB obteve 62,76% de êxito da meta com 6.357 estudantes matriculados. Empenho realizado com a subação 4009 neste exercício foi no valor de R\$ 9.244.105,13.

Os problemas enfrentados pela UFRB no cumprimento da meta estão relacionados com as seguintes ocorrências:

- A metodologia utilizada para informação da meta contabilizou a quantidade total de estudantes existentes no semestre e o total de vagas previstas para ser disponibilizada no ano seguinte, levando em consideração cursos novos que seriam criados conforme indicado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esta informação, no entanto, não considerou alguns empecilhos que estão além do âmbito de atuação e competência desta Pró-Reitoria, os quais são: a autonomia dos Centros de Ensino em definir sobre os cursos que serão criados de acordo com sua realidade, as condições infra-estruturais dos centros (capacidade sala de aula, climatização entre outros) a capacidade instalada de docentes, bem como a previsão de contratação que depende de liberação de órgãos superiores à Universidade.
- Em consonância com a informação anterior, houve redução de vagas no Centro de Ciências da Saúde, nos cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia, de modo que a oferta de vagas nos três cursos passou de 300 vagas para 90 vagas anuais. Também,

em 2012 foram reduzidas vagas em três cursos do Centro de Artes, Humanidades e Letras, em 30 vagas.

- Os cursos previstos para serem criados e implementados em 2012: Bacharelado em Física, Bacharelado em Matemática, Engenharia Elétrica e Licenciatura em Ciências Sociais ainda não foram criados. Sendo que os dois primeiros estão com o projeto pedagógico em processo de tramitação (Centro, PROGRAD, Câmara de Graduação). Após essa tramitação o Centro decidirá sobre a oferta de vagas levando em consideração o espaço físico para as aulas e o corpo docente.
- A meta prevista também não descontou o número de estudantes formandos ou que concluiriam o curso neste ano.
- Como em qualquer instituição de educação superior, estudantes desistem por diversos motivos, que incluem assuntos pessoais, desse modo, o número apresentado também deveria prever índice de evasão, que em nossa instituição, segundo estudos iniciais realizados pelo Núcleo de Gestão de Políticas de Acesso e Acompanhamento Acadêmico, da Coordenadoria de Políticas e Planejamento, na PROGRAD está em torno de 16%, sem considerar as desistências de matrículas já existentes.
- Por fim, ao analisar as divergências de dados existentes, concluímos que a meta prevista para a AÇÃO 20KR e SUBAÇÃO 4009 foi informada de maneira superestimada, aquém do que poderíamos atingir no período. Além disso, cabe salientar que as paralisações ocorridas no ano (greve docente, greve técnico-administrativos e greve discente) contribuíram sobremaneira para o agravamento da situação.

4.1.4.3.1.1. Processo seletivo SiSU

Abaixo apresentamos resumidamente histórico 2012 no que concerne à principal forma de ingresso a esta universidade.

Através do Processo Seletivo ENEM/SiSU 2012.1, Conforme o Termo de Adesão do SiSU 2012.1, para o primeiro semestre foram ofertadas 1.250 vagas distribuídas em 23 diferentes cursos. Para estas vagas, a UFRB obteve 32.897 inscritos, entre a 1ª e 2ª opção. Conforme os dados apresentados na tabela abaixo, o curso que obteve um maior número de inscritos foi Serviço Social, onde 3.009 inscritos concorreram às 50 vagas ofertadas.

Quadro 37. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.1

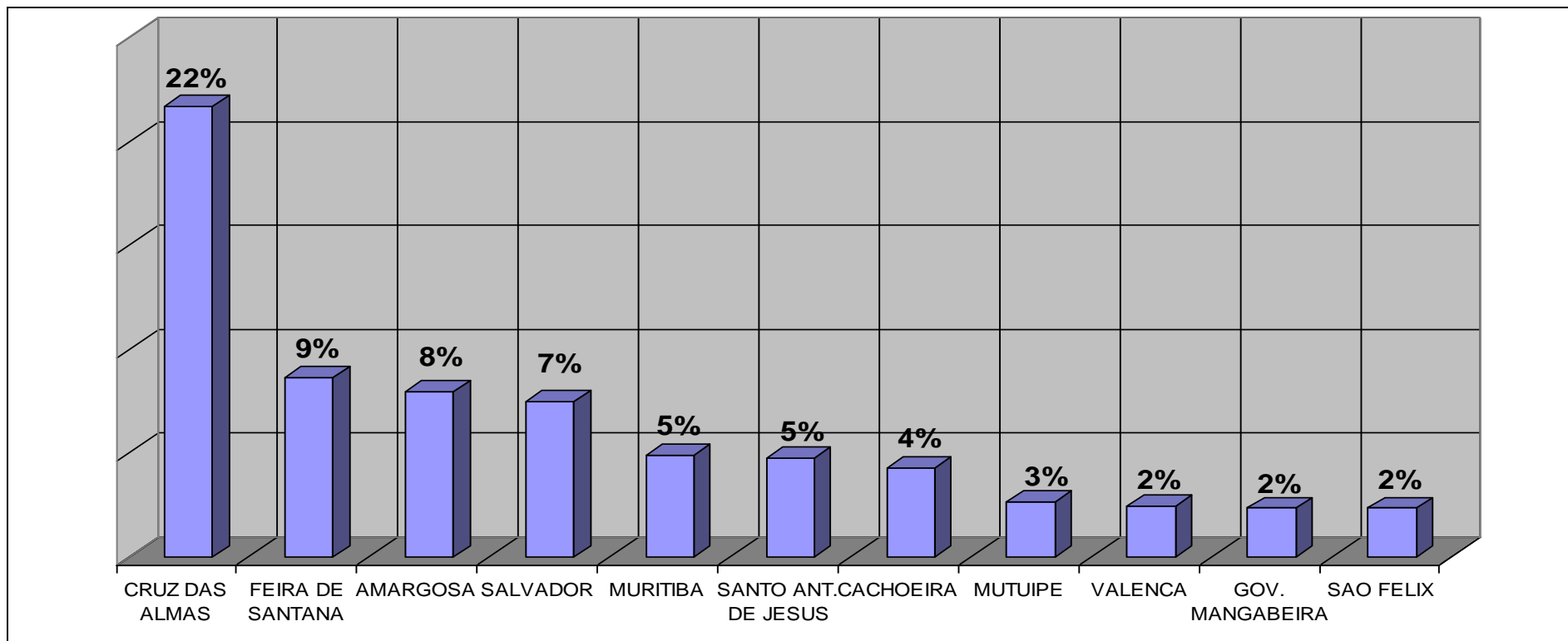
| Item | Nome do Campus | Nome do Curso | Turno | Inscritos | Vagas | Relação Inscritos/Vaga | Rancking |
|------|----------------|---------------------------------|----------|-----------|-------|------------------------|----------|
| 1 | CAHL | SERVIÇO SOCIAL | Noturno | 3.009 | 50 | 60 | 1ª |
| 2 | CCAAB | BIOLOGIA (Licenciatura) | Noturno | 1.920 | 40 | 48 | 2ª |
| 3 | CCS | INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE | Integral | 2.134 | 50 | 43 | 3ª |
| 4 | CFP | EDUCAÇÃO FÍSICA | Noturno | 2.120 | 50 | 42 | 4ª |
| 5 | CCAAB | MEDICINA VETERINÁRIA | Integral | 1.650 | 40 | 41 | 5ª |
| 6 | CFP | PEDAGOGIA | Integral | 1.571 | 50 | 31 | 6ª |
| 7 | CAHL | GESTÃO PÚBLICA | Noturno | 1.548 | 50 | 31 | 7ª |
| 8 | CETEC | ENG. AMBIENTAL E SANITÁRIA | Integral | 1.187 | 40 | 30 | 8ª |
| 9 | CAHL | HISTÓRIA | Noturno | 1.483 | 50 | 30 | 9ª |
| 10 | CCCAAB | ZOOTECNIA | Integral | 2.004 | 70 | 29 | 10ª |
| 11 | CCCAAB | AGRONOMIA | Integral | 1.399 | 50 | 28 | 11ª |
| 12 | CCCAAB | BIOLOGIA (Bacharelado) | Integral | 1.632 | 60 | 27 | 12ª |
| 13 | CAHL | COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO | Integral | 967 | 40 | 24 | 13ª |
| 14 | CCCAAB | ENGENHARIA FLORESTAL | Integral | 1.628 | 70 | 23 | 14ª |
| 15 | CAHL | CIÊNCIAS SOCIAIS | Integral | 980 | 50 | 20 | 15ª |
| 16 | CAHL | MUSEOLOGIA | Integral | 977 | 50 | 20 | 16ª |
| 17 | CAHL | ARTES VISUAIS | Noturno | 772 | 40 | 19 | 17ª |

| | | | | | | | |
|--------------|--------|--------------------------------|----------|---------------|--------------|-----------|-----------------------|
| 18 | CCCAAB | ENGENHARIA DE PESCA | Integral | 1.058 | 60 | 18 | 18^a |
| 19 | CETEC | CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS | Integral | 2.467 | 150 | 16 | 19^a |
| 20 | CFP | MATEMÁTICA | Integral | 711 | 50 | 14 | 20^a |
| 21 | CAHL | CINEMA E AUDIOVISUAL | Integral | 553 | 40 | 14 | 21^a |
| 22 | CFP | FÍSICA | Integral | 602 | 50 | 12 | 22^a |
| 23 | CFP | QUÍMICA | Integral | 525 | 50 | 11 | 23^a |
| TOTAL | | | | 32.897 | 1.250 | 26 | |

Fonte: COPEG / NUGPOL

De acordo com o Relatório do SiSU, 97% dos matriculados no primeiro semestre são do Estado da Bahia. A (Gráfico 1) apresenta o ranking das cidades baianas com maior número de matriculados.

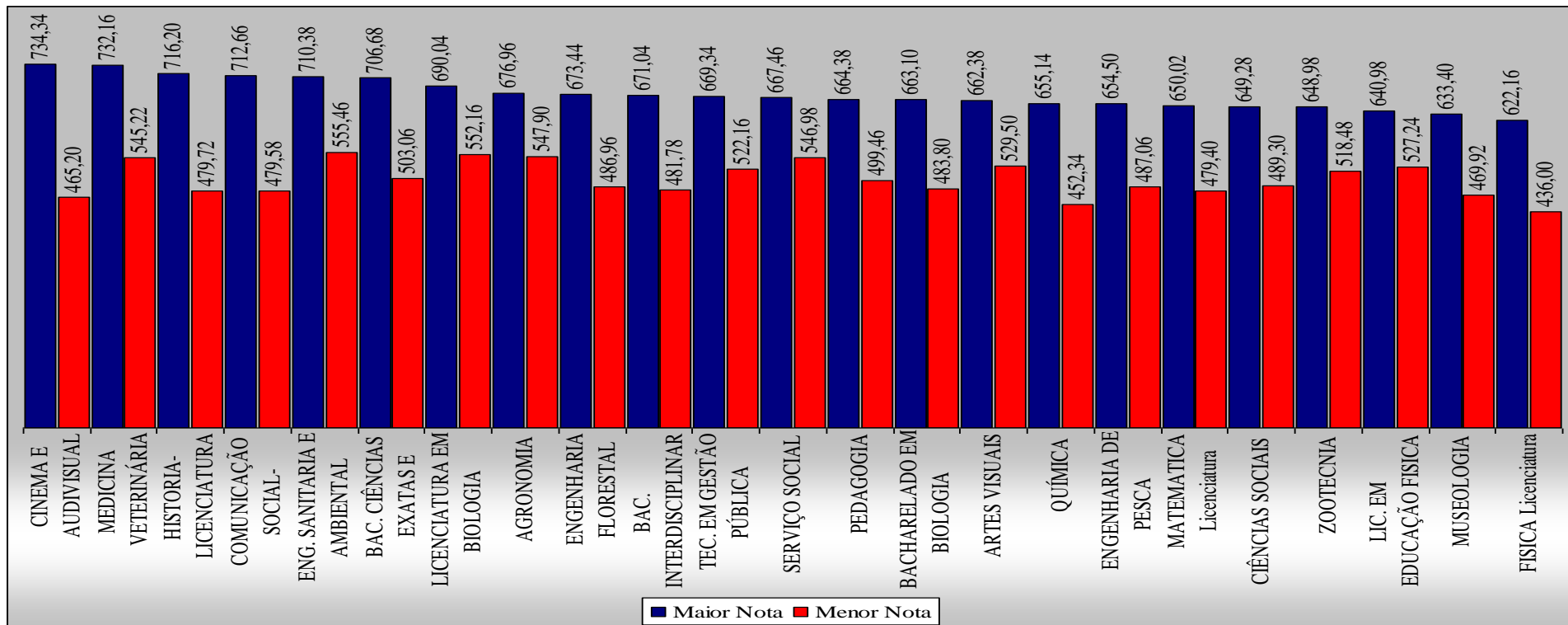
Gráfico 1 - Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.1)



Fonte: PROPLAN/CODIN dados Sistema de Seleção Unificada – SiSU,

Conforme mostra a (Gráfico 2), o aluno matriculado com a maior nota do ENEM 2011 foi do curso de Cinema e Audiovisual. Entretanto, observa-se que em relação a 2011 o Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET) apresentou crescimento nas notas dos ingressantes.

Gráfico 2. - Notas Maior e Menor SiSU 2012.1



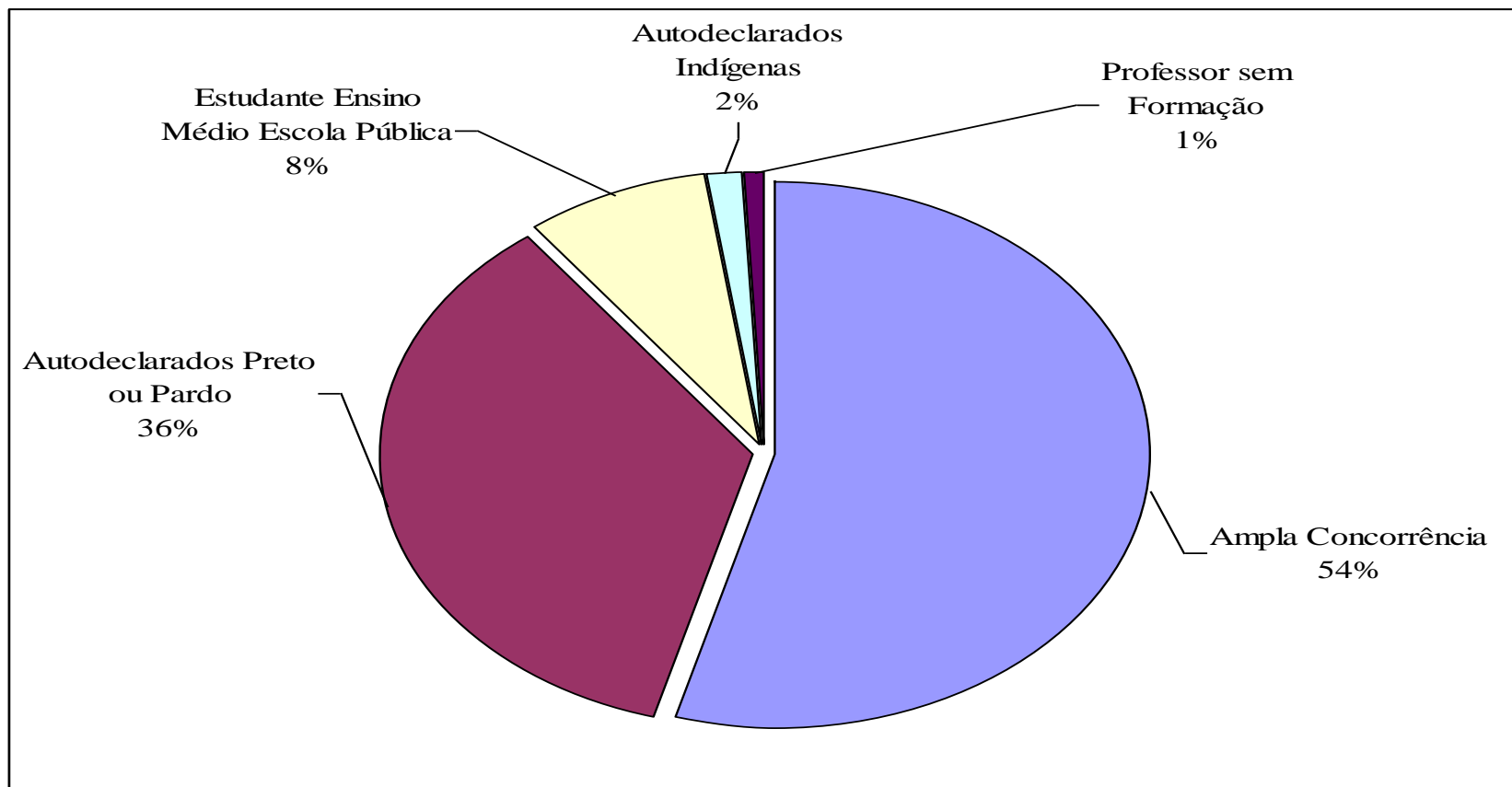
Fonte: Sistema de Seleção Unificada – SiSU.

Conforme a Resolução do CONSUNI 005/2009 e 02/2010, 45% das vagas ofertadas pela UFRB seriam reservadas para as seguintes categorias:

- Candidatos autodeclarados negros que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimentos da rede pública de ensino.
- Candidatos que tenham cursado o ensino médio integralmente em estabelecimentos da rede pública de ensino.
- Candidatos autodeclarados indígenas ou descendentes de indígenas que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas de ensino.
- Candidatos que sejam professores em atividade na rede pública de educação básica, sem formação adequada à LDB-9394/96.

Em conformidade a tais Resoluções, a (Gráfico 3) retrata a porcentagem de ocupação dos matriculados em 2012.1 em cada categoria das políticas de ação afirmativa, sendo que dos ingressantes 55% são do sexo feminino e 45% do sexo masculino.

Gráfico 3 -Estudantes Matriculados por Categoria das Políticas de Ação Afirmativa.



Fonte: PROPLAN/CODIN dados SAGRES / SiSU

Através Processo Seletivo ENEM/SiSU 2012.2- ofertou-se 850 vagas distribuídas em 16 diferentes cursos. Para estas vagas, a UFRB obteve 30.634 inscritos, entre a 1ª e 2ª opção. Conforme os dados apresentados na (Quadro 12), o curso que obteve um maior número de inscritos foi Psicologia, sendo 2.431 inscritos para concorrerem as 30 vagas ofertadas.

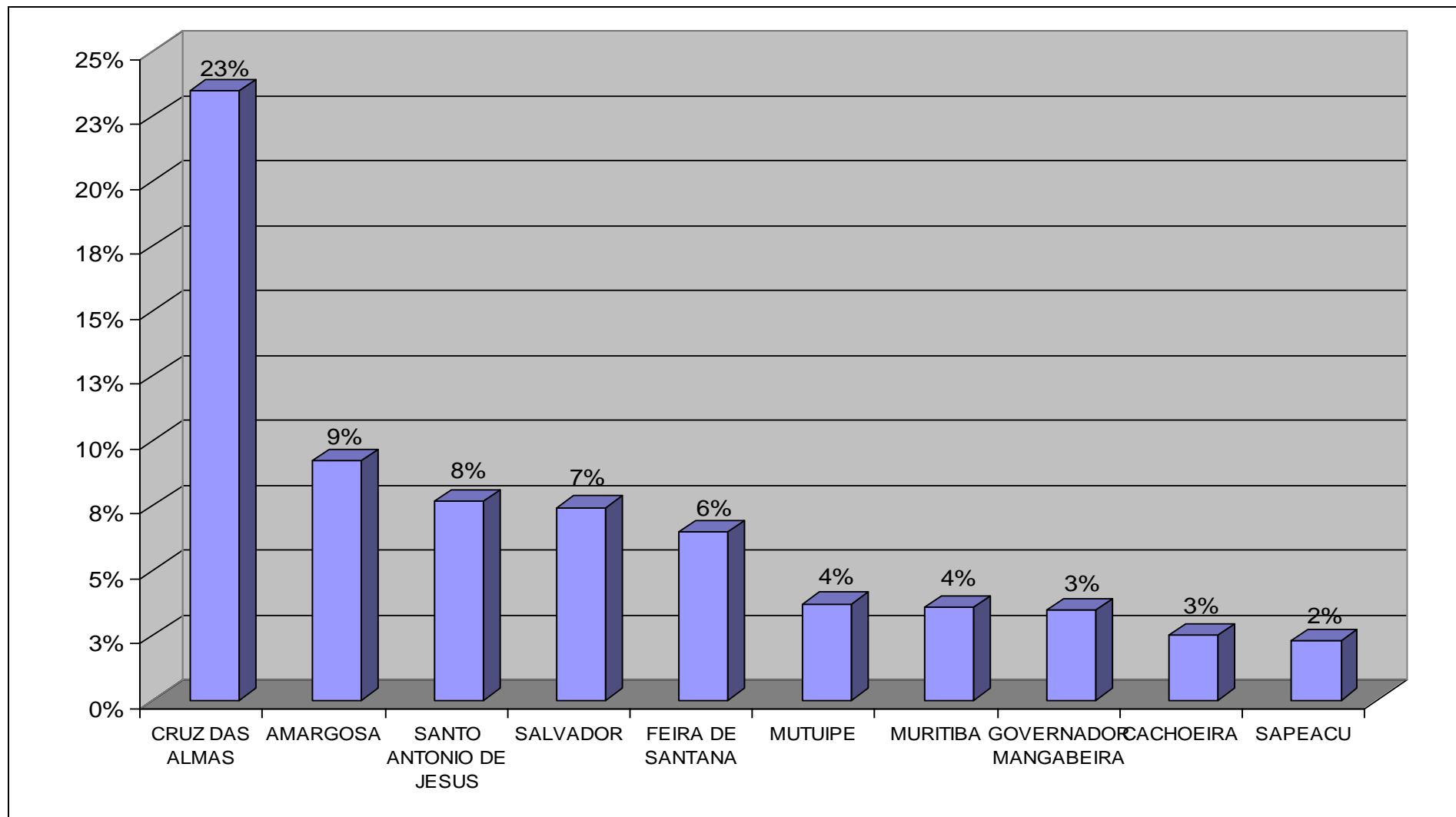
Quadro 38. Relação Candidato / Vaga SiSU 2012.2

| Campus | Nome do Curso | Turno | Formação | Nº Inscritos | Vagas Ofertadas | Concorrência | Ranking |
|--------------|----------------------------------|----------|--------------|---------------|-----------------|--------------|---------|
| CCS | PSICOLOGIA | Integral | Bacharelado | 2.431 | 30 | 81 | 1º |
| CCS | NUTRIÇÃO | Integral | Bacharelado | 2.073 | 30 | 69 | 2º |
| CCS | ENFERMAGEM | Integral | Bacharelado | 1.820 | 30 | 61 | 3º |
| CAHL | SERVIÇO SOCIAL | Integral | Bacharelado | 2.759 | 50 | 55 | 4º |
| CCAAB | MEDICINA VETERINÁRIA | Integral | Bacharelado | 2.203 | 40 | 55 | 5º |
| CCAAB | BIOLOGIA | Noturno | Licenciatura | 1.919 | 40 | 48 | 6º |
| CETEC | ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA | Integral | Bacharelado | 1.746 | 40 | 44 | 7º |
| CCAAB | AGRONOMIA | Integral | Bacharelado | 1.744 | 50 | 35 | 8º |
| CCS | INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE | Integral | Bacharelado | 1.719 | 50 | 34 | 9º |
| CFP | PEDAGOGIA | Noturno | Licenciatura | 1.564 | 50 | 31 | 10º |
| CCAAB | GESTÃO DE COOPERATIVAS | Noturno | Tecnológico | 2.090 | 70 | 30 | 11º |
| CAHL | HISTÓRIA | Integral | Licenciatura | 1.425 | 50 | 29 | 12º |
| CCAAB | AGROECOLOGIA | Integral | Tecnológico | 1.695 | 60 | 28 | 13º |
| CFP | LETRAS | Noturno | Licenciatura | 1.237 | 50 | 25 | 14º |
| CFP | FILOSOFIA | Noturno | Licenciatura | 1.339 | 60 | 22 | 15º |
| CETEC | CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS | Integral | Bacharelado | 2.870 | 150 | 19 | 16º |
| Total | | | | 30.634 | 850 | 36 | |

Fonte: COPEG / NUGPOL

Neste segundo semestre, assim como vem acontecendo em todas as edições do SiSU, cerca de 97% dos alunos matriculados são do Estado da Bahia. A (Gráfico 4) apresenta o ranking das cidades baianas com maior porcentagem de matriculados no segundo semestre de 2012.

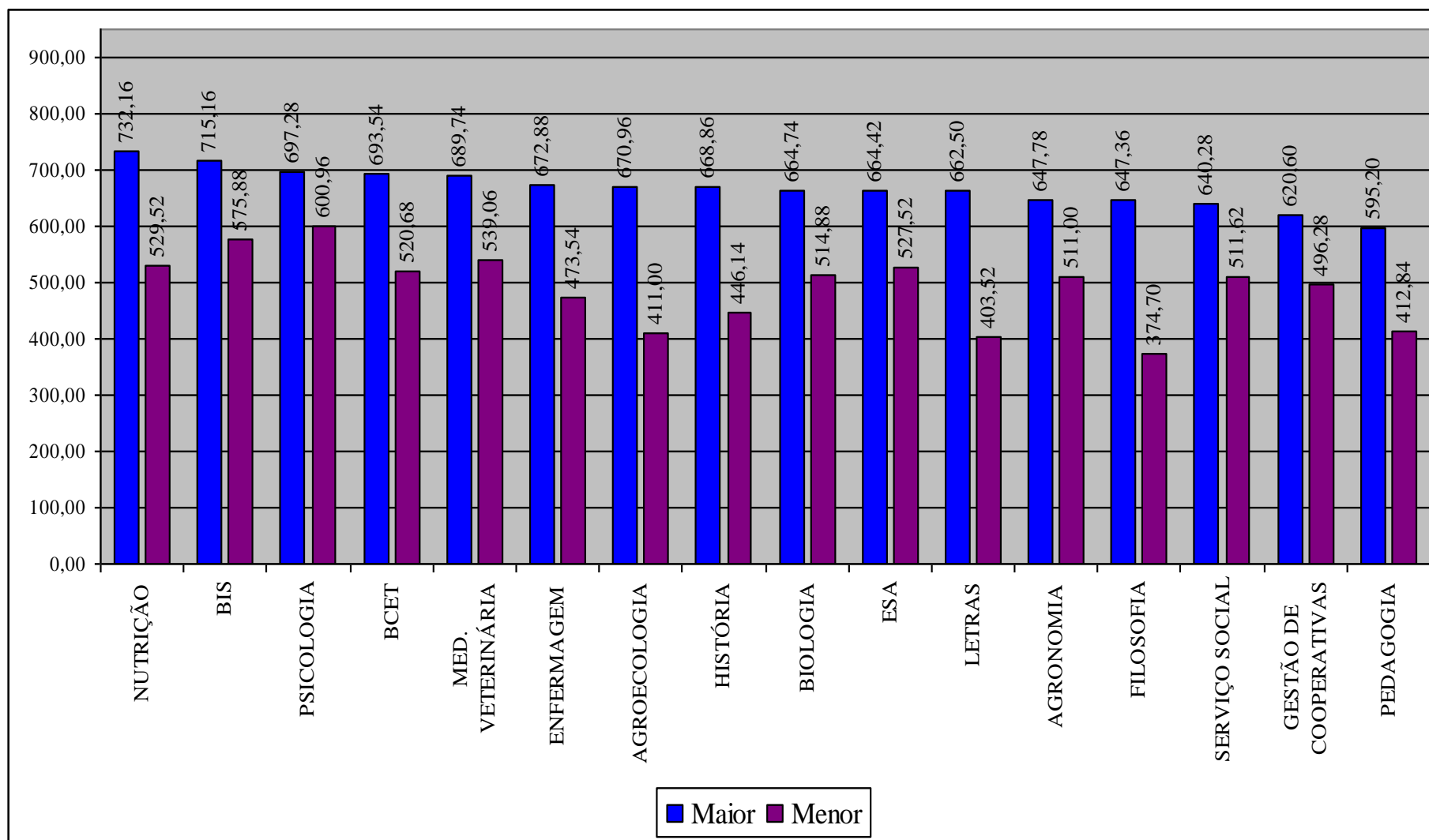
Gráfico 4 - Ranking das Cidades Baianas com Maior Número de Matriculados (2012.2)



Fonte: Sistema de Seleção Unificada – SiSU

Em 2012.2 o discente com a maior nota do ENEM 2011 se matriculou no curso de Nutrição. Porém, conforme mostra a (Gráfico 5), o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) apresentou crescimento com relação às notas dos ingressantes.

Gráfico 5 - Gráfico de Maior e Menor Notas SiSU 2012.2



Fonte: Sistema de Seleção Unificada - SiSU

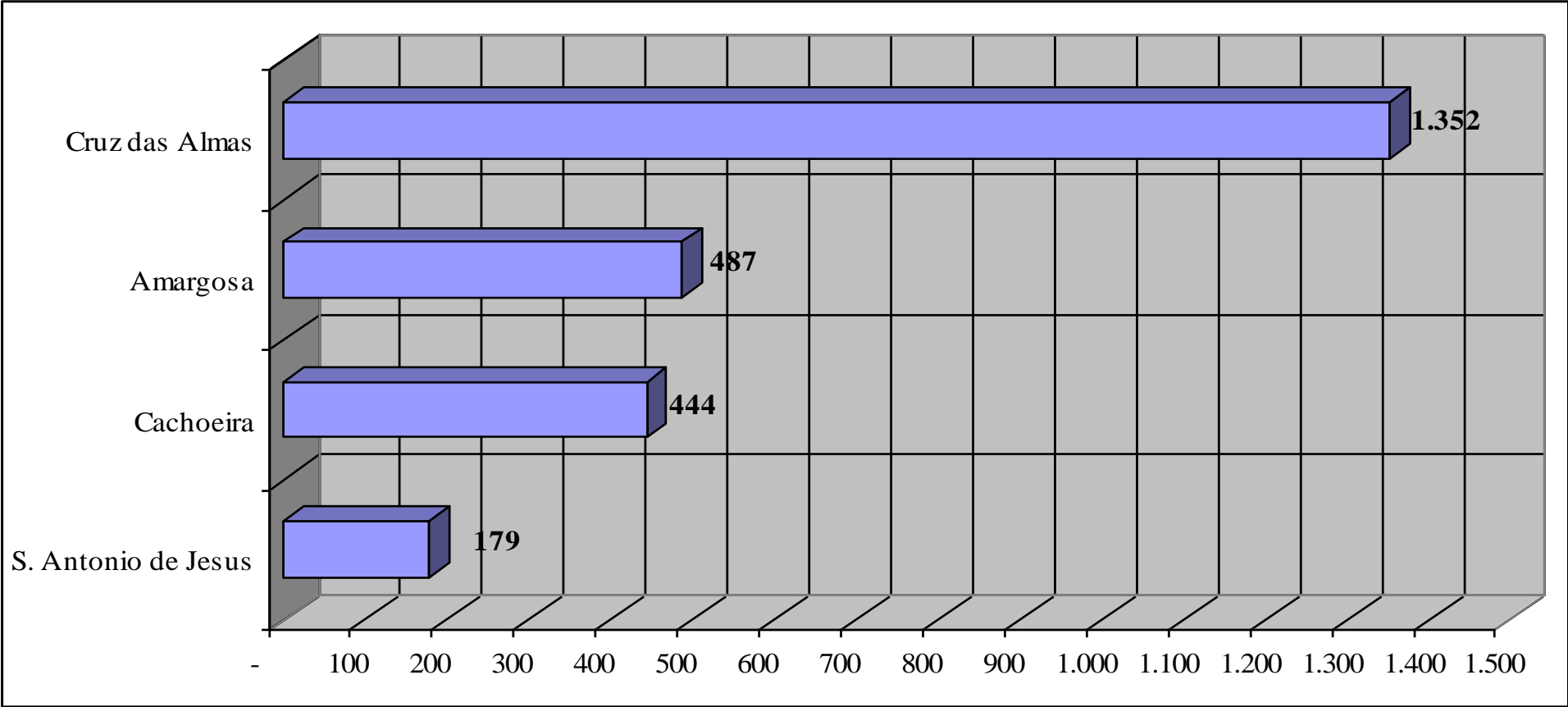
Como estratégia para preenchimento das vagas nos processos seletivos de acesso a UFRB tem utilizado, desde o segundo semestre de 2010, o Cadastro Seletivo para preencher as vagas não ocupadas durante as chamadas do SiSU, bem como as vagas ociosas dos processos seletivos anteriores. O Cadastro Seletivo consiste na manifestação presencial de interesse do candidato através do preenchimento de formulário próprio. Após o período de atendimento que acontece em qualquer *Campus* da instituição, os dados dos interessados são lançados no sistema denominado SiSU-PROGRAD, o qual contém a Lista de Espera do SiSU daquele período. Desta forma, são identificados os candidatos que compareceram na Instituição e que têm seu nome na Lista de Espera do SiSU. Ao término do lançamento, o sistema faz uma nova classificação dos candidatos, fornecendo uma relação daqueles que atenderam os requisitos estabelecidos nos Editais e que poderão ser convocados para matrícula, de acordo com o número de vagas existente.

4.1.4.3.1.2. Cadastro Seletivo

Para o Cadastro Seletivo 2012.1, foram ofertadas 654 vagas, conforme o anexo I do Edital 001/2012, sendo que 86 destas foram de processos seletivos anteriores.

No período foram recebidos um total de 2.132 formulários, sendo que 54% destes foram de candidatos que compareceram ao *campus* de Cruz das Almas. Com a reabertura das inscrições foram atendidos mais 330 candidatos, sendo 62% no *campus* de Cruz das Almas.

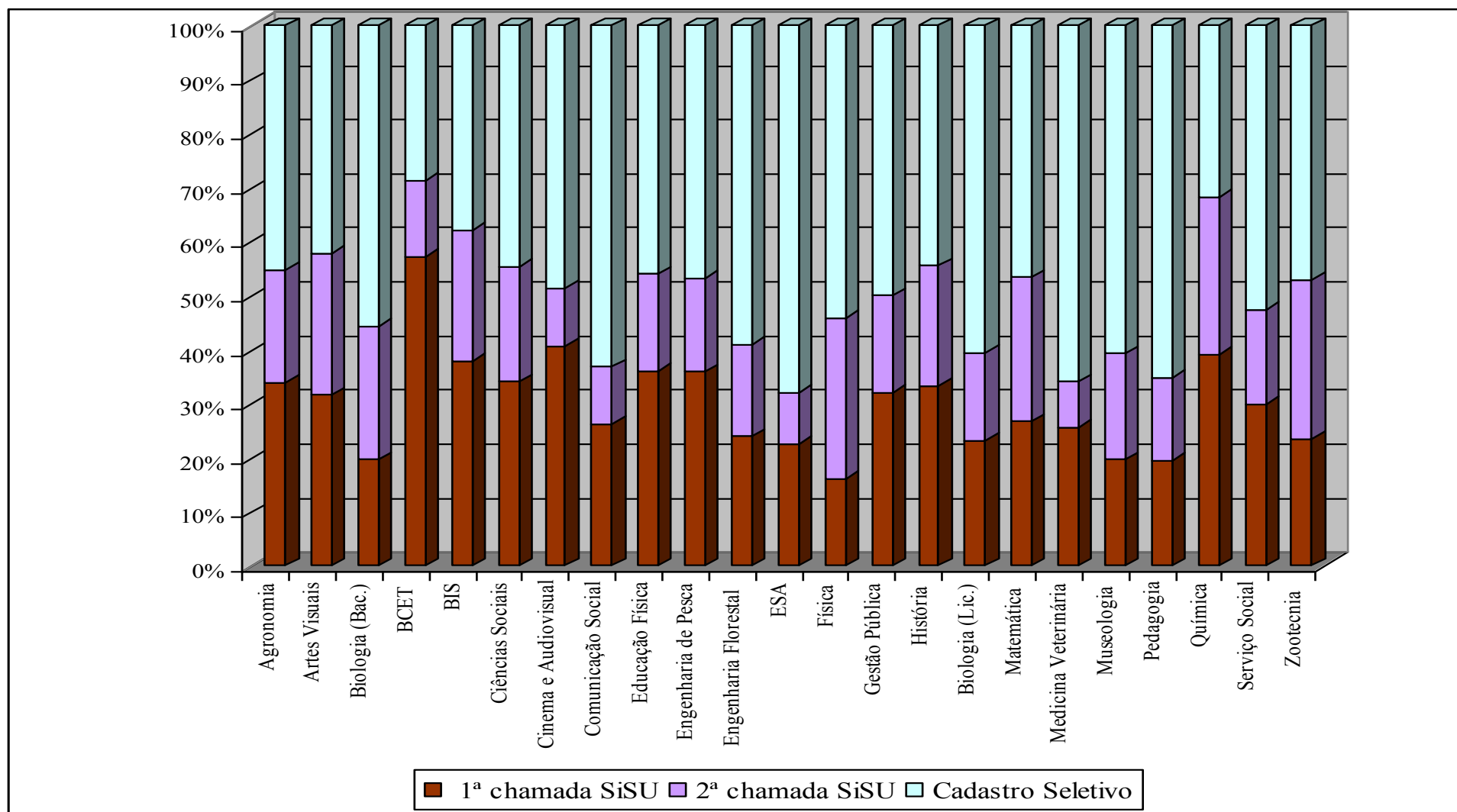
Gráfico 6. - Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.1 por *campus*



Fonte: COPEG / NUGPOL

O Gráfico 7 retrata o índice de ocupação de vaga durante a 1ª e 2ª chamada do SiSU e o Cadastro Seletivo.

Gráfico 7. - Ocupação de Vagas por chamada em 2012.1



Fonte: PROPLAN/CODIN dados SAGRES / SiSU

No (Quadro 39) detalha a ocupação das vagas de acordo com a categoria da política de Ação Afirmativa a qual pertence o candidato e o Gênero.

Quadro 39 - Matriculados 2012.1 – Ação Afirmativa e Gênero.

| Curso | Ampla Concorrência | | | Autodeclarados Indígenas | | | Autodeclarados Preto ou Pardo | | | Ensino Médio Escola Pública | | | Professores Sem Formação | | | Total geral |
|---|--------------------|----|-------|--------------------------|---|-------|-------------------------------|----|-------|-----------------------------|----|-------|--------------------------|---|-------|-------------|
| | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total | |
| Agronomia | 11 | 18 | 29 | | 2 | 2 | 6 | 11 | 17 | 1 | 4 | 5 | | | | 53 |
| Artes Visuais | 8 | 8 | 16 | | 2 | 2 | 10 | 7 | 17 | 3 | | 3 | | | | 38 |
| Bacharelado em Biologia | 24 | 7 | 31 | | 1 | 1 | 15 | 10 | 25 | 3 | 1 | 4 | | | | 61 |
| Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas | 39 | 71 | 110 | 2 | | 2 | 22 | 30 | 52 | 2 | 12 | 14 | | | | 178 |
| Bacharelado Interdisciplinar em Saúde | 20 | 6 | 26 | | 1 | 1 | 12 | 4 | 16 | 6 | 1 | 7 | | | | 50 |
| Ciências Sociais | 14 | 8 | 22 | 2 | | 2 | 15 | 3 | 18 | 4 | 1 | 5 | | | | 47 |
| Cinema e Audiovisual com Ênfase em Documentário | 4 | 13 | 17 | 1 | | 1 | 8 | 8 | 16 | 2 | 1 | 3 | | | | 37 |
| Comunicação Social- Jornalismo | 12 | 11 | 23 | 1 | | 1 | 9 | 3 | 12 | 1 | 1 | 2 | | | | 38 |
| Engenharia de Pesca | 15 | 19 | 34 | | 1 | 1 | 14 | 9 | 23 | 5 | 1 | 6 | | | | 64 |
| Engenharia Florestal | 22 | 15 | 37 | | 1 | 1 | 16 | 12 | 28 | 2 | 3 | 5 | | | | 71 |
| Engenharia Sanitária e Ambiental | 15 | 22 | 37 | | | | 9 | 5 | 14 | 1 | 1 | 2 | | | | 53 |
| FISICA Licenciatura | 11 | 9 | 20 | | 1 | 1 | 8 | 4 | 12 | 2 | 1 | 3 | | 1 | 1 | 37 |
| História- Licenciatura | 14 | 10 | 24 | | 1 | 1 | 5 | 10 | 15 | 4 | | 4 | 1 | | 1 | 45 |
| Licenciatura em Biologia | 10 | 10 | 20 | 1 | | 1 | 9 | 7 | 16 | 1 | 3 | 4 | 2 | | 2 | 43 |
| Licenciatura em Educação Física | 14 | 12 | 26 | | | | 11 | 10 | 21 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 50 |
| Licenciatura em Matemática | 10 | 11 | 21 | | | | 6 | 11 | 17 | 5 | 1 | 6 | | 1 | 1 | 45 |
| Medicina Veterinário | 21 | 10 | 31 | | 1 | 1 | 6 | 6 | 12 | 2 | 1 | 3 | | | | 47 |
| Museologia | 20 | 12 | 32 | | | | 12 | 8 | 20 | 1 | 3 | 4 | | | | 56 |
| Pedagogia | 24 | 2 | 26 | | | | 9 | 6 | 15 | 4 | | 4 | 1 | | 1 | 46 |
| Química | 14 | 7 | 21 | | | | 11 | 4 | 15 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 41 |
| Serviço Social | 25 | 3 | 28 | 1 | | 1 | 17 | 5 | 22 | 5 | 1 | 6 | | | | 57 |
| Tecnologia em Gestão Pública | 11 | 18 | 29 | 1 | | 1 | 13 | 12 | 25 | | 1 | 1 | | | | 56 |
| Zootecnia | 24 | 11 | 35 | | | | 10 | 17 | 27 | 4 | 2 | 6 | | | | 68 |

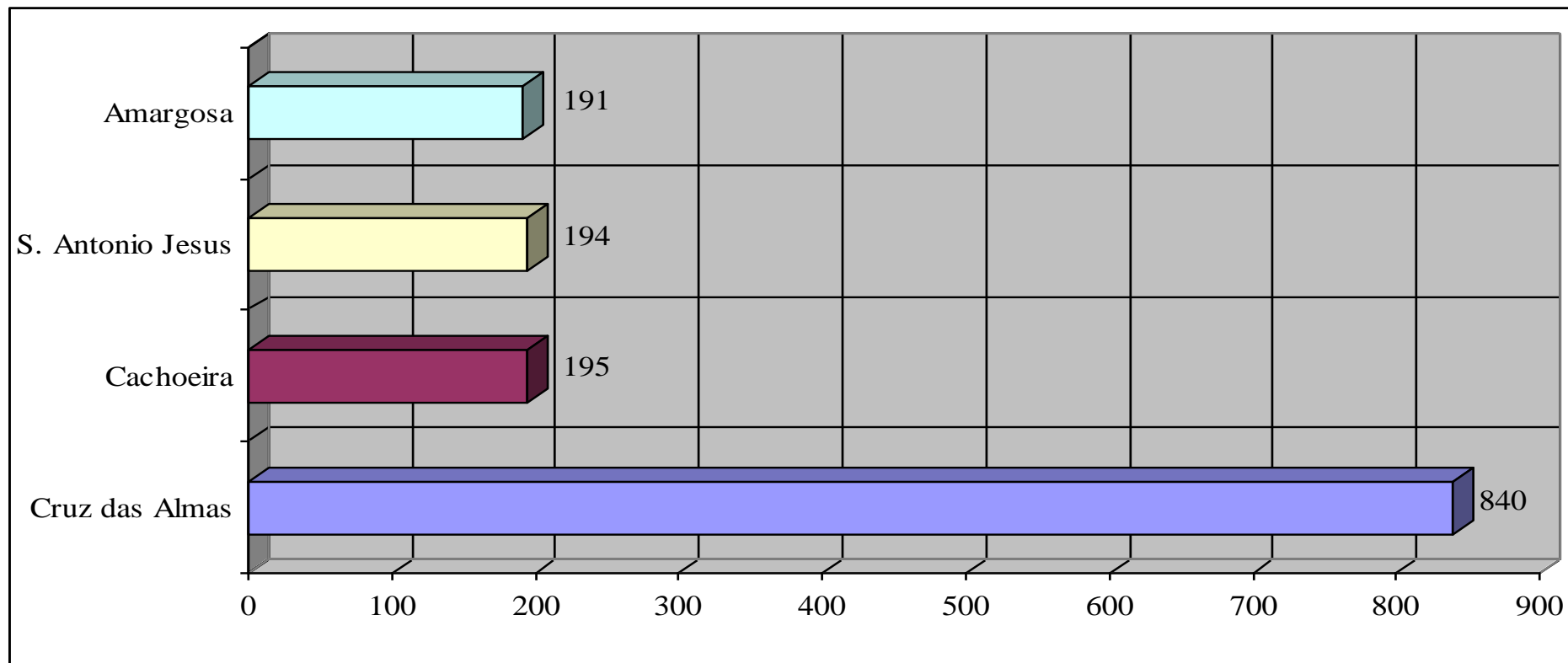
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|------------|------------|------------|----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|----------|----------|-----------|--------------|
| Total geral | 382 | 313 | 695 | 9 | 11 | 20 | 253 | 202 | 455 | 60 | 41 | 101 | 6 | 4 | 10 | 1.281 |
|--------------------|------------|------------|------------|----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|----------|----------|-----------|--------------|

Fonte: PROPLAN/CODIN dados SAGRES / SiSU

Obs: F-Feminino/M-Masculino

Para o segundo semestre de 2012, foram ofertadas pelo Cadastro Seletivo 675 vagas, sendo que 23 destas foram de processos anteriores. Neste período 1.420 candidatos compareceram à instituição para preenchimento do formulário de Inscrição, sendo 59% atendidos no *Campus* de Cruz das Almas. A (Gráfico 8) apresenta o total de inscrito por *campus*.

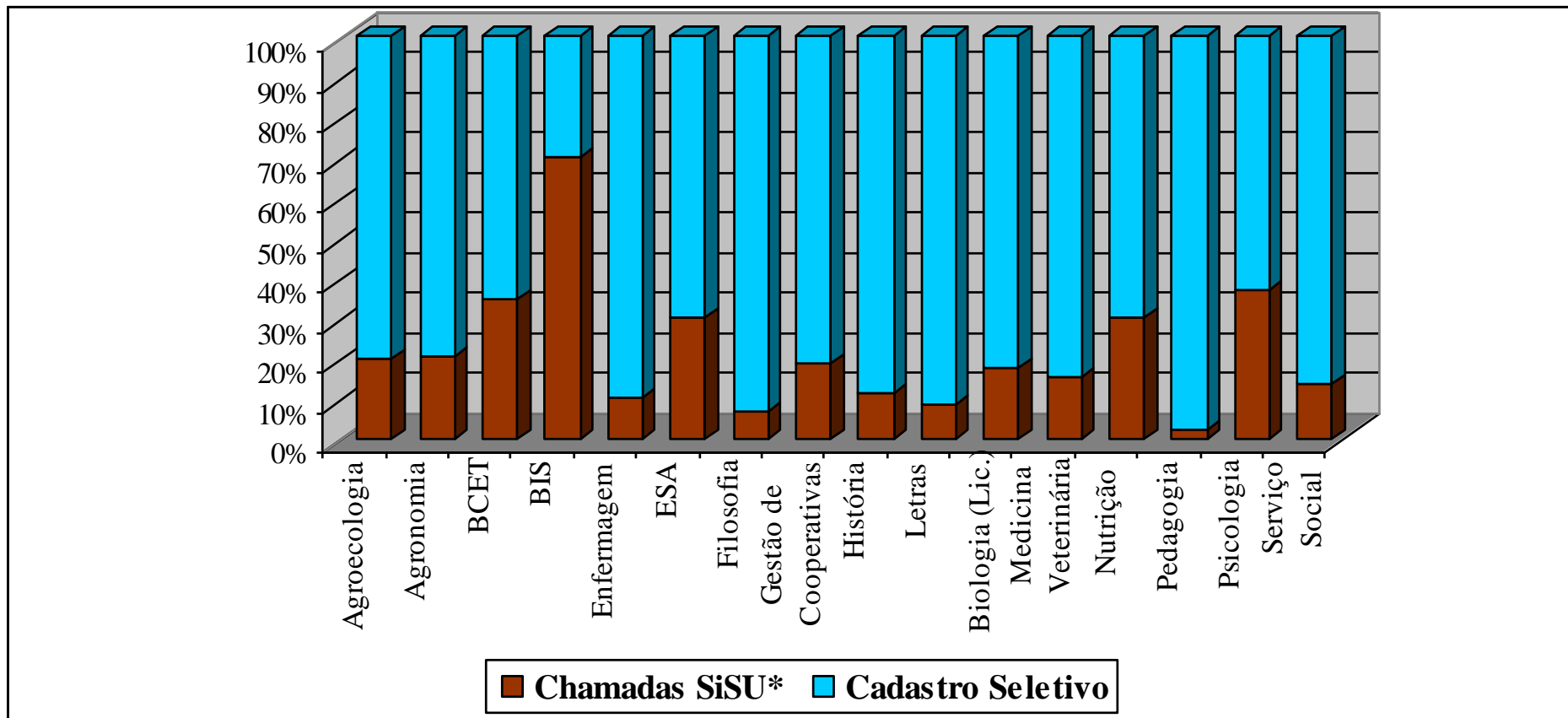
Gráfico 8 - Número total de Inscrito no Cadastro Seletivo 2012.2 por *campus*.



Fonte: COPEG / NUGPOL

A (Gráfico 9) retrata o índice de ocupação de vaga durante a 1ª e 2ª chamada do SiSU e o Cadastro Seletivo.

Gráfico 9.- Ocupação de Vagas por chamada em 2012.2



Fonte: PROPLAN/CODIN - SAGRES / SiSU

*Em virtude da greve dos Técnicos Administrativos, foi feita apenas uma matrícula para os alunos da 1ª e 2ª chamada do SiSU (documentação pela internet).

A (Quadro 40) detalha a ocupação das vagas de acordo com a categoria da política de Ação afirmativa a qual pertence o candidato e o Gênero.

Quadro 40 - Matriculados SISU 2012.2 (Ação Afirmativa/Gênero)

| Curso | Ampla Concorrência | | | Autodeclarados Indígenas | | | Autodeclarados pretos ou pardos | | | Cursado Ensino Médio Escola Pública | | | Professores Sem Formação | | Total geral |
|---|--------------------|----|-------|--------------------------|---|-------|---------------------------------|----|-------|-------------------------------------|---|-------|--------------------------|-------|-------------|
| | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total | F | Total | |
| Agroecologia | 23 | 9 | 32 | 1 | | 1 | 15 | 11 | 26 | | 1 | 1 | | | 60 |
| Agronomia | 15 | 10 | 25 | | 2 | 2 | 12 | 8 | 20 | | 2 | 2 | | | 49 |
| Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas | 26 | 61 | 87 | 1 | 1 | 2 | 20 | 33 | 53 | 4 | 4 | 8 | | | 150 |
| Bacharelado Interdisciplinar em Saúde | 15 | 16 | 31 | | | | 8 | 6 | 14 | 2 | 3 | 5 | | | 50 |
| Enfermagem | 21 | | 21 | | | | 5 | 3 | 8 | 1 | | 1 | | | 30 |
| Engenharia Sanitária e Ambiental | 12 | 15 | 27 | | | | 5 | 8 | 13 | | | | | | 40 |
| Filosofia | 17 | 10 | 27 | 1 | | 1 | 7 | 11 | 18 | | | | | | 46 |
| História - Licenciatura | 11 | 11 | 22 | | | | 20 | 11 | 31 | | | | 1 | 1 | 54 |
| Licenciatura em Biologia | 9 | 4 | 13 | | | | 17 | 9 | 26 | | 1 | 1 | | | 40 |
| Licenciatura em Letra/ Libras/ Língua Estrangeira | 17 | 3 | 20 | | | | 18 | 6 | 24 | 3 | 1 | 4 | | | 48 |
| ;Medicina Veterinária | 14 | 9 | 23 | 1 | | 1 | 8 | 6 | 14 | 2 | | 2 | | | 40 |
| Nutrição | 10 | 3 | 13 | | | | 14 | 2 | 16 | 1 | | 1 | | | 30 |
| Pedagogia Noturno | 26 | 1 | 27 | | | | 19 | 3 | 22 | | | | 1 | 1 | 50 |
| Psicologia | 19 | 5 | 24 | | | | 6 | | 6 | | | | | | 30 |
| Serviço Social | 24 | 3 | 27 | 1 | | 1 | 18 | 2 | 20 | 3 | 1 | 4 | | | 52 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|----------|----------|----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|------------|
| Tecnologia de Gestão de Cooperativa | 22 | 19 | 41 | | | | 22 | 19 | 41 | 2 | 3 | 5 | | | 87 |
| Total geral | 281 | 179 | 460 | 5 | 3 | 8 | 214 | 138 | 352 | 18 | 16 | 34 | 2 | 2 | 856 |

Fonte: PROPLAN/CODIN dados SAGRES / SiSU

Obs: F-Feminino/M-Masculino

4.1.4.3.1.3. Dificuldades enfrentadas e providências

A ausência de Recursos Humanos e a limitas de espaço físico, sendo este último fruto do processo de implantação, onde os prédios da administração foram estão em processo de construção e o primeiros tem como principal fator a não liberação dos códigos de vagas por parte do Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão.

Quanto ao acompanhamento da distribuição de vagas nos cursos por Centro para o processo seletivo de ingresso de estudantes, vivenciam-se ainda dificuldades em obter, em tempo hábil, as informações dos Colegiados sobre os cursos a serem ofertados. Isto pode ser atribuído a demora dos Centros de Ensino em definirem sobre a oferta de determinado curso naquele semestre e o quantitativo de vagas a serem disponibilizadas, desta forma, não há padronização do que é ofertado no primeiro e segundo semestre, o que também dificulta a divulgação antecipada.

Durante os processos de seleção, tanto do primeiro quanto do segundo semestre do ano de 2012, a maior dificuldade enfrentada foi com relação ao atendimento aos candidatos. Estas dificuldades evidenciam a necessidade de uma linha telefônica 0800 para facilitar o contato do candidato com a instituição, visto que muitos deles afirmam não ter condições financeiras para fazerem ligação interurbana.

Com relação ao processo seletivo de transferências (externa e interna) observou-se uma redução significativa em relação ao número de inscritos. Infere-se que isto seja devido a grande reprovação nos processos anteriores, bem como pelas greves de servidores técnico-administrativos e docentes. Assim nesse processo seletivo foram ofertadas 272 vagas, com 260 inscritos e apenas 51 aprovados, totalizando o preenchimento de apenas 19% das vagas. Destes inscritos, 144 era para a modalidade de transferência interna, sendo 17 aprovados e 13 matriculados. Esta opção por mudança de curso dentro da própria UFRB gera, por sua vez, novas vagas residuais. Para reduzir este problema foi sugerido aos colegiados de cursos que as vagas não preenchidas fossem utilizadas no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU), porém dos 15 (quinze) cursos participantes do processo, somente 03 (três) cursos autorizaram a utilização das vagas remanescentes no SISU.

4.1.4.3.2. Subação 4006 – Pós Graduação IFES

Empenho realizado neste exercício foi no valor de R\$ 160.319,00.

Esta ação foi realizada com êxito no âmbito da UJ. A meta física prevista era de matricular 343 alunos, no entanto, foram matriculados 363 alunos. A abertura e estruturação de cursos de pós-graduação refletiram no incremento do número de alunos matriculados no ano de 2012. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, por permitir o cumprimento da meta do PDI de aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Espera-se que com o avanço destes cursos o número de matrículas seja ampliado e a participação de cada curso se torne mais equitativa.

O Quadro 41, mostra que a UJ possuía no 1º semestre do exercício de 2012 onze cursos de pós-graduação stricto sensu. Espera-se que com o avanço destes cursos o número de matrículas seja ampliado e a participação de cada curso se torne mais equitativa.

Quadro 41. Número de alunos matriculados em programas de pós-graduação em 2012.

| CURSO | ALUNOS MATRICULADOS |
|--|---------------------|
| Doutorado em Ciências Agrárias | 47 |
| Mestrado em Ciências Agrárias | 59 |
| Mestrado em Ciência Animal | 46 |
| Mestrado em Ciências Sociais | 38 |
| Mestrado em Microbiologia Agrícola | 31 |
| Mestrado em Matemática | 15 |
| Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais | 36 |
| Mestrado em Solos e Qualidade dos Ecossistemas | 31 |
| Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária | 21 |
| Mestrado Profissional em Gestão-Políticas Públicas | 39 |
| TOTAL | 363 |

Fonte: Sistema Acadêmico Sagres.

Atualmente são sete cursos de Mestrado Acadêmico e quatro cursos de Mestrado Profissional, além de dois cursos de Doutorado, possibilitando a qualificação de um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior. No Quadro 42 está a relação destes Programas e no Quadro 43 estão os números de matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes destes cursos, até dezembro de 2012.

Quadro 42- Relação dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu UFRB

| Nome | Modalidade | Centro de Ensino | Avaliação da CAPES | Início |
|--|-----------------------|------------------|--------------------|--------|
| Ciência Animal | Mestrado | CCAAB | 3 | 2008 |
| Ciências Agrárias | Mestrado e Doutorado | CCAAB | 4 | 1979 |
| Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento | Mestrado | CAHL | 3 | 2010 |
| Defesa Agropecuária | Mestrado Profissional | CCAAB | 3 | 2011 |
| Educação do Campo (recém aprovado) | Mestrado Profissional | CFP | 3 | 2013 |
| Engenharia Agrícola | Mestrado e Doutorado | CCAAB | 4 | 2012 |
| Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social | Mestrado Profissional | CCAAB/CAHL | 3 | 2011 |
| Matemática PROFMAT (novo) | Mestrado Profissional | CETEC | 3 | 2012 |
| Microbiologia Agrícola | Mestrado | CCAAB | 3 | 2008 |
| Recursos Genéticos Vegetais | Mestrado | CCAAB | 3 | 2008 |

| | | | | |
|-----------------------------------|----------|-------|---|------|
| Solos e Qualidade de Ecossistemas | Mestrado | CCAAB | 3 | 2010 |
|-----------------------------------|----------|-------|---|------|

Fonte: PRPPG, 2012

Quadro 43 - Número de Matriculados, vagas , ingressantes e concluintes dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu da UFRB.

| Programas | Centro | Número de Matriculados | Número de Vagas | Número de Ingressantes | Número de Concluintes | Observações |
|--|----------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------|--|
| Doutorado em Ciências Agrárias | CCAAB | 48 | 14 | 16 | 10 | |
| Doutorado em Engenharia Agrícola | CCAAB | 2 | 4 | 2 | 0 | O Curso ainda não completou dois anos de funcionamento, portanto ainda não tem concluintes em 2012 |
| Mestrado em Ciência Animal | CCAAB | 42 | 20 | 17 | 11 | |
| Mestrado em Ciências Agrárias | CCAAB | 45 | 26 | 19 | 17 | |
| Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento | CAHL | 30 | 17 | 17 | 0 | |
| Mestrado em Engenharia Agrícola | CCAAB | 1 | 5 | 1 | 0 | O Curso ainda não completou dois anos de funcionamento, portanto ainda não tem concluintes em 2012 |
| Mestrado em Microbiologia Agrícola | CCAAB | 29 | 15 | 11 | 11 | |
| Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais | CCAAB | 36 | 34 | 23 | 7 | |
| Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas | CCAAB | 26 | 12 | 16 | 7 | |
| Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária | CCAAB | 20 | 12 | 7 | 8 | |
| Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social | CCAAB/C AHL | 36 | 20 | 20 | 1 | O Curso ainda não completou dois anos de funcionamento, portanto ainda não tem concluintes em 2012 |
| Total | | 315 | 179 | 149 | 72 | |

Fonte: PRPPG, 2012.

Em face de metas estabelecidas no projeto REUNI e no plano estratégico desta UJ (PDI), novas propostas de criação de programas de pós-graduação são estimuladas através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). No ano de 2012, a Coordenadoria de Ensino auxiliou os docentes da UFRB na elaboração de três propostas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, sendo duas propostas de Mestrado Acadêmico e uma de Mestrado Profissional, com as seguintes propostas: Curso de Mestrado Acadêmico em Biociências e Saúde (CAPES – APCN 8402), Curso de Mestrado Acadêmico em Psicologia (CAPES – APCN 8405), e Curso de Mestrado Profissional em Educação do Campo (CAPES – APCN 8251). A relação das propostas está no Quadro 44.

Quadro 44 - Relação das Propostas de Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu Submetidas a Capes no Ano de 2012.

| Programa | Modalidade | Centro de Ensino | Resultado |
|---|-----------------------|------------------|---------------------------------|
| Biociências e Saúde (CAPES – APCN 8402) | Mestrado Acadêmico | CCS | Recomendação de não implantação |
| Educação do Campo (CAPES – APCN 8251) | Mestrado Profissional | CFP | Recomendação de implantação |
| Psicologia (CAPES – APCN 8405) | Mestrado Acadêmico | CCS | Recomendação de não implantação |

Fonte: PRPPG, 2012.

A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde com Curso de Mestrado (CAPES – APCN 8402), submetida por docentes do CCS, não foi recomendada pelo Comitê Técnico Científico (CTC) da CAPES. O CTC justificou o fato devido à inexistência de laboratórios que permitam a implantação do curso, considerou que a estrutura curricular, principalmente a bibliografia, estava inadequada e que a produtividade científica dos docentes era bastante heterogênea, bem como orientação de alunos de Pós-Graduação. A referida proposta deverá ser reformulada e submetida novamente a CAPES em 2013.

Foi acompanhada também a proposta do programa de Mestrado Profissional em Educação no Campo. A proposta atendeu aos requisitos estabelecidos pela Área e recebeu avaliação positiva em todos os quesitos, sendo recomendada para implantação com conceito 3 e terá início em 2013 com funcionamento no Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB.

Além das propostas encaminhadas a CAPES descritas acima, foi realizado o acompanhamento e assessoramento na construção da proposta de Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia do CFP, incluindo o projeto pedagógico e o regimento interno, coordenado pelo Prof. Wilson Correia. Apesar de a proposta ter sido aprovada no Conselho de Centro, na Coordenadoria de Ensino da PRPPG e na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, o coordenador da proposta desistiu de submetê-la a CAPES, não tendo finalizado o preenchimento das telas do APCN-CAPES.

Dentre as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento desta ação, os gestores apontaram como mais relevantes aquelas que se concentram em restrições orçamentárias e estruturais, como instabilidade das redes de lógica e de *softwares* para execução das tarefas específicas; logística; limitação dos recursos humanos e com baixa captação em orçamento e finanças públicas. Espera-se que à medida que o processo de implantação da UFRB se aproxime da sua conclusão, os problemas relacionados à infraestrutura e pessoal sejam resolvidos ou atenuados, para o desenvolvimento pleno da ação.

4.1.4.3.3. Subação 4008 – Acervo Bibliográfico IFES

Empenho realizado com a subação 4008 neste exercício foi no valor de R\$ 499.992,02.

No exercício de 2012 foram disponibilizados 4.368 volumes adquiridos em 2011 e no primeiro semestre de 2012. Ressaltamos que o tempo entre o empenho e a liquidação tem sido alto, por este motivo, a maior parte dos livros solicitados através de pregões no segundo semestre de 2012 deverão ser entregue no exercício de 2013. A Biblioteca Central solicitou para a aquisição 17.944 exemplares no exercício de 2012, sendo que já foram adquiridos 8.457 exemplares. É preciso externar preocupação dos gestores com a capacidade financeira da UJ em suportar a demanda crescente por acervo bibliográfico compatível com a demanda requerida nos próximos exercícios. As despesas realizadas com a ação, para viabilizar os volumes disponibilizados no acervo bibliográfico envolveram recursos empenhados em despesas de capital (4- Investimento) no elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente.

É necessário um aporte de recursos mais substancial para aquisição de acervo bibliográfico em circunstâncias de crescimento de demanda, em face de expansão das vagas em cursos de graduação e pós-graduação.

Os obstáculos para sua consecução estão relacionados com a dificuldade de adquirir títulos solicitados por estarem esgotados, inexistência de propostas nos pregões eletrônicos, por terem sido cancelados na aceitação ou estar em fase de reedição dificultando assim que os fornecedores entreguem os livros dentro do prazo mínimo estabelecido.

Os impactos positivos da atuação estão na criação do Repositório Institucional e na atualização do Banco de dados Pergamum, no entanto, as dificuldades que mais impactaram a execução dos trabalhos foram a falta de equipe especializada para setor e equipe de suporte, percalços como links baixos, queda de energia elétrica, sendo o que mais impactou foi a falta de pessoal para apoio ao setor. Quanto ao sucesso alcançado, pode-se destacar o suporte técnico para os setores e o apoio ao processo de Catalogação e circulação de materiais.

4.1.4.3.4. Subação 8667 – Pesquisa IFES

Empenho realizado neste exercício foi no valor de 56.900,00.

Ação desenvolvida com êxito. Sendo que foram publicadas 21 pesquisas no exercício. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, por permitir o cumprimento da meta do PDI, no exercício, de aumentar o número de publicações em periódicos nacionais e internacionais qualificados.

O registro destas atividades inclui diversos estudos; análises; diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; artigos publicados em revistas técnico-científicas pelos pesquisadores; livros completos; capítulos de livros e projetos de pesquisa em andamento.

Concluí que os resultados obtidos devido ao crescimento do corpo docente em programas de pós-graduação, em atividades de pesquisa e na produção científica qualificada. Ressalta-se que as publicações oriundas de resultados das pesquisas desenvolvidas na UFRB são produzidas pelos seus pesquisadores, alunos e parceiros de outras instituições que mantenham colaborações técnicas com a UFRB.

Ação 4002- Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Quadro 45 – AÇÕES 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|------------------|--|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 4002 | | | | |
| Descrição | | Assistência ao Estudante de Ensino Superior | | | | |
| Iniciativa | | 03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 3.436.823,00 | 3.436.823,00 | 3.329.358,44 | 3.088.800,11 | 400,00 | 240.558,33 | 3.087.850,11 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Alunos assistido | Unidade | 1.802 | 1.834 | 3.436.823,00 | 3.436.823,00 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

No exercício de 2012 esta ação apresenta 02 subações, conforme relacionado a seguir:

- ✓ para a Subação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior a meta física prevista é de 1.802 alunos assistidos.
- ✓ para a Subação 2C68 – Programa Incluir não possui meta física relacionada.

A ação 4002 ultrapassou a previsão de execução, tendo em vista que a meta prevista era beneficiar 1.802 pessoas, no entanto, foram beneficiadas 1.834. Os resultados apresentados pela execução da ação têm impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, pois a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 3.329.358,44 para uma meta prevista R\$ 3.436.823,00, representando 97% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Empenho realizado no exercício de 2012 com despesas de auxílio financeiro a estudantes, auxílio financeiro a pesquisadores, material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100) – Recursos Ordinários e o restante pela (Fonte 250) - Recursos Próprios Não-Financeiros.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 400,00 (auxílio financeiro a estudantes), Restos a Pagar Não Processados – R\$ 240.558,33 (material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e equipamentos e material permanente). Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: O registro de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às

Despesas Correntes no elemento - Outras Despesas Correntes – material de consumo. Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

4.1.4.3.5. Subação 4002 – Assistência ao Estudante IFES

A PROPAAE é o setor da UFRB responsável pelas decisões estratégicas, execução e gerenciamento das políticas de permanência e assistência estudantil, principalmente, mantendo o restaurante universitário, as casas de estudantes e a assistência médica-odontológica. Por meio de auxílio financeiro aos alunos vinculados às atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial, projetos de pesquisa, ensino e extensão já existentes nos centros de ensino da universidade que estão relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional, espera-se que a execução desta atividade contribua para o desempenho dos discentes na UFRB, trazendo como consequência a redução do tempo médio de permanência dos alunos nos cursos de graduação e, por conseguinte, promovendo a inclusão social.

O Programa de Permanência Qualificada – PPQ é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB, com recursos oriundos do Ministério da Educação/PNAES. Através do PPQ, a PROPAAE disponibiliza auxílios financeiros, alimentação e moradia a estudantes em situação de vulnerabilidade social, buscando assegurar que pessoas impossibilitadas de permanecer na graduação devido a sua condição socioeconômica tenham a possibilidade de continuar seus estudos. Como não há vagas para atender a 100% da demanda de estudantes que se inscrevem solicitando auxílio, a cada início de semestre é realizado um processo seletivo para a inserção de novos bolsistas para o PPQ.

Os candidatos que se encontram inseridos no perfil do PNAES são convocados para entrevista social. Após análise da entrevista, as assistentes sociais fazem a classificação final e divulgam os resultados finais, oficializando os auxílios através de edital de resultados. Todos os estudantes classificados são convocados para reunião de oficialização em seus respectivos centros, assinando um termo de compromisso.

A UFRB, através da PROPAAE, disponibiliza auxílios aos estudantes nas seguintes modalidades:

- Auxílio moradia: assegura a moradia dos estudantes beneficiários nas residências universitárias e três refeições principais no Restaurante Universitário;
- Auxílio alimentação: assegura a oferta de duas refeições no restaurante universitário (apenas no campus de Cruz das Almas);
- Auxílio pecuniário à moradia: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia;
- Auxílio pecuniário à alimentação: apoio financeiro para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação;
- Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais: apoio financeiro na participação de pesquisa e extensão;
- Auxílio pecuniário a deslocamento: assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos campi da UFRB;
- Auxílio Creche: auxílio financeiro para estudantes com filhos em idade de 0 a 03 anos;

- Auxílio emergencial: apoio para a permanência, em caráter emergencial, para estudantes de 1º semestre;
- Auxílio à saúde: auxílio financeiro para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos;
- Auxílio acadêmico: auxílio financeiro para aquisição de material didático;
- Auxílio formativo: auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos em eventos e viagens para eventos científicos.

A demanda pela assistência estudantil tende a crescer na Instituição e a ação da PROPAAE é estratégica para que esta atividade obtenha êxito. Os gestores envolvidos destacaram os seguintes desafios enfrentados por eles durante a execução: dificuldade de acompanhamento das atividades pedagógicas; dificuldade de monitoramento e avaliação dos projetos, destacando os aspectos administrativos e financeiros. Assim, surge a necessidade de recomposição da equipe com a agregação de profissionais com perfis compatíveis com as demandas pedagógicas e administrativas identificadas. Essa ação foi desenvolvida simultaneamente nos 04 campi da UFRB e realizada por técnicos de Serviço Social e toda a equipe PROPAAE.

4.1.4.3.6. Subação 2C68 – Programa INCLUIR

A subação 2C68 foi realizada com êxito, desenvolvida neste exercício políticas de inclusão de pessoas com deficiência. Após realização de entrevistas com alunos da UFRB que possuem mobilidade reduzida, foi sinalizada pelos mesmos a necessidade de disponibilização de cadeiras de rodas nos Centros de Ensino para facilitar a sua locomoção. Diante disso, foi solicitada a Coordenadoria de Licitações e Compras os seguintes equipamentos, os quais serão disponibilizados nos Centros de Ensino em que os referidos alunos estudam, conforme a seguir:

Tipo de benefício: Aquisição de 3 cadeiras de rodas, beneficiado (04) estudantes.

Tipo de benefício: Aquisição de 1 Transmissor para aparelho auditivo e 1 Receptor para aparelho auditivo, beneficiado (01) estudante.

Tipo de benefício: Aquisição de licença de software para pessoas com deficiência visual, o Software Scanner Leitor Portátil (SLEP), beneficiado (01) estudante, além da comunidade acadêmica, já que será disponibilizado nas bibliotecas da instituição.

Empenho realizado neste exercício foi de R\$ 16,721,00.

4.1.4.4. Ação 20RK.0066 (Campus de Cachoeira-BA)- Funcionamento das Universidades Federais.

Quadro 46 – Ação 20RK.0066 (Campus de Cachoeira-BA)- Funcionamento das Universidades Federais

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | 20RK.0066 – Campus de Cachoeira - BA | | | | | |
| Descrição | Funcionamento das Universidades Federais | | | | | |
| Iniciativa | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. | | | | | |
| Unidade Responsável | Pró-Reitoria de Graduação | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 100.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Aluno matriculado | Unidade | 60 | 0 | 100.000,00 | 0,00 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e consequentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

4.1.4.5. Ação 20RK.0188 (Campus de Cruz das Almas - BA)- Funcionamento das Universidades Federais.

Quadro 47 – Ação 20RK.0188 (Campus de Cruz das Almas - BA)- Funcionamento das Universidades Federais.

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | 20RK.0188 – Cruz das Almas - BA | | | | | |
| Descrição | Funcionamento das Universidades Federais | | | | | |
| Iniciativa | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. | | | | | |
| Unidade Responsável | Pró-Reitoria de Graduação | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 300.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Aluno matriculado | Unidade | 30 | 0 | 300.000,00 | 0,00 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e consequentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

4.1.4.6. Ação 6328 Universidade Aberta e a Distância

Quadro 48 – Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|----------------------|--|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 6328 | | | | |
| Descrição | | Universidade Aberta e a Distância | | | | |
| Iniciativa | | 03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Graduação | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 47.000,00 | 47.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Vaga disponibilizada | Unidade | 300 | 0 | 47.000,00 | 0,00 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

No exercício de 2012 não houve execução da meta física e financeira desta ação, cuja meta prevista era de disponibilizar 300 vagas no sistema EAD. O curso de Licenciatura em Matemática na modalidade de Educação à Distância ainda não foi ofertado pela UFRB devido aos fatores a seguir:

- ✓ A visita da comissão do MEC/INEP para credenciamento desta IFES para a oferta de cursos na modalidade à distância ocorreu em fevereiro de 2012, tendo à instituição obtido a nota quatro no relatório dos avaliadores. Entretanto, a Portaria do MEC constando este credenciamento ainda não foi publicada. Diante disso, a instituição ainda não pode iniciar a oferta do curso planejado.
- ✓ A UFRB recebeu em maio de 2012 a visita de comissão do MEC/INEP para autorização do curso de Licenciatura em Matemática postado no sistema e-MEC. A comissão aprovou a oferta de tal curso, mas para que a mesma seja efetivada depende da publicação da Portaria de credenciamento para o início das atividades letivas.

Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI. O objetivo não é só cumprir nosso PDI, mas também ver a necessidade de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, isto é, incrementar nossa infraestrutura tanto na área educativa, de tecnologia da informação, quanto institucional com melhoria na parte de comunicação, novos hardwares, softwares etc.; para que em 2013 seja disponibilizado o primeiro curso da UFRB na modalidade EAD.

4.1.4.7. Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Quadro 49 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|----------------------|---|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 8282 | | | | |
| Descrição | | Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | | | | |
| Iniciativa | | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Graduação | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 16.864.774,00 | 16.864.774,00 | 16.652.626,94 | 11.418.537,69 | 113.828,06 | 5.234.089,25 | 10.933.860,36 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Vaga disponibilizada | Unidade | 168 | 0 | 16.864.774,00 | 16.652.626,94 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Neste exercício, esta ação não obteve êxito quanto ao cumprimento da meta física prevista. Os cursos previstos para serem e implementados em 2012: Bacharelado em Física, Bacharelado em Matemática, Engenharia Elétrica e Licenciatura em Ciências Sociais ainda não foram criados. Sendo que os dois primeiros estão com o projeto pedagógico em processo de tramitação (Centro, PROGRAD, Câmara de Graduação). Após essa tramitação o Centro decidirá sobre a oferta de vagas levando em consideração o espaço físico para as aulas e o corpo docente. Reiteramos que, não obstante a ação ter relação com a Pró-Reitoria de Graduação, os Centros de Ensino, considerando suas condições reais, tem autonomia para decidir sobre a proposta de criação ou não.

Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI, pois, o projeto REUNI objetiva o aumento do número de estudantes e a redução da evasão. Os problemas enfrentados pela UJ no cumprimento da meta estão relacionados à falta de quadro docente e capacidade instalada adequadas à demanda requerida para funcionamento pleno dos cursos.

Nesta ação, foi realizado o empenho de R\$ 16.652.626,94 para uma meta prevista R\$ 16.864.774,00, representando 98,74% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente no exercício. Na LOA 2012, a Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, teve o valor de R\$ 5.466.217,00, para outras despesas Correntes (manutenção), e para Investimento o valor de R\$ 11.398.557,00, totalizando recursos orçamentários disponibilizados à UJ no valor de R\$ 16.864.774,00. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (Fontes 100 – Recursos Ordinários, 112- Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 113.828,06 (despesas relativa à locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e indenizações e restituições); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 5.234.089,25 (material de consumo, locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, obras e

instalações e equipamentos e material permanente). Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: Os registros de valores em Restos a Pagar, em sua maioria significativa, refere-se às despesas de Investimentos no elemento Obras e Instalações, pois as construções das edificações acarretam despesas empenhadas que ultrapassam o exercício financeiro no qual a obra foi iniciada e os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do período eletivo, que só será realizado no ano seguinte, o que acaba incorrendo a sua inscrição em restos a pagar.

4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

NÃO SE APLICA

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

4.1.6.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis

Quadro 50 – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--------------|---|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 0181 | | | | |
| Descrição | | Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 987.999,00 | 1.797.999,00 | 1.585.205,47 | 1.585.205,47 | - | - | 1.585.205,47 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | - | - | - | - | 987.999,00 | 1.585.205,47 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Ação automatizada, executada diretamente pelo MEC. Inserida no grupo de operações especiais, como aquelas “que não contribuem para a manutenção das ações do governo, das quais resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”.

Em 2012, a UFRB passou a contar com 19 aposentados e 7 instituidores de pensão. O servidor busca quase sempre por postergar a efetivação da aposentadoria por entender-se pleno de condições para continuar na ativa e, às vezes, por falta de perspectiva de ocupação na nova condição. Dessa forma, como fica (observados os requisitos que a Lei estabelece) ao alvedrio de cada servidor a decisão da data da sua aposentadoria, e, considerando que a grande maioria dos servidores da UFRB com maior experiência no serviço público conta com tempo para aposentadoria ou está perto de completá-lo, a PROGEP vem elaborando um Programa de Preparação para a Aposentadoria e investindo na capacitação dos servidores em geral para evitar descontinuidade dos serviços.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 1.797.999,00 para uma execução financeira de R\$ 1.585.205,47, que correspondeu 88% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - exercício corrente 100 – Recursos Ordinários.

4.1.6.2. Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.

Quadro 51 – Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|----------------|--|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 20CW | | | | |
| Descrição | | Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 51.240,00 | 51.240,00 | 51.238,96 | 0,00 | 0,00 | 51.238,96 | 0,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Exames médicos | Unidade | 285 | 0 | 51.240,00 | 51.238,96 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

No exercício de 2012 não houve execução da meta física prevista de beneficiar 285 servidores. A meta da ação não foi concretizada, pois o processo de licitação foi finalizado em dezembro de 2012, e contratada a empresa especializada para execução dos exames médicos periódicos em 2013. Inicialmente foi adotado o critério de servidores a partir de 45 anos e com mais de um ano de exercício na UFRB, aptos a realizar os exames periódicos. Existe a previsão de aumento de recursos para os exames e consequente maior abrangência de servidores a realizarem os exames.

Não existem ainda programas consolidados de prevenção à saúde, sendo esta, umas das metas de 2013. Essas ações vão ter sua execução mais facilitada, com a assinatura dos acordos de cooperação com outros órgãos federais para a implantação da Unidade SIASS/UFRB, com previsão de chegada de novos profissionais de diversas áreas.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 51.240,00 para uma execução financeira de R\$ 51.238,96, que correspondeu 100% do valor autorizado. As despesas empenhadas não foram liquidadas e pagas. A ação foi financiada pela fonte 100 – Recursos Ordinários do Tesouro Nacional para suportar a realização de despesas com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (código 339039).

Foi registrado em Restos a Pagar não Processados o valor de R\$ 51.238,96, em virtude da licitação ter sido concretizada em dezembro de 2012, cujo serviço só será realizado no exercício de 2013, o qual refere-se às despesas de outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica.

4.1.6.3. Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

Quadro 52 – Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

| Identificação da Ação | | | | | | |
|---|---------------|--|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 20TP | | | | |
| Descrição | | Pagamento de Pessoal Ativo da União | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 64.748.488,00 | 72.548.488,00 | 71.367.765,38 | 71.367.765,38 | - | - | 71.367.765,38 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | - | - | - | - | 64.748.488,00 | 71.367.765,38 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Essa ação é de execução automatizada. A operação não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, que não prescinde de outras ações da PROGEP, que não sejam as de execução orçamentária e de alimentação da folha de pagamentos.

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 72.548.488,00 para uma execução financeira de R\$ 71.367.765,38, que correspondeu 98% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais). O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

4.1.6.4. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Quadro 53 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---|--|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 2004 | | | | |
| Descrição | | Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes. | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 1.200.000,00 | 1.260.000,00 | 1.257.824,60 | 1.257.824,60 | - | - | 1.257.824,60 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Benefício de Assistência Médico Hospitalar e Odontológica | Unidade | 1.053 | 667 | 1.200.000,00 | 1.257.824,60 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

A meta física prevista era de beneficiar 1.053 pessoas, a execução atingiu 63%, beneficiando 667 pessoas. Segundo a PROGEP, o artigo 26 da Portaria nº 05/2010 – MPOG estabelece que o servidor ativo, inativo e o pensionista poderão requerer o auxílio de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, por beneficiário, ainda que o órgão ou entidade ofereça assistência direta, por convênio de autogestão ou mediante contrato, desde que comprovada a contratação particular de plano de assistência à saúde suplementar que atenda às exigências contidas no termo de referência básico.

A PROGEP divulga a possibilidade do pagamento do auxílio, mas a sua solicitação depende da vontade do servidor e da contratação pelo mesmo de plano de assistência à saúde particular, conforme preveem os normativos. A Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é realizada na forma de ressarcimento. O servidor pode optar por planos de saúde administrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, conforme acordo de parceria firmado entre o Ministério da Educação e a UFRB, ou pode contratar plano de saúde particular. Em ambos os casos, lhe é facultado solicitar o ressarcimento de valores pagos a título de mensalidades.

A meta financeira prevista de R\$ 1.200.000,00 foi realizada em R\$ 1.257.824,60, representando 104% de execução. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte para viabilizar a ação foram os Recursos Ordinários (100), empregada em despesas correntes (3.3.90.93 - Indenizações e Restituições para o de planos de saúde).

4.1.6.5. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Quadro 54 – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|-------------------------|---|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 2010 | | | | |
| Descrição | | Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 180.000,00 | 190.000,00 | 184.191,65 | 184.191,65 | - | - | 184.191,65 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Assistência Pré-Escolar | Unidade | 203 | 201 | 180.000,00 | 184.191,65 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Esta ação foi exitosa neste exercício. Com a meta física prevista de atender 203 crianças, ação obteve 100% de êxito com 201 crianças atendidas. A assistência pré-escolar é devida aos servidores ativos para auxiliar nas despesas pré-escolares de filhos ou dependentes que se encontrem na faixa etária compreendida do nascimento até 6 (seis) anos incompletos. Consideram-se como dependentes, para efeitos de auxílio pré-escolar, os filhos e menores sob a comprovada tutela do servidor. Como a própria ação descreve a sua concessão depende de requerimento prévio do servidor.

A PROGEP vem promovendo a divulgação no seu sítio da possibilidade de pagamento do benefício em comento, assim como de outros de natureza similar, para incrementar a sua solicitação por parte dos servidores que cumprem os requisitos legais.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 180.000,00 foi executada R\$ 184.191,65, que correspondeu 102%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 – Recursos Ordinários), empregada em despesas correntes (339008) – Outros Benefícios Assistenciais.

4.1.6.6. Ação 2011 - Auxílio Transporte aos servidores e Empregados

Quadro 55 – Ação 2011 - Auxílio Transporte aos servidores e Empregados

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---------------------------------|--|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 2011 | | | | |
| Descrição | | Auxílio Transporte aos servidores e Empregados | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 2.172.000,00 | 2.432.568,00 | 2.400.471,69 | 2.400.471,69 | - | - | 2.400.471,69 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Pagamento de Auxílio Transporte | Unidade | 1.175 | 446 | 2.172.000,00 | 2.400.471,69 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Esta ação teve desempenho satisfatório na UFRB, quando se leva em conta os propósitos programáticos, os recursos disponíveis e seus resultados. Foram beneficiados 446 servidores, 38% de execução, quando estava prevista uma meta física de beneficiar 1.175 servidores. O auxílio-transporte é pago a todos os servidores que o requerem e que cumprem os requisitos legais.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP), setor responsável pela execução da atividade na UFRB utiliza mecanismos de controle e monitoramento do uso dos recursos para beneficiar apenas servidores e empregados que atendem aos requisitos normativos.

As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A ação incorreu em despesas correntes (3.3.90.49 - Auxílio-Transporte) de R\$ 2.400.471,69 para a concessão de benefícios de auxílio pecuniário ao transporte, o financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

4.1.6.7. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Quadro 56 – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|----------------------------------|--|--------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 2012 | | | | |
| Descrição | | Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 3.600.000,00 | 3.885.000,00 | 3.836.046,69 | 3.863.046,69 | - | - | 3.836.046,69 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Concessão de Auxílio Alimentação | Unidade | 987 | 1.071 | 3.600.000,00 | 3.836.046,69 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

A ação obteve um excelente resultado no exercício. Com a meta física prevista de beneficiar 987 servidores, ação obteve 109% de êxito. Foram beneficiados com auxílio-alimentação 1.071 servidores. Importante destacar que tal instituto é devido a todo o efetivo da Instituição e a explicação para a ultrapassagem da meta física prevista foram as admissões de servidores (docentes e técnico-administrativos) durante o respectivo exercício.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 3.600.000,00 foi executada R\$ 3.836.046,69, que correspondeu 106%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Esta atividade teve despesas correntes (3.3.90.46 – Auxílio-Alimentação) para a concessão de benefícios em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

4.1.6.8. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Quadro 57 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|--|--|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 4572 | | | | |
| Descrição | | Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 400.000,00 | 449.303,00 | 436.110,15 | 370.802,01 | 1.693,66 | 65.308,14 | 369.108,35 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | Realização de Ações Voltadas ao Treinamento dos Servidores | Unidade | 473 | 369 | 400.000,00 | 436.110,15 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

A meta física prevista era de capacitar 473 servidores, ação obteve 78% de êxito com 369 servidores técnico-administrativos capacitados. No exercício de 2012 foram oferecidas 658 vagas para capacitações internas e externas, sendo que 512 foram preenchidas, destas ainda em andamento com previsão de certificação de 143 servidores em fevereiro de 2013. O resultado desta execução teve impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, pois permitiu a consecução do objetivo estratégico de elevar o nível de conhecimento a respeito do funcionamento da Administração Pública Federal e da UFRB na área de Pessoal. A PROGEP programou o Plano Anual de Capacitação, através do qual foram submetidos à qualificação/requalificação servidores.

A capacitação de servidores públicos é uma atividade estratégica na área de gestão de pessoas e de fundamental importância para a tomada de decisões táticas e operacionais pelos gestores da UJ, particularmente, durante o processo de implantação, onde se verifica deficiência de pessoal qualificado em gestão pública. Vale ressaltar que no decorrer do exercício ocorreu à greve dos docentes e Servidores Técnico Administrativo da Educação – TAE, com duração aproximada de 120 dias o que corresponde à aproximadamente a quatro meses de atividades de capacitação suspensas.

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos em Educação da UFRB (PROCAP), aprovado através da Resolução Nº 002/2009 do CONSUNI, tem por objetivos: contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e preparar o servidor para o exercício de suas atividades de forma articulada com a função social da UFRB, conforme texto do PACAP 2011.

Anualmente é elaborado o PACAP – Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento que apresenta as ações de aperfeiçoamento a serem realizadas no ano. Essas ações são oferecidas como cursos de curta e média duração, na forma de bloco único ou modular, presencial ou semipresencial, e prioritariamente promovida pela UFRB/PROGEP. No caso da linha de atuação – formação

específica, os servidores poderão participar de cursos abertos ou in company promovidos por outras organizações, na busca de atender necessidades institucionais de atualização e aquisição de novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento da Universidade, desde que haja recursos disponíveis.

O PACAP em vigor no ano de 2012 foi o elaborado no ano de 2011, contudo, foram realizadas também outra série de capacitações internas e externas nas mais diversas modalidades, conforme a seguir:

Quadro 58 – Capacitações Realizadas em 2012 por Tipo e Modalidade.

| Tipo | Vagas Oferecidas | Vagas Preenchidas | Certificações 2012 |
|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Treinamentos Externos | 147 | 147 | 147 |
| Treinamentos Internos - In Company | 120 | 60 | 60 |
| Treinamentos Internos - PACAP | 216 | 147 | 147 |
| Treinamentos Internos - EAD | 175 | 158 | 15 |
| TOTAL | 658 | 512 | 369 |

Fonte: PROGEP

A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 449.303,00 para uma execução financeira de R\$ 436.110,15, que correspondeu 82,53% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas parcialmente.

A ação foi financiada com os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente 112 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Os saldos inscritos em Restos a Pagar referem-se aos seguintes valores: Restos a Pagar Processados – R\$ 1.693,66 (despesas relativa à concessão de diárias); Restos a Pagar Não Processados – R\$ 65.308,14 (despesas relativa a serviços de consultoria e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica). Assim as razões para a permanência em Restos a Pagar processados e não processados são as seguintes: Os recursos financeiros para execução de algumas despesas ocorreram apenas no final do exercício, e a impossibilidade dos fornecedores executarem os serviços dentro do exercício, que só será realizado no exercício de 2013.

4.1.6.9. Ação 001E - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES

Quadro 59 – Ação 001E - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|-----------|--|-------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 001E | | | | |
| Descrição | | Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 12.400,00 | 12.400,00 | 12.400,00 | 12.400,00 | - | - | 12.400,00 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | - | - | - | - | 12.400,00 | 12.400,00 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Essa não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados. A ação dispôs de uma dotação final de R\$ 12.400,00 para uma execução financeira de R\$ 12.400,00, que correspondeu 100% do valor autorizado. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. Os recursos utilizados na ação foram destinados a custear Despesas Correntes (335041) – Contribuições. O financiamento da ação foi realizado integralmente por Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (100 – Recursos Ordinários).

4.1.6.10. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Quadro 60 – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

| Identificação da Ação | | | | | | |
|--|---------------|--|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| Código | | 09HB | | | | |
| Descrição | | Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais | | | | |
| Unidade Responsável | | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | | |
| Unidade Orçamentária | | 26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00) | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | Restos a Pagar | | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Processados | Não Processados | |
| 13.333.299,00 | 13.773.299,00 | 13.702.474,32 | 13.702.474,32 | - | - | 13.702.474,32 |
| Metas do Exercício Para a Ação | | | | | | |
| Ordem | Descrição | Unidade de Medida | Meta Física | | Meta Financeira | |
| | | | Prevista | Realizada | Prevista | Realizada |
| 1 | - | - | - | - | 13.333.299,00 | 13.702.474,32 |

Fonte: SIMEC e SIAFI Gerencial, em 11/01/2013.

Essa ação é de execução automatizada. A operação especial não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados, pois se trata de despesa de aplicação direta, decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, decorrente da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Para uma meta financeira prevista de R\$ 13.333.299,00 foi executada R\$ 13.702.474,32, que correspondeu 102%. As despesas empenhadas foram liquidadas e pagas no mesmo exercício. As despesas correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais - 3.1.91.13 - Obrigações Patronais) foram realizadas com a ação para assegurar o pagamento da contribuição da autarquia para o custeio do regime de previdência dos seus servidores públicos. A contribuição patronal para o regime de previdência social, correspondente ao percentual de 22% (vinte e dois por cento) calculado sobre o valor da folha de pagamento dos servidores, conforme determinações legais em vigor.

4.2. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 61 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|---|---------------------|----------------------------|
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 26351 | 158092 |
| Reitoria da UFRB | | 150744 |
| Centro de Artes Humanidades e Letras da UFRB | | 151168 |
| Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da UFRB | | 151170 |
| Centro de Ciências da Saúde da UFRB | | 151171 |
| Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB | | 151172 |
| Centro de Formação de Professores da UFRB | | 151173 |
| Restaurante Universitário da UFRB | | 151677 |
| Pró Reitoria de Graduação da UFRB | | 151838 |
| Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação | | 151873 |
| Pró Reitoria de Extensão | | 151875 |
| Pró Reitoria de Gestão de Pessoal | | 151920 |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.2. Programação de Despesas

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro 62 – Programação de Despesas Correntes Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|---------------|--------------------------------|------|------------------------------|---------------|---------------|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 79.069.786,00 | 65.581.207,00 | | | 27.996.994,00 | 27.286.570,00 |
| | PLOA | | 79.069.786,00 | 65.581.207,00 | | | 27.996.994,00 | 27.286.570,00 |
| | LOA | | 79.069.786,00 | 65.581.207,00 | | | 28.096.994,00 | 7.286.570,00 |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 9.050.000,00 | 15.463.581,00 | | | 1.498.346,00 | 2.241.000,00 |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| Créditos Cancelados | | | | | | | 2.588.503,00 | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| Total | | 88.119.786,00 | 81.044.788,00 | | | 29.595.340,00 | 26.939.067,00 | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro 63 – Programação de Despesas de Capital

Valores em
R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|----------------------|---------------------------|------|--------------------------|------|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 11.821.166,00 | 19.793.924,00 | | | | |
| | PLOA | 11.821.166,00 | 19.793.924,00 | | | | |
| | LOA | 13.221.166,00 | 21.043.924,00 | | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 209.077,00 | 2.500.000,00 | | | | |
| | Especiais | Abertos | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | 13.572.784,00 | | | | |
| | | Reabertos | | | | | |
| Créditos Cancelados | | | | | | | |
| Outras Operações | | | | | | | |
| Total | | 27.003.027,00 | 23.543.924,00 | | | | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Quadro 64 – Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|-------------|---------------------|------------|-----------------------------|------|--|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 107.066.780 | 92.867.777 | 11.821.166 | 19.793.924 | | | |
| | PLOA | 107.066.780 | 92.867.777 | 11.821.166 | 19.793.924 | | | |
| | LOA | 107.166.780 | 92.867.777 | 13.221.166 | 21.043.924 | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 10.548.346 | 17.704.581 | 209.077 | 2.500.000 | | | |
| | Especiais | Abertos | | - | | | | |
| | | Reabertos | | - | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | - | 13.572.784 | | | |
| | | Reabertos | | - | | | | |
| Créditos Cancelados | | 2.588.503 | | | | | | |
| Outras Operações | | | - | | | | | |
| Total | | 117.715.126 | 107.983.855 | 27.003.027 | 23.543.924 | | | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.2.4. Análise Crítica

Ao examinar os quadros A.4.8, A.4.9 e A.4.10, percebe-se que o orçamento autorizado em 2012 totalizou R\$ 144.718.153,00 (cento e quarenta e quatro milhões, setecentos e dezoito mil, cento e cinquenta e três reais), havendo um acréscimo aproximado de 10% em relação ao orçamento autorizado de 2011. Observa-se que a Despesa de Pessoal é responsável pela maior parte do orçamento, 61%. Em relação às despesas com Outros Custeios Correntes - OCC e de Capital apesar de terem crescido em relação ao exercício 2011, 10 % e 15% respectivamente, corresponderam a 21% e 19% respectivamente do orçamento de 2012, permanecendo praticamente estáveis em relação ao exercício de 2011. Vale destacar o impacto de 26% dos Benefícios (Pré-Escolar, Auxílios Transporte e Alimentação e Assistência Médica), sobre o orçamento de Outros Custeio Correntes.

As emendas parlamentares individuais neste exercício somaram R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais), dos quais R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de Outras despesas Correntes e R\$ 1.400.000,00 (Hum milhão e quatrocentos mil reais) de Investimento, entretanto, foram contingenciados no início do exercício e não foram liberados os limites de crédito para utilização dos mesmos. Foi recebido também emenda da Bancada Baiana para atender despesas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes (investimento) no total de R\$ 6.833.333,33 (Seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) dos quais foram executados 99,97%. Destaca-se ainda, a redução do recebimento de crédito suplementar para investimento, o qual neste exercício correspondeu a menos de 1%. Além desse crédito, foi recebido R\$ 13.572.784,00 (treze milhões, quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e oitenta e quatro reais) de crédito extraordinário, porém, chegou ao final do exercício, vinte e oito de dezembro de dois mil e doze, e não houve liberação de limite de crédito para utilização.

As receitas próprias e os convênios firmados pela Universidade ainda demonstram inexpressividade em termos de financiamento, uma vez que representou aproximadamente 2 % do total captado pela instituição. Assim, a UFRB, para cumprir com a sua manutenção, tem 98% dos seus recursos oriundos do Tesouro.

Na execução das ações que compõem os objetivos da Instituição, foram utilizados, basicamente, os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e as transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro. Tendo por finalidade o desenvolvimento institucional, a execução orçamentária da Universidade, levando em conta todas as fontes de recursos, foi de aproximadamente R\$ 150.000.000,00 (Cento e cinquenta milhões de reais). Foram realizadas ações no sentido de otimizar a aplicação dos recursos, priorizando, assim, as suas atividades finalísticas.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 65 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | Concedente | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | | | | | | |
| | Recebidos | | | | | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | 158092 | 153046 | 12.128.2109.4572.0029 | | | 9.967,12 |
| | | 158092 | 153046 | 12.364.2032.8282.0029 | | | 5.980,26 |
| | | 158092 | 158129 | 12.364.2032.20RK.0029 | | | 5.375,00 |
| | Recebidos | 238012 | 158092 | 14.422.2034.8362.0001 | | | 100.000,00 |
| | | 240101 | 158092 | 19.572.2021.8976.0001 | | | 28.595,91 |
| | | 152734 | 158092 | 12.122.2109.20RH.0001 | | | 6.099,71 |
| | | 152734 | 158092 | 12.364.2032.4002.0001 | | | 2.581.141,32 |
| | | 152734 | 158092 | 12.364.2032.4005.0001 | | | 48.471,11 |
| | | 152734 | 158092 | 12.364.2032.8551.0001 | | | 2.463.622,49 |
| | | 153037 | 158092 | 12.364.2032.20RK.0027 | | | 311,89 |
| 153038 | 158092 | 12.128.2109.4572.0029 | | | 278,17 | | |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|---------------------|---------------------------|---------------------------|
| | | 154003 | 158092 | 12.364.2032.0487.0001 | | | 383.775,05 |
| | | 154003 | 158092 | 12.368.2030.20RJ.0001 | | | 159.904,44 |
| | | 200246 | 158092 | 14.128.2060.4902.0001 | | | 370.000,00 |
| | | 380001 | 158092 | 11.333.2067.8274.0101 | | | 26.308,00 |
| | | 380001 | 158092 | 11.334.2029.4850.0001 | | | 100.000,00 |
| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG | | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | | Concedente | Recebedora | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Movimentação Interna | Concedidos | | | | | | |
| | Recebidos | | | | | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | | | | | | |
| | Recebidos | 240101 | 158092 | 19.572.2021.8976.0001 | 213.827,00 | | |
| | | 152734 | 158092 | 12.364.2032.8282.0001 | 7.389.970,17 | | |
| | | 152734 | 158092 | 12.364.2032.8551.0001 | 1.279.113,09 | | |
| | | 153038 | 158092 | 12.364.2032.20RK.0208 | 6.831.738,07 | | |
| | | 154003 | 158092 | 12.571.2032.4019.0001 | 499.885,00 | | |
| 380001 | 158092 | 11.333.2067.8274.0101 | 278.834,27 | | | | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro 66 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários Valores em R\$
1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) | 14.512.632,38 | 9.122.031,15 | 13.960.081,42 | 8.494.602,41 |
| a) Convite | | | | |
| b) Tomada de Preços | | | | |
| c) Concorrência | 6.557.353,18 | 1.900.395,22 | 6.186.503,91 | 1.401.020,82 |
| d) Pregão | 7.955.279,20 | 7.221.635,93 | 7.773.577,51 | 7.093.581,59 |
| e) Concurso | | | | |
| f) Consulta | | | | |
| 2. Contratações Diretas (g+h) | 4.994.587,40 | 4.893.852,72 | 4.949.412,07 | 4.861.243,87 |
| g) Dispensa | 4.351.147,47 | 4.243.033,06 | 4.318.803,81 | 4.210.424,21 |
| h) Inexigibilidade | 643.439,93 | 650.819,66 | 630.608,26 | 650.819,66 |
| 3. Regime de Execução Especial | - | - | - | - |
| i) Suprimento de Fundos | | | | |
| 4. Pagamento de Pessoal (j+k) | 95.215.295,80 | 88.953.252,07 | 95.213.425,14 | 88.952.541,27 |
| j) Pagamento em Folha | 94.655.844,64 | 88.459.625,70 | 94.655.844,64 | 88.459.622,90 |
| k) Diárias | 559.451,16 | 493.626,37 | 557.580,50 | 492.918,37 |
| 5. Outros | 4.013.598,46 | 3.211.123,58 | 4.008.859,59 | 3.209.464,04 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 118.736.114,04 | 106.180.259,52 | 118.131.778,22 | 105.517.851,59 |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro 67 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------------------|--------------|----------------------|---------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil | 69.008.957,98 | 65.239.618,85 | 69.008.957,98 | 65.239.618,85 | | | 69.008.957,98 | 65.239.618,85 |
| Obrigações Patronais | 14.100.910,14 | 13.487.792,24 | 14.100.910,14 | 13.487.792,24 | | | 14.100.910,14 | 13.487.792,24 |
| Contratação por tempo Determinado | 1.510.930,54 | 645.976,44 | 1.510.930,54 | 645.976,44 | | | 1.510.930,54 | 645.976,44 |
| Demais elementos do grupo | 2.034.646,51 | 1.554.580,22 | 2.034.646,51 | 1.554.580,22 | | | 2.034.646,51 | 1.554.577,42 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| Locação de Mão-de-Obra | 7.404.770,90 | 3.623.253,13 | 7.201.521,24 | 3.059.672,02 | 203.249,66 | 563.581,11 | 7.080.629,05 | 3.038.003,20 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 5.423.994,83 | 6.735.390,93 | 4.310.906,49 | 5.241.510,81 | 1.113.088,34 | 1.493.880,12 | 4.219.938,50 | 5.241.510,81 |
| Auxílio-Alimentação | 3.836.046,69 | 3.659.373,57 | 3.836.046,69 | 3.659.373,57 | - | - | 3.836.046,69 | 3.659.373,57 |

| <i>Demais elementos do grupo</i> | 11.568.305,33 | 11.773.777,44 | 10.010.581,71 | 9.955.073,80 | 1.557.723,62 | 1.818.703,64 | 9.988.955,34 | 9.899.168,16 |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------------|---------------|---------------|--------------|
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| Obras e Instalações | 11.133.416,91 | 14.783.326,53 | 6.442.047,37 | 1.781.884,66 | 4.691.369,54 | 13.001.441,87 | 6.071.198,10 | 1.282.510,26 |
| Equipamentos e Materiais Permanentes | 733.882,58 | 7.278.521,95 | 239.511,27 | 1.558.219,11 | 494.371,31 | 5.720.302,84 | 239.511,27 | 1.472.762,84 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 118.727,06 | - | - | - | 118.727,06 | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | 40.054,10 | - | 40.054,10 | - | - | - | 40.054,10 | - |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siasi Gerencial

4.2.4.1.3. Análise Crítica

As despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação efetuada pela UFRB no exercício 2012 evidenciam um forte crescimento no volume financeiro das despesas liquidadas por Licitação, aproximadamente 59%, e leve crescimento das despesas executadas em Pagamento de Pessoal, aproximadamente 7%. A modalidade de licitação Concorrência, semelhantemente ao ano de 2011, apresentou um forte crescimento de 245% em função das licitações das obras acontecerem no início do exercício e, por conseguinte, uma maior liquidação das despesas empenhadas. A modalidade Pregão apresentou um crescimento razoável de aproximadamente 10%. As Contratações Diretas permaneceram praticamente estáveis, com um leve crescimento de aproximadamente 2%, em função da redução de cerca de 1% na contratação por inexigibilidade e o crescimento de 2,5% nas contratações por dispensa. Apesar do leve crescimento nas contratações diretas, é necessário considerar que o volume das despesas Liquidadas por Contratação Direta deve-se a serviços de energia elétrica e água, como consequência da impossibilidade de contratar tais serviços por Licitação. Não houve registro de Suprimentos de Fundos nos exercícios de 2012 e 2011. Em relação ao Pagamento de Pessoal o valor liquidado das Diárias apresentou crescimento aproximado de 13% devido à expansão de limite concedida pelo governo. O aumento no Pagamento da Folha de 7% é reflexo dos concursos, tanto para Professores quanto para Técnicos e da progressão dos servidores na carreira.

As despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ apresentam o crescimento da participação dos vencimentos e vantagens fixas e encargos sociais nos créditos originários, os quais passaram de 61% no exercício 2011, para aproximadamente 65% no exercício 2012, R\$ 83.109.868,12 (oitenta e três milhões, cento e nove mil, oitocentos e sessenta e oito reais e doze centavos), enquanto que Outras Despesas Correntes representaram 22%, R\$ 28.233.117,75 (vinte e oito milhões, duzentos e trinta e três mil, cento e dezessete reais e setenta e cinco centavos). As dotações iniciais para as Despesas Correntes continuam sendo insuficientes para atender às crescentes demandas da UFRB, surgidas a partir do aumento contínuo de sua capacidade instalada, da evolução da intensidade de suas atividades fins e as contratações de pessoal. Evidencia-se a insuficiência da dotação ao analisar as descentralizações recebidas a fim de cobrir despesas contratuais. Apesar do fim do processo de implantação da UFRB, é esperado o aumento de recursos de custeio para níveis compatíveis com as demandas da Universidade, o que garantirá um funcionamento adequado e qualificado do que se espera de uma universidade federal.

As Despesas de Capital apresentaram uma queda na despesa empenhada em relação ao exercício 2011 da ordem de 45%. O elemento de despesa Obras e Instalações teve uma redução aproximada de 25%, no entanto, a redução mais acentuada ocorreu na Aquisição Equipamentos e Materiais Permanentes 90%. O valor empenhado em Investimento na UFRB no exercício de 2012 correspondeu o total de R\$ 12.026.080,65 (doze milhões, vinte e seis mil, oitenta reais e sessenta e cinco centavos) representando aproximadamente 9% das despesas por movimentação de crédito originários.

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 68 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação Valores em R\$
1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) | 3.170.042,45 | 1.533.754,32 | 2.786.696,38 | 1.523.328,72 |
| a) Convite | | | | |
| b) Tomada de Preços | | | | |
| c) Concorrência | | | | |
| d) Pregão | 3.170.042,45 | 1.533.754,32 | 2.786.696,38 | 1.523.328,72 |
| e) Concurso | | | | |
| f) Consulta | | | | |
| 2. Contratações Diretas (g+h) | 1.491.444,76 | 786.741,74 | 1.280.707,38 | 746.359,49 |
| g) Dispensa | 1.319.628,09 | 786.741,74 | 1.144.707,38 | 746.359,49 |
| h) Inexigibilidade | 171.816,67 | | 136.000,00 | |
| 3. Regime de Execução Especial | | | | |
| i) Suprimento de Fundos | | | | |
| 4. Pagamento de Pessoal (j+k) | 264.539,74 | 118.823,27 | 263.479,47 | 100.019,26 |
| j) Pagamento em Folha | 111.309,12 | | 111.309,12 | |
| k) Diárias | 153.230,62 | 118.823,27 | 152.170,35 | 100.019,26 |
| 5. Outros | 220.260,13 | 76.487,53 | 219.764,13 | 76.268,33 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 5.146.287,08 | 2.515.806,86 | 4.550.647,36 | 2.445.975,80 |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.4.2.2. Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 69 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

| DESpesas CORRENTES | | | | | | | | |
|--|------------------|--------------|------------------|--------------|---------------------------|--------------|----------------------|--------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| 1 – Despesas de Pessoal | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Locação de Mão-de-Obra | 3.666.134,94 | 1.875.000,00 | 2.384.589,09 | 1.704.359,97 | 1.281.545,85 | 170.640,03 | 2.054.653,10 | 1.665.073,72 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 1.424.140,86 | 633.120,00 | 954.749,91 | 516.209,54 | 469.390,95 | 116.910,46 | 743.443,47 | 516.209,54 |
| Material de Consumo | 546.362,41 | 1.562.340,08 | 108.891,46 | | 437.470,95 | 1.562.340,08 | 83.275,14 | |
| Demais elementos do grupo | 599.795,53 | 258.556,48 | 562.355,53 | 254.461,85 | 37.440,00 | 4.094,63 | 534.819,56 | 223.917,04 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3 – Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| DESpesas DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| 4 – Investimentos | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Equipamentos e Material Permanente | 10.995.258,26 | 375.223,92 | 1.135.701,09 | 40.775,50 | 9.859.557,17 | 334.448,42 | 1.134.456,09 | 40.775,50 |

| | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--|--|--------------|--------------|--|--|
| Obras e Instalações | 5.495.109,34 | 1.045.703,00 | | | 5.495.109,34 | 1.045.703,00 | | |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 3.000,00 | | | | 3.000,00 | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 5 – Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6 – Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siafi Gerencial

4.2.4.2.3. Análise crítica

As tabelas demonstram a execução das despesas realizadas através dos créditos recebidos pela UFRB de outras UJs. Percebe-se que foi liquidado um total de R\$ 5.146.287,08 (cinco milhões, cento e quarenta e seis mil duzentos e oitenta e sete reais e oito centavos) em 2012 representando um acréscimo de 49% em relação ao exercício anterior. A Licitação representou 62% da movimentação, Contratações Diretas 29%, Pessoal e Outros, aproximadamente 5% e 4% respectivamente. A modalidade Pregão respondeu por 100% da liquidação realizada através de Licitação.

O Quadro 69 trata das despesas correntes (por grupo e elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação pela UJ nos exercícios de 2012 e 2011. É possível observar que o volume de despesas empenhadas em 2012 cresceu 44% em relação ao exercício anterior. Pelo segundo ano consecutivo o elemento de despesa predominante no custeio foi Locação de Mão-de-obra 59%, em função do pagamento dos contratos.

A análise das despesas de capital (por grupo de elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação da UJ em 2012 perfaz um total de R\$ 16.493.367,70 (dezesesseis milhões, quatrocentos e noventa e três mil, trezentos e sessenta e sete reais e setenta centavos) apontando uma evolução 1.060% em relação ao exercício anterior. Observa-se que, deste total, 67% fora empenhado em Equipamentos e Materiais Permanente, enquanto que obras e instalações corresponderam a 33%.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

5.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

NÃO SE APLICA

5.2. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 70 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 692.819,95 | | 668.661,29 | 24.158,66 |
| 2010 | 72.393,98 | | 1.071.052,54 | 892,78 |
| 2009 | 164.914,55 | - | 180.353,38 | 633,08 |
| 2008 | 37.931,39 | - | 101.166,93 | 2.667,58 |
| 2007 | 931.543,11 | 134.686,52 | 872.782,79 | 2.328,92 |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 25.805.549,15 | 21.081,87 | 18.045.720,77 | 7.738.746,51 |
| 2010 | 30.673.187,87 | 168.410,53 | 24.891.021,47 | 4.614.204,53 |
| 2009 | 22.831.328,85 | 3.458.917,89 | 16.719.269,18 | 2.637.069,87 |
| 2008 | 21.945.723,96 | 411.583,25 | 21.468.237,59 | - |
| 2007 | 21.734.757,07 | 1.068.506,09 | 20.587.995,86 | - |

Fonte: PROPLAN/COCFI/ Siasi Gerencial

5.2.2. Análise Crítica

Para analisar os restos a pagar 2012, deve-se traçar um panorama dos saldos inscritos em Restos a Pagar Processados referentes aos exercícios 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 inscritos no exercício de 2012 com o Quadro 70 onde são discriminados os saldos das despesas inscritas.

Como se pode observar, para o ano de 2007 ainda consta um saldo a pagar de restos a pagar processados no montante de R\$ 2.328,92 (dois mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos), o que equivale a menos de 0,5% do que foi inscrito. Esse montante se refere a quatro despesas: uma prestação de serviço, com a retenção do INSS, um pagamento de bolsa e aquisição de fornecimento de água. Não consta em restos a pagar não processados débitos para esse exercício.

Em relação a 2008, também existem quatro empenhos processados a pagar, dois relativos à prestação de serviço, um relativo a diárias e passagens e outro referente à aquisição de materiais de consumo, os quais também representam aproximadamente 7% do que foi inscrito. Não constam despesas relativas a restos a pagar não processados. Para 2009, foram inscritos em restos a pagar processados três empenhos: dois relativos à prestação de serviço e um relativo à aquisição de materiais de consumo, os quais representam menos de 0,5%. Os restos a pagar não processados são referentes a dois empenhos de obras e instalações, um para construção das unidades zootécnicas no valor de R\$ R\$ 219.682,62 (duzentos e dezenove mil, seiscentos e oitenta e dois reais e sessenta e dois centavos) e outro para construção da sede do CCS no valor de R\$ 2.417.387,25 (dois milhões, quatrocentos e dezessete mil, trezentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos), o que representa 11,5%. As empresas responsáveis por essas obras as abandonaram. Em 2010 foram inscritos três empenhos em restos a pagar processados, que equivalem pouco mais de 1% do que foi inscrito: dois referentes à prestação de serviço e um que a estimativa para pagamento de aluguel do mês de dezembro de 2010 excedeu o valor da fatura. Em relação ao volume de restos a pagar não processados tanto de 2010 quanto de 2011 se referem, em sua maioria, as despesas de obras e instalações e aquisições de equipamentos e materiais permanentes, despesas que representa 15% e 30% do que foi inscrito. Os restos a pagar processados de 2011 se referem a prestações de serviços e aquisições de materiais de consumo, o que representa 3,5% do que foi inscrito.

5.3. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

NÃO HOUVE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO.

5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

NO PERÍODO CITADO NÃO HOUVE TRANSFERÊNCIA REALIZADA POR ESTA UNIVERSIDADE.

5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

NÃO HOUE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTE 2012 COM PREVISÃO DE REPASSE COMO TAMBÉM NÃO EXISTE PREVISÃO DE REPASSE PARA O EXERCÍCIO 2013, COM INSTRUMENTOS PACTUADOS EM 2012.

5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

NÃO HOUVE NO PERÍODO.

5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 71 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--|---|--------------------------|-------------------------|--------------|----------------------|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA | | | | | |
| CNPJ: 07.777.800/0001-62 | | | UG/GESTÃO: 158092/26351 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2012 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Quantidade | Contas Analisadas | | |
| | | | Contas Não Analisadas | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | 03 |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| Contas NÃO Analisadas | | Quantidade | | | |
| | Montante Repassado (R\$) | | | | |
| 2011 | Quantidade de contas prestadas | | | | |
| | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| Montante repassado (R\$) | | | | | |
| 2010 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| Montante Repassado | | | | | |
| Exercícios Anteriores a 2010 | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado | | | |

Fonte: PROPLAN/COOPC

5.3.6. Análise Crítica

Inicialmente informamos que os quadros A. 5.3; A.5.4; A.5.5 e A.5.6. não se aplica a este exercício. A Coordenadoria de Projetos e Convênios, vinculada a Pró Reitoria de Planejamento, deu início ao desenvolvimento de algumas ações para cumprir com a sua missão: “Atuar como Unidade de suporte na elaboração de projetos e celebração de convênios institucionais, com vistas a auxiliar na captação de recursos extra-orçamentários, bem como nas parcerias institucionais que não envolvam recursos financeiros”.

A estrutura contempla um Núcleo de Apoio a Elaboração de Projetos e Convênios, cuja proposta é dar suporte aos Pesquisadores/Docentes e Técnicos envolvidos em Projetos e Convênios e o Núcleo de Acompanhamento e Execução da Prestação de Contas, responsável pela análise de prestação de contas dos contratos vigentes com Fundações de apoio e daquelas destinadas aos financiadores. O quadro é formado por 05 Técnicos e 01 Estagiário. No decorrer do exercício houve entraves no plano de capacitação decorrente do período de greve dos Técnicos e Docentes, entretanto pudemos viabilizar a participação de um Servidor na IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, promovida pela ESAF.

Ainda neste exercício a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão - FAPEX apresentou as prestações de contas, oriundas das transferências realizadas nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 referentes aos contratos nº 12/2008, 13/2008 e 33/2010 respectivamente, que foram analisadas pelo Núcleo de Acompanhamento da Execução e Prestação de Contas. Adicionalmente, informamos que não houve inadimplência nos processos de transferência no âmbito da UFRB, bem como não foram realizadas transferências de recursos.

5.4. SUPRIMENTO DE FUNDOS

Durante o exercício 2012, esta universidade não realizou despesas por meio de suprimento de fundos (conta tipo B), bem como com cartão corporativo.

5.5. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UNIVERSIDA

NÃO SE APLICA

5.6. GESTÃO DE PRECATÓRIOS

NÃO SE APLICA A ESTÁ UNIVERSIDADE

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

6.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 72 - Força de Trabalho da UFRB – Situação apurada em 31/12

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2) | 1164 | 1037 | 62 | 36 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 1164 | 1037 | 62 | 36 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 0 | 1031 | 59 | 36 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 5 | 2 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 174 | 51 | 27 | 16 |
| 2.1. Professor Substituto | 134 | 22 | 10 | 9 |
| 2.2. Professor Temporário | 40 | 29 | 17 | 7 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 5 | 1 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 1338 | 1093 | 90 | 52 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 73 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

| Tipologias dos afastamentos | Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro |
|---|---|
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | 4 |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | 3 |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | 0 |
| 1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis) GSISTE/MP 306/2006-ART.15 | 1 |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | 28 |
| 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo | 0 |
| 2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior | 2 |
| 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional | 0 |
| 2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | 26 |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | 2 |
| 3.1. De ofício, no interesse da Administração | 0 |
| 3.2. A pedido, a critério da Administração | 0 |
| 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | 0 |
| 3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde | 2 |
| 3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo | 0 |
| 4. Licença remunerada (4.1+4.2) | 1 |
| 4.1. Doença em pessoa da família | 0 |
| 4.2. Capacitação | 1 |
| 5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | 2 |
| 5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro | 1 |
| 5.2. Serviço military | 0 |
| 5.3. Atividade política | 0 |
| 5.4. Interesses particulares | 1 |
| 5.5. Mandato classista | 0 |
| 6. Outras situações (Especificar o ato normativo) | 13 |
| 6.1 – Exercício Provisório (Art. 84, parágrafo 2º, Lei 8.112/90) | 5 |
| 6.2 – Colaboração (Art. 26-A da Lei 11.091/2005 e inciso II, art. 47 do Dec. 94.664/87) | 2 |
| 6.3 – Licença Gestante (Art. 207 da Lei 8.112/90) | 6 |
| 7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6) | 50 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 74 - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

| Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em comissão | 61 | 59 | 11 | 11 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Cargos de Direção (CD) | 61 | 59 | 11 | 11 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | - | 51 | 8 | 10 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | - | 1 | 1 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | - | 2 | 1 | 0 |
| 1.2.4. Sem vínculo | * | 5 | 1 | 1 |
| 1.2.5. Aposentados | - | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções gratificadas | 266 | 217 | 134 | 94 |
| 2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | - | 217 | 134 | 94 |
| 2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | - | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | - | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de servidores em cargo e em função (1+2) | 327 | 276 | 145 | 105 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

(*) A Lei nº 8.168, De 16 De Janeiro De 1991, estabelece que poderão ser nomeadas ou designadas para o exercício de cargo de direção e função gratificada pessoas não pertencentes ao quadro ou tabela permanente da instituição de ensino, até o máximo de dez por cento do total dos respectivos cargos e funções.

6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 75 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Provimento de cargo efetivo | 229 | 450 | 251 | 118 | 35 |
| 1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. <i>Servidores de Carreira</i> | 199 | 438 | 243 | 117 | 35 |
| 1.3. <i>Servidores com Contrato Temporário</i> | 30 | 12 | 8 | 1 | 0 |
| 2. Provimento de cargo em comissão | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 |
| 2.1. <i>Cargos de Direção (CD)</i> | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 |
| 3. Totais (1+2) | 229 | 450 | 252 | 120 | 37 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 76 - Quantidade de servidores da UFRB por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de pessoas por nível de escolaridade | | | | | | | | |
|---|---|----------|----------|----------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | 0 | 6 | 8 | 5 | 149 | 192 | 162 | 292 | 271 |
| 1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. <i>Servidores de Carreira</i> | 0 | 6 | 8 | 5 | 149 | 177 | 143 | 277 | 269 |
| 1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 19 | 15 | 2 |
| 2. Provimento de cargo em comissão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 |
| 2.1. <i>Cargos de Direção (CD)</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 0 | 6 | 8 | 5 | 149 | 195 | 164 | 292 | 271 |
| Legenda - Nível de Escolaridade | | | | | | | | | |
| 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada. | | | | | | | | | |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 77 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores - Em R\$ 1,00

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|--|-------------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|-------------------|----------------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | | | | |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 73.095.444,92 | 3.806.699,63 | 5.263.100,31 | 3.175.294,76 | 6.790.380,09 | 1.700.204,83 | 143.532,23 | 107.500,48 | 223.800,52 | 94.305.957,77 |
| | 2011 | 52.842.314,62 | 3.298.904,12 | 7.419.901,72 | 4.608.974,19 | 6.364.145,06 | 1.558.806,74 | 394.800,74 | 0 | 226.792,52 | 76.714.639,71 |
| | 2010 | 53.935.136,20 | 112.043,35 | 23.795.808,95 | 536.576,23 | 5.767.886,45 | 171.786,50 | 133.230,23 | 0 | 0 | 84.452.467,91 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 1.562.094,46 | 0 | 106.301,30 | 42.588,38 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.710.984,14 |
| | 2011 | 583.601,08 | 0 | 56.744,79 | 39.408,39 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 679.754,26 |
| | 2010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 846.964,32 | 0 | 126.633,41 | 19.820,35 | 57.470,21 | 12.074,37 | 0 | 0 | 0 | 1.062.962,66 |
| | 2011 | 756.056,73 | 0 | 83.252,21 | 21.368,40 | 46.308,00 | 15.109,00 | 0 | 0 | 0 | 922.094,34 |
| | 2010 | 69.017,03 | 35.983,44 | 30.491,40 | 0 | 11.659,11 | 1.776,00 | 69.017,03 | 0 | 0 | 217.944,01 |
| Servidores ocupantes de cargos de direção | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 0 | 2.231.155,92 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.231.155,92 |
| | 2011 | 0 | 1.846.601,20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.846.601,20 |
| | 2010 | 0 | 1.832.357,40 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.832.357,40 |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 0 | 1.262.019,10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.262.019,10 |
| | 2011 | 0 | 1.452.302,92 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.452.302,92 |
| | 2010 | 0 | 518.676,07 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 518.676,07 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.

Quadro 78 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantidade | |
|---|-------------------------------------|--|
| | De Servidores Aposentados até 31/12 | De aposentadoria Iniciada no Exercício de Referência |
| 1. Integral | 17 | 2 |
| 1.1 Voluntária | 15 | 2 |
| 1.2 Compulsória | 1 | 0 |
| 1.3 Invalidez Permanente | 1 | 0 |
| 1.4 Outras | 0 | 0 |
| 2. Proporcional | 2 | 0 |
| 2.1 Voluntária | 0 | 0 |
| 2.2 Compulsória | 2 | 0 |
| 2.3 Invalidez Permanente | 0 | 0 |
| 2.4 Outras | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 19 | 2 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 79 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

| Regime de proventos do servidor instituidor | Quantidade de Beneficiários de Pensão | |
|---|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Acumulada até 31/12 | Iniciada no exercício de referência |
| 1. Aposentado | 02 | 00 |
| 1.1. Integral | 02 | 00 |
| 1.2. Proporcional | 00 | 00 |
| 2. Em Atividade | 07 | 01 |
| 3. Total (1+2) | 09 | 01 |

Fonte:PROGEP/SIAPE

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não existe na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, uma unidade de controle interno ou divisão com a atribuição de identificar a acumulação indevida de cargos públicos remunerados, existe sim, no âmbito da UFRB a Comissão para apuração de Acumulação de Cargos, que atua de forma investigativa nos casos em que a suposta acumulação é apontada pelos órgãos de Controle Externo.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Dentre os casos apontados pelo Órgão de Controle Externo dos possíveis indícios de acumulação ilícita de cargos e/ou incompatibilidade de horários, os servidores foram convocados a apresentarem documentação comprobatória da regularidade da sua situação funcional, onde em nenhum caso ficou configurado a acumulação ilícita de cargos públicos remunerados e/ou a incompatibilidade de horários.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 80 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | |
|----------------------------|--|------|---|------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Admissão | 62 | 186 | 102 | 159 |
| Concessão de Aposentadoria | 02 | 03 | 02 | 03 |
| Concessão de Pensão Civil | 01 | 03 | 04 | - |

Fonte: PROGEP/SIAPE

Quadro 81 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (art. 3º da in tcu 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | |
|------------------------------|--|------|---|------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Desligamento | 33 | 25 | 25 | 20 |
| Cancelamento de Concessão | - | - | - | - |
| Cancelamento de desligamento | - | - | - | - |

Fonte: PROGEP/SIAPE

Quadro 82 - Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

| Tipos de Atos | Quantidade de Atos de Acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Exercício 2012 | | | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | Mais de 90 dias |
| Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | | | | |
| Admissão | 3 | 5 | 8 | 86 |
| Concessão de Aposentadoria | - | 2 | - | - |
| Concessão de Pensão Civil | - | 1 | - | - |
| Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | | | | |
| Desligamento | 0 | 1 | 3 | 21 |
| Cancelamento de Concessão | - | - | - | - |
| Cancelamento de desligamento | - | - | - | - |

Fonte: PROGEP/SIAPE

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro 83 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da IN TCU 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de Atos sujeitos à envio ao TCU | | Quantidade de Atos enviados ao TCU | |
|---|--|------|------------------------------------|------|
| | Exercícios | | | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Pensões Graciosas ou Idenizatórias | - | - | - | - |
| Totais | - | - | - | - |

Fonte; PROGEP/CAD

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro 84 - Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos à Registro

| Tipos de Atos | Quantidade de Atos com diligência pelo OCI | | Quantidade de Atos com parecer negativo do OCI | |
|-----------------------------------|--|------|--|------|
| | Exercícios | | | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Admissão | 89 | 158 | - | - |
| Concessão de Aposentadoria | 2 | 3 | - | - |
| Concessão de Pensão Civil | 4 | - | - | - |
| Totais | 95 | 161 | - | - |

Fonte; PROGEP/CAD

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não está caracterizado nos arquivos da UJ, nenhum indicador desenvolvido para a área de pessoal até a presente data. De acordo com Relatório de Gestão de 2010, houve previsão de desenvolvê-los em 2011, mas ao que consta, não foram feitos. Contudo buscou-se apontar alguns dados de Rotatividade, no ano de 2012, de acordo com o Quadro abaixo.

Diante do exposto a UJ envidará esforços para oportunamente no exercício de 2013 dispor de indicadores gerenciais de recursos humanos.

Quadro 85 - Indicadores de Recursos Humanos

| OCORRÊNCIA | DOCENTES | TÉCNICOS | TOTAL |
|-------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Redistribuição | 04 | 09 | 13 |
| Exoneração | 12 | 07 | 19 |
| Demissão | 00 | 00 | 00 |
| Falecimento | 01 | 01 | 02 |
| Aposentadoria | 01 | 01 | 02 |
| TOTAL | 18 | 18 | 26 |

Fonte: PROGEP/CDA

6.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Com referência ao Quadro A.6.14, informamos que os cargos ou atividades contratados via terceirização, não estão contemplados no plano de cargos do MEC.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Com referência ao Quadro A.6.15, informamos que não houve substituição de empregados terceirizados em decorrência da realização de concurso público, tendo em vista os cargos objeto de terceirização nesta Universidade não estarem previstos no plano de cargos MEC.

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.

Com referência ao Quadro A.6.15, Não houve autorizações para a realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados, em função dos cargos objeto de terceirização nesta Universidade não estarem previstos no plano de cargos MEC.

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.

Quadro 86 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização e Vigilância Ostensiva.

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|-----|---|---|---|---|------|
| Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158092/26351 | | | | | | | CNPJ: 07.777.800/0001-62 | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2007 | V | O | 18/2007 | 04.925.856/0001-29 | 30/08/2011 | 29/08/2012 | 58 | 58 | 1 | 1 | | | E |
| 2012 | V | O | 09/2012 | 08.782.239/0001-62 | 30/08/2012 | 29/08/2013 | 146 | 128 | | | | | A |
| 2011 | L | O | 07/2011 | 09.135.406/0001-56 | 02/04/2011 | 16/02/2012 | 119 | 119 | 4 | 4 | | | E |
| 2012 | L | O | 03/2012 | 32.624.116/0001-98 | 16/02/2012 | 15/02/2013 | 119 | 125 | 4 | 4 | | | A |
| Observações: Em relação ao contrato nº 03/2012 foram acrescentados 6 postos de serventes além do previsto inicialmente na contratação através da celebração 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 03/2012. | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: PROAD/COOPC

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 87 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|-----|----|----|---|---|------|---|
| Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão:158092/26351 | | | | | | | CNPJ:07.777.800/0001-62 | | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | |
| 2010 | 12 | O | 17/2010 | 32.624.116/0001-98 | 02/02/2012 | 01/02/2013 | 50 | 62 | | | | | | P |
| 2011 | 3 | O | 13/2011 | 32.624.116/0001-98 | 29/08/2011 | 28/08/2013 | | | 13 | 16 | | | | P |
| 2011 | 4 | O | 13/2011 | 32.624.116/0001-98 | 29/08/2011 | 28/08/2013 | 8 | 13 | | | | | | P |
| 2011 | 5 | O | 13/2011 | 32.624.116/0001-98 | 29/08/2011 | 28/08/2013 | | | 28 | 36 | | | | P |
| 2011 | 12 | O | 13/2011 | 32.624.116/0001-98 | 29/08/2011 | 28/08/2013 | 81 | 100 | 13 | 13 | | | | P |
| 2012 | 2 | O | 02/2012 | 11.176.432/0001-74 | 01/03/2012 | 28/02/2013 | 35 | 35 | | | | | | A |

Observações:
 Contrato nº 17/2010 – Prestação de Serviços de Portaria
 Contrato nº 02/2012 – Prestação de Serviços de Condução de Veículos Oficiais
 Contrato nº 13/2011 – Prestação de Apoio Administrativo e de Atividades Auxiliares de Natureza Acessória.
 Relação dos Prestadores de Serviços Terceirizados:

LEGENDA

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Fonte: Coordenadoria de Contratos

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 88 – Composição do Quadro de Estagiários

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 40 | 28 | 27 | 63 | - |
| 1.1 Área Fim | 7 | 5 | 5 | 5 | - |
| 1.2 Área Meio | 33 | 23 | 22 | 57 | - |
| 2. Nível Médio | 7 | 6 | 6 | 14 | - |
| 2.1 Área Fim | 5 | 4 | 4 | 4 | - |
| 2.2 Área Meio | 2 | 2 | 2 | 12 | - |
| 3. Total (1+2) | 47 | 34 | 49 | 77 | 281.937,36 |

Fonte: SIAPE/PROGEP

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

7.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

7.1.1. Legislação que regula a utilização da frota de veículos

A utilização da frota de veículos desta Universidade obedece as legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

1. Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
2. Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
4. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
5. Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
6. Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

Ressalte-se que a Coordenadoria de Logística concluiu a elaboração do manual normativo de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais da UFRB, estando o mesmo aguardando aprovação para posterior divulgação.

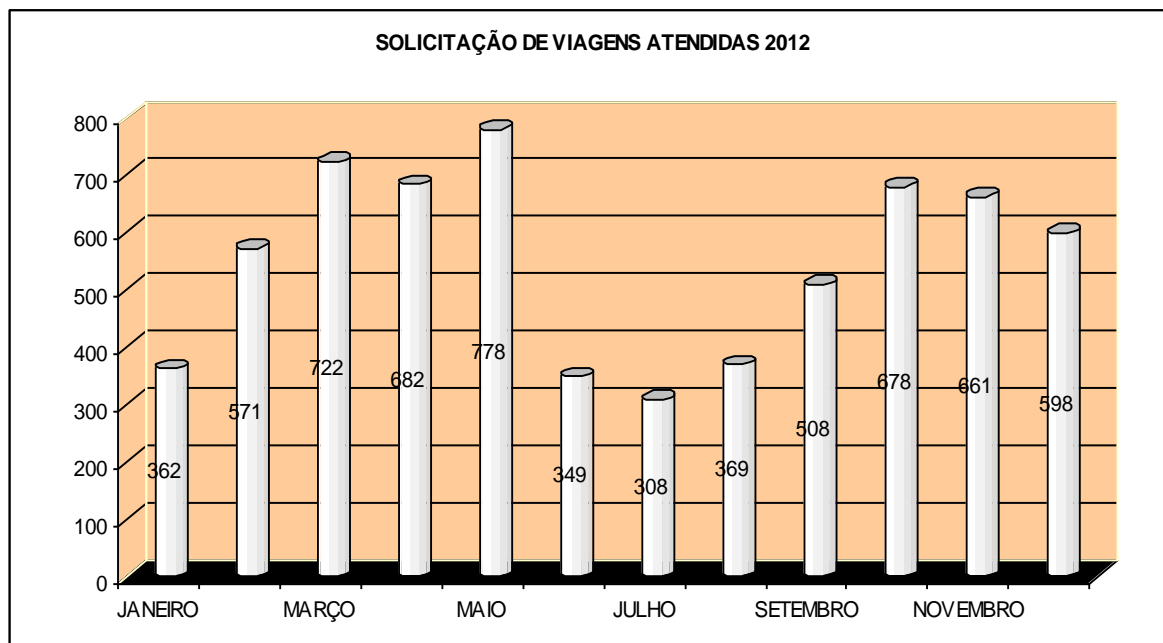
7.1.2. Importância e impacto da frota de veículos

A UFRB, por ser uma instituição multicampi, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando a realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A utilização dos veículos pertencentes à sua frota possibilita a realização de todas as atividades elencadas anteriormente. Portanto, se torna um dos fatores primordiais para que a UFRB cumpra sua missão institucional.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento da demanda interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

Gráfico 10 - Solicitação de viagens atendidas de janeiro a dezembro de 2012.

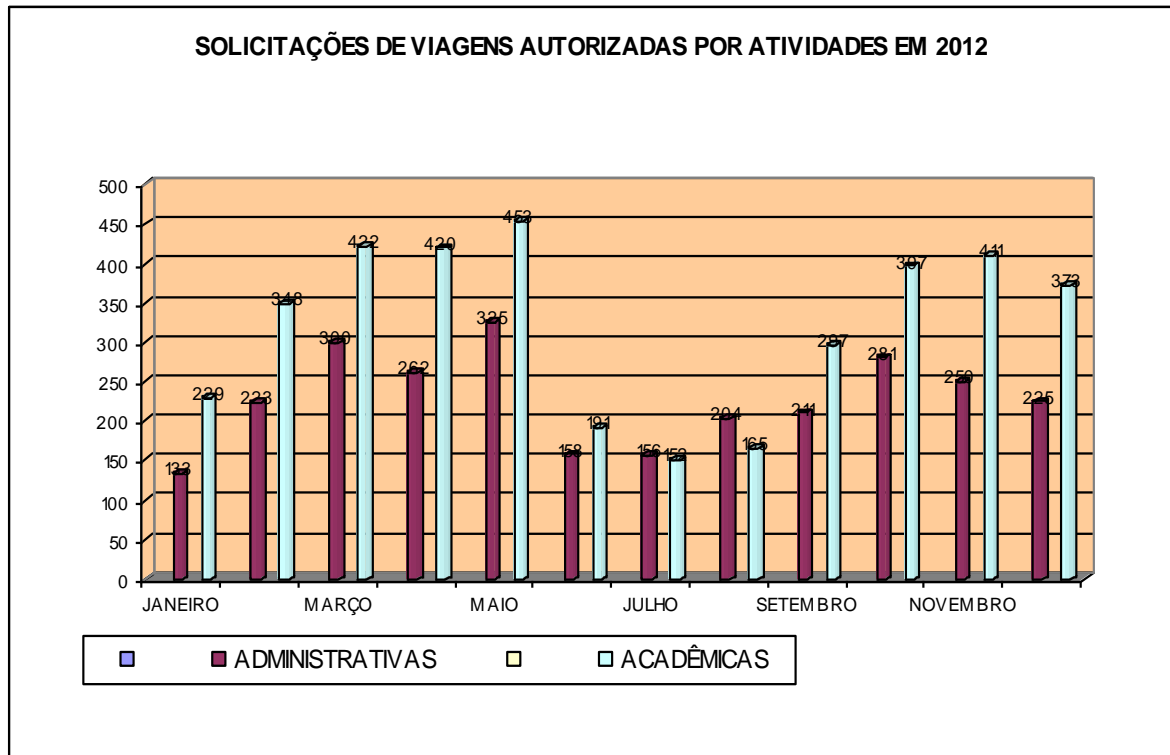


Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística

No **Gráfico 10** estão demonstrados o quantitativo mensal de viagens realizadas no exercício de 2012, perfazendo um total de 6.586 viagens realizadas naquele exercício. Este total representa 88% de atendimento da demanda apresentada.

Não obstante 2012 ter sido um ano atípico, em função das greves dos servidores técnicos – administrativos e docentes, ocorrida no período de maio a setembro, o total de viagens realizadas, demonstra a importância e o impacto que a utilização da frota da UFRB proporciona ao bom desempenho de suas atividades acadêmicas e administrativas, conforme dados constantes no gráfico abaixo:

Gráfico 11 - solicitação de viagens atendidas por unidades acadêmicas e administrativas de janeiro a novembro de 2012.



Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística

7.1.3. Quantidade de veículos em uso.

A UFRB possui uma frota de 65 veículos em uso, de diversos tipos, conforme quadro abaixo, onde estão discriminados além do tipo, a placa, fabricante, modelo, tipo, lotação e o ano de compra. Estes veículos estão distribuídos nos quatro campi da Universidade, sendo que a discriminação por grupos no caso da UFRB, ocorre pelo tipo do veículo (passeio, caminhão, ônibus entre outros), e os grupos são discriminados pela lotação do veículo (lotação por cidade Campi: CDA – Cruz das Almas; SAJ – Santo Antonio de Jesus; AMA – Amargosa; CAC - Cachoeira), ressaltando que ao lado da cidade Campi esta a unidade de lotação do veículo oficial.

Quadro 89: Quantitativos de veículos pertencentes à frota oficial da UFRB em uso.

| QUANT TOTAL | PLACA | FABRICANTE | MODELO | TIPO | LOTAÇÃO | ANO COMPRA |
|----------------|----------|---------------|--------|-----------------|---------------|---------------|
| 1 | JLI-5432 | MERCEDES-BENZ | MB 710 | CAMINHÃO | CDA - CMP | 2006 |
| 2 | NTW-9546 | VOLKSWAGEN | 18-130 | CAMINHÃO | CDA - CLG | 2010 |
| 3 | NYQ-0058 | FORD | CARGO | CAMINHÃO-PIPA | CDA - CLG | 2010 |
| 4 | JRL-9229 | VOLKSWAGEN | ÔNIBUS | ÔNIBUS-CIRCULAR | CDA - CLG | 2008 |
| 5 | CWI-7148 | FIAT | UNO | PASSEIO | CDA - PROPAAE | 2006 |
| 6 | CWI-7226 | CHEVROLET | ASTRA | PASSEIO | CDA - CLG | 2006 |
| 7 | JLI-5134 | VOLKSWAGEN | KOMBI | PASSEIO | CDA - PROPAAE | 2006 |
| 8 | JLI-5135 | VOLKSWAGEN | KOMBI | PASSEIO | CDA - PROPAAE | 2006 |
| 9 | JLI-5136 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - CLG | 2006 |
| 10 | JLI-5187 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - CLG | 2006 |
| 11 | JRF-2265 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - CLG | 2008 |
| 12 | JRF-4402 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - CLG | 2008 |
| 13 | JRV-1489 | RENAULT | LOGAN | PASSEIO | CDA - PROGEP | 2006 |
| 14 | JSY-0777 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - PROPAAE | 2009 |
| 15 | JSY-2101 | CHEVROLET | CORSA | PASSEIO | CDA - CCAAB | 2009 |
| 16 | JSY-3594 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - PROGRAD | 2009 |
| 17 | JSY-4606 | CHEVROLET | CORSA | PASSEIO | AMA - CFP | 2009 |
| 18 | JSY-5414 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - COTEC | 2009 |
| 19 | JSY-6706 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - PRPPG | 2009 |
| 20 | JSY-7050 | CHEVROLET | CORSA | PASSEIO | SAJ - CCS | 2009 |
| 21 | JSY-8501 | VOLKSWAGEN | GOL | PASSEIO | CDA - CLG | 2009 |
| 22 | JSY-9685 | CHEVROLET | CORSA | PASSEIO | CDA - CETEC | 2009 |

| | | | | | | |
|----|----------|---------------|--------|-------------------|-----------------|------|
| 23 | JSY-9834 | CHEVROLET | CORSA | PASSEIO | CAC - CAHL | 2009 |
| 24 | NTD-5494 | FORD | FOCUS | PASSEIO | CDA - GABI VICE | 2009 |
| 25 | NYH-0355 | FORD | FIESTA | PASSEIO | CDA - CLC | 2010 |
| 26 | NYH-6953 | FORD | FIESTA | PASSEIO | CDA - PROEXT | 2010 |
| 27 | NYH-8758 | FORD | FIESTA | PASSEIO | CDA - SIPEF | 2010 |
| 28 | NYH-9676 | FORD | FIESTA | PASSEIO | CAC - CAHL | 2010 |
| 29 | NYL-4810 | FORD | FIESTA | PASSEIO | SAJ - CCS | 2010 |
| 30 | NYL-8557 | FORD | FIESTA | PASSEIO | AMA - CFP | 2010 |
| 31 | NYM-9343 | NISSAN | SENTRA | PASSEIO | CDA - REITORIA | 2010 |
| 32 | JOY-4271 | CHEVROLET | S-10 | PICAPE | CDA - CCAAB | 2007 |
| 33 | JOY-4301 | CHEVROLET | S-10 | PICAPE | CDA - CMP | 2007 |
| 34 | JRL-4484 | FORD | RANGER | PICAPE | CDA - SIPEF | 2008 |
| 35 | JRV-1678 | MITSUBISHI | L-200 | PICAPE | CDA - CLG | 2008 |
| 36 | NTD-4009 | FORD | RANGER | PICAPE | CDA - CLG | 2009 |
| 37 | NTD-7006 | FORD | RANGER | PICAPE | SAJ - CCS | 2009 |
| 38 | NTD-8271 | FORD | RANGER | PICAPE | CDA - CCAAB | 2009 |
| 39 | NTD-8522 | FORD | RANGER | PICAPE | CAC - CAHL | 2009 |
| 40 | NYQ-2213 | FORD | RANGER | PICAPE | AMA - CFP | 2010 |
| 41 | NYQ-6612 | FORD | RANGER | PICAPE | CDA - CLG | 2010 |
| 42 | NYQ-8467 | FORD | RANGER | PICAPE | CDA - ASSEPE | 2010 |
| 43 | JLI-5070 | VOLARE | MICRO | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CDA - CLG | 2006 |
| 44 | JOT-0213 | MERCEDES-BENZ | ÔNIBUS | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CDA - CLG | 2006 |
| 45 | JOT-0221 | MERCEDES-BENZ | ÔNIBUS | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CDA - CLG | 2006 |
| 46 | NYI-5028 | VOLARE | MICRO | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | AMA - CFP | 2010 |
| 47 | NYM-8965 | VOLARE | MICRO | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CDA - CLG | 2011 |
| 48 | NYN-1688 | VOLARE | MICRO | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CAC - CAHL | 2011 |
| 49 | NYN-2680 | VOLARE | MICRO | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | SAJ - CCS | 2011 |
| 50 | NYU-2864 | VOLKSWAGEN | ÔNIBUS | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CDA - CLG | 2010 |
| 51 | NZE-9909 | VOLKSWAGEN | ÔNIBUS | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | AMA - CFP | 2010 |
| 52 | NZZ-2051 | MASCARELLO | ÔNIBUS | ÔNIBUS RODOVIÁRIO | CAC - CAHL | 2012 |
| 53 | CWI-7131 | CITROEN | JUMPER | VAN | SAJ - CCS | 2006 |
| 54 | CWI-7153 | CITROEN | JUMPER | VAN | CDA - PROPAAE | 2006 |
| 55 | CWI-7165 | CITROEN | JUMPER | VAN | CDA - CLG | 2006 |

| | | | | | | |
|----|----------|---------------|----------|---------|------------|------|
| 56 | CWI-7166 | CITROEN | JUMPER | VAN | CDA - CLG | 2006 |
| 57 | JRF-3381 | MERCEDES-BENZ | SPRINTER | VAN | CDA - CLG | 2007 |
| 58 | JRF-3910 | MERCEDES-BENZ | SPRINTER | VAN | CDA - CLG | 2007 |
| 59 | JSG-8261 | PEUGEOT | BOXER | VAN | SAJ - CCS | 2008 |
| 60 | NWJ-5777 | CITROEN | JUMPER | VAN | CAC - CAHL | 2010 |
| 61 | NWJ-7557 | CITROEN | JUMPER | VAN | CDA - CLG | 2010 |
| 62 | NYM-3001 | FIAT | DUCATO | VAN | AMA - CFP | 2010 |
| 63 | NYM-7473 | FIAT | DUCATO | VAN | AMA - CFP | 2010 |
| 64 | NZE-7358 | MERCEDES-BENZ | SPRINTER | VAN | CDA - CLG | 2011 |
| 65 | CWI-7086 | FIAT | UNO | VIATURA | CDA - CLG | 2006 |

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística

Na Quadro 90, está discriminado o quantitativo por grupo (lotação por cidade Campi: CDA – Cruz das Almas; SAJ – Santo Antonio de Jesus; AMA – Amargosa; CAC - Cachoeira) e geral da UFRB.

Quadro 90 - Quantitativos de veículos por grupo em uso.

| CIDADE/CAMPI | QUANTITATIVO |
|------------------------|--------------|
| Cruz das Almas | 46 |
| Santo Antonio de Jesus | 6 |
| Amargosa | 7 |
| Cachoeira | 6 |
| Total UFRB | 65 |

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística

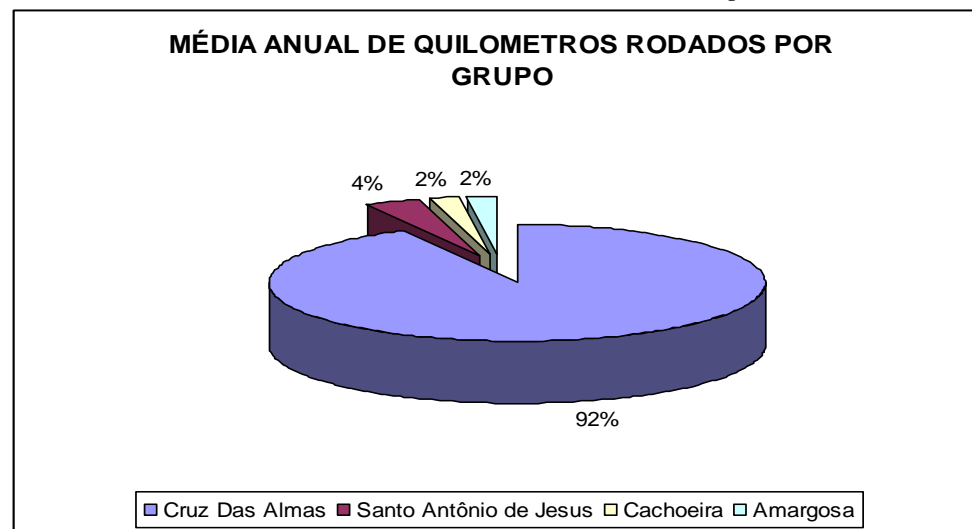
7.1.4. Média anual de quilômetros rodados

Quadro 91 -: Média Mensal de Quilômetros Rodados por Mês e Por Grupo de Veículos em Uso.

| Lotação | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez/ | Média Mensal | % Total |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------|
| Cruz Das Almas | 48.207 | 86.440 | 122.935 | 112.561 | 130.968 | 85.967 | 87.660 | 95.074 | 103.060 | 136.338 | 140.750 | 65.477 | 101.286 | 92,5% |
| Sto Antônio de Jesus | 584 | 2.306 | 4.219 | 4.758 | 4.719 | 3.453 | 2.560 | 5.545 | 4.022 | 4.678 | 7.576 | 2.248 | 3.889 | 3,6% |
| Cachoeira | 282 | 2.182 | 1.766 | 1.636 | 3.635 | 1.087 | 754 | 2.809 | 2.056 | 2.299 | 6.440 | 1.957 | 2.242 | 2,0% |
| Amargosa | 121 | | | 2.420 | 4.409 | 2.319 | | 931 | 1.267 | 4.104 | 1.875 | 885 | 2.037 | 1,9% |
| Total | 49.194 | 90.928 | 128.920 | 121.375 | 143.731 | 92.826 | 90.974 | 104.359 | 110.405 | 147.419 | 156.641 | 70.567 | 108.945 | |

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística

Gráfico 12 - Média Anual de Quilômetros Rodados Por Grupo



Fonte: PROAD/Coordenadoria de Logística.

Conforme dados apresentados no Quadro 91, a média mensal de quilômetros rodados pela frota da UFRB é de 108.945 (Cento e oito mil novecentos e quarenta e cinco), correspondendo a um total anual de 1.307.340. Analisando os dados apresentados por campi, podemos constatar que o campus de Cruz das Almas é o que detém a maior média de quilômetros rodados, justificado pelo quantitativo de veículos em uso, atrelado ao fato de abrigar dois dos cinco centros universitários e a sede da administração central da Universidade.

7.1.5. Idade média da frota

A idade média da frota da UFRB é de 5 anos, sendo que os veículos que apresentam idade média mais avançada são os tratores e as motocicletas, quais sejam 13 e 14 anos, respectivamente.

7.1.6. Custos associados á manutenção da frota.

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada.

Na frota da UFRB, foram efetivadas manutenções em todos os 65 veículos no decorrer do ano de 2012, totalizando um montante de R\$ 463.402,99. Ressalte-se que de 100% das manutenções, 70% são manutenções preventivas e 30% manutenções corretivas, pois, todos os veículos da UFRB ao serem preparados para uso há um procedimento de verificação de itens (nível do óleo, nível da água, etc), importantes para o funcionamento do mesmo, e neste momento ao identificar estranheza em qualquer item, o veículo é automaticamente encaminhado para revisão ou manutenção preventiva.

O abastecimento dos veículos é realizado através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pelo Núcleo de Geração de Transportes que faz a reposição dos créditos dos cartões. No exercício 2012, a média mensalmente de gastos com combustível foi de R\$ 36.395,65, perfazendo um total de R\$ 436.747,80 anual.

7.1.7. Plano de substituição da frota

Tendo em vista que a frota da UFRB possui uma idade média de 5 anos, o seu plano de substituição está em fase inicial de elaboração, a fim de não comprometer o atendimento da demanda por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade.

Por utilizarmos o transporte como atividade meio, estamos iniciando a coleta dos dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os possíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irreparáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após o mapeamento dos veículos e suas condições, será possível também mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais de uso. De posse destes dados serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

7.1.8. Razões de escolha de aquisição

A UFRB optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Outro fator considerado nesta escolha foi a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

Por fim, a aquisição de veículos oficiais obedece a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, fornecendo assim, todas as diretrizes necessárias à aquisição destes bens.

7.1.9. Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O controle do serviço de transporte da UFRB é realizado pelo Núcleo de Gestão dos Serviços de Transporte, utilizando os relatórios fornecidos pelo sistema disponibilizado por uma empresa terceirizada, que fornece o serviço através de um sistema gerencial mediante a utilização de cartões magnéticos específicos para cada um dos veículos, bem como pelo sistema interno de solicitação de veículos, executa o controle da frota e seus gastos operacionais. Este controle é realizado observando os dados levantados através de três pontos:

Custos Operacionais

Os custos operacionais estão divididos em dois grupos: fixos e variáveis - e apropriados individualmente por veículo. Os custos fixos são aqueles referentes à aquisição de combustível e pagamento realizado aos motoristas através de empresa terceirizada. Quanto aos custos variáveis, são aqueles relativos à manutenção.

Utilização

A utilização é caracterizada pelos serviços desempenhados pela frota, tais como: transporte de materiais, de pessoas e apoio às demais atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Instituição. Por meio dos dados referentes à utilização são encontrados importantes índices de uso e desempenho, como: quilômetros percorridos, km/litro de combustível, tempo de utilização, tempo ocioso, índice de disponibilidade, número de reclamações, qualidade de atendimentos etc.

Estes dados fornecem importantes informações para o controle, quais sejam como está o índice de utilização da frota e se existe ociosidade, assim como o quantitativo de litros de combustíveis consumidos e se este quantitativo está compatível com a quilometragem do veículo, como também qual o tipo de veículo que consome menos combustível por quilometragem.

Manutenção

Este serviço é disponibilizado através de um sistema gerencial mediante a utilização de cartões magnéticos específicos para cada um dos veículos. Sua realização ocorre através de empresas credenciadas que utilizam este sistema. Fornecendo todos os dados e custos relativos às manutenções realizadas nos veículos pertencentes à frota.

7.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 92 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UG | |
|----------------------------------|----------------------|---|------------------------------|
| | | EXERCÍCIO 2012 | EXERCÍCIO 2011 |
| BRASIL | BAHIA | 7 | 0 |
| | AMARGOSA | 2 | Não houve lançamentos |
| | CRUZ DAS ALMAS | 2 | Não houve lançamentos |
| | STO ANTONIO DE JESUS | 1 | Não houve lançamentos |
| | SÃO FÉLIX | 1 | Não houve lançamentos |
| | VALENÇA | 1 | Não houve lançamentos |
| Subtotal Brasil | | 7 | Não houve lançamentos |
| EXTERIOR | PAÍS | 0 | 0 |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 7 | 0 |

Fonte: SPIUNET/SIAFI.

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Patrimônio

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 93 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UG | |
|----------------------------------|------------------------|--|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2012 | EXERCÍCIO 2011 |
| BRASIL | BAHIA | 8 | 8 |
| | AMARGOSA | 2 | 2 |
| | CACHOEIRA | 2 | 2 |
| | CRUZ DAS ALMAS | 2 | 3 |
| | SANTO ANTONIO DE JESUS | 1 | 1 |
| | SÃO FÉLIX | 1 | 0 |
| Subtotal Brasil | | 8 | 8 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | 0 | 0 |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 8 | 0 |

Fonte: SPIUNET/SIAFI.

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Patrimônio

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 94 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UG

| UG | RIP | REGIME | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | VALOR DO IMÓVEL | | | DESPESA NO EXERCÍCIO | |
|--------------|---------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------|
| | | | | VALOR HISTÓRICO | DATA DA AVALIAÇÃO | VALOR REAVALIADO* | COM REFORMAS | COM MANUTENÇÃO |
| 158092 | 3319000125004 | 21 | 7 | 21.497,63 | 04/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3319000145005 | 21 | 1 | 2.882.002,79 | 05/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3495000475007 | 21 | 3 | 53.459.265,47 | 15/12/2011 | X | X | X |
| 158092 | 3495000525004 | 21 | 5 | 25.208,00 | 04/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3873000105000 | 21 | 1 | 1.371.705,50 | 05/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3879000035000 | 21 | 1 | 33.888,00 | 04/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3879000075002 | 21 | 1 | 7.904,80 | 05/04/2012 | X | X | X |
| 158092 | 3957000295008 | 21 | 2 | 329.811,93 | 03/04/2012 | X | X | X |
| TOTAL | | | | | | | X | X |

Fonte: SPIUNET/SIAFI.

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Patrimônio

- Não foi realizada reavaliação no exercício.

7.2.3.1. Análise crítica

Apresentaremos análises referentes aos imóveis locados de terceiros e os de propriedades da união sobre a tutela da UFRB.

Imóveis locados de terceiros

Com referência à gestão dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros, nos exercícios de 2011 e 2012, registramos a locação de oito imóveis, para atender as necessidades dos Centros Acadêmicos e Administração Central, conforme especificado a seguir:

- No Município de Amargosa, durante os exercícios 2011 e 2012, foram locados 02 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Formação de Professores - CFP.

O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. José Carlos Oliveira Andrade, localizado à Rua Manuel Moraes, nº. 264, Centro – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento das atividades dos projetos de extensão: Tecelendo e Cine Rapadura, em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP, para a instalação e funcionamento dos referidos projetos. Esta locação ocorreu através do contrato nº. 28/2009, publicado no DOU de 04 de agosto de 2009, cuja vigência inicial é de 15/07/09 a 14/07/2010, tendo sua vigência prorrogada de 15/07/2010 a 14/07/2011 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2010, publicado no DOU de 29 de julho de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 16/08/2011, prorrogando a sua vigência de 15/07/2011 a 14/07/2012, do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 31 de julho de 2012, prorrogando a vigência de 15/07/2012 a 14/07/2013. O valor deste contrato é de R\$ 9.193,56 (nove mil e cento e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos).

O segundo imóvel, de propriedade do Sr. Edson Lopes Belo, localizado à Rua Moreira Coelho, nº 48 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário do Projeto Casa do Duca, destinado ao funcionamento das atividades do projeto permanente de extensão “Casa do Duca”, em função da necessidade de reforma na estrutura do prédio doado pela Prefeitura Municipal de Amargosa para a instalação do Centro Cultural, bem como em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP, para a instalação desse Centro. Esta locação ocorreu através do contrato nº 15/2011, publicado no DOU de 07 de novembro de 2011, cuja vigência inicial é de 18/08/11 a 17/08/2012, tendo sua vigência prorrogada de 18/08/2012 a 17/08/2013 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2012, publicado no DOU de 14 de setembro de 2012. O valor deste contrato é de R\$ 12.642,72 (Doze mil e seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e dois centavos).

- No Município de Cachoeira, durante os exercícios 2011 e 2012, foram locados 02 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O primeiro imóvel, de propriedade da Sr^a. Cristina Alicia Solimando Thomas, localizado à Rua Inocêncio Boaventura – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de 30 discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu através do contrato nº 13/2009, publicado no DOU de 02 de fevereiro de 2009, cuja vigência inicial foi 12/01/2009 a 11/01/2010, tendo sua vigência prorrogada de 12/01/2010 a 11/01/2011 através do primeiro termo aditivo nº

01/2010, publicado no DOU de 08 de fevereiro de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 28/01/2011, prorrogando a sua vigência de 12/01/2011 a 11/01/2012. O valor anual deste contrato é de R\$ 79.142,40 (Setenta e nove mil cento e quarenta e dois reais e quarenta centavos) e sua rescisão teve como causa a conclusão e entrega da residência universitária da UFRB, na cidade de São Felix;

O segundo imóvel, de propriedade da Sr^a. Norma Lapão Aragão, localizado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cachoeira, para a instalação dessa Superintendência de cultura (atual núcleo de memória e documentação) . Esta locação ocorreu através do contrato nº 11/201, publicado no DOU de 11 de novembro de 2011, com vigência inicial de 10/10/2011 a 09/10/2011, tendo sua vigência prorrogada de 10/10/2012 a 09/10/2013 através do primeiro termo aditivo nº. 1/2012, publicado no DOU de 13 de novembro de 2012. O valor deste contrato é de R\$ 31.672,92 (Trinta e um mil e seiscentos e setenta e dois reais e noventa e dois centavos).

- No Município de Cruz das Almas, durante os exercícios 2008 e 2012, foram locados 02 imóveis, objetivando atender as necessidades da Administração Central da UFRB:

O primeiro imóvel, de propriedade da Fundação DESAGRO, está localizado à Rua Professor Mata Pereira, nº 210 – Cruz das Almas-BA, compreendendo 01 sala de recepção, 01 auditório, 07 salas, 01 rol, 02 banheiros e uma cozinha, foi locado para o funcionamento temporário da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cruz das Almas, para a instalação dessa Pró-Reitoria. Esta locação ocorreu através do contrato nº 25/2008, publicado no DOU de 02 de setembro de 2008, cuja vigência inicial foi 01/08/2008 a 01/02/2009, tendo sua vigência prorrogada de 02/02/2009 a 02/08/2009, através do primeiro termo, publicado no DOU de 19 de fevereiro de 2009, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 14/09/2009, prorrogando a sua vigência de 03/08/2009 a 02/02/2010; do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 08 de fevereiro de 2010, prorrogando a vigência de 03/02/2010 a 01/08/2010; do quarto termo aditivo publicado no DOU de 10 de agosto de 2010, prorrogando a vigência de 03/08/2010 a 02/02/2011; do quinto termo aditivo publicado no DOU de 11 de fevereiro de 2011, prorrogando a vigência de 03/02/2011 a 02/08/2011 e do sexto termo aditivo publicado no DOU de 16/08/2011, prorrogando a vigência de 03/08/2011 a 02/02/2012 e do sétimo termo aditivo publicado no DOU de 27/02/2012, prorrogando a vigência de 03/02/2012 a 02/08/2012, e do oitavo termo aditivo publicado no DOU de 24/08/2012, prorrogando a vigência de 03/08/2012 a 02/02/2013. O valor semestral deste contrato é de R\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais).

Parte do andar térreo deste prédio, de propriedade da Fundação DESAGRO, localizado à Rua Professor Mata Pereira, nº 210 – Cruz das Almas-BA (espaço contíguo ao anteriormente locado para funcionamento da PROGEP) foi locado para o funcionamento temporário do arquivo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado para a sua instalação. Esta locação ocorreu através do contrato nº 22/2009, publicado no DOU de 12 de maio de 2009, cuja vigência inicial foi de 05/05/2009 a 04/05/2010, tendo sua vigência prorrogada de 05/05/2010 a 04/05/2011, através do primeiro termo, publicado no DOU de 20 de maio de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 01 de julho de 2011, prorrogando a sua vigência de 05/05/2011 a 04/05/2012, bem como por intermédio do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 22 de maio de 2012, prorrogando a sua vigência de

04/05/2012 a 03/05/2013. O valor deste contrato foi de R\$ 56.003,64 (Cinquenta e seis mil e três reais e sessenta e quatro centavos).

O terceiro imóvel, de propriedade do Sr. Gildásio Almeida Rosa, localizado à BR 101 – Km 123 – CX 137 Bairro Cajá-BA, foi locado para o funcionamento temporário das Coordenadorias de Material e Patrimônio e de Licitação e Compras, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cruz das Almas, para a instalação destas Coordenadorias. Esta locação ocorreu através do contrato nº 39/2009, publicado no DOU de 23 de outubro de 2009, com vigência de 23/09/2009 a 22/09/2010, tendo sua vigência prorrogada de 23/09/2010 a 22/09/2011, através do primeiro termo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 17 de setembro de 2011, prorrogando a sua vigência de 23/09/2011 a 22/09/2012, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 17 de setembro de 2011, prorrogando a sua vigência de 23/09/2011 a 22/09/2012, bem como por intermédio do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2012, prorrogando a sua vigência de 23/09/2012 a 22/09/2013. O valor deste contrato foi de R\$ 135.000,24 (Cento e trinta e cinco mil reais e vinte e quatro centavos).

- No Município de Santo Antonio de Jesus, nos exercícios 2011 e 2012 foi locado o imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Ciências da Saúde - CCS:

O imóvel, de propriedade da Sr^a. Valdeci Araújo Reis, localizado à Avenida Barros e Almeida, nº 28 – Centro – Santo Antonio de Jesus - BA, foi locado para o funcionamento temporário do Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, objetivando atender o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Santo Antonio de Jesus, para a instalação deste Serviço. Esta locação ocorreu através do contrato nº 10/2011, publicado no DOU de 16 de agosto de 2011, com vigência inicial de 01/08/2011 a 31/07/2012, tendo sua vigência prorrogada de 01/08/2012 a 31/07/2013, através do primeiro termo, publicado no DOU de 19 de setembro de 2012. O valor deste contrato é de R\$ 24.129,36 (Vinte e quatro mil e cento e vinte e nove reais e trinta e seis centavos).

Ressalta-se que os valores pagos pelo aluguel destes imóveis são reajustados com base no INPC.

- No Município de São Félix, durante o exercício 2012, foi locado 01 imóvel, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central.

O imóvel, de propriedade da Sr. Júlio Cezar Souza Vacarezza, localizado à Praça Inácio Tosta, nº. 01 – São Félix-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu através do contrato nº. 06/2012, publicado no DOU de 19 de outubro de 2012, cuja vigência inicial é 10/09/2012 a 09/09/2013. O valor anual deste contrato é de R\$ 93.600,00 (Noventa e três mil e seiscentos reais).

Ressalte-se que os valores pagos pelo aluguel destes imóveis são reajustados com base no INPC.

Imóveis de propriedade da UFRB

Atualmente a UFRB é responsável por oito imóveis de propriedade da União, conforme discriminado abaixo:

○No município de Amargosa:

1- Um terreno com uma área de 618 m², doado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA – BAHIA, através da Lei Municipal nº 282, de 08 de dezembro de 2008, localizado Praça Cônego Francolino, nº 55, Casa do Duca, Centro, Amargosa - Ba, CEP: 45.300-000. Neste terreno está edificado um prédio comercial, bastante estragado, coberto de telhas, com doze portas de frente sendo três portas para a Praça do Comércio e as outras nove para a Rua Marquês do Herval, situada na Praça do Comércio e Rua Marquês do Herval na Cidade de Amargosa – BA, com a sua conservação muito ruim, com idade acima de 20 anos, somente o terreno. A área total construída é de 361m², conforme consta no registro emitido pelo TABELIONATO DE NOTAS DA COMARCA DE BREJÕES - BA Registro/Matrícula: 4846 Data Registro: 07/01/2010 Livro Cartório: 2-U Folhas Cartório: 77, registrado no SPIUNET sob RIP 3319.00012.500-4 AMARGOSA – Casa do Duca;

2- Um imóvel medindo aproximadamente 15 (quinze) tarefas, sendo uma propriedade rural situada no lugar Barreiros, zona suburbana da cidade de Amargosa-BA, confrontando com terras de Nestolina Pita Gondim na parte remanescente da Fazenda São Caetano e com terrenos pertencentes aos Srs. Geraldo Vaz e Hugo Nogueira e ainda com a estrada Amargosa/Brejões. Este imóvel foi doado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA – BA, através da Lei Municipal nº 263, de 25 de abril de 2008, para implantação do Campus da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB, Amargosa-BA, onde foi implantado o Centro de Formação de Professores / CFP. Este imóvel possui 8.047,81m² de área total construída, conforme registrado no Cartório/Ofício: REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE AMARGOSA - BAHIA Registro/Matrícula: 4478 Data Registro: 19/05/2008 Livro Cartório: 2-S Folhas Cartório: 47. Sendo 4.224,80m², referentes ao Pavilhão de Aulas, 2.329,00 m² relativo à Sede dos Centros Acadêmicos, 405,60m² relativo à Coordenadoria de Logística, 1.088,41m² relativo à Residência Estudantil, registrados no SPIUNET sob nº 3319.00014.500-5;

○No município de Cruz das Almas:

1- Um imóvel em processo de regularização da Escritura de Doação, que regularizará a situação Fundiária da sede da UFRB, entre o Governo do Estado da Bahia e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Como a Universidade Federal da Bahia – UFBA, havia feito o registro imobiliário no Spiunet, a mesma realizou a transferência de Gestora, através do próprio sistema, porém não fizemos nenhuma atualização no sistema. Este imóvel está registrado no SPIUNET sob nº 3495.00047.500-7 e está localizado à Rua Ruy Barbosa, S/N, Centro, Cruz das Almas - Ba, CEP: 44.380-000;

2- Um Imóvel doado pela FUNDAÇÃO BRADESCO à UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, para ser utilizado como Residência Universitária - R2, atualmente DOADO para UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB, conforme Escritura Pública do Cartório do 12º Ofício de Notas, Livro Nº 0351-E, f. 125, Ordem nº: 229143. Escritura Definitiva: Protocolado sob nº 26.575, no Cartório de Imóveis e Hipotecas Comarca de Cruz das Almas - BA, Matrícula 402, Registro Geral 6, Livro 2. A área total construída é de 126,04m², de acordo com o Cartório/Ofício: CARTÓRIO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS COMARCA DE C. DAS ALMAS - BA Registro/Matrícula: 402 Data Registro: 19/03/2010 Livro Cartório: 02 Folhas Cartório: 405-A, registrado no SPIUNET sob nº 3495.00052.500-4;

○No município de Santo Antonio de Jesus:

1- Um imóvel que possui uma Área total de 137.170,55 m², com o seguinte memorial: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice M01, de coordenadas N8565328,7900m e E 472612,9900m, deste, segue confrontando com a 3ª Travessa do Cajueiro, com os seguintes azimutes e distância: 50°03'31" e 165,087m até o vértice M02, de coordenadas N 8565434,7800M e 472739,560m; deste, segue confrontando com a Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, com os seguintes azimutes e distâncias: 121°58'20" e 77,413m até o vértice M03 de coordenadas N8565328,7900m e E472805,2300m; 127°45'39" e 483,478m até o vértice M04, de coordenadas N8565097,7300m e E473187,4600m; 166°01'46" e 178,766m até o vértice M05, de coordenadas N8564924,2500m e E473230,610m; deste, segue confrontando com a Estrada do Benfica, com os seguintes azimutes e distâncias: 263°21'07" e 130,528m até o vértice M06, de coordenadas N8564909,1400m e E473100,9600m; 280°40'49" e 89,348m até o vértice M07, de coordenadas N8564925,700m e E473013,1600m; 287°19'53" e 74,492m até o vértice M08, de coordenadas N8564947,8900m e E472942,0500m; 318°59'37" e 17,678m até o vértice M09, de coordenadas N8564961,2300m e E472930,4500m; 338°48'16" e 120,278m até o vértice M10, de coordenadas N8565073,3700m e E472886,9600m; 312°59'34" e 374,565m até o vértice M01 ponto inicial da descrição deste perímetro, desmembrada de uma propriedade agrícola, com 666 tarefas, que correspondem a 2.901.096,00m², sita no lugar denominado Sobradinho, Açogue Velho, atualmente denominada Rua Viriato Lôbo, nesta cidade. Este imóvel foi doado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA, através da Escritura Pública de Doação, Livro nº 0329-E, fl. nº 073, Ordem nº 227092 em 05/05/2009, Cartório do 12º Ofício de Notas/Comarca de Salvador-BA. Este imóvel possui 6.853,12m² de área total construída, conforme consta na escritura lavrada pelo Cartório/Ofício: REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE STO. ANTÔNIO DE JESUS - BA Registro/Matrícula: 4551 Data Registro: 18/03/2009 Livro Cartório: 02-AX e registrado no SPIUNET sob nº 3873.00010.500-0;

○No município de São Félix:

1- Um terreno Urbano com a construção de um Armazém, localizado no Bairro Salva Vidas, à Rua J. J. Seabra, S/N, Centro, São Félix – Ba, CEP: 44.360-000 com área total de 1.694,40m², sendo 48,00m (quarenta e oito metros) de comprimento e 35,30m (trinta e cinco metros e trinta centímetros) de largura, fazendo frente com a Rua Dr. J. J. Seabra e fundo com residências denominadas de "sete casinhas"; ao sul do terreno o campo de futebol denominado "Ipiranguinha" e ao norte terreno da Prefeitura". Reg. Anterior Mat. nº 1.314, Lv. 2- E. R-01-1.318 - Por Mandado passado em 18.10.2009, pelo Prefeito Municipal Alex Sandro Aleluia de Brito, o imóvel desta Matrícula foi desmembrado do seguinte modo: PROPRIETÁRIO - MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX, CNPJ 13.828.389/0001-00 valor R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais). Este imóvel foi doado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX – BA, através da Lei Municipal nº 181 de 30 de novembro de 2009. Possui 1.088,41 m² de área total construída, conforme consta no Cartório/Ofício: REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS DA COMARCA DE SÃO FÉLIX-BA Registro/Matrícula: 1318 Data Registro: 15/12/2009 Livro Cartório: 02-E Folhas Cartório: 74 e registrado no SPIUNET sob nº 3879.00003.500-0;

Um imóvel localizado à Avenida Salvador Pinto, nº 23, Centro, São Félix – Ba, CEP: 44.360-000 medindo 790,480m², sendo 16,40m de frente para Avenida Salvador Pinto, com 48,20m de frente a fundo. O imóvel é composto por um terreno com ruínas (três armazéns nº 5, 6 e 7), sendo que o nº 5, que tem acesso ao de nº 6, ladeados pela Rua Castro Alves e Marcionílio Silva Bringe, e de nº 7 tem uma porta para cada rua, mais oito janelas e as demais portas para Rua Castro Alves, e janelas para a rua lateral, o de nº 6 tem quatro compartimentos sanitários, edificada em terreno foreiro, o qual se encontra registrado sob a Matrícula nº 713, pg. 128, do Livro 2-B, com Escritura Pública de compra e venda lavrada em 15 de junho de 1994, pelo Tabelião Jomar Lima da Conceição, às fls.

196/197, do Livro 64, o qual está na posse do Município de São Félix por conta da emissão de posse determinada pelo Exm^o. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Félix, no bojo da Ação de Desapropriação nº 0000077-25-2010.805.0234. A presente cessão de posse será extinta automaticamente, independente de notificação: a) na hipótese da presente Cessão de Posse ser substituída por instrumento público ou particular de doação, após determinação judicial transitada em julgado, exarada nos autos da Ação de Desapropriação nº 0000077-25-2010.805.0234, que tramita na Comarca de São Félix e que transfira o domínio do referido bem imóvel para o ente municipal; b) no prazo final do presente instrumento, ressalvada a hipótese de renovação do mesmo; c) por utilização, do bem ora concedido, em atividade diversa da estipulada neste instrumento; d) pelo descumprimento de quaisquer das condições aqui arroladas ou dispostas na legislação pertinente. A UFRB (CESSIONÁRIA), arcará com os custos provenientes da reforma e manutenção do imóvel sem que possa cobrar da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX (CEDENTE). A UFRB (CESSIONÁRIA), tem como encargo iniciar suas atividades acadêmicas no referido imóvel no prazo máximo de 02 (dois) anos, a partir da publicação da mencionada Lei, sob pena do referido imóvel ser reintegrado à posse do Município de São Félix. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX (CEDENTE), assume toda a responsabilidade em complementar eventual valor de indenização do imóvel objeto da Ação de Desapropriação nº 0000077-25-2010.805.0234, que tramita na Comarca de São Félix, na hipótese assim ser determinado na ação expropriatória. O prazo da Cessão será de 30 (trinta) anos. A forma de aquisição foi por Desapropriação, através da Lei Municipal nº 193, de 16 de março de 2010. A desapropriação teve como finalidade, a implantação do Campus de São Félix - BA, cuja destinação será para realização das atividades acadêmicas da UFRB, conforme TERMO DE CESSÃO DE POSSE Nº 002, de 16 de março de 2010 e Lei Municipal nº 193/2010. A presente Cessão de Posse de que trata o termo terá o prazo de 30 (trinta) anos, ou, será interrompida imediatamente apenas pela doação do referido imóvel pelo CEDENTE à CESSIONÁRIA, após determinação judicial transitada em julgado, exarada nos autos da Ação de Desapropriação nº 0000077-25-2010.805.0234, que tramita na Comarca de São Félix e que transfira o domínio do referido bem imóvel para o ente municipal. A área total do terreno é de 790,48m², conforme escritura registrada no Cartório/Ofício: REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS DA COMARCA DE SÃO FÉLIX-BA Registro/Matrícula: 1318 Data Registro: 15/12/2009 Livro Cartório: 02-E Folhas Cartório: 74, registrado no SPIUNET sob nº 3879.00007.500-2

o No município de Valença:

1- Um imóvel doado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA – BA, através da Lei Municipal nº 2.102, de 11 de maio de 2010, para o Curso de Engenharia de Pesca/CCAAB/NEPA, cujo memorial está explicitado a seguir: Partindo do marco E1, situado no limite com RUA, definido pela coordenada geográfica de Latitude 13°16'45,16" Sul e Longitude 38°58'30,18" Oeste, Datum SAD-69 e pela coordenada plana UTM 8.531.981,814m Norte e 502.702,660m Leste, referida ao meridiano central -39° WGr, deste, seguindo com distância de 85,65m e azimute plano de 105°45'43" chega-se ao marco E2, deste confrontando neste trecho com CONJUNTO HABITACIONAL GUAIBIM, seguindo com distância de 62,78m e azimute pleno de 196°16'24" chega-se ao marco E3, deste, confrontando neste trecho com PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA, seguindo com distância de 85,65m e azimute plano de 287°00'38" chega-se ao marco E4, deste, confrontando neste trecho com PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA, seguindo com distância de 62,01m e azimute plano de 16°16'24" chega-se ao marco E1, ponto inicial da descrição deste perímetro. A construção no imóvel deveria ter sido realizada até 14/10/2012, caso não ocorresse, o terreno seria devolvido a PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA-BA. Este imóvel possui uma área total de 5.343,68 m², conforme consta no Cartório/Ofício: REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS COMARCA DE VALENÇA BAHIA Registro/Matrícula: 5854. Data

Registro: 14/10/2010 Livro Cartório: 5854 Folhas Cartório: Ficha, estando registrado no SPIUNET sob nº 3957.00029.500-8.

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

8.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 95 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFRB

| Quesitos a serem avaliados | |
|--|--|
| 1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição: | |
| x | Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor. |
| X | monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional. |
| X | Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI. |
| | aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa. |
| | aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional. |
| X | aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição. |
| X | Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI. |
| | Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI. |
| | Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI. |
| 2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição: | |
| X | Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. |
| X | Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI. |
| X | Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012. |
| | Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI. |
| | Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. |
| X | Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles. |
| X | Os indicadores e metas de TI são monitorados. |
| | Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas. |
| | Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição. |
| 3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição: | |
| | Auditoria de governança de TI. |
| | Auditoria de sistemas de informação. |
| | Auditoria de segurança da informação. |
| X | Auditoria de contratos de TI. |
| | Auditoria de dados. |
| | Outra(s). Qual(is)? _____ |
| | Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012. |
| 4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres: | |
| X | A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. |
| | A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. |
| | A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. |
| | A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. |

| | |
|---|--|
| | O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI. |
| | O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). |
| | O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. |
| | O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. |
| | O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. |
| | O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. |
| | O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____ |
| 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: | |
| X | Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. |
| X | Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. |
| X | Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. |
| 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos: | |
| X | Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações). |
| | Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito). |
| | Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. |
| X | Gestão dos incidentes de segurança da informação. |
| 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre | |
| | (4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. |
| | (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. |
| | (3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. |
| | (4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. |
| | (4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. |
| | (4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). |
| 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) | |
| | O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. |
| | Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. |
| | A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). |
| X | A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov). |
| | A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). |
| | A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). |
| 9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov? | |
| x | Entre 1 e 40%. |
| | Entre 41 e 60%. |
| | Acima de 60%. |
| | Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov). |
| Comentários | |
| Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário. | |
| Metodologia: adotou-se como estratégia para levantamento das informações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ reunião realizada no dia 23/01/2012, às 10h00m, nas Salas dos Conselhos, com os 15 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB. ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, PROGEP, PROPAAE, CETEC, CCS, CAHL, CFP, AAI, ASCOM ASEPE, GABINETE DA REITORIA. ✓ Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores. ✓ Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequência por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favorável | |

para a instituição.

8.2. ANÁLISE CRÍTICA

O uso de Tecnologia da Informação (TI) é de grande importância para que a UFRB conduza seus procedimentos para alcançar os objetivos organizacionais. A utilização da TI tem colaborado para uma gestão mais abrangente envolvendo processos acadêmicos, administrativos e a interação com a sociedade. Assim, o planejamento estratégico de TI foi elaborado de forma que os objetivos estratégicos traçados estejam alinhados às metas institucionais.

São objetivos estratégicos da área de TI:

- Ampliar a capilaridade dos recursos de TI.
- Permitir que os recursos de TI estejam disponíveis para a comunidade acadêmica.
- Aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica.
- Melhorar a imagem de TI na UFRB.
- Aperfeiçoar a integração da TI com as demais áreas da UFRB.
- Aprimorar a estrutura organizacional da TI.
- Adotar melhores práticas referentes à aquisição e utilização de recursos de TI.
- Desenvolver competências gerenciais.
- Adequar o quadro de pessoal de TI para execução da estratégia.
- Promover a segurança da informação.
- Garantir a disponibilidade de TI essencial à UFRB.
- Disponibilizar a infraestrutura de TI apropriada às atividades acadêmicas e administrativas.
- Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos, acadêmicos e de recursos humanos.

Assim com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia na realização de seus processos operacionais e administrativos a área de TI elaborou o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação, utilizando a metodologia Balanced Scorecard (BSC).

A partir do BSC é possível mensurar o comportamento das instituições sob quatro aspectos: perspectiva financeira, perspectiva do cliente, perspectiva dos processos internos e perspectiva do aprendizado e crescimento. A área de TI fundamentou-se nas perspectivas mencionadas acima, tratando a perspectiva financeira como recursos. Assim, consideramos o seguinte prisma: sociedade, procedimentos internos e recursos. Essas perspectivas foram divididas em temas, conforme apresentado a seguir: Perspectiva SOCIEDADE | Temas: Acesso aos recursos de TI e Responsabilidade Social; Perspectiva PROCEDIMENTOS INTERNOS | Tema: Atuação Institucional; e, Perspectiva RECURSOS | Temas: Gestão de Pessoas e Tecnologia e Infraestrutura.

O planejamento estratégico de TI foi organizado, pela gestão atual da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC), para o período 2012 a 2013. Para sua elaboração foi considerado o Plano

Diretor Institucional (PDI). Este documento, elaborado e discutido no âmbito da Coordenadoria, encontra-se em meio digital no sítio eletrônico da COTEC. Os objetivos estratégicos, delineados para o exercício 2012 e apresentados, foram extraídos deste planejamento.

O Quadro 96 mostra os objetivos estratégicos juntamente com suas metas determinadas, dentro dos temas e das perspectivas propostas, abordados acima

Quadro 96 – Mapa Estratégico de TI

| Mapa Estratégico | | | | |
|------------------|---|--|---|---|
| | | Acesso aos Recursos de TI | | Responsabilidade Social |
| | | Objetivo Estratégico | | Objetivo Estratégico |
| | | 1 – Ampliar a capilaridade dos recursos de TI | | 2 – Permitir que os recursos de TI estejam disponíveis para a comunidade acadêmica |
| | Atuação institucional | Alinhamento e integração | Eficiência operacional | Responsabilidade socioambiental |
| | <i>Objetivo Estratégico</i> | <i>Objetivo Estratégico</i> | <i>Objetivo Estratégico</i> | <i>Objetivo Estratégico</i> |
| | 3 – Aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica Meta: 1 | 5 – Aprimorar a integração da TI com as demais áreas da UFRB Meta: 3 | 6 – Aperfeiçoar a estrutura organizacional da TI Meta: 4 | 7 – Adotar melhores práticas referentes à aquisição e utilização de recursos de TI Metas: 5 e 6 |
| | 4 – Melhorar a imagem de TI na UFRB Meta: 2 | | | |
| Recursos | Gestão de Pessoas | | Tecnologia e Infraestrutura | |
| | <i>Objetivo Estratégico</i> | | <i>Objetivo Estratégico</i> | |
| | 8 – Desenvolver competências gerenciais Metas: 7, 8, 9, 10 | | 10 – Promover a segurança da informação Metas: 13 e 14 | |
| | 9 – Adequar o quadro de pessoal de TI para execução da estratégia Meta: 11 e 12 | | 11 – Garantir a disponibilidade de TI essencial à UFRB Meta: 15 | |
| | | | 12 – Disponibilizar a infraestrutura de TI apropriada às atividades acadêmicas e administrativas Metas: 16 e 17 | |
| | | 13 – Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos, acadêmicos e de recursos humanos Meta: 18 | | |

Fonte: PETIC 2012-2013

No Quadro abaixo encontra os resultados atingidos pela execução das ações planejadas, previstas no PETIC, em consonância com o PDI da UFRB. O quadro explicita a meta planejada, a meta executada, a justificativa caso a meta não seja executada conforme o planejamento e o impacto do resultado das ações.

Quadro 97 – Metas da Área de TI

| NOME DA META | UNIDADE DE MEDIDA | META PLANEJADA | META EXECUTADA | JUSTIFICATIVA PARA A NÃO EXECUÇÃO | IMPACTOS DOS RESULTADOS DAS AÇÕES |
|--|-------------------|----------------------|----------------|---|--|
| Assegurar que 80% das informações da COTEC estejam disponíveis eletronicamente | Percentual | Dezembro 2012 – 50% | 30% | Devido a quantidade insuficiente de recursos humanos essa meta teve sua realização prejudicada. | Baixa eficácia na divulgação das informações feitas pela COTEC. |
| Alcançar 70% do índice de satisfação dos usuários internos | Percentual | Dezembro 2012 – 40% | 100% | - | Foi criado um mecanismo de feedback do usuário após atendimento, podendo observar seu grau de satisfação com o atendimento recebido. |
| Desenvolver dois projetos em parceria com outras unidades organizacionais até dezembro de 2013 | Unidade | Dezembro 2013 – 2 | 50% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | As ações relativas a essa meta encontram-se em execução, sendo que projetos já foram propostos para áreas parceiras. |
| Implantar 100% do novo organograma e atribuições dos novos núcleos da COTEC até dezembro 2012 | Percentual | Dezembro 2012 – 100% | 100% | - | Implantação de todos os Núcleo necessários para um bom funcionamento da COTEC e definição das atribuições destes. |
| Adquirir 100% dos equipamentos de acordo com a nova legislação e acórdãos do TCU sobre sustentabilidade até 2013 | Percentual | Dezembro 2013 – 100% | 80% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | As aquisições de soluções de TI já são efetuadas de acordo com essa meta, no entanto, ainda falta desenvolver o manual de aquisições de TI Verde, conforme |

| | | | | | |
|---|------------|----------------------|------|---|--|
| | | | | | previsto como ação no PETIC. |
| Promover 80% de redução de gastos de energia e de papel no uso dos recursos de TI | Percentual | Dezembro 2013 – 80% | 30% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | A virtualização dos servidores foi concluída, no entanto falta a realização de outras ações conforme previsto no PETIC. |
| Promover a capacitação continuada da 100% da equipe de TIC | Percentual | Dezembro 2013 – 100% | 100% | - | Foi desenvolvido um programa de capacitação continuada para os servidores da COTEC. |
| Capacitar 90% gestores de TIC em governança de TIC | Percentual | Dezembro 2013 – 90% | 50% | O programa de capacitação foi escalonado em 2 anos, espera-se atingir a meta em data prevista na coluna Meta Planejada. | Foi desenvolvido um programa de capacitação gerencial em 2 anos (2012 e 2013) para os servidores da COTEC. |
| Mapear 90% dos processos de TIC | Percentual | Dezembro 2013 – 90% | 70% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | O projeto está sendo executado e encontra-se em fase final. Meta concluída e os resultados divulgados à comunidade acadêmica prevê-se o aumento de eficiência das atividades da COTEC. |
| Implantar metodologia de gerenciamento de projetos | Unidade | Dezembro 2013 – 1 | 100% | - | Aumento na eficácia das atividades internas da COTEC através da implantação de um software de gerenciamento de projetos e capacitação dos gestores de Núcleos nessa área. |
| Aumentar em 30% o número de servidores de TI em até 2013 | Unidade | Dezembro 2013 – 18 | 90% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna | O aumento na quantidade de servidores |

| | | | | Meta Planejada. | proporcionará eficácia no desenvolvimento das atividades da COTEC. |
|--|------------|----------------------|-----|--|---|
| Contratar empresas de soluções de TI para desenvolvimento de atividades de atendimento e desenvolvimento de sistemas | Percentual | Dezembro 2013 – 100% | 50% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | A contratação de uma solução de desenvolvimento e manutenção de software encontra-se em finalização, enquanto o atendimento ao usuário encontra-se em iniciação conforme a IN 04 SLTI/MP. |
| Implantar a política de segurança da informação | Percentual | Dezembro 2013 – 100% | 50% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | Foi divulgada uma portaria com os membros do Comitê Gestor de Segurança da Informação que será responsável pela concretização dessa meta. |
| Reduzir em 80% a quantidade de incidentes de segurança | Percentual | Dezembro 2013 – 80% | 40% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Assegurar que os serviços prioritários de TI estejam disponíveis acima de 95% (24X7) | Percentual | Dezembro 2013 – 95% | 80% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Atender os requisitos de infraestrutura necessários à UFRB | Percentual | Dezembro 2013 – 100% | | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | As ações referentes a essa meta encontram-se em execução. |
| Implantar mais 70% de novos serviços | Percentual | Dezembro 2013 – 70% | 50% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | Ações já foram concluídas, mas algumas como implantação do serviço de VoIP e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) estão em execução. |

| | | | | | |
|--|------------|---------------------|-----|--|--|
| Assegurar que 90% dos sistemas sejam entregues nos prazos acordados. | Percentual | Dezembro 2013 – 90% | 80% | A conclusão dessa meta está prevista conforme a coluna Meta Planejada. | A metodologia foi definida para desenvolvimento de software, e a capacitação interna foi realizada. Ainda é necessário criar uma metodologia para estimativa do esforço. |
|--|------------|---------------------|-----|--|--|

Fonte: PROPLAN/COTEC

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 98 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|----------------------|---|-----------|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | | X | |
| | IN 01/2010 | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | | X | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | | X | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | X | |
| | ABNT, IMETRO, PROCEL | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | X | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | | | X | |
| | Papel reciclado | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | | x | |
| | Sim () | | Não (x) | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | X | |
| 9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. | | | | X | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | X | | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | X | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | X | | |
| | Memorando Circular | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | X | | |
| Considerações Gerais: Metodologia: adotou-se como estratégia para levantamento das informações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ reunião realizada no dia 23/01/2012, às 10h00m, nas Salas dos Conselhos, com os 15 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB. ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, PROGEP, PROPAAE, CETEC, CCS, CAHL, CFP, AAI, ASCOM ASEPE, GABINETE DA REITORIA. ✓ Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores. ✓ Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior frequência por parte dos gestores e em caso de empate prevaleceu os valores mais favorável para a instituição. | | | | | |
| <u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: <ol style="list-style-type: none"> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

9.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Quadro 99 – Consumo de Energia Elétrica e Água.

Valores em R\$ 1,00

| Adesão a Programas de Sustentabilidade | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---|-------------------------|------------------------|
| Nome do Programa | Ano de Adesão | | | Resultados | | |
| Programa de Eficiência dos Gastos - PEG | 2011 | | | No sistema PEG foi implantando apenas os serviços de energia elétrica. As informações sobre o consumo relativo aos períodos de 2009 a 2011 foram incluídos no Sistema. Entretanto, ainda não foi possível analisar os resultados obtidos com a adesão ao programa em tela, tendo em vista que o volume de consumo de energia elétrica da UFRB incrementou substancialmente com a entrega de novos prédios no exercício de 2012. | | |
| Recurso Consumido | Quantidade | | | Valor | | |
| | Exercícios | | | | | |
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Água (m ³) | 33.092,09 m ³ | 25.783,48 m ³ | 23.020,89 m ³ | R\$428.088,31 | R\$333.542,12 | R\$297.660,11 |
| Energia Elétrica | 3.547.416,26kWh | 3.381.501,72kWh | 3560860,80kWh | R\$1.851.647,62 | R\$1.758.380,89 | R\$1.773.708,14 |
| Papel A4 branco (resma) | 3432 | 4794 | 5318 | R\$ 29.549,52 | R\$ 41.563,98 | R\$ 43.873,50 |
| Papel A4 Reciclado | 2155 | - | - | R\$ 19.610,50 | - | - |
| | | | Total | R\$ 2.328.895,95 | R\$ 2.133.486,99 | R\$2.115.241,75 |

Fonte: SIAFI (Energia e Água) / RMA UFRB

1-Observação: Não Incluído as despesas referentes ao mês de dezembro de 2012 (Energia e Água).

2- Observação: o RMA teve início em Agosto de 2010, sendo que o total referente ao ano foi realizado com base na média dos 5 meses(Agosto a Dezembro 2010). Nos anos de 2011 e 2012 foram valores reais informados na Tomada de Conta do Almojarifado a cada final de exercício.

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

10.1. DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 100– Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|-----------|------|------|---------------------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | 84710 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC 019.109/2011-3 | 1681/2012 | 9.1 | DE | Ofício 1548/2012 – TCU/SECEX-BA |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| | | | | | |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| <p>“9.3 determinar, com fulcro no art. 43, inciso i, da lei 8.443, de 16 de julho de 1992, à UFRB que adote, no prazo de 910 dias, com fundamento no art. 133 da lei 8.112/90m providências com vistas a: 9.3.1 Verificar a situação funcional dos servidores relacionados no item 3.8 do relatório de auditoria deste Tribunal, em virtude das respectivas irregularidade descritas, especialmente a acumulação ilegal de cargos públicos, e, caso comprovada a infringência à legislação vigente, promova as medidas preconizadas na Lei 8.112/90; 9.3.2 Verificar a situação funcional dos servidores relacionados no item 3.9 do relatório de auditoria deste Tribunal, quanto a ausência de comprovação de compatibilidade dos horários dos cargos públicos exercidos e, caso comprovada a infringência à legislação vigente, promova as medidas preconizadas na Lei 8.112/90; 9.3.3 verificar, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela litude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada; 9.3.4 informar nos próximos relatórios de gestão e/ ou Processos de Contas Anuais acerca do andamento do mandado de segurança impetrado pelo servidor especificado no item 3.8.9, alínea “b”, do relatório da equipe de auditoria deste Tribunal, até a apreciação do mérito do processo.”</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Pró-reitoria de Gestão de Pessoal | | | | | 84710 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| 9.3.1 – Servidores apresentaram desligamento da outra atividade (documentação comprobatória enviada a TCU-SECEX-BA); 9.3.2 e 9.3.3 – Foi comprovada a compatibilidade de horário (documentação comprobatória enviada a TCU - SECEX-BA); 9.3.4 – Processo ainda tramita na justiça. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A gestão enfrentou como fatores negativos o trâmite lento na justiça e dificuldade na comunicação com os servidores. | | | | | |

10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 101 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|----------------|-----------------------|------|------|----------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | 84710 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | 008.847/2004-0 | 4999/2010 – 2ª Câmara | 9.1 | DE | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | 84710 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| “determina à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que nos termos do Decreto-Lei nº 200/1967 e demais normas aplicáveis, regularize a situação das 38 unidades habitacionais situadas na antiga Escola de Agronomia da UFBA, adotando a solução adequada (cobrança de aluguel, água e energia elétrica e /ou desocupação do imóvel etc.), como base nas informações que ela própria apurar, no que tange à avaliação dos valores locativos e venais dos imóveis e à solução a ser aplicada a cada caso” | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Gabinete | | | | | Não se aplica |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Como já citado nos Relatórios de Auditoria anteriores, a UFRB, desde a sua criação, enfrenta uma série de dificuldades para atender a determinação acima citada. No entanto, já foram desocupados 23 imóveis funcionais, restando alguns imóveis que continuam sendo utilizados por servidores da universidade. Todos os imóveis deverão ser reavaliados. Quanto à cobrança pela utilização de água e energia elétrica, a cobrança já vem sendo efetuada, mediante folha de pagamento, de valores de energia elétrica com base em estimativa de consumo médio individual, e cobrança de água com base em estimativa de consumo mínimo. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| | | | | | |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | 030.749/2010-7 | 1776/2011 – 2ª Câmara | 9.3 | DE | 28388-TCU/Sefip |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | | | 84710 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| “ determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262, caput, do Regimento Interno do TCU; | | | | | |
| 9.3.2. comunique aos interessados cujos atos foram considerados ilegais a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento dos recursos; | | | | | |
| 9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação; | | | | | |
| 9.3.4. efetue a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras em Vantagem Pessoal Nominalmente | | | | | |

| | |
|---|---------------------|
| Identificada – VPNI...” | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | |
| Parcialmente atendida, dando ciência aos interessados, como preconiza o item 9.3.2, ficando o atendimento aos demais itens ora impossibilitados por força de decisão judicial. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor | |
| Os interessados tiveram ciência do acórdão, mas a UFRB está impossibilitada de sustar o pagamento dessa rubrica sob pena de incorrer em descumprimento de determinação judicial, em virtude do Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000/BA, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade Federal da Bahia – ASSUFBA, que determina a manutenção das parcelas de horas extras incorporadas aos servidores substituídos pelo Sindicato. | |

Fonte: AUDIT

10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

10.1.3.1. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 102 – Relatório de cumprimento das recomendações (2009) do OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|-------------------------|-----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 245382 | 1.1.7.3 Constatação 018 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Concluir as apurações pendentes. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Foi enviado a CGU por meio do Of. Nº 75 /2012- AUDIT Em 06/09/2012 as respostas referente ao item 5. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 245382 | 2.1.1.1 Constatação 009 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| O Gestor deverá retirar do sistema contábil da UFRB todos aqueles empenhos, correlacionados a restos a pagar não processados, que deixaram de ser subsistentes por já ter perdido o objeto em função do lapso de tempo transcorrido, a fim de ajustar o passivo indicado no sistema contábil à realidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração – Coordenadoria Contábil | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A partir de 30 de abril de 2011, todos os empenhos inscritos em restos a pagar foram bloqueados. No entanto, através da Portaria nº 311, de 13 de maio de 2011, a Secretaria do Tesouro Nacional estabeleceu as datas para o desbloqueio dos saldos de empenhos de restos a pagar, bem como os prazos para os cancelamentos dos empenhos que permaneceram bloqueados | | | |

Síntese dos resultados obtidos

. Em cumprimento ao Decreto nº 7.468, de 28 de abril de 2011, a Administração da UFRB, após proceder à análise dos empenhos inscritos em restos a pagar referentes aos exercícios de 2007, 2008 e 2009, procedeu ao desbloqueio de 30 empenhos referentes à aquisição de gêneros alimentícios, equipamentos de informática, livros, produtos para laboratório, bem como para aquisição de serviços de obras e engenharia, cuja execução da despesa já havia sido iniciada em data anterior à 30/04/2011. Os demais empenhos referentes a estes exercícios estão cancelados no SIAFI.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fonte: AUDIT

10.1.3.2. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010

Quadro 103 – Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|-------------------------|-----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108968 | 1.1.2.1 Constatação 006 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Estabelecer um Comitê de Tecnologia da Informação em consonância com o Plano Estratégico de TI. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Publicada Portaria nº 718/2012 em 7/12/2012, emitida em 03/12/2012, que institui o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201108968 | 1.1.2.3 Constatação 008 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Criar um Comitê Gestor de Segurança da Informação em consonância com seu Plano Estratégico de Tecnologia da Informação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Criado Comitê Gestor através da Portaria 320/2012, em 10 de maio de 2012. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| A Portaria 320/2012 assinada em 10 de maio de 2012 institui o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da UFRB de acordo com o inciso IV do art. 5º da IN 01/2008, bem como cria um Núcleo de Segurança de TI. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

| Recomendações do OCI | | | |
|---|---|------------------------------------|-----------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 05 | 201108968 | 6.1.2.1/ 1.1 Constatação 015 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Os valores consignados no presente tópico já foram integralmente devolvidos pela empresa Lochron. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 06 | 201108968 | 6.1.2.1/ 2.1 Constatação 015 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar levantamento similar em outros contratos de prestação de serviços continuados à UFRB. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Informamos que a Comissão fora instituída pelo Gabinete da Reitoria, tendo sido emitido opinião no sentido da regularidade dos contratos de prestação de serviços de limpeza posteriores àqueles em que se verificaram as inconsistências apontadas pela CGU. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 07 | 201108968 | 6.1.2.2/ 2.1 Constatação 016 | Ofício nº 22.366/2011 |

| | | | |
|---|--|---------------------------------|-----------------------------|
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar levantamento similar em outros contratos de prestação de serviços continuados à UFRB. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Informamos que a Comissão fora instituída pelo Gabinete da Reitoria, tendo sido emitido opinião no sentido da regularidade dos contratos de prestação de serviços de limpeza posteriores àqueles em que se verificaram as inconsistências apontadas pela CGU. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 08 | 201108968 | 6.1.2.2/ 4.1 Constatação 016 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Readequar os valores e parâmetros contratuais, em contratos similares, aos índices de produtividade efetivamente observados na prestação dos serviços. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A Comissão instituída pelo Gabinete da Reitoria verificou somente inconsistência nos dois primeiros contratos emergenciais firmados com a empresa Lochon. Os demais possuem adequação com os índices de produtividade previstos no Termo de Referência bem como em Cláusulas Contratuais. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 09 | 201108968 | 6.2.2.1 Constatação 019 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Aplicar as penalidades administrativas previstas nos regulamentos em vigência. | | | |
| Providências Adotadas | | | |

| | | | |
|---|--|---------------------------------|-----------------------------|
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Foi aberto processo nº 23007.012857/2011-79 com vistas a aplicação de penalidade em virtude de declaração falsa emitida pela empresa Iberoamericana Consultoria e Serviços Ltda. e encaminhado ao Ministro de Estado da Educação para decisão, o qual conforme publicação no Diário Oficial da União do dia 08 de novembro de 2012, seção 1, página 9, declarou prejudicada a aplicação da pena de impedimento de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios à empresa Iberoamericana Consultoria e Serviços Ltda.</p> <p>Além disso, foi instaurado Inquérito Policial nº 1270/2012-4 SR/ DPF/BA, para apuração da declaração falsa emitida pela empresa.</p> <p>Desta forma, resta implementada a referida providência.</p> | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 10 | 201108968 | 6.2.2.8/ 1.1 Constatação 045 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas. Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, têm-se as férias dos servidores técnicos que nos prejudicou o levantamento de quantitativos.</p> <p>Os cálculos foram concluídos em fevereiro/2012.</p> | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 11 | 201108968 | 6.2.2.8/ 2.1 Constatação 045 | Ofício nº 22.366/2011 |

| | | | |
|--|--|----------------------------------|-----------------------------|
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas. Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, têm-se as férias dos servidores técnicos que nos prejudicou o levantamento de quantitativos. Os cálculos foram concluídos em fevereiro/2012. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 12 | 201108968 | 6.2.2.10/ 2.1 Constatação 048 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Avaliar se a utilização do concreto com resistência inferior à especificada afetará a funcionalidade e segurança da obra, informando o calculista acerca do fato. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Em 27 de fevereiro de 2012 foi emitido documento pelo fiscal da obra, o Arquiteto Gildásio Gomes de Oliveira, e entregue à Auditoria Interna da UFRB, em 01/03/2012. Registram-se neste documento os cálculos de quantitativos e serviços que, a princípio, demonstram compensação de valores por conta de serviços executados em quantidades maiores, sem previsão orçamentária contratada. Após a emissão deste documento, não encontramos nenhuma outra indicação expressa de continuar a cobrar esta diferença de valor, embora o contrato em tela se encontre em processo litigioso. Ressalta-se que o processo nº 23007.001373/2011-02 tramita a multa à respeito do assunto. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

Fonte: AUDIT

10.1.3.3. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2011

Quadro 104 - Relatório de cumprimento das recomendações (2011) do OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------------|-------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 13 | 201203444 | Constatação 3.1.1.1 / 1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Recomendamos que a UFRB adote providências necessárias à implementação de mecanismos de controle que permitam confrontar as modificações funcionais realizadas no SIAPE e os registros de atos de pessoal efetuados no SISAC | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Após a conclusão dos Atos de posse, exercício e inclusão no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos/SIAPE, os processos passam a ser imediatamente registrados do Sistema de Apreciação dos Atos de Admissão e Concessões/SISAC. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 14 | 201203444 | Constatação 3.1.1.1 / 2 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Recomendamos que a UFRB consulte o TCU a respeito do modo como efetuar o cadastramento do ato do servidor de matrícula 1838559, tendo em vista que o Manual do SISAC não traz opções para cadastramento. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Consultamos o Tribunal de Contas da União, através do “fale SISAC”; após orientações, realizamos os registros das admissões em situação de excedente de lotação. | | | |

| Síntese dos resultados obtidos | | | |
|---|--|------------------------|-------------------------------|
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 15 | 201203444 | Constatação 4.1.1.1/ 1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Abster-se de extrapolar os quantitativos previamente contratados, sem o respectivo termo aditivo. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Enquanto o parágrafo sexto do artigo 65 da Lei 8.666/1993 dispõe que, “em havendo alteração unilateral do contrato que aumente os encargos do contratado, a Administração deverá restabelecer, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro inicial” (grifo nosso), questiona-se nesta recomendação a celebração de termo aditivo para registro de extrapolação de quantitativos, mesmo que não exista aumento de encargos para o contratado e muito menos extrapolação do valor global do contrato. Já no parágrafo oitavo do mesmo artigo, é dito que “a variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços previsto no próprio contrato, as atualizações, compensações ou penalizações financeiras decorrentes das condições de pagamento nele previstas, bem como o empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do seu valor corrigido, não caracterizam alteração do mesmo, podendo ser registrados por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento” (grifo nosso). Para o caso das análises que nos ocupam, ou seja, em se tratando de contrato de serviços técnicos para elaboração de projetos, tais como os arquitetônicos e os complementares a estes associados, que envolvem processo criativo e ingerência dos usuários, ainda mais no âmbito acadêmico, o resultado quantitativo real só será conhecido depois de decorridos, pelo menos, os anteprojetos, sob o risco de restrição do processo criativo e do desenvolvimento adequado destes projetos, o que seria prejudicial para a qualidade final do objeto contratado. A quantidade prévia real só poderia ser mensurada caso os projetos arquitetônicos já estivessem elaborados antes da elaboração do edital de licitação deste contrato, sendo excluídos da licitação tais projetos. O próprio texto da Lei 8.666/1993 reconhece que por se tratar de objeto diferente do resultante de uma licitação para execução de obras, prevendo modalidades adicionais de seleção de propostas que corresponderiam ao resultado de atividade intelectual, no caso as modalidades de “melhor técnica e melhor preço e técnica”. O artigo 7 da Lei 8.666/1993 permite que o projeto executivo possa ser desenvolvido concomitantemente com a obra, o que reconhece de fato as imprecisões lógicas e as diferenças entre a realidade da execução e a planta arquitetônica, passando também pelo número das medições reais e a previsão de quantitativos orçados e contratados. Para tal registro, o Boletim de Medição de Serviços (BMS) informa as realidades dos quantitativos executados terminando por acontecer compensação dos quantitativos contratados. A Lei 12.465/2011, no seu artigo 125, permite a compensação de valores por falhas na documentação em até 10% do valor do contrato, contudo poderão acontecer compensações de valor até o limite previsto em lei, sem que para isto seja necessário alterar o valor do contrato ao considerar itens que na sua medição real não foram executados nos quantitativos totais contratados. O recurso de Termo Aditivo ao contrato é de fato amplamente usado por questões de prazos e mudanças reais de valor para melhor se adaptar as necessidades da docência em concordância com os mandados legais, porém poderá passar a ser usado para este fim de registro do chamado Livro de Ordem (L.O.), que é um documento oficial da obra, onde o fiscal deverá registrar a data de apresentação e liberação de parcela de pagamento e, assim, passa a ser parte da documentação de liberação de valor a cópia correspondente ao dia do L.O., quando o pagamento registre mudança entre o contratado e o real contendo notas explicativas do assunto. A Recomendação fica acolhida parcialmente no sentido de celebrar Termo Aditivo nos contratos de prestação de serviços técnicos especializados de projetos, como os arquitetônicos, que</p> | | | |

envolvem processo criativo, e nos de prestação de serviços de engenharia, nos casos das obras, registram-se as variações de quantitativos em L.O., entendendo-se que não se caracteriza alteração contratual. No parágrafo primeiro mencionado pela equipe de auditoria da CGU, já constam limitados os valores das alterações permitidas registrando que “os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50%...”, contudo sempre tendo como referência o valor global contratado.

Não existindo fato concreto que aponte a celebração de termos aditivos que se afastem dos mandamentos legais acima citados, ainda no entendimento de que a equipe de auditoria trabalhou com o critério de “potencial possibilidade de extrapolação do valor contratado”, consideramos a “Recomendação 1: Abster-se de extrapolar os quantitativos previamente contratados, sem o respectivo termo aditivo” já implantada.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|-------|---|------------------------|-------------------------------|
| 16 | 201203444 | Constatação 4.1.1.1 /2 | Processo 23007-003032/2012-44 |

Órgão/entidade objeto da recomendação

Código SIORG

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

84710

Descrição da Recomendação:

Obedecer ao limite de acréscimos contratuais imposto pela Lei nº 8.666/93, art. 65, §1º.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

Código SIORG

Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico

84710

Síntese da providência adotada:

Tal recomendação já está implantada. Há total observância por parte da gestão da nossa Universidade, no tocante às alterações contratuais regulamentadas no artigo 65 da Lei 8.666/1993, principalmente “quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa do objeto” (grifo nosso), servindo o valor de contrato como base de referência.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|-------|---|------------------------|-------------------------------|
| 17 | 201203444 | Constatação 4.1.1.1 /3 | Processo 23007-003032/2012-44 |

Órgão/entidade objeto da recomendação

Código SIORG

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

84710

Descrição da Recomendação:

Proceder à formalização do termo aditivo, caso o contrato ainda esteja em vigor.

| Providências Adotadas | | | |
|---|--|--|-------------------------------|
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| O contrato objeto de auditoria teve a sua vigência findada no mês de maio deste ano de 2012, motivo pelo qual não cabe outro trâmite e/ou processo. Contudo, considera-se já acolhida a presente recomendação para os futuros contratos deste tipo, no caso dos serviços técnicos especializados de projetos. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 18 | 201203444 | Nota de Auditoria/ 201203444/01 - 1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que seja observado com maior rigor, quando do empenho das despesas a fundamentação jurídica que justificou e autorizou a realização da contratação de bens e serviços, notadamente nas hipóteses de dispensa de licitação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento / Coordenadoria Orçamentária, Contábil e Financeira | | | 84710 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Tem-se cobrado maior atenção dos servidores na execução de suas tarefas. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

Fonte: AUDIT

10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

10.1.4.1. Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 105 - Situação das recomendações (2009) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|-------------------------|-----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 245382 | 1.1.2.2 Constatação 014 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Cumprimento do compromisso de implantação de novo sistema de registros acadêmicos, sem as falhas do atual. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Criada a Portaria 154/2012 em 06 de março de 2012 que constitui Grupos de Trabalho para atuar no projeto de Implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Administrativa, Acadêmica, Planejamento e Recurso Humano, conforme portaria em anexo, e que imputa ao Comitê Gestor do Projeto e ao Grupo de Gestão do Projeto a responsabilidade de aprovar os planos de ação e cronogramas e definir planos de ação e cronogramas, respectivamente. O Projeto de Implantação dos Sistemas Integrados de Gestão com diretrizes e cronogramas foi apresentado em 20/12/2012 e dará continuidade à implantação em 2013, já iniciando com a implantação de módulos de solicitação de compras, aquisição de materiais e protocolo. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 245382 | 1.1.3.1 Constatação 015 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Dar continuidade às ações realizadas pelas comissões responsáveis pelo cadastramento de bens móveis por Centro de Ensino. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração – Coordenadoria de Material e Patrimônio | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Parcialmente Atendida. Quase a totalidade dos bens foram localizados e tombados. Não obstante haverem bens ainda em processo de localização, o quantitativo é mínimo, e boa parte desse quantitativo corresponde a bens considerados de pequeno valor econômico, nos termos da IN DASP Nº 142/1983, em seu item 3 e subitens, e IN nº 205/1988, item 8.2.1, os quais não são objeto de inventário. Ademais, insta salientar que, nos anos de 2011 e 2012, somaram-se 08 | | | |

| (oito) meses de greves e paralisações (técnico-administrativos, docentes e discentes), o que prejudicou o andamento dos trabalhos, além do quadro reduzido de servidores. | | | |
|--|---|-------------------------------|-----------------------|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 245382 | 1.1.4.1 Constatação 006 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que proceda a reavaliação dos imóveis funcionais ocupados por terceiros através da Caixa Econômica Federal ou da Gerência Regional do Patrimônio da União, além de buscar uma solução juntamente com a Procuradoria-Regional Federal nessa Universidade para compensar a impossibilidade de se cobrar de cada ocupante o consumo exato de energia e água, por inviabilidade técnica em se instalar medidores. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O processo de nº 23007.011601/2012-25 que trata da contratação dos serviços de avaliação dos imóveis pela Caixa Econômica Federal por inelegibilidade foi publicado no DOU do dia 14/12/2012 e aguarda-se o encaminhamento do empenho para efetivação do pagamento. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 245382 | 1.1.4.2/1.2 Constatação 16 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Dar continuidade às ações em curso, priorizando a questão da transferência da titularidade das terras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Processo de transferência da titularidade dessas terras do campus de Cruz das Almas de propriedade do Governo do Estado para a UFRB, foi autorizada em doação por meio da Lei nº 12.574 de 20 de abril de 2012. O registro da escritura do imóvel do campus de Cruz das Almas encontra-se em tramitação no respectivo Cartório da Comarca de Cruz das Almas sob Protocolo encaminhado pela Casa Civil do Governo do Estado da Bahia. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|---------------------------------|-----------------------|
| 05 | 245382 | 1.1.4.2/ 1.4 Constatação 016 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Certificação da área junto ao INCRA | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O andamento do processo de certificação do imóvel do campus de Cruz das Almas continua dependendo da obtenção da escritura e registro do imóvel. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 06 | 245382 | 1.1.8.4/ 1.1 Constatação 041 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Instituir plano de manutenção predial na universidade, a fim de que possa ser realizada licitação para a aquisição dos materiais necessários à realização destes serviços. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>O plano de Manutenção Predial em pauta foi materializado pelo Núcleo da SIPEF competente, que hoje é chefiado por um técnico em edificações lotado de forma permanente, o servidor JOMAR FADIGA CERQUEIRA, SIAPE nº 1871227, e é auxiliado por Gilmar Sales Macêdo Júnior, SIAPE nº 1836306, e Acidailza Fernandes Mascarenhas, SIAPE nº 1753216.</p> <p>O plano encontra-se ainda em trâmite interno, ressalta-se os trabalhos para promover uma concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção predial em todos os campi da Universidade, que tem o intuito, entre outros, de agilizar o atendimento das demandas desta ordem.</p> <p>Pela necessidade imperiosa de implantar o plano em questão, estimamos que até o dia 15 de março de 2013, esteja em via de execução o contrato da concorrência supracitada, salvo impedimento legal ao qual está exposto todo processo licitatório.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 07 | 245382 | 1.1.8.4/ 2.1 Constatação 041 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |

| | | | |
|--|--|------------------------------|-----------------------------|
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| No caso de haver contrato de manutenção predial já firmado, utilizar sempre este instrumento para a realização de atividades correlatas. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>O plano de Manutenção Predial em pauta foi materializado pelo Núcleo da SIPEF competente, que hoje é chefiado por um técnico em edificações lotado de forma permanente, o servidor JOMAR FADIGA CERQUEIRA, SIAPE nº 1871227, e é auxiliado por Gilmar Sales Macêdo Júnior, SIAPE nº 1836306, e Acidailza Fernandes Mascarenhas, SIAPE nº 1753216.</p> <p>O plano encontra-se ainda em trâmite interno, ressalta-se os trabalhos para promover uma concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção predial em todos os campi da Universidade, que tem o intuito, entre outros, de agilizar o atendimento das demandas desta ordem.</p> <p>Pela necessidade imperiosa de implantar o plano em questão, estimamos que até o dia 15 de março de 2013, esteja em via de execução o contrato da concorrência supracitada, salvo impedimento legal ao qual está exposto todo processo licitatório.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 08 | 245382 | 1.1.9.2/ 1.1 Constatação 042 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar, dos preços originais, os itens indevidamente imbutidos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Os valores devidos, referente a empresa HKS, foram devolvidos em 08 parcelas, no período de janeiro a agosto de 2011.</p> <p>Quanto à Empresa Conservadora Mundial, Foi aberto processo nº 23007.010066/2010-23, posteriormente enviado por correio para empresa Conservadora Mundial retornando por não localização do endereço; A procuradoria Federal da UFRB encaminhou o processo para PGF/ CGCOB (Coordenação Geral de Cobrança e recuperação de crédito) Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010; A PGF/ CGCOB solicita reintimação da empresa pela UFRB devolvendo o processo, tal reintimação está em andamento.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 09 | 245382 | 1.1.9.2/ 2.1 Constatação 042 | Ofício nº 40.845/2010 |

| | | | |
|--|--|-------------------------|-----------------------------|
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Nos próximos pagamentos às empresas contratadas, descontar os valores pagos indevidamente. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Foi aberto processo nº 23007.010066/2010-23, posteriormente enviado por correio para empresa Conservadora Mundial retornando por não localização do endereço; A procuradoria Federal da UFRB encaminhou o processo para PGF/ CGCOB (Coordenação Geral de Cobrança e recuperação de crédito) Processo AGU 00407.009843/2010-89 de 22/10/2010; A PGF/ CGCOB solicita reintimação da empresa pela UFRB devolvendo o processo, tal reintimação está em andamento. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 10 | 245382 | 1.2.2.1 Constatação 021 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Dar continuidade às medidas mencionadas no Relatório de Gestão (2009) da UFRB como "implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso" do indicador "Taxa de Sucesso na Graduação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Graduação | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Medida 1. "Adaptação e criação de novos cursos com funcionamento em apenas um turno como as de licenciatura oferecidos pelo Centro de Formação de Professores, em Amargosa" - Conforme previsto pela Resolução CONAC(Conselho Acadêmico) nº 003/2007 os cursos da UFRB com até 3000 horas foram adequados para funcionamento em um único período (matutino ou vespertino ou noturno).</p> <p>Medida 2. "Criação de cursos em horário noturno, que possibilitarão, além do aproveitamento da infraestrutura ociosa da instituição, o ingresso de estudantes que desempenham jornada de trabalho integral diurna, ampliando o acesso da população ao ensino superior qualificado."</p> <p>Assim, das 535 vagas de cursos noturnos previstos para serem criados na UFRB e ofertados em 2012, serão oferecidas até o final do ano letivo de 2012, 245 vagas. Como forma de fomentar a ampliação da oferta destas vagas, algumas medidas foram adotadas pela PROGRAD em 2012:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Subsidiar e assessorar os Centros de Ensino nas discussões sobre criação de novos cursos, a exemplo de: <ol style="list-style-type: none"> a. Licenciatura em Artes (CAHL) b. Licenciatura em Ciências Sociais (CAHL) c. Bacharelado em Matemática (CETEC) d. Bacharelado em Física (CETEC) e. Licenciatura Interdisciplinar (CFP) f. Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias (CCAAB) 2. Acompanhamento do processo do PPC de Engenharia da Computação para elaboração de edital de seleção com vistas à oferta de vagas em 2012.2. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|---|----------------------------|-----------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 11 | 245382 | 1.2.4.1 Constatação 023 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Expurgar, dos montantes que serão pagos às empresa contratadas, os valores indevidamente inseridos nos contratos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em razão de ter priorizado as atividades correlatas à gestão dos projetos para as obras de consolidação e as demandas das Unidades Acadêmicas, as revisões referentes ao expurgo de BDI, considerado indevido nos contratos de obras e serviços Engenharia, deixou de ser executada no período, sendo o propósito desta Superintendência retomar estas revisões a partir do início do próximo ano e até 28 de março de 2013. Uma vez tendo declarado devido os processos de expurgo, proceder-se-á a cobrança dos índices indevidos.</p> <p>Contudo, observa-se que, a exemplo das Concorrências nº 09/2001 e nº07/2011, foram contratadas com base nas propostas dos licitantes, apresentando-se as composições do BDI nos conformes das recomendações do TCU.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 12 | 245382 | 1.2.4.2 Constatação 043 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar dos valores questionados dos preços originais. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em razão de ter priorizado as atividades correlatas à gestão dos projetos para as obras de consolidação e as demandas das Unidades Acadêmicas, as revisões referentes ao expurgo de BDI, considerado indevido nos contratos de obras e serviços Engenharia, deixou de ser executada no período, sendo o propósito desta Superintendência retomar estas revisões a partir do início do próximo ano e até 28 de março de 2013. Uma vez tendo declarado devido os processos de expurgo, proceder-se-á a cobrança dos índices indevidos.</p> <p>Contudo, observa-se que, a exemplo das Concorrências nº 09/2001 e nº07/2011, foram contratadas com base nas propostas dos licitantes, apresentando-se as composições do BDI nos conformes das recomendações do TCU.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |

| | | | |
|--|--------|----------------------------|-----------------------|
| 13 | 245382 | 1.2.4.2 Constatação 043 | Ofício nº 40.845/2010 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Compensar os valores pagos indevidamente junto às empresas nos próximos pagamentos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em razão de ter priorizado as atividades correlatas à gestão dos projetos para as obras de consolidação e as demandas das Unidades Acadêmicas, as revisões referentes ao expurgo de BDI, considerado indevido nos contratos de obras e serviços Engenharia, deixou de ser executada no período, sendo o propósito desta Superintendência retomar estas revisões a partir do início do próximo ano e até 28 de março de 2013. Uma vez tendo declarado devido os processos de expurgo, proceder-se-á a cobrança dos índices indevidos.</p> <p>Contudo, observa-se que, a exemplo das Concorrências nº 09/2001 e nº07/2011, foram contratadas com base nas propostas dos licitantes, apresentando-se as composições do BDI nos conformes das recomendações do TCU.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

Fonte: AUDIT

10.1.4.2. Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2010

Quadro 106 - Situação das recomendações (2010) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|-------------------------|-----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 14 | 201108968 | 1.1.1.1 Constatação 026 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Proceder à elaboração de indicadores institucionais. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| As atividades relativas à construção de indicadores para avaliação do desempenho institucional avançaram através da criação de um grupo de trabalho, com representantes das pró-reitorias e gestores de ensino pesquisa e extensão dos Centros de Ensino, com a finalidade de consolidar uma proposta de indicadores para a UFRB. A idéia inicial era articular a atuação do grupo com o ciclo de planejamentos, mas ambas atividades se viram prejudicadas por causa da greve. O Grupo já realizou três encontros e foram constituídos sub-grupos por área temática para uma discussão mais detalhada. Os sub-grupos de pesquisa e extensão já apresentaram uma primeira proposta. Resta a conclusão da elaboração da proposta. As atividades devem ser concluídas até abril 2013. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 15 | 201108968 | 1.1.2.2 Constatação 007 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Desenvolver e implementar uma Política de Segurança da Informação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Parcialmente atendida. Servidores da COTEC foram capacitados no mês de novembro de 2012 acerca da NBR 27001 e 27002 pela Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para multiplicação do conhecimento junto ao Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação e implementação da Política de Segurança da | | | |

| Informação e Comunicação até 15 de abril de 2013. | | | |
|--|---|------------------------------|-----------------------|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 16 | 201108968 | 1.1.2.4 Constatação 009 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Estabelecer rotinas para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Atendida parcialmente. Definição do fluxo de avaliação, conforme anexo. Prazo para descrição das rotinas: 28/02/2013. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 17 | 201108968 | 2.1.1.1/ 3.1 Constatação 023 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Avaliar o custo para aquisição e implantação de medidores individuais de energia elétrica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Vice-Reitoria | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Aguardando posicionamento da CGU diante de expediente emitido durante acompanhamento do plano de providencias em 2011 | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 18 | 201108968 | 2.1.1.1/ 4.1 Constatação 023 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |

| | | | |
|--|--|------------------------------|-----------------------------|
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Verificar a possibilidade de instalação de medidores de energia elétrica para grupamento de imóveis, tendo em vista reduzir o custo da implantação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitoria | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O levantamento de valores médios foi feito e tais valores estão sendo cobrados em folha de pagamento com base em tal estimativa. O engenheiro eletricista vem buscando contatos com a concessionária Coelba com o fito de obter posicionamento oficial sobre instalação de medidores individuais. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 19 | 201108968 | 2.2.1.1 Constatação 025 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Cumprir a meta de implantação de um sistema de controle interno, com definição de suas políticas e ações, com gerenciamento da comunicação e riscos para o alcance de seus objetivos estratégicos e superação de problemas. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitoria | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Aguardando posicionamento da CGU quanto à solicitação emitida pela UFRB no envio de informações, acompanhamento do plano de providências permanente em novembro/2011. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 20 | 201108968 | 3.1.1.1/ 2.1 Constatação 024 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar processo de trabalho referente à gestão de bens imóveis. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Para tanto foi reestruturado um Núcleo da SIPEF competente, que hoje é chefiado por um técnico em edificações lotado de forma permanente, o servidor JOMAR FADIGA CERQUEIRA, SIAPE nº 1871227, e é auxiliado por Gilmar Sales Macêdo Júnior, SIAPE nº 1836306, e Acidailza Fernandes Mascarenhas, SIAPE nº 1753216. Ainda em trâmite interno, há trabalhos para promover uma concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção predial em todos os campi da Universidade, que tem o intuito, entre outros, | | | |

| | | | |
|---|--|------------------------------|-----------------------------|
| de agilizar o atendimento das demandas desta ordem. Pela necessidade imperiosa de implantar o plano de manutenção predial, estima-se que até o dia 15 de março de 2013, esteja em via de execução o contrato da concorrência supracitada, salvo impedimento legal ao qual está exposto todo processo licitatório. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 21 | 201108968 | 3.1.1.1/ 3.1 Constatação 024 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Concluir o plano de manutenção predial. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O plano de Manutenção Predial em pauta foi materializado pelo Núcleo da SIPEF competente, que hoje é chefiado por um técnico em edificações lotado de forma permanente, o servidor JOMAR FADIGA CERQUEIRA, SIAPE nº 1871227, e é auxiliado por Gilmar Sales Macêdo Júnior, SIAPE nº 1836306, e Acidailza Fernandes Mascarenhas, SIAPE nº 1753216. Ainda em trâmite interno, há trabalhos para promover uma concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção predial em todos os campi da Universidade, que tem o intuito, entre outros, de agilizar o atendimento das demandas desta ordem. Pela necessidade imperiosa de implantar o plano em questão, estimamos que até o dia 15 de março de 2013, esteja em via de execução o contrato da concorrência supracitada, salvo impedimento legal ao qual está exposto todo processo licitatório. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 22 | 201108968 | 3.1.1.1/ 4.1 Constatação 024 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Implantar rotina para programação e acompanhamento de manutenção dos imóveis. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Tais demandas foram contempladas no plano de Manutenção Predial que foi materializado pelo Núcleo da SIPEF competente, que hoje é chefiado por um técnico em edificações lotado de forma permanente, o servidor JOMAR FADIGA CERQUEIRA, SIAPE nº 1871227, e é auxiliado por Gilmar Sales Macêdo Júnior, SIAPE nº 1836306, e Acidailza Fernandes Mascarenhas, SIAPE nº 1753216. Ainda em trâmite interno, há os trabalhos para promover uma concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção predial em todos os campi da Universidade, que tem o intuito, entre outros, de agilizar o atendimento das demandas desta ordem. Pela necessidade imperiosa de implantar o plano em questão, estimamos que até o dia 15 de março de 2013, esteja em | | | |

| via de execução o contrato da concorrência supracitada, salvo impedimento legal ao qual está exposto todo processo licitatório. | | | |
|--|---|---------------------------------|-----------------------|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 23 | 201108968 | 6.1.2.1/ 3.1 Constatação 015 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Melhorar as rotinas de fiscalização operacional e financeira dos contratos, de forma que os serviços prestados tenham correspondência com os parâmetros contratuais, editalícios e da proposta de preços. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O manual de normas e procedimentos da PROAD está em fase de conclusão, sendo que as greves dos docentes e técnico-administrativos da UFRB prejudicaram a conclusão e divulgação do Manual no presente exercício. Em virtude da antecipação do exercício financeiro para dia 19/11/2012, alterado posteriormente para dia 07/12/2012, a previsão para a publicação do Manual será até o final do primeiro trimestre/2013. O Núcleo de Fiscalização de Contratos tem promovido ações no sentido de garantir amplo acesso aos termos de contrato para toda a comunidade acadêmica/UFRB, bem como tem orientado aos servidores pertencentes aos quadros desta Instituição em como proceder nos casos em que se verificar quaisquer inconsistências durante a execução dos contratos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 24 | 201108968 | 6.1.2.2/ 1.1 Constatação 016 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Parcialmente atendida: A empresa Lochon se comprometeu através de termo de ajuste administrativo, em proceder à devolução dos valores, tendo sido iniciado o processo de devolução a partir de outubro/2012. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|---|---------------------------------|-----------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 25 | 201108968 | 6.1.2.2/ 3.1 Constatação 016 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Melhorar as rotinas de fiscalização operacional e financeira dos contratos, de forma que os serviços prestados tenham correspondência com os parâmetros contratuais, editalícios e da proposta de preços. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O manual de normas e procedimentos da PROAD está em fase de conclusão, sendo que as greves dos docentes e técnico-administrativos da UFRB prejudicaram a conclusão e divulgação do Manual no presente exercício. Em virtude da antecipação do exercício financeiro para dia 19/11/2012, alterado posteriormente para dia 07/12/2012, a previsão para a publicação do Manual será até o final do primeiro trimestre/2013. O Núcleo de Fiscalização de Contratos têm promovido ações no sentido de garantir amplo acesso aos termos de contrato para toda a comunidade acadêmica/UFRB, bem como tem orientado aos servidores pertencentes aos quadros desta Instituição em como proceder nos casos em que se verificar quaisquer inconsistências durante a execução dos contratos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 26 | 201108968 | 6.1.2.3 Constatação 017 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Tornar céleres as fases internas dos processos licitatórios necessários para a substituição de contratos emergenciais em vigência. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Esta providência está sendo implantada de forma graduada, através do estabelecimento das “Janelas de Compras”, da criação do Núcleo de Acompanhamento de Processos e da elaboração do Manual de Compras. As greves dos docentes e técnico-administrativos da UFRB prejudicaram a conclusão e divulgação do Manual. Em virtude da antecipação do exercício financeiro para dia 19/11/2012, alterado posteriormente para dia 07/12/2012, a previsão para a publicação do Manual será até o final do primeiro trimestre/2013. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|---------------------------------|-----------------------|
| 27 | 201108968 | 6.2.2.2/ 1.1 Constatação 037 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| O tratamento legal ao assunto em tela se encontra em processo de análise e depuração sob ordem dos seguintes processos administrativos: 23007.008669/2011-46 - Multa contratual por inexecução. 23007.008422/2011-20 - Pagamento da fatura nº 794 eferente a 12º medição. 23007.008411/2011-40 - Expurgo de índice indevido. 23007.006630/2011-94 - Pedido de reajustamento. Documento s/n - Análise e aprovação da medição Nº 13. Trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 28 | 201108968 | 6.2.2.2/ 2.1 Constatação 037 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O tratamento legal ao assunto em tela se encontra em processo de análise e depuração sob ordem dos seguintes processos administrativos: 23007.008669/2011-46 - Multa contratual por inexecução. 23007.008422/2011-20 - Pagamento da fatura nº 794 eferente a 12º medição. 23007.008411/2011-40 - Expurgo de índice indevido. 23007.006630/2011-94 - Pedido de reajustamento. Documento s/n - Análise e aprovação da medição Nº 13. Trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços | | | |

| executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |
|--|---|---------------------------------|-----------------------|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 29 | 201108968 | 6.2.2.3/ 1.1 Constatação 040 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação dos serviços prestados a menor em decorrência do encurtamento das edificações. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| O tratamento legal ao assunto em tela se encontra em processo de análise e depuração sob ordem dos seguintes processos administrativos: 23007.008669/2011-46 - Multa contratual por inexecução. 23007.008422/2011-20 - Pagamento da fatura nº 794 eferente a 12º medição. 23007.008411/2011-40 - Expurgo de índice indevido. 23007.006630/2011-94 - Pedido de reajustamento. Documento s/n - Análise e aprovação da medição Nº 13. Trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 30 | 201108968 | 6.2.2.4/ 1.1 Constatação 041 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |

| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
|--|--|---------------------------------|-----------------------------|
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 31 | 201108968 | 6.2.2.4/ 2.1 Constatação 041 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Instalar as bandeiras previstas na parte superior das portas dos banheiros para os deficientes físicos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Não serão instaladas as bandeiras e tais quantitativos serão descontados dos pagamentos do contrato a que se refere. Como há vários recálculos relativos à contratos da empresa Futura, trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 32 | 201108968 | 6.2.2.6/ 1.1 Constatação 043 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação do sobrepreço nas medições futuras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| O tratamento legal ao assunto em tela se encontra em processo de análise e depuração sob ordem dos seguintes processos administrativos: 23007.008669/2011-46 - Multa contratual por inexecução. 23007.008422/2011-20 - Pagamento da fatura nº 794 eferente a 12º medição. 23007.008411/2011-40 - Expurgo de índice indevido. 23007.006630/2011-94 - Pedido de reajustamento. Documento s/n - Análise e aprovação da medição Nº 13. Trabalha-se no sentido de unificar os processos administrativos na forma de resumo, visando obter valor de saldo, em crédito ou débito para a empresa Futura Construções e Incorporações Ltda., considerando, inclusive, os serviços executados pelo Contratado ainda sem liquidação, haja vista que findou a vigência do contrato sem a execução total dos serviços previstos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|---|----------------------------------|-----------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 33 | 201108968 | 6.2.2.9 Constatação 047 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Compensar o valor antecipadamente pago nas medições futuras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas. Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Previdências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que nos prejudicaram o levantamento de quantitativos. Cálculos efetuados em fevereiro de 2012, pendente de compensação. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 34 | 201108968 | 6.2.2.10/ 1.1 Constatação 048 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas. Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Previdências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que nos prejudicaram o levantamento de quantitativos. Com a conclusão dos cálculos em fevereiro 2012 haverá continuidade no atendimento da recomendação. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|---|--------------------------|-----------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 35 | 201108968 | 6.2.2.11 Constatação 049 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação financeira dos serviços faturados fora das especificações. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>A Administração acolheu na íntegra a sugestão da Comissão de Sindicância e foi instaurada o Processo Administrativo Disciplinar – PAD, sob responsabilidade de uma Comissão criada pela Portaria nº 096/2012 de 08 de fevereiro, alterada pelas Portarias nº 217/2012 de 11 de abril, nº 410 de 13 de Junho e nº 479 de 21 de agosto de 2012, emitidas pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo Gabriel Soledade Nacif, tendo como presidente ao Prof. Denis Rinaldi Petrucci.</p> <p>A Comissão que conduz o PAD se encontra em seção de trabalho, prevendo a conclusão de todo o processo, inclusive de vencimento de prazos para o exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa, até o dia 04 de fevereiro de 2013. Isto porque o período de greves de funcionários e docentes das IFES terminou influenciando significativamente o calendário acadêmico, bem como na fluidez dos prazos dos processos docentes e administrativos.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 36 | 201108968 | 6.2.2.11 Constatação 049 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar avaliação do atendimento às prescrições técnicas em outros materiais desta obra, e em outras obras da universidade, compatibilizando os novos custos às previsões originais definidas em edital. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>A Administração acolheu na íntegra a sugestão da Comissão de Sindicância e foi instaurada o Processo Administrativo Disciplinar – PAD, sob responsabilidade de uma Comissão criada pela Portaria nº 096/2012 de 08 de fevereiro, alterada pelas Portarias nº 217/2012 de 11 de abril, nº 410 de 13 de Junho e nº 479 de 21 de agosto de 2012, emitidas pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo Gabriel Soledade Nacif, tendo como presidente ao Prof. Denis Rinaldi Petrucci.</p> <p>A Comissão que conduz o PAD se encontra em seção de trabalho, prevendo a conclusão de todo o processo, inclusive de vencimento de prazos para o exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa, até o dia 04 de fevereiro de 2013. Isto porque o período de greves de funcionários e docentes das IFES terminou influenciando significativamente o calendário acadêmico, bem como na fluidez dos prazos dos processos docentes e administrativos.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |

| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
|--|---|-----------------------------------|-----------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 37 | 201108968 | 6.2.2.12 / 1.1 Constatação 050 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A Administração acolheu na íntegra a sugestão da Comissão de Sindicância e foi instaurada o Processo Administrativo Disciplinar – PAD, sob responsabilidade de uma Comissão criada pela Portaria nº 096/2012 de 08 de fevereiro, alterada pelas Portarias nº 217/2012 de 11 de abril, nº 410 de 13 de Junho e nº 479 de 21 de agosto de 2012, emitidas pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo Gabriel Soledade Nacif, tendo como presidente ao Prof. Denis Rinaldi Petrucci. A Comissão que conduz o PAD se encontra em seção de trabalho, prevendo a conclusão de todo o processo, inclusive de vencimento de prazos para o exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa, até o dia 04 de fevereiro de 2013. Isto porque o período de greves de funcionários e docentes das IFES terminou influenciando significativamente o calendário acadêmico, bem como na fluidez dos prazos dos processos docentes e administrativos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 38 | 201108968 | 6.2.2.12/ 2.1 Constatação 050 | Ofício nº 22.366/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A Administração acolheu na íntegra a sugestão da Comissão de Sindicância e foi instaurada o Processo Administrativo Disciplinar – PAD, sob responsabilidade de uma Comissão criada pela Portaria nº 096/2012 de 08 de fevereiro, alterada pelas Portarias nº 217/2012 de 11 de abril, nº 410 de 13 de Junho e nº 479 de 21 de agosto de 2012, emitidas pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo Gabriel Soledade Nacif, tendo como presidente ao Prof. Denis Rinaldi Petrucci. A Comissão que conduz o PAD se encontra em seção de trabalho, prevendo a conclusão de todo o processo, inclusive de vencimento de prazos para o exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa, até o dia 04 de fevereiro de 2013. Isto porque o período de greves de funcionários e docentes das IFES terminou influenciando significativamente o calendário acadêmico, bem como na fluidez dos prazos dos processos docentes e administrativos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

Fonte: AUDIT

10.1.4.3. Recomendações Pendentes oriundas da Auditoria de Gestão 2011

Quadro 107 - Situação das recomendações (2011) do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|---------------------|-------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 39 | 201203444 | Constatação 1.1.1.1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Na aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, adotar critérios de sustentabilidade ambiental. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Ainda dentro do prazo estabelecido no Plano de Providências 2012 (30/06/2013) | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 40 | 201203444 | Constatação 2.1.1.1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Implementar a carta de serviços ao cidadão, conforme determina o art. 11 do Decreto nº 6.932/2009. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Ainda dentro do prazo estabelecido no Plano de Providências 2012 (1ª Versão 31/10/2013; 2ª Versão 31/12/2014) | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|--|-------------------------------|
| 41 | 201203444 | Constatação 5.1.2.1/ 1 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Aprimorar a gestão da execução das ações, de forma que a execução física acompanhe a realização financeira. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Ainda dentro do prazo estabelecido no Plano de Providências 2012 (31/03/2013) | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 42 | 201203444 | 5.1.2.1/ 2 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Implementar a providência estipulada em sua manifestação quanto ao fato apontado de desenvolver metodologia, matriz e cronograma a ser utilizados no cumprimento das metas estabelecidas para cada ação governamental. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Ainda dentro do prazo estabelecido no Plano de Providências 2012 (31/03/2013) | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 43 | 201203444 | Nota de Auditoria/ 201203444/01 - 2 | Processo 23007-003032/2012-44 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | | 84710 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que seja observada a determinação legal da suficiente e necessária motivação nas contratações realizadas pela UFRB. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência de Implantação e Espaço Físico | | | 84710 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |

Esta recomendação ainda não tem sido implantada, embora os estudos pertinentes para cada investimento ou despesa contam com toda a nossa atenção e cuidado, não tem sido incorporado aos processos licitatórios estudos que justificam o investimento em questão. Trabalhamos no sentido de exigir dos Centros Acadêmicos e dos colegiados de curso a emissão destes estudos de forma oficial para que possa ser inserido na documentação dos processos licitatórios.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fonte: AUDIT

10.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

10.2.1. Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da UFRB.

A Auditoria Interna é um órgão integrante da Reitoria, vinculado ao Conselho Curador, responsável pelas atividades de orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da Universidade. As responsabilidades institucionais assumidas pela Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia se consubstanciam no disposto no Regimento Interno da unidade bem como no Manual de Normas e Procedimentos da AUDIT, em fase de aprovação pelo Conselho Universitário. Tais normas são as fontes primárias das informações apresentadas a seguir.

Segundo o Regimento da Auditoria Interna, em seu Art. 6, “Das competências”:

Art.6 Compete à Auditoria Interna:

I - acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários pela UFRB;

II - preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades;

III - verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

IV - examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual e Tomada de Contas Especiais da Instituição;

V - elaborar e executar o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte;

VI - organizar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final de cada exercício, encaminhando-o aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal;

VII - apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;

VIII - propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes;

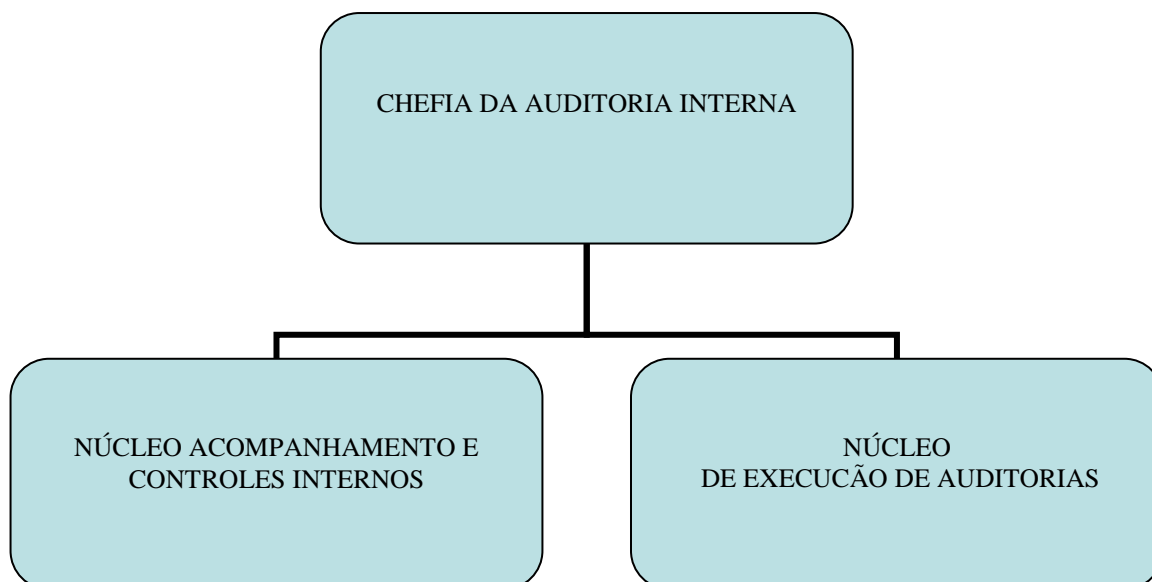
IX - prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional;

X - propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem o fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles;

XI - promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor.

10.2.1.1. Organograma Funcional

ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA



A unidade de Auditoria Interna é constituída da seguinte estrutura:

- I. Chefia;
- II. Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos;
- III. Núcleo de Execução de Auditorias;
- IV. Equipe de Apoio Administrativo.

As unidades acima representadas possuem as seguintes competências segundo o Regimento da Auditoria Interna da UFRB:

Art.7 Compete ao Chefe da Auditoria Interna:

- I - coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Auditoria Interna no âmbito da Instituição;*
- II - elaborar projetos e planejar atividades a serem desenvolvidos pela Auditoria Interna;*
- III - representar a Auditoria Interna perante o Conselho Curador e demais unidades descentralizadas;*
- IV - identificar as necessidades de treinamento do pessoal lotado na Auditoria Interna;*
- V - subsidiar os Conselhos Superiores e o Dirigente máximo, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões;*
- VI - encaminhar as informações referentes às demandas originadas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU);*
- VII - promover articulação com os órgãos centrais dos sistemas de administração geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para possibilitar o atendimento das solicitações formuladas pela equipe de auditoria da unidade e pelos órgãos de controle interno e externo;*
- VIII - elaborar e apresentar Parecer sobre as contas anuais da Instituição;*
- IX - proceder a elaboração e apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE para deliberação e aprovação do Conselho Curador da instituição e ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal nos prazos estabelecidos pela legislação pertinente;*
- X - elaborar e apresentar o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – RAINTE ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Conselho Curador no prazo estabelecido pela legislação pertinente;*

XI - analisar e aprovar os relatórios e demais trabalhos elaborados e desenvolvidos pela equipe da auditoria;

XII - tratar de outros assuntos de interesse da Auditoria Interna.

Art.8 *Compete ao Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos:*

I - verificar a existência, a suficiência e a aplicação dos controles internos, bem como contribuir para o seu aperfeiçoamento;

II - verificar a necessidade de melhoramento das normas internas vigentes e avaliar a necessidades de novas normas;

III - acompanhar o atendimento das Solicitações de Auditoria expedidas pela Auditoria Interna;

IV - acompanhar e assessorar no atendimento e o posterior encaminhamento das Solicitações de Auditoria emitidas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelos expedientes do Tribunal de Contas da União;

V - planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar naquelas referentes a unidade de Auditoria Interna;

VI - assessorar na elaboração do PAINT e do RAINT;

V - orientar colaboradores que busquem esclarecimentos sobre práticas, procedimentos e a legislação vigente.

Art.9 *Compete ao Núcleo de Execução de Auditorias:*

I - assessorar na elaboração do PAINT e do RAINT inserindo nesse os resultados das auditorias individuais;

II - planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar aquelas referentes a unidade de Auditoria Interna;

III - acompanhar e executar as auditorias programadas no PAINT;

IV - emitir Solicitações de Auditoria;

V - proceder análise de processos e documentos;

VI - convocar colaboradores para esclarecimentos, caso necessário;

VII - avaliar os controles internos de cada uma das unidades a serem auditadas;

VIII - proceder visitas à unidades administrativas, caso necessário;

IX - elaborar relatórios de auditoria.

Art.10 *Compete à Equipe de Apoio Administrativo:*

I - proceder ao controle do fluxo de entrada e saída de documentos o fluxo de documentos, processos e demais tipos de requisições e documentos pertinentes à Auditoria Interna;

II - organizar as publicações, periódicos, demais textos de leis e normas técnicas objetos de consulta da Auditoria Interna com vistas a manter sua adequação e atualização quanto a situação em vigor;

III - realizar trabalhos de apoio às atividades da unidade, através de serviços de pesquisas, organização e arquivamento de documentos e demais atividades compatíveis ao adequado funcionamento da Auditoria Interna.

10.2.1.2. Macroprocessos

Estabelecidos como direcionadores da atuação da Auditoria Interna da UFRB, podemos indicar os principais macroprocessos finalísticos:

1. Cumprir o PAINT – Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, documento que contém quais as ações de auditorias devem ser empreendidas no ano, em que período devem ocorrer, com que objetivo e foco. O cumprimento de tal planejamento gera como produtos as solicitações de auditoria, os relatórios e as notas de auditoria, que orientam o gestor auditado e Administração Superior quanto a boas praticas implantadas e falhas a corrigir.
2. Assessorar a gestão, no apoio à tomada de decisão de natureza administrativa, sobretudo na busca de colaborar para o alinhamento dos atos de gestão com as sugestões e determinações dos órgãos de controle..
3. Apoiar o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, fornecendo periodicamente informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações de trabalhos específicos, primando pela comunicação institucional que garanta que a avaliação da prestação de contas anual da UFRB esteja condizente com sua qualidade. Como produtos desse macroprocesso finalístico podemos

destacar o “Plano de Providências Permanente”, o “Parecer Anual do Chefe da Auditoria quanto à Prestação de Contas”.

Neste prisma, o ano de 2012 apresentou um desempenho melhor de tais macroprocessos, sobretudo com um cumprimento maior do PAIN'T se comparado à execução do mesmo em 2011. Ainda assim, podemos destacar que a ocorrência de greve dos docentes e técnicos administrativos se configurou um obstáculo ao cumprimento integral dos objetivos acima descritos, sobretudo em função do prejuízo das atividades normais da UFRB que impactam diretamente sobre a velocidade e qualidade das informações prestadas pelas unidades auditadas no período.

Dessa forma, a Auditoria Interna buscou manter o planejamento definido no PAIN'T 2012 (Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna), o que não foi possível em sua totalidade, graças aos impactos negativos dos fatos acima relatados. Ainda assim, grande parte do PAIN'T foi cumprido, notou-se na UFRB a continuidade da evolução da percepção do papel da Auditoria Interna no sistema de controle interno da entidade, sobretudo com o aumento de consultas técnicas à auditoria interna, houve um fortalecimento de boas práticas administrativas com a criação de normas e procedimentos em algumas unidades e o desenvolvimento em termos iniciais de sistemas integrados de gestão. Mantém-se a positiva colaboração das unidades na execução dos trabalhos de auditoria com o atendimento das solicitações em datas próximas ao prazo estabelecido. Nota-se ainda a redução do número de constatações em ações de auditoria, bem como o esforço de gestão em algumas áreas quanto ao cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna em trabalhos anteriores, de forma que, tomando-se por referência a Instituição como um todo, as recomendações foram parcialmente atendidas na maioria dos setores auditados. Tais avanços serão devidamente pontuados por área no tópico **3.3**.

Com o crescimento da Universidade e passar dos anos, as ações de controle empreendidas por outros órgãos, sobretudo Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União tem se avolumado, o que exige maior empenho da Auditoria Interna no atendimento às demandas de tais órgãos, o que foi prontamente atingido com indicadores de sucesso, onde se destaca a aprovação sem ressalvas da prestação de contas 2011 e a liberação de encaminhar processo de prestação de contas formal em 2012, o que demonstra confiança dos órgãos de controle (TCU e CGU) quanto aos atos de gestão da UFRB e seu controle interno.

Enquadram-se como macroprocessos de apoio as oportunidades de capacitação interna e externa, necessárias ao aperfeiçoamento e fortalecimento da equipe de auditoria, ação indispensável para manter e ampliar qualidade dos trabalhos desempenhados. Tais processos muitas vezes se vêem comprometidos pelo estabelecimento de prioridades diante de recursos escassos.

10.2.1.3. Principais Parceiros

Os principais parceiros da AUDIT que colaboram para o alcance de seus objetivos possuem natureza interna e externa.

Como parceiros internos destacamos os principais gestores da UFRB e suas equipes, que quando auditados, respondem aos questionamentos e apresentam as informações necessárias ao julgamento dos auditores.

Já no que se refere aos parceiros externos podemos destacar a Controladoria Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Fórum Nacional dos Auditores Internos (FONAI). Além de trabalhar diretamente com a AUDIT, no direcionamento das ações de controle interno do poder executivo, a CGU empreende ações de capacitação que são importantes para a melhoria da gestão e do controle na UFRB. Já o FONAI se destaca pelo intercâmbio das informações entre auditores de outras IFES o que colabora para a difusão de informações técnicas e solução prática de problemas comuns a tais auditores de diversos órgãos.

10.2.2. Trabalhos Mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações.

Para o alcance dos objetivos estratégicos da AUDIT a principal ferramenta utilizada é o PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna), definido no final do exercício e que determina o cronograma anual de auditorias a serem realizadas no exercício seguinte.

Conforme o PAINT/2012, as auditorias foram divididas por áreas de atuação, sendo atualmente as seguintes: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Patrimonial, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão Orçamentária e Gestão Financeira. Cada área agrupa ações de auditoria que deverão ser desenvolvidas durante o exercício vigente, devendo ser objeto de acompanhamento pela Controladoria Geral da União – CGU.

10.2.2.1. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

No que se refere a riscos ao cumprimento do planejamento das ações da unidade podemos destacar a greve dos servidores técnicos administrativos, a redução do quadro de pessoal e a inexistência de sistemas de apoio gerencial.

Os fatos que envolveram a greve dos servidores técnicos administrativos impactaram negativamente no cumprimento do PAINT, por dificultar ou inviabilizar o atendimento das solicitações de auditoria por parte das unidades auditadas durante o período em paralisação.

Quando se trata de limitações internas, devemos destacar a redução do quadro de servidores na equipe de Auditoria Interna, com a redistribuição de uma servidora da equipe para outro órgão, que só veio a ser substituída no último mês do ano. A servidora antes ocupante do cargo de direção da unidade, que pedira exoneração em 2011 ainda não teve sua vaga preenchida por novo servidor, por não ter sido realizado concurso público do cargo cuja vaga está disponível. A chefia da auditoria tem se empenhado junto a Administração Superior e a Gestão de Pessoal no intuito de recompor a equipe primando pela natureza multidisciplinar que é necessária.

Como resposta ao prejuízo sofrido, a equipe de Auditoria Interna adotou como alternativa de ação uma pequena redução do número de auditorias realizadas em 2012, priorizando as áreas que movimentam mais recursos e que oferecem mais riscos de gestão, primando pela verificação da legalidade dos processos.

A escolha das auditorias a serem descartadas em 2012 seguiu o critério de auditorias já realizadas anteriormente no mesmo exercício, materialidade e relevância das áreas auditadas, bem como as normas que exigem o cumprimento integral de auditorias em áreas específicas, tais como “admissão

de pessoal”, por exemplo. Dessa forma, ainda que não tenha havido cumprimento integral do PAINT, foi possível atingir os objetivos estratégicos da Auditoria Interna.

Para melhor visualização do ocorrido, no quadro abaixo se apresenta as ações de auditoria previstas inicialmente no PAINT/2012 e as que foram executadas durante o exercício.

Quadro 108 - Comparativo Auditorias Planejadas X Auditorias Executadas

| Área/Ação | Auditorias Previstas | Auditorias Realizadas | % Executado |
|--|----------------------|-----------------------|-------------|
| A.1 – Gestão de Recursos Humanos | | | |
| A.1.1- Auditoria dos processos de admissão de pessoal, cessão, requisição e concessão de aposentadoria e pensão. | 02 | 02 | 100,00% |
| A.1.2- Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal. | 01 | 01 | 100% |
| A.2 – Gestão Patrimonial | | | |
| A.2.1- Auditoria do Almoxarifado | 01 | 01 | 100% |
| A.2.2- Auditoria de Controle de Bens Móveis. | 01 | 01 | 100% |
| A.3 – Gestão de Suprimento de bens e Serviços. | | | |
| A.3.1- Auditoria dos Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoa Jurídica. | 01 | 01 | 100% |
| A.3.2- Auditoria de Uso da frota de veículos. | 01 | 01 | 100% |
| A.3.3- Auditoria dos processos de aquisição de bens e serviços. | 02 | 01 | 50,00% |
| A.3.5- Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB. | 01 | 01 | 100% |
| A.4 – Gestão Orçamentária | | | |
| A.4.1- Auditoria de acompanhamento da execução das metas da UFRB constantes do orçamento/2010 e das Emendas Parlamentares. | 01 | - | 0% |
| A.5 – Gestão Financeira | | | |
| A.5.1 – Auditoria da Concessão de Diárias e Passagens. | 02 | 02 | 100,00% |
| A.5.2 – Auditoria da Execução Contábil Financeira e Patrimonial. | 01 | 01 | 100% |
| A.5.3 – Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos. | 01 | - | 0% |
| A.6 – Gestão Acadêmica | | | |
| A.6.1 – Controles Internos na área Acadêmica | 01 | - | 0% |
| Total | 16 | 12 | 75% |

Fonte: AUDIT

No item a seguir apresentaremos os resultados obtidos e as justificativas para o não cumprimento integral das auditorias.

10.2.2.2. Execução do Plano de Metas ou de Ações

A gestão da Auditoria Interna se materializa através das auditorias de áreas como mostrado no quadro 2 acima. A seguir apresentamos as áreas auditadas, ações, ou seja, o foco de auditoria das mesmas, os principais resultados obtidos e as justificativas de limitações à auditoria de tais áreas:

A.1 – ÁREA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

AÇÃO: A.1.1 - Auditoria dos processos de admissão, concessão de aposentadoria e pensão.

Descrição: No exercício 2012, a proposta integrante do PAINT foi a realização de 02(duas) auditorias nesta área, que teve como base a análise de todos os processos relacionados à admissão, concessão de aposentadoria e pensão. Na análise desses processos, verificou-se a legalidade dos atos e sua correta formalização, de acordo com a legislação vigente.

Avaliação: A melhoria na organização e formalização dos processos auditados tem sido notada a cada auditoria realizada, fruto do atendimento às recomendações emitidas e ao esforço da unidade de Recursos Humanos em aperfeiçoar suas atividades. Destaca-se a mudança de procedimento de registro dos atos no SISAC, que passa a ser oficialmente ato contínuo ao registro no SIAPE, o que minimiza os atrasos de registros no SISAC apontados anteriormente pela CGU e AUDIT.

AÇÃO: A.1.2 - Auditoria das inclusões/alterações realizadas na folha de pagamento de pessoal.

Descrição: Realização de 01(uma) auditoria, a qual se encontra em curso. O programa desta auditoria tem como base verificar possíveis inconsistências na folha de pagamento através do confronto dos servidores em afastamento e a concessão do auxílio transporte, e ainda a concessão da progressão por mérito profissional.

Avaliação: Verifica-se que há cumprimento da determinação legal quando dos procedimentos relativos à folha, no entanto observa-se pouca evolução quanto aos controles internos que envolvem a concessão e/ou interrupção de benefícios ligados a eventos de afastamento e insalubridade. A auditoria interna continuará atuando em 2013 para o fortalecimento de tais controles.

A.2 - ÁREA: GESTÃO PATRIMONIAL

AÇÃO: A.2.1 - Auditoria Almoxarifado

Descrição: Realização de 01(uma) auditoria, a qual se encontra em curso. O foco de tal auditoria se materializou na verificação física da organização do almoxarifado bem como dos registros auxiliares de RMA e RMB e seu encaminhamento à contabilidade para registro tempestivo.

Avaliação: Há oportunidades de melhoria no trâmite dos RMAs e RMBs para que o registro no SIAFI seja mais tempestivo, ademais nota-se organização coerente no almoxarifado com a destinação de bens adequada à demanda. Como boa prática destaca-se a operacionalização do cadastro de bens no novo sistema integrado de gestão SIPAC, o que deve subsidiar futuramente os pedidos de compra e requisição de materiais.

AÇÃO: A.2.2 - Auditoria de Controle de Bens Móveis

Descrição: Realização de 01(um) auditoria, a qual se encontra em curso. Foco no descarte de bens inservíveis, com demanda de realização de leilão oficial, bem como visita ao local de armazenamento temporário dos bens permanentes adquiridos.

Avaliação: Com o crescimento da UFRB e sua natureza multicampi há necessidade de fortalecimento dos controles primários das unidades que detém a posse dos bens. A Auditoria vem projetando medidas educativas em parceria com as unidades gestoras para incentivar a tal fortalecimento.

A.3 – ÁREA: GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

AÇÃO A.3.1: Auditoria de Contratos Prestados à UFRB por Terceiros, Pessoa Jurídica.

Descrição: Realização de 01(uma) auditoria, a qual se encontra em curso. O programa desta auditoria tem como base verificar se foram adotadas as providências relacionadas nas auditorias anteriores; análise dos contratos vigentes entre a UFRB e Terceiros/Pessoa jurídicas, e análise dos processos de pagamento de contas de consumo.

Avaliação: Há fragilidade na área de contratos quanto a ações educativas que possam reduzir consumo de energia elétrica e água, revisão dos fatores de potência bem como há demanda pelo fortalecimento de controles internos quanto aos prazos para tramitação de processos e divulgação dos contratos firmados em obediência a lei de acesso a informação.

AÇÃO: A.3.2 Auditoria do uso da frota de veículos

Descrição: Realização 01 (uma) auditoria na área de frota, cumprindo previsão do PAINTE 2012. Esta auditoria foi realizada através da emissão de solicitações de auditoria, verificações dos relatórios gerenciais da empresa Ticket (empresa contratada para fornecimento de combustíveis e manutenção de veículos) do ano 2011, solicitação dos controles da frota que preconizam a IN 03/2008 bem como houve realização de consultas ao sistema informatizado de emplacamento de veículos no DETRAN-BA e visita in loco a garagem.

Avaliação: O que se verifica é o interesse da gestão no comprometimento em atender as solicitações. É preciso mais empenho em buscar soluções que venham a desenvolver um controle mais efetivo dos gastos que envolvem fornecimento de combustíveis e manutenção de veículos e que assegure mais segurança a gestão quanto a este dispêndio. A auditoria interna atuará de forma direta para que haja dialogo quanto a melhoria das condições do contrato e do fornecimento de dados gerenciais do mesmo.

AÇÃO A.3.3: Auditoria processos de aquisição de bens e serviços

Descrição: A programação de auditoria para 2012 foi de 02 (duas) auditorias nesta área. Definiu-se uma amostra de 40% dos processos de aquisições por dispensas e pregões, e foi verificada a totalidade dos processos de inexigibilidades e caronas de pregão, tomando como base a materialidade dos mesmos e situações excepcionais. Utilizando como metodologia a análise documental dos processos selecionados, respaldados na legislação pertinente e consulta aos sistemas institucionais.

Avaliação: Verifica-se a melhoria na organização dos processos e a legalidade dos mesmos. Pequenas falhas formais foram detectadas, informadas a unidade auditada e prontamente corrigidas. Como destaque à boas práticas detectamos a iminente informatização das solicitações de compras através do sistema integrado de gestão SIPAC que pode favorecer a organização das solicitações, sua aglutinação por natureza dos bens a serem adquiridos podendo gerar ganho de escala. A AUDIT atuará no acompanhamento de tal inovação cobrando, sobretudo a transparência e feedback do andamento das compras aos solicitantes.

AÇÃO A.3.4: Auditoria no gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes firmados pela UFRB

Descrição: Foi realizado no ano de 2012 01(uma) auditoria de convênios, cumprindo a previsão do PAINT 2012. A auditoria teve como foco principal a observância dos controles internos existentes e implementados quando do encerramento da vigência dos convênios, bem como aqueles aplicados nos convênios firmados a partir de 2011. Para tanto, foi efetuado a análise documental de processos de prestação de contas de convênios com vigência expirada e na análise dos termos de convênios firmados a partir de 2011.

Avaliação: Identificaram-se algumas melhorias e atendimento de recomendações feitas por esta auditoria; pôde-se detectar como principal avanço a publicação da Portaria 435 de julho de 2012, que disciplina a tramitação dos processos de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A.4 – ÁREA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

AÇÃO A.4.1: Acompanhar a Execução das Metas da UFRB constantes do Orçamento / 2010 e das Emendas Parlamentares

Descrição: Ainda não foi realizada auditoria nesta área.

Avaliação: Tal ação de auditoria foi replanejada para o exercício de 2013 para que se avalie o cumprimento das metas de 2012 com recomendações a serem implementadas no exercício corrente. A realização de tal auditoria no final de 2012 não permitiria correções práticas dado o final do exercício orçamentário, motivo pelo qual há mudança do período de execução de tal auditoria no PAINT 2013 para julho/2013.

A.5 – ÁREA: GESTÃO FINANCEIRA

AÇÃO A.5.1: Auditar os Processos de Diárias e Passagens

Descrição: Estava programado para esta área 02 (duas) auditorias de acordo ao programa do Paint/2012. As auditorias tiveram como base a análise dos processos de diárias e passagens referentes ao ano de 2012 através de amostragens extraídas dos relatórios gerenciais gerados no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens. Buscou-se verificar a consistência dos processos de concessão de diárias e passagens, analisando os valores, justificativas e períodos de concessão.

Avaliação: No decorrer das auditorias realizadas nesta área, notaram-se avanços crescentes após cada auditoria realizada, tais como, a importância dos informes e os e-mails enviados aos usuários do sistema no que diz respeito à prestação de contas, fato este que acreditamos ter sido responsável pela celeridade nas prestações de contas de utilização de diárias e passagens, diminuindo consideravelmente esta pendência apontada em auditorias anteriores; acompanhamento das solicitações das diárias e passagens quanto na verificação dos valores cobrados pela empresa responsável pela prestação deste serviço a Universidade, sempre verificando se os valores estão condizentes com o mercado, bem como se o serviço está sendo prestado de forma satisfatória à Instituição.

Enfim, tem-se observado que os servidores responsáveis por esta área têm trabalhado na busca pelo cumprimento mais efetivo das legislações vigentes. Porém, ainda existem alguns pontos a serem aperfeiçoados, sobretudo quanto ao monitoramento dos valores praticados no fornecimento de passagens aéreas.

AÇÃO A.5.2: Auditar a Execução Contábil, Financeira e Patrimonial

Descrição: No ano de 2012 foi realizada 01 (uma) auditoria na área contábil. Teve como principais focos: a análise das contas Bens Móveis e Imóveis e seus impactos nas Demonstrações Contábeis da UFRB (via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, anos 2011 e 2012); e a análise dos processos de pagamento de bolsas no ano de 2011, especialmente as oriundas de recursos próprios.

Para análise dos processos de pagamento, foram considerados, por amostra, 30 processos, representando aproximadamente 25% do total de processos pagos para Bolsas de Complementação Educacional no ano de 2011. Na seleção da amostra priorizaram-se aqueles que foram pagos com recursos próprios, embora compusessem a amostra pagamento de bolsas de pesquisa e extensão com recursos de terceiros.

Avaliação: De acordo com as duas últimas auditorias realizadas nesta área (nos anos de 2011 e 2012) notou-se que o foco de ação era pura e simples execução das atividades contábil, financeira e patrimonial deixando a desejar quanto a controles e planejamento das ações. Fruto daquele comportamento foi identificado nesta última auditoria, realizada em 2012, que pela ausência de controles internos e a falta de observância às recomendações passadas pela Auditoria Interna em 2011, acabou por descumprir da macrofunção SIAFI nº 02.03.30 do Tesouro Nacional que define, dentre outros, Cronograma para apropriação da Depreciação de Bens Móveis. Uma vez que para o cumprimento daquela determinação dependeria de prévia combinação com outras unidades da Instituição, bem como preparação de outros controles.

No entanto, após esta última auditoria a unidade firmou compromisso de acatar o que fora recomendado, e quanto a apropriação da depreciação de bens já tem sido tomadas as providências cabíveis para o cumprimento da macrofunção SIAFI nº 02.03.30. A outra auditoria desta área, na ação A.5.3 – Auditoria de Concessão de Suprimento de Fundos não foi realizada, pois não houve utilização do cartão de pagamento do Governo Federal em 2012 no âmbito da UFRB.

10.2.3. Relação entre Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas Pela Alta Gerência.

Em análise das auditorias realizadas, mediante as recomendações feitas *versus* as recomendações implementadas pela alta gerência, foi identificado um quantitativo de 23 (vinte e três) recomendações emitidas, sendo implementadas, até o momento, 14 (quatorze) recomendações.

A implementação das recomendações tem aumentado ao longo dos anos, como pode ser observado nos relatórios de gestão anteriores, no entanto é preciso destacar que a implementação de tais recomendações em boa parte demandam um tempo maior dos gestores, motivo pelo qual ainda restam recomendações a implementar. Tal implementação será acompanhada nos próximos trabalhos de auditoria como é de praxe seguindo o procedimento explicitado no item “d” abaixo.

10.2.4. Rotinas de Acompanhamento das Ações Gerenciais de Implantação das Recomendações Exaradas pela Auditoria Interna

Para acompanhar o cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna foi criado no relatório de auditoria uma seção intitulada “Acompanhamento de gestão”, tal seção, que precede as constatações é utilizada para apresentar uma avaliação qualitativa do cumprimento de recomendações emitidas em trabalhos de auditorias anteriores. Assim, em cada ação de auditoria, a primeira “Solicitação de Auditoria” versa sobre questionamentos aos gestores responsáveis quanto ao cumprimento de recomendações anteriores. Caso haja cumprimento da recomendação, no “Acompanhamento da gestão” tal ação gerencial é destacada como boas práticas e caso haja intempestividade na implementação há destaque da pendência. Tal sistemática permite manter uma vinculação entre os trabalhos de auditoria, independente dos gestores e dos auditores responsáveis pelos trabalhos.

Ademais, a Auditoria Interna da UFRB demanda esforços de assessoramento, para se manter em contato constante com a gestão, propiciando na medida do possível, um controle concomitante dos atos de gestão.

10.2.5. Processo de Comunicação com a Alta Gestão e Descrição do Sistema de Comunicação.

A Auditoria Interna possui quatro mecanismos de comunicação à alta gestão quanto aos trabalhos realizados, recomendações emitidas e riscos de gestão, são eles:

- Encaminhamento dos relatórios de auditoria quando concluídos ao Gabinete da Reitoria, para ciência, acompanhamento e apoio institucional ao cumprimento das recomendações.
- Realização de reunião anual com apresentação dos trabalhos realizados, e apresentação dos principais pontos constatados em relatórios.
- Participação ou convocação de reuniões esporádicas para tratar de constatações específicas identificadas nos trabalhos de auditoria.

- Apresentação ao Conselho Superior do parecer do Chefe da Auditoria

10.3. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 109 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

| Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR | Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|--|--|--|---------------------------------------|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo | Final do exercício da Função ou Cargo | Final do exercício financeiro |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 145 | 105 | 276 |
| | Entregaram a DBR | 145 | 105 | 276 |
| | Não cumpriram a obrigação | 0 | 0 | 0 |

Fonte: PROGEP

10.3.2. Análise Crítica

Conforme verifica-se no Quadro 109, todos os servidores cumpriram a entrega da DBR conforme determinação legal, a maioria dos servidores já ativos optaram pelo preenchimento do formulário de autorização de acesso aos dados da Receita Federal o que diminui a necessidade da entrega anual de novas declarações, além disso, os novos servidores no momento de sua posse além de apresentarem a declaração atual de bens e rendas, também são orientados a preencher o mesmo formulário de autorização. Tendo em vista a inexistência de sistema para tal finalidade, as DBR's, são entregues em meio impresso no Núcleo de Admissão e Desligamento, por ocasião de posse, nomeação para cargo/função de confiança e exoneração, sendo acondicionados em envelopes lacrados como o nome do servidor e o assunto e posteriormente arquivados, não sendo efetuada desta forma, análise dos dados contidos na Declaração de Bens e Renda, entregue pelos servidores.

10.4. MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE CONTRATOS

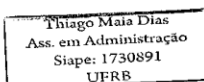
DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

Eu, **Thiago Maia Dias**, CPF nº **075.028.826-42**, **Coordenador de Contratos**, exercido na **Coordenadoria de Contratos/PROAD**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº. 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Cruz das Almas - BA, 07 de fevereiro de 2013.

Thiago Maia Dias

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Coordenadoria de Contratos/PROAD





BRASIL
GOV. FEDERAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

Eu, **Sidiney Ferreira Sardinha**, CPF n 357.461.305/91, **Coordenadora de Projetos e Convênios**, cargo exercido na **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 25 de janeiro de 2013

Sidiney Ferreira Sardinha

CPF.: 357.461.305/91

Coordenadora de Projetos e Convênios

UFRB - 158092

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

A partir do exercício de 2012 a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia começou a adotar os procedimentos preconizados pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em especial as estabelecidas pelas NBC T 16.9 e 16.10 que trata da adoção dos critérios e procedimentos quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão dos itens que compõem o ativo imobilizado na administração direta da união, suas autarquias e fundações.

O registro da depreciação/amortização dos bens já começou a ser efetuado. Com relação a reavaliação, segundo informações da Coordenação de Materiais e Patrimônio, a UFRB ainda não possui bens que enseje a reavaliação.

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A UFRB começou a fazer o registro da depreciação/amortização de bens que compõem o seu ativo imobilizado no exercício de 2012.


A metodologia adotada é a estabelecida no Manual SIAFI macro função 020300, assunto 020330, onde esta estabelecida a vida útil dos bens e seus valores residuais. Em suma a macro função 020300 do Manual SIAFI estabelecem critérios adotados para depreciação, taxas, padrão de vida útil e valor residual dos bens que compõem o ativo imobilizado dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. A referida macro função esta de acordo com as NBC T 16.9 e 16.10 da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1. Declaração Plena

NÃO SE APLICA

11.2.2. Declaração com Ressalva

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|--|---|--------------|-------------------------|
| Denominação completa (UJ) | | Código da UG | |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | | 158092 | |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Os bens móveis e imóveis pertencentes a então Escola de Agronomia da UFBA ainda não foi incorporado ao patrimônio da UFRB, portanto, o valor evidenciado neste item não retrata com fidedignidade o valor do ativo no Balanço Patrimonial. Em tempo cabe ressaltar que a Coordenação de Materiais e Patrimônio da UFRB está envidando esforços no sentido de implementar a incorporação;</p> <p>b) A conta 1.4.2.90.00.00 – Depreciações, Amortizações e Exaustões apresenta erros de inconsistências nos cálculos devido a erros de configurações, segundo informações da Coordenação de Materiais e Patrimônio, constatados no sistema SIGEPAT adquirido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia em 2008. A referida Coordenação, juntamente com o Núcleo de Gestão Contábil estarão fazendo a análise individual dos itens que compõem a referida conta para que seja regularizada e retrate de forma fiel o valor da depreciação/amortização acumulada. Tal situação contribui, também, para que o valor informado no Balanço Patrimonial não retrate a real situação patrimonial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.</p> <p>c) As demonstrações do fluxo de caixa e do resultado econômico não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Cruz das Almas | Data | 18 de fevereiro de 2012 |
| Contador Responsável | Edson de Jesus Santana  | CRC nº | BA-023145/O-7 |

11.3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA
LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº
1.133/2008

NÃO SE APLICA

11.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA
LEI Nº 6.404/1976

NÃO SE APLICA

11.5. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS

NÃO SE APLICA

11.6. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

NÃO SE APLICA

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

12.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ

As informações apresentadas neste relatório contemplam todas ações relevantes desenvolvidas por esta universidade

PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

18. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012.
18.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro 110 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | - | - | - | - | - |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 106.913.118,79 | 108.397.252,39 | 89.819.263,44 | 60.793.080,93 | 43.777.951,36 |
| Número de Professores Equivalentes | 529,50 | 531,50 | 509,00 | 439,00 | 273,00 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | - | - | - | - | - |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 1.090,24 | 907,24 | 751,80 | 411,05 | 331,00 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 6.291,50 | 5.951,00 | 4.867,50 | 3.140,50 | 2.105,00 |
| Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 273,00 | 219,50 | 198,00 | 153,50 | 110,50 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | - | - | - | - | - |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 7.026,70 | 8.198,18 | 6.446,07 | 4.014,48 | 2.363,88 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 3.936,58 | 4.544,41 | 3.579,13 | 2.169,80 | 1.350,50 |
| Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) | 546,00 | 439,00 | 396,00 | 307,00 | 221,00 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | - | - | - | - | - |

Fonte: PROPLAN/CODIN

18.2. RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro 111 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | - | - | - | - | - |
| Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente | 14.118,24 | 12.550,08 | 13.127,50 | 14.067,67 | 16.936,16 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 8,47 | 9,38 | 7,81 | 5,64 | 5,76 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | - | - | - | - | - |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 4,11 | 5,49 | 5,29 | 6,03 | 4,75 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | - | - | - | - | - |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 2,06 | 1,71 | 1,48 | 0,94 | 1,21 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,59 | 0,76 | 0,74 | 0,69 | 0,64 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,04 | 0,04 | 0,04 | 0,05 | 0,05 |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | 3,29 | 3,17 | 3,17 | 3,25 | 3,25 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 3,83 | 3,83 | 3,85 | 3,80 | 3,82 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 0,61 | 0,72 | 0,45 | 0,58 | 0,64 |

FONTE: PROPLAN/CODIN

18.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

No tocante ao Quadro 111, Com relação ao **Custo Corrente**, observa-se que de 2008 até 2011 houve um crescimento constante, produto do processo de implantação da UFRB. Já no exercício 2012 ocorreu uma manutenção do Custo Corrente e até mesmo uma pequena redução com relação ao exercício anterior. Na realidade, do exercício 2011 para 2012 mantiveram-se as Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI 3.30.00.00), mas houve um pequeno aumento nos itens aposentadorias e reformas (Conta SIAFI nº3.31.90.01) e um aumento das despesas com pessoal docente afastado para capacitação.

Quanto ao **Número de Professores Equivalentes**, também ocorreu um aumento de 2008 a 2011, acompanhando o processo de implantação da Universidade. Todavia, na comparação dos dois últimos exercícios, ocorreu a manutenção e até pequena redução do Número de Professores Equivalentes. Na análise dos componentes do indicador, constata-se que apesar do crescimento no número de docentes do quadro efetivo (mais 12 docentes) e no número de docentes substitutos e temporários (mais 9 docentes), esse crescimento foi mais que compensado pelo número de docentes afastados (mais 25 docentes) com relação ao exercício anterior. Cabe destacar que a maioria dos docentes afastados está realizando cursos de pós-graduação, o que redundará também em benefício para a instituição.

O indicador **Número de Funcionários Equivalentes** apresenta um crescimento em todo o período analisado. Na comparação dos dois últimos exercícios houve um crescimento significativo no pessoal de apoio. É preciso ressaltar que nas fases iniciais da implantação da UFRB existiu certa defasagem na contratação de pessoal de apoio com relação à contratação de docentes, o que de certa forma foi compensado nos dois últimos exercícios. Contudo, é necessário observar que o aumento no quadro de funcionários deveu-se basicamente à contratação de pessoal terciarizado, porque o número de técnicos do quadro permanente só aumentou em 8 funcionários. O crescimento significativo do pessoal terciarizado se explica pela expansão das infraestruturas da UFRB e a conseqüente necessidade de pessoal de apoio, nas áreas de vigilância e limpeza, por exemplo.

O **Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)** praticamente se manteve inalterado no último exercício, após um crescimento significativo no período 2008 a 2011. Esta tendência é explicada pela fase atual da UFRB, que está entrando em processo de consolidação, após o período de implantação, onde novos cursos estavam sendo criados e muitos deles ainda não tinham integralizado suas grades curriculares.

Já com relação ao **Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)**, a tendência é de crescimento constante em todo o período analisado, inclusive no último ano. Este indicador revela que há um processo de amadurecimento institucional, onde novos cursos de pós-graduação estão sendo ofertados, além de que está ocorrendo a integralização dos cursos de pós graduação criados nos últimos anos. Além disso, é necessário ressaltar que a oferta de pós graduação também está sendo ampliada através da criação de cursos de especialização, que têm a potencialidade de se transformar no futuro em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além da criação de novos cursos na área de mestrado profissional, que não são contabilizados no cálculo desse indicador.

O aumento no **Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)** se reflete também no aumento do **Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)**, que foi significativo no período considerado.

Com relação ao **Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)** e ao **Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)**, observa-se uma redução no último exercício, após um significativo crescimento no período de 2008 a 2011. Uma possível explicação para esta redução está no fato de que, em decorrência das greves (dos discentes em 2011 e dos docentes em 2012), houve um sério atraso do calendário acadêmico, pelo que não existiam dados disponíveis sobre alunos graduados para os dois semestres do ano de 2012 no momento de elaboração deste relatório, tendo sido utilizados dados de número de alunos diplomados no ano de 2011, seguindo indicação do manual do TCU. Como o número de graduados em alguns cursos que ainda estavam integralizando sua grade curricular, foi baixo ou inexistente em 2011, isto pode ter prejudicado o cálculo de AGE e AGTI neste exercício. Por outro lado, o número de alunos ingressantes foi maior em 2011 com relação a 2012, fenômeno que se explica pela redução de novas vagas em alguns cursos e porque o preenchimento de vagas remanescentes foi maior em 2011 que em 2012.

Quanto ao Quadro 112, Com relação ao **Custo corrente / Aluno Equivalente** observa-se que houve um aumento no último ano, após redução constante desde 2008, resultado da manutenção do custo corrente e da redução do número de alunos equivalentes, que como apontamos anteriormente, foi produto da ausência de dados sobre alunos diplomados em 2012 no momento de elaboração do relatório e da redução de alunos ingressantes em 2012.

Também como consequência da redução do número de Aluno Tempo Integral em 2012, ocorreu uma redução da relação **Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente**, após crescimento deste indicador desde 2008. Neste caso, o número de Professores equivalentes praticamente se manteve nos dois últimos exercícios.

No caso do indicador **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente** observa-se uma redução no último exercício. Esta redução ocorreu tanto como resultado da diminuição do número de Aluno Tempo Integral em 2012, como também pelo aumento dos Funcionários Equivalentes, principalmente pelo crescimento do pessoal terceirizada, como já apontado.

O **Funcionário Equivalente / Professor Equivalente** aumentou devido ao aumento do quadro de funcionários e à manutenção do quadro docente em 2012.

O **Grau de Participação Estudantil (GPE)** diminuiu no último exercício como produto da redução do número de Aluno Tempo Integral em 2012 e de um pequeno aumento do número de alunos efetivamente matriculados em 2012.

O **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)** se manteve ainda em um patamar baixo, pois apesar do aumento dos alunos matriculados na pós-graduação, estes cursos ainda representam um contingente restrito dos alunos da UFRB, por se encontrar a mesma ainda em período de consolidação.

O **Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação** apresentou um incremento no último período como resultados da inclusão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, como mestrado e Doutorado, que apresenta conceito 04.(quatro) A maioria dos outros cursos mantêm o conceito 03 (três), por se tratar de cursos novos.

O **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** se manteve em 3,83, patamar semelhante ao observado nos últimos cinco anos. Todavia, é necessário observar que vários docentes estão atualmente afastados para capacitação, pelo que esse indicador tenderá a aumentar no futuro próximo.

Por último, o indicador **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** apresenta uma taxa de 61% em 2012, embora se deva considerar que o número de alunos diplomados corresponde a 2011, pelos fatores anteriormente explicitados.

18.4. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Quadro 112 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

| Fundação de Apoio | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------------------------|---|-------------------|---------|------------|------------|--------------------------|--------|----------|-----|--------------|-----------|
| Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão - FAPEX | | | | | | | | CNPJ: 14.645.162/0001-91 | | | | | |
| Projeto | | Instrumento Contratual | | | | | | | | | | | |
| Nº | Tipo | Nº | Objeto | Contrato | | Valor | | Nº | Objeto | Convênio | | Valor | |
| | | | | Início | Fim | Bruto | Repassado | | | Início | Fim | Bruto | Repassado |
| 01 | 1 | 01/2012 | Apoio ao Projeto Centro de Referência para Educação Permanente em Crack, Álcool e Outras Drogas | 12/2012 | 11/2013 | 370.000,00 | 370.000,00 | | | | | | |
| 02 | 1 | 11/2012 | Apoio ao Projeto Universidade para Todos | 12/2012 | 11/2013 | 385.873,51 | 147.651,58 | | | | | | |
| | | | | Total | | 755.873,51 | 517.651,58 | | | | | Total | |
| Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos | | | | | | | | | | | | | |
| Projeto | | | | Recursos das IFES | | | | | | | | | |
| Nº | Tipo | Financeiros | | Materiais | | | Humanos | | | | | | |
| | | Valor | | Tipo | Valor | | Quantidade | Valor | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Tipo: | | | | | | | | | | | | | |

-
- | |
|-----------------------------------|
| (1) Ensino |
| (2) Pesquisa e Extensão |
| (3) Desenvolvimento Institucional |
| (4) Desenvolvimento Científico |
| (5) Desenvolvimento Tecnológico |

Fonte: PROPLAN/Coordenadoria de Projetos e Convênios